

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

**VIGÊNCIA 2021-2025**

**Caratinga-MG - Dezembro de 2020**

## SUMÁRIO

<b>O CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC</b>	<b>01</b>
<b>EIXO 1 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</b>	<b>14</b>
<b>EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b>	<b>62</b>
<b>EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS</b>	<b>156</b>
<b>EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO</b>	<b>214</b>
<b>EIXO 5 – INFRAESTRUTURA</b>	<b>264</b>

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI

### Breve História do Município de Caratinga-MG

Caratinga possui uma geografia típica dos Mares de Morros mineiros, isto é, uma área acidentada dos planaltos dissecados e cobertas por florestas estacionais semidecíduais. Este ambiente geográfico é cortado pelo Rio Caratinga, que foi, como afirma Lázaro Denizart do Val, por onde, em 1841, chegou aqui Domingos Fernandes Lana, a procura de Poaia, um planta de grande valor medicinal.

Com a influencia resultante do bom preço da poaia e em procura da mesma, partindo das proximidades da atual cidade de Abre Campo, com alguns índios, deliberou penetrar os serões nas regiões dos rios Matipó e Sacramento Grande, alcançou as nascentes do rio Caratinga, prosseguiu por onde é hoje a atual cidade desse nome, dobrou pelas aguadas do rio Manuassu, chegando até o local denominado Cuieté.

Esta citação é uma das mais antigas sobre o início de nossa história. Foi feita por Antônio Caetano do Nascimento, filho daquele que é considerado o fundador de Caratinga. Teria sido Domingos Fernandes Lana que, impressionado com a enorme quantidade de “um tubérculo alimentício chamado caratinga (cará branco), deram aos montes que a esta dominam o nome de serra da Caratinga”. Surgia, assim, o nome de nossa cidade, provavelmente já chamada dessa forma pelos nativos que aqui residiam.

De fato, antes da chega da destes desbravadores, aqui residiam dois grandes grupos de nativos. Um nômade, que seguia as águas do rio Caratinga até o rio Doce, e voltavam sempre que os alimentos ou o tempo os obrigasse - eram os bravos Botocudos, que foram aquartelados e praticamente dizimados. O outro grupo era de nativos, os chamados Purís, ou Bugres, que habitavam esta região, se alimentado do próprio cará branco, da caça e da pesca. Foram de

grande importância na localização de nossa cidade.

A data de 24 de junho de 1848, a que a tradição se refere Dia da Cidade, tem como base o mesmo relato de Antônio Caetano do Nascimento:

Em 1848, entrou João Caetano do Nascimento, em Caratinga, com seus filhos maiores, muito patriota e de relação com Domingos Fernandes de Lana... (de quem requereu) Bugres, e com seus companheiros, João da Cunha, João José e João Antonio de Oliveira, fez picada até Sapucaia... chegando à localidade que é a atual cidade deste nome em 23 de junho de 1848. Festejaram o dia de São João com uma grande fogueira e, nesse mesmo dia ofereceram uma posse para patrimônio desse santo, que é a atual cidade.

Como se vê, na verdade, quem primeiro desbravou nossa terra foi Domingos Fernandes Lana, e não João Caetano do Nascimento, como geralmente se afirma.

Nossa cidade, desde os anos de sua fundação até quando foi elevada a cidade, teve um crescimento incipiente e irregular. A construção da Capela de São Batista e a vinda do primeiro religioso, o Padre Maximiano João da Cruz, forma destaques neste período. Lazadro do Val, afirma que “era a pequena capela, inacabada e tosca, o único sinal de civilização da terra, que permanecia segregada e inóspita”.

Esta situação somente viria a mudar após a nossa emancipação política de Manhuaçu, a quem pertencíamos, em 1890. Com a Proclamação da República, sobressaiam em nossa cidade o trabalho de vários “republicanos históricos”, dentre os quais é preciso destacar José Cristino da Silveira, Tobias Manassés Viana e Symphrônio Fernandes. Segundo Lázaro do Val, esta tríade e mais alguns outros republicanos organizaram um comício no alto do Itaúna e, no dia 30 de setembro de 1889, “saudaram com enorme foguetório” a futura República do Brasil. Quando ele esteve em nossa cidade, em campanha pelo regime republicano, João Pinheiro havia prometido que se a mesma fosse implantada conseguiríamos nossa emancipação. E de fato, três meses após a implantação da República, isto ocorreu.

Aliás, este foi um dos primeiros atos de Cesário Alvim, a saber, a criação do município de Caratinga em 6 de fevereiro de 1890. Esta é a data que nossa cidade deveria comemorar seu aniversário. Este novo município já nascia com números estatísticos consideráveis, pois, segundo dados da época, Caratinga possuía 10.572 km<sup>2</sup> e uma população de cerca de 25.000 habitantes.

Nosso primeiro poder constituído, a Câmara Municipal, pois na época não havia ainda a figura do prefeito, foi empossada em 7 de março de 1892, permanecendo até 1894, e tendo como presidente Symphrônio Fernandes.

Até 1930, nossa história foi marcada pelo domínio do que se convencionou chamar, na história do Brasil, de coronelismo. De fato, aglutinados em duas denominações partidárias chamadas de “caranguejo” e “bacurau”, eles se alternaram no poder até o fim da República Velha na década de 1930. Alguns grandes nomes e grandes acontecimentos marcaram este período, tais como os “Silva Araujo”, notadamente Antônio e Raphael, líderes dos caranguejos, e Joaquim Monteiro de Abreu (nosso primeiro deputado) e José Antônio Ferreira Santos (Santos Mestre).

3

A principal realização foi, sem dúvida, a restauração da Comarca, em dois de dezembro de 1917, com a maior festa popular desde a fundação de nosso município. A comarca havia sido suprimida em 1912, voltando a pertencer a Manhuaçu.

Outro grande nome da política da época foi Agenor Ludgero Alves. Líder maior de nossa política de 1919 até 1930. Foi responsável por inúmeras conquistas, dentre elas: Inauguração dos serviços de produção de energia elétrica da cidade, de propriedade da Empresa Industrial de Caratinga. Em 1927 Ludgero conseguiu a assinatura do contrato entre o município, a Estrada de Ferro Leopoldina e o estado de Minas Gerais, com a inclusão de Caratinga entre as cidades beneficiadas. Em 14 de julho de 1928 tiveram fim os estudos para a instalação da Estrada de Ferro, o que ocorreu em 1930, em meio a enormes festividades.

O início da década de 1930 ficou marcado em nossa história como uma época de “demência coletiva”, tantos foram os assassinatos e barbaridades cometidos em nome da “Revolução de 1930”. O caso da “Chacina do Imbé” foi apenas um deles, com a morte do líder local, Joaquim Candido. Mas também foi a época que, em nossa cidade, se deu a divisão dos poderes Legislativo (a Câmara Municipal, neste momento foi suprimida, sendo que, entre 1930 e 1947, só funcionou entre 1936 e 1941) e Executivo, surgindo assim a figura do prefeito municipal.

O primeiro prefeito de nossa cidade foi Jorge Coura Filho, que ficou até 1932. Dessa época até hoje nossa cidade ficou sendo dirigida pelo prefeito municipal. Neste período, vários deles se destacaram tais como Omar Coutinho, que realizou grandes obras de construção de estradas e saneou as contas públicas, e José Augusto Ferreira Filho (1943 a 1946), que foi também deputado estadual, federal e senador da República, iniciando um domínio político em nossa cidade que se estenderia por décadas. Foi ele o responsável por iniciar o domínio do PSD (Partido Social Democrático).

4

Outro prefeito de grande importância política para a cidade foi Moacyr de Mattos, da UDN (União democrática Nacional), que conseguiu, em 1973, romper com o domínio do PSD. Foi ele o responsável por aumentar nossa zona urbana em direção ao Limoeiro. Hoje esta avenida leva seu nome.

Também devem ser citados os nomes de Anselmo Bonifácio (Dr. Fabinho) 1983/1988, que levou ao poder o PMDB, além de criar os líderes distritais, que ainda hoje estão na política; e Dário da Anunciação Grossi (1993/1996), que também aumentou nossa zona urbana, desta vez em direção a Unidade II do Centro Universitário de Caratinga. Atualmente a cidade é dirigida pelo prefeito Marco Antônio Junqueira.

Caratinga é conhecida nacionalmente por suas intervenções culturais, através de grandes nomes em diversas áreas. A reserva ecológica chamada Reserva Particular do Patrimônio Natural Feliciano Miguel Abdala (RPPN-FMA), abriga o muriqui, o maior mamífero endêmico da América Latina. Esta reserva recebe pesquisadores de todo o mundo, dentre eles a

cientista Karen Strier, que pesquisa estes mamíferos há mais de trinta anos e cujos resultados mudaram o rumo da primatologia mundial.

Conhecida como “Cidade das Palmeiras”, possui em sua praça um coreto de Oscar Niemayer, que junto com vários outros monumentos históricos, tais como o Palácio do Bispo, a Catedral de São João Batista, da década de 1930, e o Colégio Princesa Isabel, fazem dela um conjunto arquitetônico e paisagístico (pois tem ao fundo a Pedra Itaúna), de grande valor histórico e cultural.

## **ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA MICRORREGIÃO DE CARATINGA-MG**

As efetivas demandas econômicas e sociais dos municípios de origem dos seus alunos são a referência para o planejamento estratégico do Centro Universitário de Caratinga - UNEC. Além daqueles alunos oriundos da Microrregião de Caratinga, formada por 20 (vinte) municípios, com população total de quase 270.000 habitantes, o Centro Universitário de Caratinga também exerce influência em outros municípios do seu entorno de Caratinga, atingindo uma população com quase 1.000.000 de habitantes no Vale do Rio Doce, na Zona da Mata, no Leste Mineiro e no Vale do Mucuri, cuja maioria tem desenvolvimento econômico e social vinculados à história de Caratinga, pois foram distritos emancipados dele, o que fortalece sua função de polo microrregional.

5

Caratinga integra a Mesorregião do Vale do Rio Doce, cuja área atinge 41.809,873 km<sup>2</sup>, com uma população de 1.579.922 habitantes, que somam 102 (cento e dois) municípios agrupados em sete microrregiões: Aimorés, Caratinga, Governador Valadares, Guanhães, Ipatinga, Mantena e Peçanha.

A Microrregião de Caratinga é constituída por 20 municípios, cujas sedes administrativas e respectivas populações (estimada pelo IBGE/2015), Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM/2010/ONU), Produto Interno Bruto (PIB/2013/IBGE) e PIB per capita (2013/IBGE), estão indicadas no quadro a seguir:

QUADRO 1. População, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita dos municípios da Microrregião de Caratinga

Município	População (Est./2015)	IDHM (2010)	PIB (2013)	PIB per capita (2013)
Bom Jesus do Galho	15.542	0,623	99.999.000,00	6.396,68
Bugre	4.134	0,627	25.152.000,00	6.102,01
Caratinga	90.782	0,706	1.183.822.000, 00	13.215,55
Córrego Novo	3.032	0,632	23.913.000,00	7.713,72
Dom Cavati	5.724	0,688	37.024.000,00	6.981,69
Entre Folhas	5.385	0,634	38.032.000,00	7.095,55
Iapu	10.870	0,654	71.673.000,00	6.656,12 <sup>6</sup>
Imbé de Minas	6.823	0,553	42.687.000,00	6.334,32
Inhapim	24.835	0,658	210.956.000,00	8.478,25
Ipaba	18.068	0,665	106.844.000,00	6.026,51
Piedade de Caratinga	8.008	0,612	57.362.000,00	7.407,30
Pingo-d'Água	4.789	0,619	32.253.000,00	6.868,15
Santa Bárbara do Leste	8.107	0,613	58.483.000,00	7.285,85
Santa Rita de Minas	7.042	0,613	60.874.000,00	8.791,70
São Domingos das Dores	5.661	0,638	42.840.000,00	7.620,08
São João do Oriente	7.888	0,648	59.556.000,00	7.478,19
São Sebastião do	6.286	0,607	41.315.000,00	6.728,90



Anta				
Tarumirim	14.672	0,633	103.938.000,00	7.081,68
Ubaporanga	12.558	0,614	89.805.000,00	7.191,86
Vargem Alegre.	6.634	0,631	42.043.000,00	6.336,52
Tota 1	266.840	---	2.428.571.000, 00	---

Fonte: IBGE Cidades.

As estatísticas do IBGE indicam que o território de inserção regional do Centro Universitário de Caratinga exige o enfrentamento de desafios semelhantes às demais mesorregiões mineiras e regiões brasileiras, quais sejam: taxas de analfabetismo de jovens e adultos entre 10 e 20%; valorização da educação das relações étnico-raciais com predomínio de brancos, pardos e pretos; implantação da educação inclusiva, pois são baixas as estatísticas de inclusão de alunos deficientes no sistema de ensino regular de ensino; aumento de escolas de tempo integral; baixos índices de escolarização em nível superior e de qualidade da aprendizagem; e necessidade de aumentar os índices do IDEB.

7

## SOBRE O MUNICÍPIO DE NANUQUE-MG

Os Territórios Vale do Mucuri e do Jequitinhonha, Região Nordeste de MG, constituem uma região com características geográficas, sociais, econômicas, entre outras, próprias da Região Nordeste do Brasil. O Vale do Mucuri, a região de interesse por conter o município de Nanuque, abrange uma área de 23.221,40 km<sup>2</sup> e é composto por mais 26 municípios. Segundo o IBGE (2013), a população total do Vale do Mucuri ultrapassa 450 mil habitantes, sendo 150 mil na área rural (mais de 35% do total), e contava com mais de 17 mil agricultores familiares, mais de 200 famílias assentadas, 7 comunidades quilombolas e 3 terras indígenas.

O Vale do Mucuri é polarizado pelos seus 2 municípios de maior população: Teófilo Otoni (sede da Mesorregião) e Nanuque (Sede da Microrregião de Nanuque).

Segundo o IBGE (2013), Nanuque é a 79ª cidade mais populosa do Estado, a 2ª do Nordeste Mineiro e a 1ª de sua Microrregião, sendo também considerada como polo turístico.

Nanuque, localizada no Vale do Mucuri, nordeste de Minas Gerais, faz fronteira com os Estados da Bahia e do Espírito Santo. A região do Município de Nanuque possui cerca de quatrocentos e cinquenta estabelecimentos de saúde, segundo o Datasus, em janeiro de 2012. É importante ressaltar que além dos estabelecimentos de saúde -, destaca-se na região a predominância de destilarias de álcool e produção de açúcar como Alcana, Ibirálcool, Dasa e Crisada, a presença da indústria de grande porte como a Suzano Papel e Celulose e empresas de laticínios, as quais os egressos podem trabalhar.

Sem dúvida, é inegável a insuficiência de recursos humanos na região, considerando a importância que a cidade vem alcançando como pólo integrador dos setores urbanos e rurais do entorno. E mais, quando se leva em conta que todo processo de desenvolvimento sustentável se ampara, inquestionavelmente, no binômio saúde/educação e repousa em estratégias capazes de conter a evasão da juventude para centros mais avançados.

Diante dessas ponderações e estimando que a formação de profissionais de nível superior certamente promovem o efetivo desenvolvimento social e econômico do município e região, aproveitando o seu potencial para absorver os egressos dos cursos de graduação do Centro Universitário de Caratinga, uma iniciativa que resulta inquestionavelmente, em melhorias na organização e estruturação dos serviços, principalmente na área de saúde, com impactos importantes na mitigação de riscos de doenças e melhoria ao atendimento, além de abrir caminhos para o mercado de trabalho.

Assim, o Centro Universitário de Caratinga - UNEC -, da mantenedora Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC -, ambos com sede em Caratinga-MG, mantêm o Campus UNEC de Nanuque, com oferta dos cursos de Educação Física (bacharelado e licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, entre outros.

Nanuque possui as seguintes características geográficas:

- área: 1517,941 km<sup>2</sup>;
- população: 41.876 habitantes (IBGE/2013);
- densidade: 26,90 habitantes/km<sup>2</sup>;
- Indicadores:
  - IDHM: 0,701; IDHM educação: 0,609; e IDHM longevidade: 0,850(PNUD/2013).
  - PIB a preços correntes: R\$ 433.018.000,00 (IBGE/20013); e
  - PIB per capita a preços correntes: 10.619,95 (IBGE/2013).

9

Pelos critérios do PNUD, Nanuque é classificado pela ONU como de alto IDHM, posição alcançada por apenas 27,2% dos municípios mineiros. Quanto à educação seu IDHM esta no topo da faixa classificada como “baixo” e em relação à longevidade, está na faixa de “muito alto”.

No contexto da educação, Nanuque apresenta dados alentadores e que justificam os investimentos da FUNEC no Campus Nanuque do UNEC.

Em relação à Educação Básica, Nanuque possui mais de 1.600 alunos no ensino médio.

Considerando os tipos e números de matrículas na educação básica das escolas de Nanuque relativas a 2011 (Prova Brasil/2012) os dados de número de matrículas são: em creche: 0; na pré-escola: 135; nos anos iniciais (1º ao 5º ano): 2.853; nos anos finais (6º ao 9º ano): 2.744; no ensino médio: 1.626; no EJA: 589; na educação especial: 42

Nanuque apresentou IDEB 5,3 para os anos iniciais e 3,5 para os anos finais da educação. Ainda em relação à Prova Brasil 2011, quanto à infraestrutura das escolas de educação básica foi verificado que 100% delas possuem biblioteca, laboratório de informática e energia elétrica via rede pública. Em relação aos professores destas escolas, 98% deles possuem ensino superior e 64% deles trabalham em somente uma escola.

Nas Regiões do Vale do Jequitinhonha e do Vale do Mucuri, onde Nanuque se insere, existem 3 IES que ofertam Engenharia Civil, todas instaladas em Teófilo Otoni, distante 160 km de Nanuque, que são FUPAC-TO, a FUTO, e a UFVJM (e-MEC).

Em Nanuque, existem 2 IES: a Faculdade de Nanuque - FANAN - e o UNEC, e ambas ofertam cursos presenciais (e-MEC).

Considerando-se as características socioeconômicas e culturais do município de Nanuque e região, a presença do Campus Nanuque de Nanuque, possibilita a implementação regional de estratégias para se cumprir o seus projeto pedagógicos e às diretrizes curriculares em vigor, e demonstra, efetivamente, o compromisso social na promoção e desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas de tecnologia, enquanto promove a qualificação em nível superior de uma parcela da população, há pouco, desfavorecida.

A contribuição dos trabalhos de todas as suas gestões faz com que a Fundação Educacional de Caratinga, mantenedora do Centro Universitário de Caratinga, ocupe lugar de destaque na prestação de serviços em educação superior. Para isso, a atual equipe diretora da Fundação vem realizando um trabalho comprometido com a oferta de ensino de qualidade em todas as unidades por ela mantidas e conta com uma rede física de excelência. Através da produção e socialização de conhecimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão, a Fundação contribui para tornar Caratinga o polo regional da educação superior e para a promoção do desenvolvimento educacional, político e social como agente transformador que interfere afirmativamente na qualidade de vida da região.

## UM POUCO DA HISTÓRIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA

O Centro Universitário de Caratinga - UNEC - é mantido pela Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC - Fundação de Direito Privado desde 1990 -, criada no Governo do Estado de Minas Gerais, na gestão do Governador Dr. José de Magalhães Pinto, pela Lei Estadual nº 2.825, de 7/2/1963 e instituída pelo Decreto Estadual nº 8.734, de 27/9/1965 com o nome UNICA. Os trabalhos de um grupo de educadores de Caratinga, liderados pelo professor João Batista Adário, então diretor executivo da Fundação, resultaram na publicação da Lei nº 4.332, de 28/12/1966, que modificou, no artigo 8º da Lei nº 2.825/63, as faculdades e cursos que a Fundação poderia instalar.

Em 1967, a presidência foi assumida por Dom José Eugênio Corrêa, que nomeou Monir Ali Saygli como Secretário Geral e os dois continuaram os trabalhos até conquistar decisões marcantes: a constituição da Fundação por Escritura Pública, lavrada no Cartório do 2º Ofício de Notas da Comarca de Caratinga, no dia 16/2/1968 e a reunião, no dia 11/3/1968, de constituição da Assembleia Geral da UNICA e do Conselho Curador, cujo presidente eleito, Dom José Eugênio Corrêa, tomou posse, perante o Representante do Governo do Estado de Minas Gerais, passando, a partir desse dia, a comandar os demais membros da Fundação.

11

Em plena ditadura militar no País, finalmente foi criada, no dia 22 de maio de 1968, a escola superior pioneira na região, denominada Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caratinga, por autorização do Conselho Estadual de Educação, através do Parecer nº 55/68, com os cursos de História, Letras (Português/Francês e Português/Inglês), Matemática e Pedagogia.

A Fundação teve sua denominação alterada para Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC, conforme Lei nº 6.182, de 16/11/1973 e os cursos da referida Faculdade foram reconhecidos pelo Decreto nº 75.534, publicado em 26/3/1975, do Conselho Federal. Sua alteração de fundação de direito público para direito privado foi registrada no dia 12/02/1990, à margem do registro do Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Caratinga, nº 107, Livro A-1,

fls. 70v, de 17/1/1966.

Atualmente, o Centro Universitário de Caratinga oferece vinte e três (23) cursos de graduação em funcionamento, dos quais, 18 foram criados nas décadas de 90 e 2000, com destaque para os da área de saúde, que tinha somente Fisioterapia, mas expandiu na última década: Enfermagem, Medicina, Farmácia, Fonoaudiologia, Nutrição e Psicologia. Além destes, na área de Ciências sociais Aplicadas, foram criados os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e na área de educação, os de Física, Educação Física, Enfermagem e Ciências Biológicas.

Após anos de trabalho para o crescimento e desenvolvimento institucional, o Centro Universitário de Caratinga foi credenciado pelo Parecer nº 176 e Decreto Estadual s/n, de 24/5/2004. Após tal conquista, a Fundação fez empreendimentos na área de memória cultural através da criação do NUDOC - Núcleo de Documentação e Estudos Históricos (NUDOC) Pe. Othon Fernandes Loures, criado em 5/4/2003. Com esta expansão, a FUNEC, tradicional formadora de professores da educação básica para atuarem nas regiões leste e vertente do caparaão, passou a colaborar para o desenvolvimento regional de cerca de 100 cidades mineiras em áreas básicas de desenvolvimento da sociedade - educação, saúde, meio ambiente, memória cultural e setor administrativo público e privado -, além da abrangência nacional com o curso de Medicina.

12

A partir de 2004, simultânea à expansão da oferta de cursos de graduação na sede, a FUNEC, em conformidade com as normas do Conselho Estadual de Educação do Estado de Minas Gerais, expandiu a oferta do ensino superior fora de sede, com a instalação de Campi UNEC nos municípios de Santana do Paraíso, Nanuque e Teófilo Otoni, dos quais, atualmente, apenas o Campus UNEC Nanuque está em plena atividade. Desta forma, a Instituição, comprometida com a promoção do desenvolvimento educacional, político e social, vem promovendo o acesso a uma educação superior de qualidade e o atendimento a uma necessidade evidente no mercado de trabalho da região em que se insere.

Considerando-se as características socioeconômicas e culturais do município de Caratinga e região, os funcionamentos dos cursos de bacharelado e de licenciatura em geral, tanto no Campus Sede de Caratinga quanto no Campus de Nanuque, possibilita a implementação de estratégias para se cumprir o seu projeto pedagógico institucional, demonstrando efetivamente o compromisso social na promoção e desenvolvimento regional por meio do enfrentamento dos problemas na área educacional, enquanto promove a qualificação em nível superior de uma parcela da população, há pouco, desfavorecida.

A contribuição dos trabalhos de todas as suas gestões faz com que a Fundação Educacional de Caratinga - FUNEC - ocupe lugar de destaque na prestação de serviços em educação superior. Para isso, a atual equipe diretora da Fundação vem realizando um trabalho comprometido com a oferta de ensino de qualidade em todas as unidades por ela mantidas e conta com uma rede física de excelência. Através da produção e socialização de conhecimento em projetos de ensino, pesquisa e extensão, a Fundação contribui para tornar Caratinga o polo regional da educação superior e para a promoção do desenvolvimento educacional, político e social como agente transformador que interfere afirmativamente na qualidade de vida da região.

## EIXO 1 – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário de Caratinga entende que a autoavaliação é imprescindível para seu crescimento responsável, bem como analisar e sintetizar o histórico da IES por meio de relatos institucionais. Configurando-se como uma fase necessária e importante para que o ensino tenha qualidade e atenda às expectativas e às necessidades dos estudantes possibilitando a promoção do desenvolvimento social, cultural e econômico regional, o reconhecimento das diversidades do sistema a respeito da identidade, missão, história da instituição, globalidade educacional, e a compreensão de que a instituição deve ser avaliada de forma global a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, prezando pela continuidade do processo avaliativo em formato constante. A CPA usa os conceitos de avaliações externas como balizador das ações institucionais.

## AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Centro Universitário de Caratinga - UNEC implantou seu projeto de autoavaliação, que atende prontamente às necessidades institucionais, estando em conformidade com a legislação vigente e que tem como fundamento proporcionar fontes instrumentais de gestão e de ação acadêmico-administrativa de melhoria institucional constante. A autoavaliação institucional da IES é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, e está devidamente implementada e em funcionamento. O desenvolvimento e divulgação dos processos de autoavaliação atinge todos os segmentos e a IES usa o plano de melhorias e processos de gestão a partir das avaliações externas e internas, e tem demonstrado a implementação de ações efetivas na gestão da IES, bem como evidencia a evolução institucional e é apropriado pelos gestores, docentes/colaboradores e discentes

O projeto de autoavaliação do Centro Universitário de Caratinga foi elaborado em observância a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e tem como base as disposições contidas na Portaria MEC nº 2.051, de 09 de julho de 2004, as Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições e as orientações gerais para o roteiro da autoavaliação, editados pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).



O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. É integrado por três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- Avaliação das Instituições de Educação Superior - que se desenvolve em duas etapas principais: (a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do UNEC; (b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP;
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) - onde os cursos de graduação são avaliados por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas cuja periodicidade depende diretamente do processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento a que os cursos estão sujeitos.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (ENADE) – onde os estudantes do final do primeiro e do último ano do curso são avaliados, estando prevista a utilização de procedimentos amostrais. Anualmente, o Ministro da Educação, com base em indicação da CONAES, define as áreas que participarão do Exame.

15

Conforme disposto na lei 10.861 de 14 de abril de 2004 em seu artigo 3º, temos descrito que a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas obrigatoriamente as seguintes:

I – a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI);

II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

III – a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

IV – a comunicação com a sociedade;

V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII – infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX – políticas de atendimento aos estudantes;

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

16

Através da avaliação destas dez dimensões fundamentais citadas acima, o Centro Universitário de Caratinga -UNEC pretende produzir uma consciência sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisando coletivamente os significados de suas realizações, desvendando formas de organização, administração e ação, identificando eventuais fragilidades, bem como pontos fortes e potencialidades de forma a subsidiar a elaboração de estratégias para tomada de decisões e superação de problemas.

Conforme descrito no Roteiro de Avaliação Institucional do Ministério da Educação, a avaliação interna ou autoavaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem o UNEC.

## REQUISITOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Buscando a obtenção dos melhores resultados do processo, o Centro Universitário de Caratinga segue as orientações contidas no Roteiro de Avaliação Institucional que prevê os requisitos abaixo citados:

- a) A IES disponibiliza uma equipe de coordenação, para o planejamento e organização de todas as fases do processo autoavaliativo, com o objetivo de suscitar o interesse pela avaliação, **sensibilizando** os diferentes setores da IES acerca da importância de sua realização, bem como da importância da apropriação de seus resultados pelos diferentes segmentos que compõem a IES, e sociedade civil;
- b) A avaliação contempla a participação de todos os segmentos da comunidade e da sociedade civil organizada, pois o envolvimento de todos os atores garante a qualidade do conhecimento gerado no processo autoavaliativo;
- c) O processo é apoiado pelos dirigentes do UNEC, que compreendem esta etapa como sendo de grande importância para o crescimento da IES, propiciando que a mesma atinja a profundidade e seriedade necessárias;
- d) No relatório consta informações válidas, confiáveis e fidedignas do elemento fundamental do processo avaliativo, e a sua disponibilização aos órgãos pertinentes da instituição e sociedade é prioritária.

A autoavaliação institucional contempla questionamentos, a coleta, o processamento, a análise, a interpretação, a tabulação e divulgação de informações que são essenciais para alimentar as dimensões que a auto avaliação quer indagar, e o subsídio para a tomada de decisões que visem a continuidade do processo de melhoria.

Todos os resultados servem, de base para planejar ações destinadas à superação das dificuldades e ao aprimoramento institucional. Os resultados servem para a elaboração de plano de ação com o estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazos, de modo a alcançar metas simples ou mais complexas.

A autoavaliação do Centro Universitário de Caratinga contempla a elaboração de plano de trabalho que inclua a elaboração de cronograma, distribuição de tarefas,

recursos humanos, materiais e operacionais necessários e a participação de todos os segmentos institucionais e sociedade. Consta também no projeto e no relatório o uso de diferentes metodologias que são utilizadas para a coleta de dados conforme segmento, os procedimentos, a definição clara dos objetivos do processo avaliativo em conformidade com sua especificidade e a dimensão abordada, sempre ouvindo a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, em consonância com as diretrizes da CONAES.

Para o Centro Universitário de Caratinga a autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão e dela resultará uma autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, assim como, uma autoconsciência, nos membros da comunidade acadêmica, de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro.

Todos os segmentos atuam ativamente na construção dos resultados da autoavaliação, que são submetidos ao olhar externo de especialistas em diferentes áreas, na perspectiva de proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas com precisão. O Centro Universitário de Caratinga entende que a visão externa pode corrigir eventuais erros de percepção produzidos pelos agentes internos, atuando como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

18

A Instituição vê na avaliação interna a estratégia para buscar o aperfeiçoamento e crescimento institucional. Garantindo o aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem das atividades acadêmicas em geral dos processos de gestão e das relações entre membros e instâncias da Instituição entre si e com a comunidade externa.

## **ETAPAS DA AUTOAVALIAÇÃO**

### **PRIMEIRA ETAPA PREPARAÇÃO:**

#### **CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA):**

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do Centro Universitário de Caratinga está cadastrada no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário de Caratinga está composta pelos seguintes membros:

- O Presidente;
- 02 (dois) representantes do Corpo Docente, sendo um titular e um suplente;
- 02 (dois) representantes do corpo técnico-administrativo, sendo um titular e um suplente;
- 02 (dois) representantes do corpo discente, regularmente matriculados, indicados pela comunidade discente, sendo um titular e um suplente;
- 02 (dois) representantes da sociedade civil organizada, sem vínculo empregatício com a Instituição, sendo um titular e um suplente.

\*Período de Mandato da CPA: 02 (dois) anos, podendo ser renovado nos termos do Regulamento Interno da CPA.

**A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados.** A participação não é hierárquica e todos atuam com o princípio de manter a melhoria da qualidade institucional. O grupo é composto de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa.

A equipe da CPA é capacitada em conceitos de avaliação, métodos de avaliação, na obtenção de informações, na sua análise e na elaboração de relatórios. E assim, garante que o processo de avaliação seja o mais transparente possível. Entretanto, tem a premissa de manter aspectos de avaliação em caráter estritamente confidencial quando necessário por força de leis. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização são objeto de regulação própria e aprovada pelo órgão colegiado máximo da instituição através de seu Regimento.

## DESCRIÇÃO DE COMO OCORRERÁ A PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA E DE TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação dos membros sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica é por candidatura à função bienalmente e ocorre por indicação dos seus pares, por meio de eleições diretas (voto direto e sigiloso). É considerado eleito quem conquistar a maioria dos votos. A participação do presidente é por meio da indicação do Conselho Superior. Todos os membros são empossados pela Mantenedora e a CPA tem regulamento próprio.

No processo de autoavaliação do Centro Universitário de Caratinga a participação da sociedade civil organizada e de todos os segmentos da comunidade acadêmica (Docente, Discente e Técnicos Administrativos), garante a obtenção de resultados que atendam os anseios de todos.

### Competências:

- **Presidente:** tem a função de Coordenar as atividades da CPA; Convocar os membros da CPA para reuniões; Zelar pelo bom andamento das atividades programadas; Representar a CPA onde se faça necessário; Em conjunto com o Secretário, sistematizar e prestar informações solicitadas pelo MEC, inclusive às situações sanadas ou mantidas irregulares. Contribuir com todas as etapas previstas neste relatório e sempre agir de forma isenta e impessoal. Salienta-se que a presente organização não impede a contribuição, interação, participação entre os segmentos diversos em relação a auto avaliação, muito pelo contrário quanto maior a interação maior a positividade nos resultados.
- **Os representantes da sociedade civil organizada** trazem informações e as demandas do seu segmento, tais como: tipos de projetos de extensão que a comunidade necessita, os cursos para os quais existem demanda para o desenvolvimento social e regional, o que a região espera da instituição, quais as pesquisas necessários na comunidade, como andam a formação do estudantes, assim como zelar pela avaliação dos demais tópicos contemplados nas 10 dimensões avaliadas e etc.; Estudar a

legislação e aplicar os procedimentos vigentes ao Sistema de Avaliação e Progresso do Ensino Superior; Cumprir, na qualidade de voluntários ativos, as determinações constantes do regimento interno; Efetuar coleta de dados, verificações e comprovações documentais, para conservar pareceres sobre avaliações institucionais na IES; Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da IES. Contribuir com todas as etapa previstas neste relatório junto ao segmento que encontra-se representando, sempre agindo de forma isenta e impessoal.

- **Os representantes dos docentes** trazem as necessidades do grupo de professores, tais como: questões salariais, incentivos e melhoria das condições de pesquisa, extensão e ensino, melhoria das condições de trabalho, infraestrutura, e outros pertinentes ao crescimento. assim como zelar pela avaliação dos demais tópicos contemplados nas 10 dimensões avaliadas e etc.; Estudar a legislação e aplicar os procedimentos vigentes ao Sistema de Avaliação e Progresso do Ensino Superior; Cumprir, na qualidade de voluntários ativos, as determinações constantes do regimento interno; Efetuar coleta de dados, verificações e comprovações documentais, para conservar pareceres sobre avaliações institucionais na IES; Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da IES. Contribuir com todas as etapa previstas neste relatório junto ao segmento que encontra-se representando, sempre agindo de forma isenta e impessoal.
- **Os representantes dos técnicos administrativos:** emitem posicionamento em relação a sua classe e a outros quesitos como melhoria e incentivos ao ensino, pesquisa e extensão, estrutura física, melhoria das condições de trabalho para a classe e afins. assim como zelar pela avaliação dos demais tópicos contemplados nas 10 dimensões avaliadas e etc.; Estudar a legislação e aplicar os procedimentos vigentes ao Sistema de Avaliação e Progresso do Ensino Superior; Cumprir, na qualidade de voluntários ativos, as determinações constantes do regimento interno; Efetuar coleta de dados, verificações e comprovações documentais, para conservar pareceres sobre avaliações institucionais na IES; Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da IES.

Contribuir com todas as etapas previstas neste relatório junto ao segmento que encontra-se representando, sempre agindo de forma isenta e impessoal.

- **Os representantes dos discentes** trazem os anseios do seu segmento em relação a melhoria da qualidade da pesquisa, extensão e ensino, infraestrutura, melhorias pedagógicas, demandas de acessibilidade, dentre outros. Desta forma os representantes de cada segmento focam na sensibilização do segmento que representam, sendo esta postura não uma via de regra, podendo este colaborar/apoiar outros membros caso seja pertinente. Assim como zelar pela avaliação dos demais tópicos contemplados nas 10 dimensões avaliadas e etc.; Estudar a legislação e aplicar os procedimentos vigentes ao Sistema de Avaliação e Progresso do Ensino Superior; Cumprir, na qualidade de voluntários ativos, as determinações constantes do regimento interno; Efetuar coleta de dados, verificações e comprovações documentais, para conservar pareceres sobre avaliações institucionais na IES; Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino da IES. Contribuir com todas as etapas previstas neste relatório junto ao segmento que encontra-se representando, sempre agindo de forma isenta e impessoal.

Todos os segmentos tomam como base as 10 dimensões avaliadas disponíveis na legislação, sendo responsáveis a contribuir na análise e participarem ativamente em todas as etapas da autoavaliação institucional (etapa de preparação, etapa de desenvolvimento, etapa de consolidação), conforme, já descrito anteriormente.

No Centro Universitário de Caratinga a composição da CPA não privilegia nenhum segmento, todos têm direito a voto por igual, não existindo a maioria absoluta. Todos os segmentos trabalham de forma harmônica em prol do bem da sociedade como um todo e da instituição.

## PLANEJAMENTO

A elaboração do projeto e a construção do relatório de avaliação compreende a definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e calendário das ações bem como os responsáveis por sua execução. O calendário da autoavaliação contempla os



prazos para execução das ações principais, as datas de eventos (reuniões, seminários, etc.), observando igualmente os prazos estabelecidos pela Portaria nº 2.051/04, que regulamenta o SINAES. O planejamento, discutido com os segmentos, leva em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros quando for o caso.

### No Planejamento da CPA encontra-se:

Ainda na etapa de planejamento a equipe discute a **divulgação analítica dos resultados relativos à autoavaliação institucional**. Sendo assim está previsto que a divulgação analítica é a priori por meio de reuniões com os segmentos, palestras com os segmentos e seminários públicos e redes sociais da IES - instagram, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional rádio local, murais institucionais e diversos outros meios de informação conforme descritos em apropriações. Cabe ressaltar que a CPA pretende realizar divulgação dos resultados em escolas de ensino médio da região, em empresas públicas e privadas que autorizem a divulgação em forma de seminários. A escolha das metodologias a serem utilizadas estará em observância ao território em que a IES está vinculada e é estabelecida de forma a garantir a sua apropriação por todos os segmentos envolvidos no processo.

23

O processo avaliativo aborda as 10 dimensões conforme a legislação em vigor, entretanto, a forma de abordagem atende às particularidades de cada segmento e objeto de análise. **O cronograma** desenvolvido nesta etapa, recursos financeiros disponíveis, e os instrumentos metodológicos de coleta, constam em anexo. Os questionários são disponibilizados na página da IES, por whatsapp, na ouvidoria e diretamente com a CPA.

No tocante ao planejamento **de Metodologias de apropriação** dos resultados da avaliação **por todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada tem-se:**

- Reuniões virtuais ou presenciais de divulgação com os segmentos (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e Sociedade civil);

- Palestras virtuais ou presenciais de divulgação com os segmentos (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e Sociedade civil);
- Seminários públicos de divulgação;
- Informativos em redes sociais da IES - instagram, youtube, facebook e whatsapp;
- Do site institucional;
- Publicações em jornais de circulação regional;
- Rádio difusão local;
- Murais institucionais;
- Reuniões e palestras virtuais ou presenciais de divulgação em colégios públicos e privados;
- Reunião e palestras virtuais ou presenciais de divulgação nas principais empresas da região;
- Reuniões e palestras virtuais ou presenciais de divulgação na Câmaras Municipais
- Diversos outros meios de informação

Ato contínuo, no planejamento de **metodologias para apropriação dos instrumentos de coleta por todos os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada** é realizada por meio de:

- Email e correio eletrônico;
- Whatsapp;
- No site institucional;
- Disponível nos setores da IES (Ouvidoria, NDE, CPA, Secretaria, Biblioteca e outros);
- Com os membros dos segmentos institucionais;
- Os membros dos segmentos da CPA aplicam os questionários em momentos oportunos diversos, divulgados pela CPA;
- Grupos focais por meio de reuniões presenciais e virtuais com data previamente agendada;
- Entrevista presenciais e virtuais com data previamente agendada.

Ao final, a CPA coleta dados juntamente com a ouvidoria para subsidiar a construção do relatório.

## **SENSIBILIZAÇÃO DOS SEGMENTOS**

A etapa de sensibilização ocorre em todos os segmentos da comunidade acadêmica produzindo a adesão a proposta e uma forte relevância na autoavaliação.

O Centro Universitário de Caratinga entende que a sensibilização dos diferentes segmentos é importante para a construção da proposta autoavaliativa para que todos estejam engajados no processo de melhoria. Sendo assim, a CPA cumpre esta etapa por meio de:

- Reuniões virtuais ou presenciais de divulgação com os segmentos (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e Sociedade civil);
- Palestras virtuais ou presenciais de divulgação com os segmentos (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e Sociedade civil);
- Seminários públicos de divulgação;
- Informativos em redes sociais da IES - instagram, youtube, facebook e whatsapp;
- Do site institucional;
- Publicações em jornais de circulação regional;
- Rádio difusão local;
- Murais institucionais;
- Reuniões e palestras de divulgação em colégios públicos e privados;
- Reunião e palestras de divulgação na principais empresas da região;
- Reuniões e palestras de divulgação na Câmaras Municipais
- Diversos outros meios de informação.

Cabe ressaltar que a sensibilização é de grande valia para a qualidade da avaliação, e está presente em todos os momentos das ações avaliativas, pois sempre há sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente técnico-administrativo, docentes e a comunidade civil.

O processo de sensibilização dos segmentos tem por finalidade estimular o engajamento e adesão ao processo avaliativo. É realizada na sensibilização uma explanação qual a constituição CPA e suas finalidades, quem são e as funções dos membros CPA, importância da adesão verdadeira dos segmentos ao projeto de autoavaliação, explanação de todo o projeto de autoavaliação.

## SEGUNDA ETAPA- DESENVOLVIMENTO

A autoavaliação do Centro Universitário de Caratinga assegura a coerência entre as ações planejadas e as metodologias adotadas, a articulação entre os participantes e a observância aos prazos. São etapas que consistem na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

- Realização de reuniões públicas ou debates de sensibilização;
- Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- Realização de seminários públicos para apresentação do SINAES, apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
- Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc);
- Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
- Definição de formato de relatório de autoavaliação;
- Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- Tabulação dos dados e elaboração de relatórios, em formato analítico para apresentação aos segmentos;

- Organização e discussão dos resultados com os representantes dos segmentos.

## TERCEIRA ETAPA- CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contempla, também, a realização de balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES, onde são destacadas as conquistas, desafios institucionais e muitos outros pertinentes.

## RELATÓRIO

O relatório final de avaliação interna expressa a descrição analítica dos dados que são apresentados aos segmentos, os resultados do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos do processo de autoavaliação. Este está incorporado, quando estiverem disponíveis, os resultados da avaliação de cursos e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade como um todo.

Considerando essa diversidade de leitores, são observadas a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos. Além disso, é desejável que o relatório apresente sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

## DIVULGAÇÃO

A CPA realiza a divulgação analítica dos resultados finais com fins de promover a **apropriação de seus resultados por todos os segmentos institucionais**, relativos à autoavaliação institucional. Esta etapa se dá pelos meios de:

- Reuniões virtuais ou presenciais de divulgação com os segmentos (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e Sociedade civil);
- Palestras virtuais ou presenciais de divulgação com os segmentos (Docentes, Discentes, Técnicos administrativos e Sociedade civil);
- Seminários públicos de divulgação;
- Informativos em redes sociais da IES - instagram, youtube, facebook e whatsapp;

- Do site institucional;
- Publicações dos resultados em jornais de circulação regional;
- Informativo por meio Radiodifusão local;
- Murais institucionais;
- Reuniões e palestras virtuais ou presenciais de divulgação em colégios públicos e privados;
- Reunião e palestras virtuais ou presenciais de divulgação nas principais empresas da região;
- Reuniões e palestras virtuais ou presenciais de divulgação na Câmaras Municipais
- Diversos outros meios de informação

Com isso, a CPA visa consolidar a apropriação de seus resultados por todos os segmentos avaliados. Cabe ressaltar que a CPA, realiza divulgação dos resultados em escolas de ensino médio da região, em empresas públicas e privadas que autorizem a divulgação em forma de seminários criando estratégias que possibilitem a capilarização das informações obtidas por todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil.

## **BALANÇO CRÍTICO**

Ao final do processo de autoavaliação, a CPA juntamente com todos os segmentos da comunidade acadêmica realiza uma reflexão sobre o processo, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras e seu aprimoramento. Deste modo, o processo de autoavaliação proporciona o autoconhecimento institucional, o que é de grande valor para a IES, sendo um balizador da avaliação externa que se concretiza, e está prevista nos SINAES como a próxima etapa da avaliação institucional.

## **INSTRUMENTOS DE COLETA DIVERSIFICADOS**

Os instrumentos de avaliação interna são desenvolvidos a partir da definição das variáveis e dos itens de controles da qualidade associados a cada uma das dez dimensões contidas no art. 3º da Lei nº 10.861/04. Esses instrumentos devem contemplar abordagens quantitativas e qualitativas. A escala de valores de 1 a 5 a serem atribuídos às dimensões avaliadas, guarda analogia com o critério de pontuação preconizado para o SINAES.

A CPA dispõe de instrumentos de coleta diversificados entre os quais podemos citar:

- Entrevistas com os diferentes segmentos (voltadas às particularidades de cada segmento e objeto de análise);
- Questionários com os diferentes segmentos (voltadas às particularidades de cada segmento e objeto de análise);
- Sessões grupais e ponto focal com os diferentes segmentos (voltados às particularidades de cada segmento e objeto de análise);
- Dados da ouvidoria;
- Dentre outros meios.

A definição dos instrumentos resulta dos trabalhos dos grupos constituídos por dimensão da avaliação institucional. As entrevistas são realizadas com os dirigentes da IES, todos os professores, todos os técnico-administrativos e maioria representativa dos discentes, e com representantes da sociedade civil, seguindo-se as dez dimensões propostas.

Os questionários para análise são do tipo survey, com todos os membros da Instituição; grupos focais; análise documental e observação, e etc. Os questionários podem ser abertos ou fechados, segundo a natureza do objeto da avaliação. Em qualquer situação, o informante tem a oportunidade de expressar livremente sua opinião, seus anseios, suas críticas.

As reuniões de grupo abrigam participantes por área de interesses tais como: docentes, discentes, sociedade civil, técnicos administrativos e outros. Quando os problemas levantados envolvam mais de um segmento, pode haver reuniões entre os grupos para definição de soluções. Poderão existir perguntas comuns a todos os segmentos.

Esclarecemos que a CPA atua em parceria constante com a ouvidoria institucional, para que seja realizada uma análise ininterrupta das demais necessidades e potenciais. O processo avaliativo aborda as 10 dimensões conforme a legislação em vigor, entretanto, a forma de abordagem atende às particularidades de cada segmento e objeto de análise.

Os instrumentos de avaliação institucional que estão em **anexo no projeto de avaliação** foram divididos em 4 para atender os segmentos institucionais e a sociedade civil. E assim foram organizados:

**ANEXO 1 – INSTRUMENTOS DE COLETA DIVERSIFICADOS, VOLTADOS ÀS PARTICULARIDADES DO SEGMENTO E OBJETO DE ANÁLISE DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.**

**ANEXO 2 – INSTRUMENTOS DE COLETA DIVERSIFICADOS, VOLTADOS ÀS PARTICULARIDADES DO SEGMENTO E OBJETO DE ANÁLISE DOS DISCENTES.**

**ANEXO 3 – INSTRUMENTOS DE COLETA DIVERSIFICADOS, VOLTADOS ÀS PARTICULARIDADES DO SEGMENTO E OBJETO DE ANÁLISE DA SOCIEDADE CIVIL.**

**ANEXO 4 – INSTRUMENTOS DE COLETA DIVERSIFICADOS, VOLTADOS ÀS PARTICULARIDADES DO SEGMENTO E OBJETO DE ANÁLISE DOS DOCENTES.**

30

## **ORGANIZAÇÃO DOS DADOS**

A coleta é direta e periódica, com intervalos de tempo constantes, conforme o regimento da CPA e em consonância a legislação. Os dados obtidos são cuidadosamente checados, permitindo a apuração de possíveis falhas e imperfeições no modelo utilizado, a fim de não se incorrer em erros fortemente grosseiros, que possam interferir minimamente nos resultados.

A análise da comissão responsável visa à observação dos elementos originais dos dados da coleta realizada. Estes são organizados mediante critérios de classificação manual e/ou eletrônica e são disponibilizados à comunidade acadêmica e civil sob forma de tabelas e gráficos. Após a apresentação dos dados se calcula as medidas típicas convenientes para se proceder a análise dos resultados obtidos, através de métodos estatísticos.



A comissão constrói relatório referente aos achados, de modo que sejam facilmente entendidas por aqueles que a utilizarem na tomada de decisões.

Por meio de sondagem, de coleta de dados e de recenseamento de opiniões, é conhecida a realidade institucional, o corpo social, os recursos financeiros disponíveis, a qualidade da infraestrutura e as expectativas da comunidade sobre a instituição e desta com a comunidade, de forma que a IES possa rever suas metas, seus objetivos com maior possibilidade de serem alcançados a curto, médio ou longo prazo.

## **INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO (AUTOAVALIAÇÃO, AVALIAÇÃO DE CURSOS, AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES E AVALIAÇÃO EXTERNA)**

O Centro Universitário de Caratinga cumpre o disposto na lei do SINAES, que prevê a articulação entre a avaliação da IES (interna e externa), a avaliação dos cursos e avaliação do desempenho dos estudantes (ENADE).

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos ocorre—pela contextualização destes com as características da demanda e do meio em que convive o curso, respeitando todas as limitações locais e regionais, sem perder a característica generalista do curso, para que possam ser superadas pelas diversas estratégias desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

31

## **PERIODICIDADE DA AVALIAÇÃO**

A autoavaliação atende a Lei nº 10.861/04, a Portaria MEC nº 2.051/04, os documentos Diretrizes para a autoavaliação das Instituições e Orientações Gerais para o Roteiro da autoavaliação das Instituições, o Regimento, o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos internos, aprovados pelo colegiado superior.

A periodicidade da avaliação é anual e em fluxo contínuo, com relatório anual realizado a auto avaliação conforme já descrito acima e detalhado no projeto da CPA. **Anualmente**, a comissão responsável realiza a avaliação das metodologias utilizadas, no intuito de aperfeiçoar a autoavaliação, bem como melhorar os instrumentos de planejamento e execução e gestão acadêmico-administrativo e atendimento às normas de avaliação da educação superior, aprovadas pelo Poder Público. **Obs: trienalmente é publicado um relatório único que compila os 3 anos que compõe o ciclo.**

Os resultados divulgados, referentes à autoavaliação institucional e às avaliações externas, **são analíticos** e apropriados por todos os segmentos da comunidade acadêmica.

## ESTRATÉGIAS PARA FOMENTAR O ENGAJAMENTO

O Centro Universitário de Caratinga entende que a melhor estratégia para fomentar o engajamento crescente parte:

- Do respeito valorização e a participação democrática de todos os segmentos;
- Do envolvimento de todos os sujeitos na construção dos processos vinculados ao projeto de avaliação, de forma democrática;
- Em realizar o planejamento robusto prevendo a sensibilização de todos os segmentos ao mesmo tempo em que são compartilhados os desafios e sucessos e a participação na tomada de decisões é garantida é primordial.
- Os segmentos precisam perceber que as demandas levantadas na autoavaliação são levadas a sério pela IES,
- Perceber que as demandas são analisadas e quando possível atendidas, e que os mesmos são parte das soluções na obtenção de resultados satisfatórios.
- Cumprir o cronograma proposto;
- Realizar um planejamento adequado;
- Compilar o resultado de forma simples e eficiente;
- Cumprir o proposto no projeto de autoavaliação institucional, e diversos outros.

No Centro Universitário de Caratinga são utilizados os resultados do processo de autoavaliação institucional através do envio do relatório ao MEC e à Direção da Instituição, aos segmentos envolvidos, sendo esta, responsável por canalizar os resultados para a formulação de políticas de estímulo e reforço às potencialidades, e de revitalização ou recuperação dos aspectos insatisfatórios.

Por outro lado, a apresentação das conquistas e a socialização dos resultados (devolutivas), com a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, mediante análise comparativa de relatórios, fortalece o papel da CPA como agente promotora de melhorias e viabiliza a incorporação da autoavaliação a cultura organizacional.

Estas atitudes são estratégias que fomentarão o engajamento crescente de todos os segmentos em relação a avaliação e irão garantir o envolvimento dos sujeitos na construção dos processos de aprimoramento da IES.

## **PONTOS CHAVES A SEREM ABORDADOS PELA CPA, CONFORME ORIENTAÇÃO DO MEC:**

A CPA do Centro Universitário de Caratinga toma como base para a autoavaliação, o Roteiro de Autoavaliação Institucional disponibilizado pelo MEC.

Contudo, outras questões que o grupo classificar como sendo pertinentes durante o processo de planejamento poderão ser incorporadas ao processo de avaliação enriquecendo o processo de discussão e reflexão das mais diversas facetas e atividades institucionais. Tal qual descrito no Roteiro de autoavaliação acima citado, o processo de autoavaliação a ser executado pelo Centro Universitário de Caratinga, contempla em seu roteiro a observação de três núcleos quais sejam:

- Núcleo básico e comum – onde consta os tópicos que constam dos processos de avaliação interna de todas as IES;
- Núcleo de temas optativos – onde são inclusos tópicos a serem selecionados pela IES a depender das singularidades do projeto e ainda de acordo com a realidade onde este está inserido;
- Núcleo de documentação, dados e indicadores – neste núcleo são verificados dados, indicadores e documentos capazes de fundamentar e contribuir para a avaliação e compreensão da realidade. Aqui podem ser incluídas entrevistas e questionários de forma a complementar as estratégias de coleta das informações. De forma a observar que em procedimentos quantitativos e qualitativos a avaliação é realizada com bases concretas.

## A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

### NÚCLEO BÁSICO E COMUM:

- Objetivos e compromissos da IES, explicitados em documentos oficiais;
- A concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades;
- Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.
- Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

### NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:

- Existe uma formulação explícita e clara dos objetivos e finalidades da instituição? Descreva;
- Qual é o grau de conhecimento e apropriação do Plano de Desenvolvimento Institucional pela comunidade acadêmica?
- Existe coerência entre as ações e práticas realizadas na IES e os mecanismos para comprovar sua realização efetiva, modificação e revisão? Os dirigentes, os corpos docente e técnico-administrativo e os órgãos colegiados participam dessas atividades?
- Há articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às políticas de ensino, de pesquisa, de extensão, de gestão acadêmica e administrativa e de avaliação institucional? Explicita as formas como se concretiza essa articulação.
- Qual é o perfil esperado dos ingressantes?
- Qual é o perfil esperado dos egressos da instituição?

## DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES PARA ESTA DIMENSÃO

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);
- Descrição do perfil de ingressantes com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

## A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

### ENSINO

#### NÚCLEO BÁSICO E COMUM:

- Concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área;

- Práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e a utilização de processos participativos de construção do conhecimento;
- Pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais;
- Práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino.

## **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?
- Os currículos e programas de estudos de cada curso respondem ao perfil do egresso? Quais os critérios orientadores da atualização curricular?
- São desenvolvidos encontros para discutir o(s) currículo(s) do(s) curso(s)? Há discussão em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais?

36

## **PESQUISA**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções;

- Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional; Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica);
- Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas; critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

## NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:

- A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?
- Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?
- A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?
- A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?
- Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.
- Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.
- São desenvolvidas atividades que permitam a inter-relação do ensino com a pesquisa? Quais?
- Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

- Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.
- Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

## **EXTENSÃO**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social;
- Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

38

### **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.
- Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?
- Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?
- Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?
- As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.



- Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

## **PÓS-GRADUAÇÃO**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação;
- Política de melhoria da qualidade da pós-graduação; integração entre graduação e pós-graduação;
- Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

### **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.
- A IES desenvolve cursos de pós-graduação? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?
- Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?
- Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?
- Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?
- Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

## DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO

- Currículos e programas de estudos;
- Mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES; sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão;
- Grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

**A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL**

## **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional;
- Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis;
- Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

41

## **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?
- Quais são as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários);
- A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?
- Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual(is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural,

planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? ; Caracterize as atividades.

- Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais?
- Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?
- Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?
- A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?
- Quais as relações estabelecidas pela instituição com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho?
- Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?
- Existem ações para promover iniciativas de incubadoras de empresas, empresas juniores, captação de recursos?
- Existem políticas de formação de pesquisadores? De formação de docentes para a educação básica e para a educação superior?

## **DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES PARA ESTA DIMENSÃO:**

- Os critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;

- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portadores de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

## **COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;
- Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

### **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?
- A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?
- A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

- Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?
- A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?
- A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.);
- Há serviço de ouvidoria? Como funciona?
- Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?
- Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

## DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES PARA ESTA DIMENSÃO:

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;

- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações;
- Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

## **AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão;
- Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo;
- Clima institucional, Relações interpessoais, graus de satisfação pessoal e profissional.

45

### **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?
- O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?
- Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?
- A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional do pessoal técnico-administrativo permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?

- Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
- Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?
- Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico-administrativo?
- Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?
- Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico administrativo?
- Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

## DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES PARA ESTA DIMENSÃO:

### A) Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas;
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivo regime de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior; experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- Nº de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;



- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação stricto sensu;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Grau de envolvimento como pós-graduação; grau de envolvimento com pesquisa; grau de envolvimento com extensão.

## B) Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo:

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação; avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

## **ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real;
- Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados;
- Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas;
- Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções;
- Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática);
- Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

48

### **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?
- A gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.
- Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

- Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam? O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?
- Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?
- Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?
- Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?
- Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

## **DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO:**

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro acadêmico;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

## INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

### NÚCLEO BÁSICO E COMUM:

- Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins; Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

### NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:

50

- A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?
- O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?
- Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?
- Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?
- Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique. Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?
- A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários? Justifique.

- Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.
- Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.
- A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?
- Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?
- Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?
- Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.
- Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.
- Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.
- Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?
- São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.
- A instituição possui, em seu quadro de pessoal, os profissionais técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura? Justifique.
- As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.
- Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico administrativos? Descreva-os.
- Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

## DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO:

- N° de salas de aula;
- N° de instalações administrativas;
- N° e condições das salas de docentes;
- N° e condições das salas de reuniões;
- N° e condições dos gabinetes de trabalho;
- N° e condições das salas de conferência/auditórios;
- N° e condições das instalações sanitárias; existência de áreas de convivência; acessos para portadores de necessidades especiais;
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais;
- N° de livros, periódicos e títulos em geral;
- N° e condições de laboratórios de informática;
- N° de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes;
- N° e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos;

## PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

### NÚCLEO BÁSICO E COMUM:

- Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos;
- Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

### NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:

- Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?
- O planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.
- Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?
- Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?
- Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?
- Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?
- Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.
- Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

- Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação? Justifique.
- Foi necessário gerar informação adicional? Por quê?
- O processo de autoavaliação permitiu gerar juízos críticos sobre a IES?
- O relatório de autoavaliação conseguiu comunicar bem as conclusões do processo de avaliação interna?
- Houve discussão dos resultados, dos relatórios, com a comunidade?
- Houve ações e mudanças imediatas como resultado do processo de autoavaliação?
- Houve modificações incluídas no planejamento de futuras atividades?
- Quais foram as questões mantidas e quais mudaram para haver continuidade do processo de autoavaliação no âmbito do SINAES?
- Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna?

## **DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO:**

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de autoavaliação;
- Relatório final de autoavaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.



## POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

### ESTUDANTES

#### NÚCLEO BÁSICO E COMUM:

- Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social;
- Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil;
- Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas.
- Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

55

#### NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:

- Os critérios de admissão são conhecidos, discutidos e divulgados? Como são construídos?
- Existem mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais?
- Estão regulamentados os direitos e deveres dos estudantes? Como?
- O processo de ensino contempla as condições acadêmicas de ordem de matrícula dos estudantes matriculados? Justifique.
- Existem mecanismos que permitam comprovar se foram alcançados os objetivos dos planos de estudos? Como funcionam?

- Existem mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem? Como funcionam?
- Têm se desenvolvido indicadores para medir os resultados obtidos pelos estudantes? Quais?
- Como têm evoluído esses indicadores nos últimos cinco anos? São empregados os resultados na revisão e organização dos processos de ensino-aprendizagem?
- Quais são as condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros)?
- Quais são os aspectos positivos e negativos detectados no que diz respeito às políticas de atendimento ao estudante?
- Quais são as dificuldades detectadas? Existe um plano para superá-las?
- Há instâncias que forneçam bolsas de ensino, pesquisa e extensão? Quais? Informe a quantidade de bolsas e tipos.
- Há instâncias que favoreçam a participação dos estudantes em eventos? Existem programas de mobilidade e intercâmbio? Estão baseados em normas e critérios para sua concessão? Quais são elas?
- Há políticas claras de incentivo à participação dos estudantes em projetos com os docentes? Quais?
- Há políticas de incentivo para a criação de empresas-júnior, incubadoras? Descreva.
- Há políticas de incentivo a estágios, intercâmbios com instituições e estudantes do exterior? Descreva-as.
- Há programas e práticas de iniciação à ciência e de formação inicial de futuros pesquisadores? Descreva-as.

## **EGRESSOS**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Inserção profissional dos egressos;
- Participação dos egressos na vida da IES.

### **NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:**

- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética? Quais são?
- Qual a situação dos egressos? Qual o índice de ocupação entre eles? Há relação entre a ocupação e a formação profissional recebida?
- Existem mecanismos para conhecer a opinião dos empregadores sobre os egressos da instituição? Quais?
- É utilizada a opinião dos empregadores dos egressos para revisar o plano e os programas? Como é feita?
- Existem atividades de atualização e formação continuada para os egressos? Quais?
- Há participação dos egressos na vida da instituição? Como?
- Que tipos de atividades desenvolvem os egressos? Que contribuições sociais têm trazido?

### **DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES DESTA DIMENSÃO:**

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- Nº de candidatos;

- N° de Ingressantes;
- N° de estudantes matriculados por curso;
- N° de estudantes com bolsas;
- N° médio de estudantes por turma;
- N° de bolsas e estímulos concedidos;
- N° de intercâmbios realizados;
- N° de eventos realizados;
- N° de participações em eventos;
- N° de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);
- Grau de participação estudantil (GPE);
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

## **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR**

### **NÚCLEO BÁSICO E COMUM:**

- Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.
- Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

## NÚCLEO DE TEMAS OPTATIVOS:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto?
- Há compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis?
- As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas?
- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo estão sendo pagos regularmente?
- Estão ocorrendo atrasos? Há quanto tempo os salários estão sendo pagos com atraso? As multas dos atrasos apresentados estão sendo corrigidas e pagas?
- Foi necessário acordo com sindicato para que ocorressem estes pagamentos?
- Equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto Pedagógico Institucional são atualizados em número e em qualidade?
- Há uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas da IES?
- Compõe o orçamento a destinação de verbas para capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo?
- Existe controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes às despesas correntes, de capital e de investimento?

## DOCUMENTAÇÃO, DADOS E INDICADORES PARA ESTA DIMENSÃO:

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);

- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós graduação: especialização, mestrado e doutorado).

Em síntese, pode-se dizer que a avaliação é desenvolvida respeitando as 10 dimensões e incluindo outros itens conforme a demanda levantada nas fases do planejamento. Esta etapa conta com a definição de estratégias de trabalho e do cronograma para o ciclo avaliativo e outros pertinentes. A etapa de execução compreende a realização de Seminário de Sensibilização acerca da Autoavaliação Institucional para a comunidade acadêmica e a sociedade civil organizada e nela estão previstas a aplicação de questionários avaliativos para a comunidade acadêmica; Tabulação e análise dos dados colhidos através dos questionários avaliativos; Análise de evidências pertinentes (PDI, Relatório da Ouvidoria, etc.); Discussão e preenchimento dos instrumentos de autoavaliação institucional e outros pertinentes. A etapa de resultados com definição de propostas de melhorias, elaboração do relatório final, envio do relatório final para o MEC e a socialização do relatório final com demais interessados (CONSU, Diretoria, Comunidade Acadêmica em geral e Sociedade Civil Organizada).

No Centro Universitário de Caratinga são utilizados os resultados do processo de autoavaliação institucional através do envio do relatório ao MEC e à Direção da Instituição, aos segmentos envolvidos, sendo esta, responsável por canalizar os resultados para a formulação de políticas de estímulo e reforço às potencialidades, e de revitalização ou recuperação dos aspectos insatisfatórios. Por outro lado, a apresentação

das conquistas e a socialização dos resultados (devolutivas), com a comunidade acadêmica e sociedade civil organizada, mediante análise comparativa de relatórios, fortalece o papel da CPA como agente promotora de melhorias e viabiliza a incorporação da autoavaliação a cultura organizacional. Estas atitudes são estratégias que fomentam o engajamento crescente de todos os segmentos em relação a avaliação e garantem o envolvimento dos sujeitos na construção dos processos de aprimoramento da IES.

Os relatórios de autoavaliação são publicados anualmente e compilados em um único relatório a cada triênio (considerando os relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA). Evidente que possuem clara relação entre si, impactam o processo de gestão da instituição e promovem mudanças inovadoras.

Conquistas da CPA, baseado na avaliação interna e externa:

- Implementação de novas ferramentas do AVA;
- Implantação da prova no modelo do Enade;
- Implantação parcial das metodologias ativas;
- Aquisição da biblioteca virtual;
- Metas para melhoria dos resultados do ENADE;
- Melhoria dos polos;
- Melhoria do piso tátil;
- Implementação da NBR 9050 atualizada;
- Melhoria dos laboratórios;
- Melhoria da biblioteca;
- Melhoria nos estacionamento;
- Bolsas de estudos;
- Aumento dos professores em tempo parcial e integral;
- Aumento da contratação de pessoas;
- Espaço na TV e rádio para divulgação dos resultados da CPA;
- Reforma e modernização da sala dos professores;
- E diversos outros.

## **EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

### **INDICADOR 2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS**

#### **MISSÃO**

Missão: Realizar a formação superior conforme a legislação educacional vigente, possibilitando a realização de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas pelos projetos de responsabilidade social, por meio das políticas de extensão, ensino e pesquisa.

#### **OBJETIVOS DA MANTENEDORA**

- Promover ensino de altíssima qualidade em todas as suas vertentes: pedagógica e de infraestrutura em geral, atendimento de excelência ao estudante e acessibilidade adequada;
- Promover a extensão de qualidade em todas as suas vertentes: pedagógica e de infraestrutura em geral, atendimento de excelência ao estudante e acessibilidade adequada;
- Promover a extensão por meio de projetos de responsabilidade social;
- Promover a pesquisa de qualidade em todas as suas vertentes: pedagógica e de infraestrutura em geral, atendimento de excelência ao estudante e acessibilidade adequada, e com responsabilidade social;
- Inovar o plano de carreira técnico administrativo e docente;
- Melhorar permanentemente as políticas de gestão, políticas de desenvolvimento e políticas de acadêmicas institucional;
- Promover a formação de profissionais e capacitá-los para atuar nos diferentes ramos do conhecimento com aperfeiçoamento ético, analítico, criativo e crítico diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;



- Promover a formação com foco nos princípios dos direitos humanos;
- Promover a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e indígena;
- Reforçar as políticas de educação ambiental no âmbito do desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas;
- Aprimorar a formação humanística;
- Estimular o egresso as habilidades e competências necessárias para atuar nas diferentes situações no cotidiano profissional;
- Fomentar a criação cultural, o desenvolvimento do espírito investigativo e do pensamento crítico e reflexivo;
- Promover gestão institucional para o funcionamento da IES, considerando os aspectos de autonomia e representatividade de seus órgãos de gestão e colegiados garantindo a participação paritária de professores e estudantes e sociedade civil organizada;
- Estabelecer parcerias com instituições e organizações que contribuam com os diferentes níveis educacionais e setores da sociedade promovendo desenvolvimento social e científico;
- Incentivar o trabalho de pesquisa através da investigação científica, visando ao desenvolvimento e a difusão dos conhecimentos ao alcance da instituição;
- Divulgar os conhecimentos culturais, científicos e técnicos, compartilhando o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, com vistas à democratização das conquistas e dos benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- Aperfeiçoar o desenvolvimento de suas atividades elementares, por intermédio de programas permanentes de formação de seus educadores, qualificação de pessoal técnico-administrativo e da cultura de avaliação institucional;

- Formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento econômico e social para a melhoria das condições de vida da população;
- Desenvolver ações que reflitam a importância e a dignidade do trabalho útil e de uma vida de serviço solidário;
- Incentivar a auto avaliação institucional;
- Melhorar regularmente a infraestrutura física da IES;
- Desenvolver pesquisas voltadas para a resolução de problemas e de demandas da comunidade na qual a instituição está inserida, e alinhadas a um modelo de desenvolvimento que privilegia o crescimento econômico, a promoção da educação ambiental e a qualidade de vida;
- Desenvolver a extensão visando a sua articulação com a sociedade, com o intuito de compartilhar os conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e investigação científica; e captação de demandas sociais para orientação da produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos;
- Fomentar a gestão integrada, visando o desenvolvimento qualitativo das práticas na instituição;
- Promover a inclusão e produzir acessibilidade em todos os níveis, bem como realizar a quebra de todas as barreiras que venha limitar o aprendizado e a formação;
- Possibilitar através do Ensino, Pesquisa e Extensão, ações institucionais internas, com foco na formação;
- Possibilitar através do Ensino, Pesquisa e Extensão, ações institucionais internas, na excelência da formação levando em consideração o conhecimento técnico-científico e cultural;
- Possibilitar a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem ideias para criação e desenvolvimento de novos produtos que permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem;

- Por meio das políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, possibilitar ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.
- Possibilitar através do Ensino, Pesquisa e Extensão, a abordagem de temas transversais a todos os cursos com foco na formação;
- Promover ações que visam incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica;
- Possibilitar através do Ensino, Pesquisa e Extensão, realizar ações externas, por meio de projetos de responsabilidade social, com foco na formação;
- Promover a formação de egressos com capacidade empreendedora;
- Ministrando cursos de graduação, cursos de pós-graduação e cursos de extensão que atendam às demandas sociais e às necessidades do mercado de trabalho regional.

## **METAS:**

As metas descritas refere-se ao período de 202, 2022, 2023, 2024 e 2025.

## CRONOGRAMA DE METAS INSTITUCIONAIS

66

Recredenciamento do Centro Universitário de Caratinga	Reorganizar a estrutura organizacional do Centro Universitário de Caratinga	Permanente
	Reorganizar os integrantes dos cargos e funções na estrutura organizacional do Centro Universitário de Caratinga	2021
Promoção da oferta dos cursos de graduação, na modalidade presencial.	Ofertar novos cursos para o ensino presenciais e a distância	2021-2025
Promoção da oferta dos cursos de pós-graduação, na modalidade presencial e a distância.	Implantar a oferta dos Cursos de Especialização nas áreas dos cursos de graduação autorizados e reconhecidos	2021-2025
Promover a oferta dos cursos de extensão, na modalidade presencial e a distância.	Implantar a oferta de cursos de extensão.	2021-2025
Desenvolver e integrar atividades de ensino, pesquisas e extensão no âmbito dos cursos de graduação e/ou pós-graduação.	Incentivar a elaboração de projetos de investigação científica integrados e de projetos de extensão integrados, envolvendo cursos de diferentes áreas do conhecimento.	Permanente
	Incluir um percentual dos alunos matriculados em projetos de investigação científica (pesquisa) e em projetos de extensão.	Permanente
	Estabelecer, para cada ano, percentual da receita da Instituição para investimento em investigação científica (Pesquisa) e em extensão.	Permanente
	Possibilitar ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, por meio das políticas de ensino, pesquisa e extensão.	Permanente
	Consolidar políticas institucionais de apoio ao discente, docente e técnico administrativos.	Permanente
	Manter a IES referência em ensino.	Permanente
	Manter ampla divulgação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> junto à comunidade, em particular, ao graduandos da Instituição, visando uma maior captação de candidatos para o processo de ingresso.	Permanente
	Ampliar a oferta de cursos nas unidades de Caratinga e demais polos(ES).	Permanente
	Manter atividades e eventos periódicos, de natureza científica na pós-graduação.	Permanente
	Redimensionar a carga horária do corpo docente das atividades de gestão dos cursos e promover o envolvimento efetivo dos docentes com o ensino de pós-graduação.	Permanente
	Priorizar os programas de pesquisa que apresentem projetos multidisciplinares.	Permanente
	Promover a integração dos grupos de pesquisa ligados aos programas de pós-graduação.	Permanente
	Estimular a pesquisa em maior número de áreas do conhecimento.	Permanente
Definir um número de bolsas de iniciação científica institucionais.	Permanente	
Propor metas de produção e produtividade científica, por	Permanente	

Desenvolver e integrar atividades de ensino, pesquisas e extensão no âmbito dos cursos de graduação e/ou pós-graduação.

pesquisadores e por grupos de pesquisa, respectivamente.	67
Promoção e desenvolvimento de atividades de extensão para os corpos docente, discente e sociedade.	Permanente
Promover a incorporação das atividades de Pesquisa e Extensão à cultura de toda a comunidade acadêmica.	Permanente
Promover a difusão do conhecimento científico	Permanente
Priorizar a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade dos projetos vinculados aos programas.	Permanente
Estimular parcerias externas aos programas de extensão.	Permanente
Promover a integração dos programas, formando uma grande rede de troca de conhecimentos.	Permanente
Promover a incorporação das atividades de extensão à cultura de toda a comunidade acadêmica.	Permanente
Estimular as ações extensionistas vinculadas aos Programas de Extensão.	Permanente
Buscar fomento de apoio aos programas de extensão.	Permanente
Estimular a avaliação de impacto das ações extensionistas vinculadas aos programas.	Permanente
Estimular publicações das ações extensionistas, caracterizando uma extensão de caráter científico.	Permanente
Estimular a flexibilização curricular das ações extensionistas.	Permanente
Desenvolver novos projetos que possam contemplar a necessidade imediata da sociedade.	Permanente
Buscar parcerias para o desenvolvimento de atividades de extensão.	Permanente
Promover cursos para egressos com a finalidade de estabelecer um processo de educação contínua.	Permanente
Estimular cursos de extensão para atender à demanda da sociedade.	Permanente
Promover cursos <i>in company</i> , conforme a necessidade da comunidade.	Permanente
Avaliar os cursos de extensão, no sentido de novas adequações.	Permanente
Oferecer cursos de curta duração com a perspectiva da atualização ou complementação do ensino e da capacitação profissional.	Permanente
Capacitar pessoal docente e discente, bem como técnico-administrativo, para atuar no gerenciamento das informações.	Permanente
Elaborar convênios com instituições públicas e privadas.	Permanente
Estabelecer políticas internas que possam fortalecer o controle das ações extensionistas da IES.	Permanente
Estimular a submissão de projetos de extensão que utilizam seres humanos como fonte de dados, ao Comitê de Ética em pesquisa.	Permanente
Estimular atividades de extensão que visem promover o desenvolvimento social.	Permanente
Priorizar projetos e atividades voltados a ações humanitárias.	Permanente
Estimular atividades que prestem assessoramento, garantia e defesa aos direitos do cidadão.	Permanente
Estabelecer o controle das ações extensionistas socioassistenciais, de forma que se adequem ao Sistema Nacional de Qualificação	Permanente

Desenvolver e integrar atividades de ensino, pesquisas e extensão no âmbito dos cursos de graduação e/ou pós-graduação.	Profissional.	68
	Fortalecer o acesso da sociedade à Educação Superior, por meio das atividades de extensão.	Permanente
	Propor ações sócio comunitárias, com vistas ao desenvolvimento sustentável de comunidades.	Permanente
	Contribuir para a capacitação profissional de comunidades na busca da auto sustentabilidade humana e ambiental, elevando a qualidade de vida da sociedade.	Permanente
	Promover encontros com os colegiados de cursos para discussão e aprimoramento dos projetos da IES.	Permanente
	Ampliar a divulgação dos diversos cursos, especialmente os de extensão, junto à comunidade.	Permanente
	Revisão da cadeia de serviços dos principais processos acadêmicos.	Permanente
	Criação do Comitê de Qualidade em Atendimento.	Permanente
	Os processos serão mapeados do início ao fim, ou seja, até a entrega dos serviços aos alunos.	Permanente
	Promover atividades de atualização e capacitação de coordenadores acadêmicos e líderes-administrativos.	Permanente
	Consolidar instrumentos administrativos e de suporte aos egressos.	Permanente
	Aprimorar política de relacionamento com egressos e suas entidades representativas.	Permanente
	Criar parcerias com mídias locais.	Permanente
	Ampliar a publicidade dos resultados das avaliações interna e externa.	Permanente
	Promover o crescimento sustentável da IES, considerando os recursos disponíveis, as metas a serem atingidas mediante a gestão acadêmico-administrativa.	Permanente
Promover a atualização do conteúdo do <i>site</i> da Instituição, bem como divulgar eventos de interesse acadêmico administrativo.	Permanente	
Consolidar as dimensões do SINAES no âmbito da IES durante a sua implantação	Ampliar o Projeto de Autoavaliação Institucional (levando em consideração as 10 dimensões institucionais), conforme a legislação em vigor.	2021
	Utilizar os resultados da autoavaliação e das avaliações externas como subsídios para a revisão permanente do PDI, desenvolvendo ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos.	Permanente
	Ampliar as políticas definidas para o ensino (graduação e pós-graduação), a investigação científica, a extensão e as respectivas normas de sua operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de investigação científica, de monitoria e demais modalidades.	Permanente
	Fortalecer a responsabilidade social da IES, especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da Região onde está inserida.	Permanente

Consolidar as dimensões do SINAES no âmbito da IES durante a sua implantação	Manter os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionando adequadamente, e acessíveis às comunidades interna e externa, possibilitando a divulgação das ações institucionais.	Permanente
	Ampliar estratégias de marketing, divulgando programas, produtos e serviços através de jornais, rádio, televisão, <i>outdoors</i> , folder, cartazes, etc.	Permanente
	Manter e ampliar a ouvidoria, funcionando segundo padrões de qualidade estabelecidos, com pessoal e infraestrutura necessários ao atendimento, com os seus registros e observações efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas nas decisões a serem adotadas.	Permanente
	Manter a coerência das políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, com as políticas firmadas em documentos oficiais da IES.	Permanente
	Cumprir o estabelecido no Plano de Carreira Docente e no Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico Administrativo.	Permanente
	Garantir a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo e da sociedade civil, por meio de suas representações nos órgãos colegiados da IES.	Permanente
	Manter adequados e coerentes com o PDI, o planejamento e a avaliação institucional, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação.	Permanente
	Consolidar a qualidade acadêmica dos cursos oferecidos utilizando os investimentos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional.	Permanente
	Garantir as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica, de acordo com as exigências legais.	Permanente
Consolidar as dimensões do SINAES no âmbito da IES durante a sua implantação	Garantir que todos os estudantes habilitados à participação no ENADE sejam inscritos no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, nos prazos estabelecidos pela legislação.	Permanente
	Proporcionar aos estudantes as condições necessárias para demonstrar no ENADE seu preparo acadêmico quanto aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, relacionados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.	Permanente
	Ampliar oportunidades de acesso e trânsito às pessoas portadoras de	Permanente

Desenvolver atividades que promovam a inclusão social e o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida.	deficiências físicas.	70
	Ampliar oportunidades de acesso às pessoas portadoras de outras necessidades especiais.	Permanente
	Ampliar tecnologias assistivas e ajudas técnicas que favoreçam a inclusão social.	Permanente
	Ampliar parcerias que possam incentivar o desenvolvimento econômico e social da região onde a IES está inserida.	Permanente
Promover ações institucionais para desenvolver a defesa do meio ambiente, a educação ambiental, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região onde a IES está inserida.	Organizar seminários temáticos sobre o meio ambiente, a educação ambiental, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	Permanente
	Incluir nos componentes curriculares dos cursos oferecidos conteúdos e atividades que abordem o meio ambiente, a educação ambiental, a memória cultural, a produção artística e o patrimônio cultural da região.	Permanente
	Desenvolver atividades acadêmicas que tratem do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural da região.	Permanente
Manter corpo docente qualificado e com regime de trabalho adequado ao desempenho das atividades de ensino, investigação científica e extensão da Instituição.	Consolidar e ampliar o Plano de Carreira Docente.	Permanente
	Manter, para cada cursos a serem implantados, pelo menos 60% do corpo docente com titulação de doutorado e mestrado.	2021-2025
	Manter, pelo menos, 60% do corpo docente em regime de trabalho de tempo parcial ou integral.	2021-2025
Manter corpo técnico-administrativo adequado ao desempenho das atividades de apoio técnico, administrativo e operacional da Instituição.	Consolidar e ampliar o Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo	Permanente
	Ampliar os funcionários para atender as necessidades de apoio técnico, administrativo e operacional do Centro Universitário de Caratinga.	2021-2025
	Adequar, sempre que necessário, o perfil do corpo técnico-administrativo aos padrões estabelecidos para cada área, por meio de estímulos à sua capacitação.	2021-2025
Desenvolver programas de capacitação do corpo docente e do corpo técnico-administrativo.	Consolidar e ampliar o Plano de Capacitação Docente e o Plano de Capacitação Técnico-Administrativo.	Permanente
	Promover a política de capacitação do corpo docente e a política de capacitação do corpo técnico-administrativo.	2021-2025
	Elaborar e divulgar o edital do processo seletivo.	2021-2025
	Divulgar o resultado do processo seletivo.	2021-2025
	Matricular os aprovados no processo seletivo.	2021-2025
	Divulgar o Manual do Aluno, com todas as informações necessárias.	2021-2025
	Divulgar todas as informações requeridas pelo artigo 32 da Portaria Normativa 40/2007, republicada em 2010.	Permanente



Promover as condições adequadas de acesso e permanência do aluno no Centro Universitário de Caratinga	Divulgar incentivos à participação do corpo discente em eventos.	2021-2025
	Manter organizada a agenda de eventos promovidos pela Centro Universitário de Caratinga e pela comunidade em geral.	Permanente
	Adotar providências para o cadastro no FIES e adesão ao ProUni.	Permanente
	Garantir o acesso dos alunos à política de concessão de bolsas de estudos e descontos diversos.	Permanente
	Diagnosticar as deficiências dos ingressantes por meio do processo seletivo.	Permanente
	Oferecer cursos e oficinas de nivelamento e recuperação aos alunos conforme as deficiências observadas e prioridades estabelecidas para cada curso oferecido.	Permanente
	Manter e ampliar o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.	Permanente
	Manter pessoal qualificado para o atendimento psicopedagógico aos discentes.	Permanente
	Divulgar os serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico.	Permanente
Alunos egressos	Manter o Programa de Acompanhamento dos Egressos.	Permanente
Proporcionar, à comunidade acadêmica, infraestrutura física e acadêmica adequada às finalidades dos cursos oferecidos pelo Centro Universitário de Caratinga, atendendo aos padrões de qualidade fixados pelo Ministério da Educação.	Disponibilizar salas de aula para as atividades necessárias à implantação e desenvolvimento dos cursos planejados.	Permanente
	Ampliar salas para os Coordenadores de Curso, NDE, Professores em Tempo Integral, NAP, CPA e diversas outras.	2023
	Ampliar os estacionamentos.	2023-2025
	Ampliar as salas para os professores.	2022
	Ampliar os auditórios.	2023-2025
	Ampliar a biblioteca.	2023-2025
	Ampliar e inovar os laboratórios de informática.	2022
	Ampliar e inovar os laboratórios didáticos especializados para os cursos de graduação e pós graduação.	2023
	Garantir oportunidades de acesso e trânsito às pessoas portadoras de deficiências físicas e quebrar todas as barreiras da acessibilidade.	Permanente
	Zelar pelas condições de segurança e limpeza em todas as instalações utilizadas para o desenvolvimento de cursos do Centro Universitário de Caratinga.	Permanente
	Promover serviços – diretamente ou terceirizados – de manutenção e conservação da infraestrutura física e tecnológica, assegurando à comunidade acadêmica ambiente adequado ao estudo e à convivência comunitária.	Permanente
Assegurar que a Instituição disponha de equipamentos de informática, e de recursos audiovisuais e multimídia, necessários ao seu adequado funcionamento.	Ampliar microcomputadores e impressoras, além de recursos audiovisuais e multimídia, em número suficiente para o atendimento das necessidades apresentadas.	Permanente
Promover a aquisição, expansão e atualização	Ampliar bibliografia básica e complementar dos cursos oferecidos.	Permanente
	Expandir a atualizar o acervo a partir das sugestões apresentadas pelas Coordenadorias de Curso,	Permanente

periódica do acervo bibliográfico atendendo à demanda dos cursos de graduação, pós-graduação e extensão.	corpo docente e corpo discente.	72
	Estabelecer, para cada ano, um percentual da receita da Instituição para investimento em acervo.	Permanente
Consolidar a Autoavaliação Institucional.	A Comissão Própria de Avaliação – CPA.	Permanente
	Promover a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela Centro Universitário de Caratingano âmbito do Projeto de Autoavaliação Institucional.	Permanente
	Desenvolver programas permanentes de melhoria institucional, com base nas avaliações do Ministério da Educação e nos resultados da autoavaliação.	Permanente
	Reavaliar as 10 dimensões institucionais conforme disposto neste PDI	Permanente
Manter o equilíbrio do fluxo financeiro, permitindo a expansão e o crescimento da qualidade de serviços prestados à comunidade.	Elaborar proposta orçamentária para cada exercício.	Permanente
	Aprovar, anualmente, proposta orçamentária, submetendo-a a apreciação da Mantenedora.	Permanente
	Executar a proposta orçamentária aprovada, visando à utilização dos recursos na consecução das finalidades do Centro Universitário de Caratinga.	Permanente
	Acompanhar e avaliar, mensalmente, o desempenho orçamentário, financeiro e econômico do Centro Universitário de Caratinga, para identificar, de imediato, possíveis correções e/ou alterações nas estimativas e previsões.	Permanente
Promover a integração entre as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa.	Possibilitar ações institucionais diversas internas com foco na formação.	Permanente
	Consolidar as atividades de reflexão sobre a relação Ensino/Pesquisa/Extensão, de modo que os diversos segmentos da Instituição possam opinar e pensar políticas a serem implementadas.	Permanente
	Incentivar e promover eventos científicos que enfoquem pesquisas relacionadas ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.	Permanente
	Promover, consolidar e desenvolver ações transversais a todos os cursos.	Permanente
	Defender políticas que viabilizem o contato do docente e do acadêmico de graduação com as atividades didático-culturais para que o ensino não seja ministrado de modo estanque da formação cultural.	Permanente
	Possibilitar ações institucionais externas, por meio de projetos de responsabilidade social, por meio destas políticas.	Permanente
Realidade virtual	Implantação da tecnologia de realidade virtual	2023-2025

## VALORES FUNDAMENTAIS

- Excelência no ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, com os esforços voltados para produzir os mais altos resultados de forma a servir de maneira capaz, eficiente e apropriada;
- Aprendizagem contínua, através do ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO e entusiasmo pelo crescimento e desenvolvimento pleno de estudantes, professores e funcionários;
- Segurança no ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO como base de toda estrutura social como meio de promover mudança e transformação no ser humano sendo uma das maiores preocupações do corpo técnico da IES;
- Foco no ENSINO, PESQUISA e EXTENSÃO, para maior aprendizagem para o desenvolvimento de habilidades e competências, com vistas ao alargamento de horizontes e realização de projeto de vida;
- Ações institucionais internas, transversais a todos os cursos e externamente por meio das políticas de ENSINO, EXTENSÃO e PESQUISA, através de projetos de responsabilidade social;
- Embasamento teórico e prático para o pleno desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem pelo emprego de metodologias tradicionais, ou pela utilização de tecnologias educacionais modernas e informatizadas;
- Continuamente promover o processo de aprendizagem de forma coerente, transparente e qualitativa, levando o discente a um ato reflexivo e de elaboração do pensamento;
- Incentivar o Docente como facilitador e motivador da aprendizagem, direcionando o discente a desenvolver suas habilidades e competências;
- Incentivar o Discente como co-responsável pelo seu próprio aprendizado, buscando estudar e esforçar-se na busca de uma aprendizagem eficiente;

- A formação com base no empreendedorismo, seja direto, indireto ou transversal conforme a legislação específica de cada curso;
- Comprometimento como parte de uma família, dispondo dos nossos talentos e nossa dedicação a serviço da consecução dos objetivos institucionais;
- Desenvolvimento educacional de forma integral, considerando a formação moral, ética, física, psíquica e espiritual do discente;
- Responsabilidade como obrigação moral de responder pelas nossas operações em todos os níveis da instituição, incluindo a avaliação contínua de nossos programas acadêmicos e transparência em nossos processos operacionais respeitando o valor e a dignidade das pessoas;
- Valores como a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem;
- Responsabilidade no desenvolvimento de processo de invenção, adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas;
- Agilidade e consenso na tomada de decisão;
- Seriedade, compromisso e dedicação aos propósitos, metas e objetivos assumidos pela Instituição;
- Atendimento ágil, personalizado e satisfatório aos discentes e docentes;
- Respeito, solidariedade e responsabilidade social nas relações, bem como o desenvolvimento econômico e social da comunidade em geral, com viés da melhoria das condições de vida da população;
- Convivência democrática e participativa dentro da Instituição;
- Promoção de uma conduta ética, alinhada aos princípios democráticos que norteiam o pensar e o agir nas diversas práticas cotidianas de modo que a integridade, a humildade, o respeito e os bons costumes sejam elementos imprescindíveis;

- Promoção de realizações de ações institucionais internas alinhadas ao ensino, de extensão e de pesquisa;
- Promoção da formação levando em consideração os temas transversais a todos os cursos, alinhados ao ensino, de extensão e de pesquisa;
- Promoção de ações institucionais externas alinhadas ao ensino, de extensão e de pesquisa por meio de projetos de responsabilidade social;
- Promoção da formação com o viés da inclusão e todos os tipos de acessibilidade conforme definido em legislação.

## VISÃO

A curto, médio e longo prazo, promover as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa, de altíssima qualidade, possibilitando ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.

75

## INDICADOR 2.2- PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO-INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

As políticas para a graduação e pós graduação do Centro Universitário de Caratinga e polos estão fundamentadas nas legislações educacionais vigentes, estabelecendo parâmetros de qualidade para uma formação profissional responsável, sustentável, reflexiva, interdisciplinar, inclusiva (metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação) e voltadas para o bem comum a partir dos seguintes princípios pedagógicos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação, para atenderem as políticas de ensino da IES em sua à concepção filosófica da organização didático-pedagógica, devem apresentar: I. Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a extensão; II. Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de processos interdisciplinares; III. Estímulo às metodologias ativas de aprendizagem e fim da hegemonia da aula expositiva; IV. Inserção de tecnologias da informação na relação ensino-aprendizagem; V. Priorização do desenvolvimento de

competências e habilidades; VI. Desenvolvimento de atividades que privilegiam os saberes teórico práticos e a inserção na comunidade onde localiza-se o curso; VII. Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional; VIII. Estímulo à educação continuada considerando a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento. IX. Estreitamento do relacionamento com os egressos a fim de obtenção de melhoria de qualidade no ensino.

O Centro Universitário de Caratinga e polos definem as seguintes políticas de ensino a serem adotadas em seus cursos de graduação:

- I. Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no aluno como mediador do processo ensino-aprendizagem;
- II. Elaboração de projetos pedagógicos que demonstrem claramente como o conjunto das atividades previstas garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas;
- III. Avaliação e atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, sendo que estes deverão ter no mínimo (I. Os projetos pedagógicos serão produzidos e atualizados nos colegiados de curso ou por ação de grupos de docentes; II. Os projetos serão avaliados pelo Conselho Superior devendo ser instruídos entre outros com os seguintes itens: a) Nome do Curso e Área do Conhecimento; b) Justificativa e possibilidades de Inserção no Mercado; c) Objetivos gerais e específicos; d) Concepção do curso e Perfil do Egresso; e) Coordenação; f) Conteúdo Programático; g) Corpo Docente e Tutorial; h) Metodologia do processo de ensino e de aprendizagem; i) Sistemas de avaliação; j) Trabalho de Conclusão de Curso; k) Público Alvo; l) Regime de funcionamento; m) Número de vagas ofertadas; n) Carga horária; o) Critérios de seleção; p) Infraestrutura física; q) Planejamento Orçamentário; r) Controle de Frequência e aproveitamento; s) Certificação; t) Indicadores de Desempenho e avaliação; u) Organização Didático-Pedagógica; v) Diversos outros pertinentes nas legislações vigentes e estar de acordo as políticas de ensino em sua concepção filosófica da organização didático-pedagógica)
- IV. Incentivo às metodologias ativas de aprendizagem;
- V. Promoção da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e da flexibilidade curricular;
- VI. Estímulo à permanência dos estudantes por meio de apoio pedagógico e financeiro; e
- VII. Apoio ao desenvolvimento pedagógico dos docentes;

- VIII. Conformidade com a legislação em vigor;
- IX. Preservação dos direitos humanos, educação ambiental, valorização da cultura indígena e dos afrodescendentes, identidade de gênero e diversos outros pertinentes;
- X. Compromisso e inclusão social;
- XI. Metodologias ativas
- XII. Compromisso com o ensino, pesquisa e extensão;
- XIII. Qualidade no processo de ensino-aprendizagem;
- XIV. Flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem;
- XV. Qualidade na produção técnico-científica;
- XVI. Integração dos processos de gestão administrativa, acadêmica e pedagógica;
- XVII. Possibilitar ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social
- XVIII. O ensino como forma de democratização do acesso à cultura, a interatividade, a acessibilidade, estimular a economia criativa, estudar a cultura dos contos de Caratinga e demais polos e região, histórias dos antepassados, achados da colonização anteriores, investigar a cultura indígena e quilombola local;
- XIX. Integração com a comunidade local e regional;
- XX. Estar em conformidade com as políticas de pesquisas e extensão;
- XXI. Estar de acordo e comunicar com todas as políticas institucionais, previstas ou não neste PDI;
- XXII. Todos os cursos deverão possuir coordenadores e professores com no mínimo Lato Sensu;
- XXIII. Ter acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio);
- XXIV. Evidenciar a articulação da teoria com a prática,
- XXV. Ofertar a disciplina de LIBRAS;

XXVI. Estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (quando for o caso) ou Catálogo Nacional de Curso (Quando for o caso);

XXVII. Todos os cursos deverão possuir estrutura condizente com a excelente formação;

XXVIII. Possuir métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;

XXIX. Possibilitar práticas de ensino de graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade;

XXX. Promover de ações inovadoras.

XXXI. Estar de acordo as políticas de ensino em sua concepção filosófica da organização didático-pedagógica;

XXXII. Adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

XXXIII. E diversos outros que serão destacados ao longo do texto

Há alinhamento entre o PDI e a política de ensino no âmbito dos cursos de graduação e expresso atendimento às políticas institucionais quanto à expansão da oferta das oportunidades educacionais, sob o norte da missão de proporcionar formação acadêmico-profissional nas diferentes áreas do conhecimento, oferecendo à sociedade cidadãos responsáveis, profissionais produtivos, e articulando-se com ela e com os poderes públicos no atendimento às demandas e na solução dos problemas da comunidade local e regional e do estado.

As políticas de ensino para os cursos de graduação e/ou pós-graduação do Centro Universitário de Caratinga e polos orientam-se na busca de parâmetros de qualidade para uma formação profissional responsável, sustentável, reflexiva e voltada para o bem comum a partir dos seguintes políticas e princípios pedagógicos:



- A) A formação e valorização do ser humano, capazes de preservar os valores éticos e estéticos que resultam no bem estar social e dignidade humana;
- B) A articulação teoria/prática como dimensões interdependentes do processo educativo;
- C) A interdisciplinaridade e a contextualização como princípios norteadores das práxis;
- D) A formação científica e tecnológica como estratégia de aprendizagem e produção de novos conhecimentos;
- E) A formação de profissionais comprometidos com a transformação social e do ser humano;
- F) Proporcionar métodos e técnicas didático-pedagógicas com metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- G) Proporcionar possibilidades práticas de ensino de graduação e de pós-graduação;
- H) Proporcionar a incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras;
- I) Buscar atingir por meio do ensino (graduação e pós-graduação) os objetivos, as metas, a missão e os valores da IES;
- J) Proporcionar uma política de ensino que atenda as políticas ambientais e de acessibilidade da nação;
- K) Formação de profissionais críticos e reflexivos capazes de produzir o desenvolvimento da sociedade;
- L) Realização de um ensino de qualidade, transparente, sustentável, com indissociabilidade entre a pesquisa e extensão.
- M) Consolidação da LDB, o disposto nas conferências nacionais e diversas outras políticas educacionais por meio do ensino.
- N) Melhoria da qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos;
- O) Formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento;

- P) Condições de igualdade no que se referem ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;
- Q) Desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais deferentes situações de vida; e
- R) Formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação e participação.
- S) Promoção de cursos que atendam a necessidade de atualização e especialização dos profissionais da região;
- T) Promoção de cursos de pós-graduação que induzam o desenvolvimento de novos setores de atuação profissional, estratégicos para o crescimento regional de modo a melhorar os níveis de empregabilidade;
- U) Provimento do conhecimento necessário de instrumentos e ferramentas técnicas para que os participantes possam aplicá-las na gestão e nos estabelecimentos dos controles e acompanhamentos necessários ao processo decisório em seus ambientes de trabalho;
- V) Capacitação dos participantes para estruturar informações e provimento de condições para o desenvolvimento da capacidade de reflexão, análise e síntese, e
- X) Promoção e colaboração e a integração entre os participantes;
- Y) Adequação a legislação educacional em vigor no país;
- Z) Dentre outras.

Desta forma apresenta-se, portanto, como referência institucional, uma vez que constitui o documento central da ação educacional e a expressão da vontade explícita da Instituição. O ponto de partida foi a construção coletiva da identidade da Instituição de Ensino Superior (IES), que deve ser reconhecida pelo conjunto dos seus atores, confirmando, assim, o compromisso social; as políticas de ensino, dentre as quais incluem as políticas de acesso, permanência e conclusão; as políticas de inclusão; as políticas de pesquisa e de extensão; e as políticas de gestão acadêmica.

Assim, o Centro Universitário de Caratinga e polos empenham-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

As políticas de ensino de graduação e pós graduação do Centro Universitário de Caratinga e polos estão alinhadas às diretrizes institucionais que orientam o planejamento, a organização, a coordenação, a execução, a supervisão/acompanhamento, avaliação das atividades, processos, inclusão social, acessibilidade, avaliação de projetos e programas desenvolvidos pela IES nos diversos níveis e modalidades do Ensino e que propiciam a consecução dos objetivos estratégicos e o alcance das metas institucionais.

É importante enfatizar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos, ou com o catálogo nacional de curso de tecnologia quando for o caso. Contemplam estruturas curriculares adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país. Assim, cada curso de graduação e pós graduação, refletem simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área, assim como as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais).

O Centro Universitário de Caratinga e polos adotam como referencial pedagógico a educação baseada em competências, de modo a preparar o profissional para a vida nos seus cenários profissional, pessoal e comunitário. Com base neste princípio o aluno não fica limitado ao “conhecer”, mas “aprende a fazer”, por meio da mobilização e da integração dos conhecimentos aprendidos e a consequente aplicação a situações problema que se apresentem nos distintos cenários da vida. Assim, o aluno atinge um grau de abstração e de generalização que o habilitam a interferir de forma produtiva e assertiva nas situações problema que vierem a se apresentar em termos profissionais, bem como da sua vivência cidadã.

Ainda os projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação, além do citado anteriormente deverão estar em acordo com as seguintes políticas propostas:

- Metodologias ativas;
- Currículo flexível e integrado;
- Currículo orientado por competências profissionais;
- Interdisciplinaridade;
- Transdisciplinaridade;
- Metodologias de incentivo à pesquisa;
- Aprendizagem significativa;
- Aprendizagem por práticas educativas: aprender com foco na realidade;
- Metodologias de incentivo à leitura;
- Avaliações interdisciplinares;
- Aprender a aprender;
- Problematização;
- Uso de tecnologias;
- Princípios Pedagógicos;
- Aprendizagem ativa;
- Aprendizagem relacional;
- Metadisciplinaridade;
- Aprendizagem em grupo;
- Aprendizagem por competências profissionais e pessoais;
- Aprendizagem complexa;
- Aprender a conhecer, fazer, conviver, ser e transcender;
- Aprendizagem para transformação.

Com isso, pressupõe-se que à Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social, numa sociedade complexa onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Entende ainda que a sociedade “global” é composta por “diferentes”, cujas características terão enorme importância para a Instituição na superação do “déficit de conhecimentos” para o enriquecimento do diálogo entre diferentes culturas.

A partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos, constitui-se uma dimensão de sociedade pluralista e fraterna. Neste contexto, a IES contribui para a resolução de certos problemas que se põem à sociedade, através da formação intelectual e política de seus egressos.

É facultado a Instituição permear em seus espaços um entendimento mais amplo e esclarecido nos diversos fóruns argumentativos, seja no âmbito social, político, econômico, profissional e educativo, esta abertura é constituída pelo papel que as políticas de ensino promulgam ao conceber na academia um espaço neutro, livre de (pre) conceitos, nele é legitimado o exercício de liberdade de fala. Assim, debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta, são trazidas e traduzidas como algo contemporâneo. Deste modo, é correto atestar a legitimidade das ações efetivadas no espaço da academia, no sentido da interação concebida neste espaço, ao reconhecer nas práticas e políticas de ensino, um canal de acessibilidade que tenciona aprimorar o fazer humano, no campo das ideias e na praticidade das ações. A interação do homem com questões humanas, aproxima o homem do homem, neste intercâmbio, e é papel da Instituição aproximar academia, entorno, comunidade e sociedade, afim de introjetar nestes ambientes aquilo que é universal, o reconhecimento do humano e, conseqüentemente suas limitações. Por fim, as diretrizes postuladas nas políticas de ensino, evidenciam esta interação entre academia e sociedade, na busca constante de aprimorar e aproximar o fazer acadêmico, o fazer social e o fazer profissional.

No Centro Universitário de Caratinga e polos, no que tange à elaboração de políticas para o ensino, tanto de graduação quanto de pós-graduação, bem como para a pesquisa e para a extensão, é observado o alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as

atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino efetivas, com incorporação de avanços tecnológicos com metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

A política de ensino de graduação e de pós-graduação na IES possuirá total alinhamento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação, catálogo nacional de cursos de tecnologia, e outros, sempre utilizando como referência para sua elaboração o PDI, o PPI e os PPCs. De tal forma, que os Planos de Ensino revelarão essa unicidade e convergirão, basicamente, para a formação de indivíduos autônomos, cidadãos éticos, cooperativos e responsáveis, além de profissionais altamente qualificados.

Os **princípios e valores** da Centro Universitário de Caratinga e polos dialogam com os compromissos assumidos com o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo fonte primária e permanente de consulta quando o assunto é a definição das diretrizes pedagógicas. Reforça-se aqui a necessária interdependência da tríade Ensino – Pesquisa – Extensão, que estabelecerá um círculo virtuoso de produção de conhecimento, uma vez que esta irá pautar e articular o projeto educacional. Para tanto, este círculo virtuoso se reinventará em cada interação promovida com a sociedade, validando a responsabilidade da IES para com a transformação dessa mesma sociedade pela via da Educação.

Assim, a Centro Universitário de Caratinga e polos considera relevante destacar que a concepção de currículo que dará sustentação ao Projeto Acadêmico buscará articulação entre as políticas educacionais do Conselho Nacional de Educação (CNE), expressas nas DCN e nos Referenciais Curriculares dos Cursos de Graduação; os propósitos da IES expressos no PDI, no PPI, nos PPCs, nos planos de ensino e nas práticas docentes; o contexto sócio histórico, que envolve alunos, professores, coordenadores, diretoria e a IES; e a formação pretendida para nossos discentes, em seus cursos de graduação, pós-graduação e nos cursos de educação continuada.

O **perfil de egresso** definido considerará não apenas a formação de profissionais qualificados, cooperativos, com visão sistêmica, iniciativa, proatividade, capacidade interdisciplinar, inteligência para adaptação a cenários de riscos e oportunidades, e habilidades de liderança, de negociação, de trabalho em equipe e de inovação, mas também a formação de indivíduos motivados e integrados, com autonomia e autoestima, capacitados para a tomada de decisões e para a ação local, dotados de visão global; e de cidadãos éticos, abertos ao pluralismo cultural, à diversidade e ao diálogo, aptos a participar ativa, criativa e construtivamente da sociedade. De fato, a formação

acadêmico-profissional dos cursos estando articulada a diversos momentos da formação com: teoria e a prática, formação básica e a formação especializada, formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional contribui para uma formação completa.

A formação do profissional relaciona-se, principalmente, à formação humana, ao conhecimento técnico, à qualificação profissional e à trabalhabilidade, os quais norteiam o desenvolvimento de uma série de habilidades necessárias à atuação consciente em contextos de trabalho de alta complexidade e ambiguidade, de forma a preparar o profissional par contribuir com a evolução da sociedade, sobretudo local e regional, bem como para a atuação em um mercado de trabalho sujeito a rápidas e constantes transformações.

Para que este egresso consiga alcançar tal amplitude, a estrutura curricular dos cursos da Centro Universitário de Caratinga e polos privilegiará a formação por competências; a interdisciplinaridade; a flexibilidade; o foco no projeto de vida dos egressos; a adoção de experiências de aprendizagem nas quais o professor seja um dos mediadores, mas não o único; o uso de tecnologias educacionais que torne a experiência do aprender muito mais significativa; e, por fim, um processo de avaliação que regule o próprio currículo e desenvolva a metacognição dos alunos. Tudo isso sem desconsiderar que a educação que transforma se assenta sobre o pilar da equidade.

A flexibilidade curricular do Centro Universitário de Caratinga e polos será garantida com a inclusão de disciplinas livres, que estimulem a formação de competências adicionais e cumpram a importante função de fazer gerar no aluno a reflexão crítica sobre a formação que deseja ter para si, ao término de seu curso, extrapolando a matriz curricular, com o objetivo de ajudá-lo a construir uma trilha de experiência individualizada e que contribua para tornar seu currículo sempre mais competitivo. Por serem de livre escolha, deverão ser percebidas como possibilidades reais de valorização da autonomia pedagógica, pois poderão propiciar-lhe as competências adicionais necessárias ao seu pleno desenvolvimento profissional e individual. Além do mais, a flexibilidade também será possível pela inclusão de disciplinas de caráter optativo ou obrigatório, como é o caso da inserção de Libras e das Atividades Complementares na matriz, que direcionarão e refletirão o perfil do egresso que ensinamos.

Nesse sentido, o fortalecimento de seu projeto de vida acontecerá por meio de unidades curriculares, que se configurarão como elementos estruturantes estratégicos de inovação das práticas pedagógicas, que orientarão a identidade formativa dos alunos de maneira ampla, diversificada e, ao mesmo tempo, flexível, a fim de propiciar-lhes um amplo e irrestrito acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades e competências, principalmente as de cunho socioemocionais (comunicação, colaboração, identidade, diversidade, criatividade etc.).

A pós-graduação se traduzirá pela defesa de que cabe ao aluno investir continuamente em sua formação e que a graduação é apenas o começo, despertando-lhe a criticidade para uma formação continuada como condição para permanecer em um mercado tão volátil e dinâmico.

Os cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de Especialização, têm a duração mínima de 360 (trezentas e sessenta) horas, nestas não computado o tempo de estudo individual ou em grupo, sem assistência docente, e o reservado, obrigatoriamente, para elaboração do trabalho de conclusão de curso. Os cursos lato sensu possuem nas suas estruturas curriculares a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica.

A oferta de cursos de pós-graduação lato sensu acontece de formas distintas: I. Por demanda do mercado de trabalho na busca de recursos humanos cada vez mais qualificados; II. Por estímulo dos cursos de graduação dentro do programa de Educação Continuada; III. Por parcerias com instituições públicas e privadas.

Nesse sentido, a IES ofertará cursos de pós-graduação lato sensu, que aprofundarão e ampliarão o aprendizado do aluno no campo de conhecimento escolhido. Assim, a IES orientar-se-á para a formação integral de seus estudantes, a qual engloba não apenas a qualificação técnica (habilidades específicas e globais) e o fortalecimento das capacidades individuais dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências e a promoção da formação humana do cidadão.

A construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-graduação lato sensu deverá atender às seguintes orientações: I. Os projetos pedagógicos serão produzidos nos colegiados de curso ou por ação de grupos de docentes de vários cursos; II. Os projetos serão avaliados pelo Conselho Superior devendo ser instruídos entre outros com os seguintes itens: a) Nome do Curso e Área do Conhecimento; b) Justificativa e possibilidades de Inserção no Mercado; c) Objetivos gerais



e específicos; d) Concepção do Programa; e) Coordenação; f) Conteúdo Programático; g) Corpo Docente; h) Metodologia do processo de ensino e de aprendizagem; i) Sistemas de avaliação; j) Trabalho de Conclusão de Curso; k) Público Alvo; l) Regime de funcionamento; m) Número de vagas ofertadas; n) Carga horária; o) Critérios de seleção; p) Infraestrutura física; q) Planejamento Orçamentário; r) Controle de Frequência; s) Certificação; t) Indicadores de Desempenho. Além do mais, dever estar de acordo as políticas de ensino em sua concepção filosófica da organização didático-pedagógica. E deve atender ao disposto RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, e sendo este um componente importante na formação profissional, o Centro Universitário de Caratinga e polos propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de qualidade, adequado às normas estipuladas pela legislação vigente e aos órgãos federais responsáveis.

As políticas de pós-graduação estão devidamente alinhadas com a legislação vigente em carga horária, qualificação docente, acessibilidade, conteúdos e diversos outros quesitos dispostos nas normativas, face ao exposto as políticas de pós-graduação conforme a legislação vigente tem como foco: o atendimento às demandas de capacitação do corpo docente, egressos, e técnico-administrativos da IES; o atendimento às demandas locais e regionais de formação continuada de profissionais; o atendimento às demandas de acessibilidade em todos os seus níveis; o atendimento às demandas locais e regionais de desenvolvimento cultural e social; a partir desses pilares, definem-se metas e ações em conformidade com este PDI, onde a avaliação permanente oferece as condições para implantação dos programas e cursos de pós-graduação; contribuir e participar do desenvolvimento local, regional, nacional e internacional na formação de recursos humanos qualificados; definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, pesquisa e extensão inclusive com os parceiros; consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins.

Os cursos de pós-graduação visam ao aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional, que atendam às demandas do mundo do trabalho e o fortalecimento da pesquisa a partir da produção científica institucionalizada, tendo como base a filosofia institucional, a legislação vigente e as áreas a serem atendidas pela pós-graduação. A forma de operacionalização dar-se-á com o oferecimento de cursos de especialização *lato sensu* de interesse local, regional, nacional e mundial dentro das áreas dos cursos de graduação oferecidos na Instituição. Nesse sentido, a produção acadêmica acontece a partir das iniciativas da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na modalidade de grupos de estudo, linhas de pesquisa e demais atividades. Para promover o estímulo de produções acadêmicas a IES trabalha nas seguintes vertentes: desenvolvimento de projeto de iniciação à pesquisa; promoção de eventos de iniciação científica e desenvolvimento cultural; alinhamento dos TCCs com as linhas de pesquisa e o projeto de iniciação científica.

## USO DE METODOLOGIAS QUE FAVOREÇAM O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Quanto as políticas de acessibilidade pensando **no atendimento educacional especializado**, a IES disponibiliza scanner com voz, placas de acessibilidade em Braille, piso tátil, régua para leitura, lupas, site acessível, teclados em Braille, vagas reservadas para PCD, rampas, software especiais para promover acessibilidade a este grupo, e ainda a provisão dos profissionais para auxiliarem na leitura caso seja necessário durante as avaliações.

88

Ressaltando que as provas para as pessoas deficientes visuais são confeccionadas em Braille ou a instituição oferecerá o serviço de leitor e escriba. A IES dispõe de recurso didático pedagógico adaptado; recursos de tecnologia assistiva; as dependências acadêmicas são todas acessíveis; pessoal docente e técnico capacitado; serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento) e recursos que possibilitam a ampliação de letras, etc.

As salas de aulas estão devidamente adaptadas, com mobiliários específicos e vagas reservadas conforme NBR-9050. A instituição conta com intérpretes de libras para contribuir com as pessoas com deficiência auditiva, tanto em sala de aula quanto fora dela. Na matriz curricular consta a disciplina de Libras em formato optativo.

O Centro Universitário de Caratinga e polos se preocupa com a acessibilidade pedagógica e metodológica, por isso realizamos a quebra de todas as barreiras nas metodologias de ensino. Para garantir o atendimento educacional especializado, a metodologia de ensino-aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação serão definidos de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem, com amparo do serviço específico de Núcleo de Apoio Psicopedagógico (e apoio e acessibilidade), o Centro Universitário de Caratinga e polos está totalmente em conformidade com a NBR-9050 e outras portarias acessórias.

Ainda citamos os estudantes com dificuldade de aprendizado, conforme tipos de deficiência, como transtornos do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, estes serão acompanhados pelo NAP, e terão profissionais especializados no acompanhamento em formato específicos. A infraestrutura da IES possui excelente acessibilidade arquitetônica, sala de recursos e equipamentos específicos; e profissionais que atuam no atendimento educacional especializado.

Alguns dos objetivos das políticas de graduação e pós-graduação da Centro Universitário de Caratinga e polos é garantir: a transversalidade da educação especial no ensino superior; o atendimento educacional especializado; a continuidade da escolarização nos níveis mais elevados do ensino com as pós graduações; a formação e contratação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão escolar; participação da família e da comunidade no processo educativo; acessibilidade urbanística, arquitetônica, nos mobiliários e equipamentos, na comunicação e informação e incumbir na implementação das políticas públicas; garantir condições de acesso, permanência, participação e aprendizagem, por meio da oferta de serviços e de recursos de acessibilidade que eliminem as barreiras e promovam a inclusão plena; adoção de medidas individualizadas e coletivas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social dos estudantes com deficiência, favorecendo o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem em instituições de ensino; métodos e técnicas pedagógicas, de materiais didáticos, de equipamentos e de recursos de tecnologia assistiva; planejamento de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva; participação dos estudantes com deficiência e de suas famílias nas diversas instâncias de atuação da comunidade escolar; adoção de medidas de apoio que favoreçam o desenvolvimento dos aspectos linguísticos, culturais, vocacionais e profissionais, levando-se em conta o talento, a criatividade, as habilidades e os interesses do estudante com

deficiência; adoção de práticas pedagógicas inclusivas pelos programas de formação inicial e continuada de professores e oferta de formação continuada para o atendimento educacional especializado; formação de professores e disponibilidade para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes da Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio; acesso à educação superior e à educação profissional e tecnológica em igualdade de oportunidades e condições com as demais pessoas; inclusão de conteúdos curriculares, em cursos de nível superior de temas relacionados à pessoa com deficiência nos respectivos campos de conhecimento; acesso da pessoa com deficiência, em igualdade de condições, a jogos e a atividades recreativas, esportivas e de lazer, no sistema escolar; acessibilidade para todos os estudantes, trabalhadores da educação e demais integrantes da comunidade escolar às edificações, aos ambientes e às atividades concernentes a todas as modalidades, etapas e níveis de ensino; oferta de profissionais de apoio escola.

A IES tem preocupado com todas as quebra de barreiras nos seis **tipos de acessibilidade**: atitudinal, arquitetônica, comunicacional, instrumental, metodológica e programática.

O Centro Universitário de Caratinga e polos pensando no acesso a graduação atende o disposto seguinte: nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas as seguintes medidas:

- I - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;
- II - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;
- III - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;
- IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;
- V - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;

VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da língua portuguesa;

VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras.

As políticas de graduação e pós-graduação do Centro Universitário de Caratinga e polos, proporcionará a formação humanística, científica e profissional, a organização didático-pedagógica, e a profissionalização e qualificação dos gestores, profissionais da educação e pessoal administrativo.

## MÉTODOS E TÉCNICAS DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Para que a graduação e pós graduação seja realizadas com eficiência foi levado em consideração os métodos e as técnicas didático-pedagógicas e avaliação do processo ensino-aprendizagem dos cursos, em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Centro Universitário de Caratinga e polos utilizarão no desenvolvimento dos seus cursos, observadas as especificidades dos projetos pedagógicos, metodologias ativas e interativas, centradas formação, com foco no desenvolvimento intelectual e para a ênfase no desenvolvimento das capacidades de “aprender a conhecer”, “aprender a fazer”, “aprender a viver juntos” e “aprender a ser”. Pensando neste quesito, os estudantes do Centro Universitário de Caratinga e polos, passam à condição de sujeitos ativos de sua própria aprendizagem, ou seja, realizam um conhecimento com autonomia, e construirão o conhecimento de forma significativa pelo contato com metodologias de ensino voltadas para a construção de competências curriculares e proporcionando ao estudante o raciocínio e a reflexão analítico-crítica e reflexiva.

O docente, por outro lado, desempenha o papel de incentivador, mediado, influenciando e desafiando o estudante a dar novos passos em prol do saber, e desta produzir situações que estimulem a participação ativa do estudante no ato de construir suas próprias convicções sobre o tema proposto; e de orientador, auxiliando a construção do seu próprio conhecimento.

O Centro Universitário de Caratinga e polos, além da aula expositiva e dialogada, aplicará diferentes métodos e técnicas didáticas pedagógicas afim de conduzir a formação com excepcionalidade e produzir a autonomia do discente. A seguir descrevemos algumas:

**-APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS:** Segundo o site PORVIR e de autor desconhecido, a Aprendizagem Baseada em Projetos é uma metodologia em que os alunos se envolvem com tarefas e desafios para desenvolver um projeto ou um produto. Este método integra diferentes conhecimentos e estimula o desenvolvimento de competências como trabalho em equipe, protagonismo e pensamento crítico. Tudo começa com um problema ou questão que seja desafiadora, que não tenha resposta fácil e que estimule a imaginação. O método faz com que o aluno tenha um papel ativo para o seu aprendizado.

**- DISCUSSÃO E DEBATES:** O professor distribui os temas a serem discutidos e debatidos com uma semana de antecedência, juntamente com o tema o docente orientará o formato do estudo e as principais bibliografias disponíveis sobre o tema, permitindo assim que os estudantes se preparem para debater as questões, lembrando que em todos os momentos o professor está apto a orientar e mediar o conhecimento.

**INVERSÃO DA SALA DE AULA:** o docente elabora um conjunto de orientações, que permite aos alunos o estudo antecipado. Ocorre a definição dos objetivos da aula, os textos que deverão ser lidos, as atividades a serem realizadas, pesquisa e reflexão, exercícios, filmes sobre o tema, sugestão de sites e imagens. Enfim, o professor indica alguns recursos didáticos que possam ajudar o aluno a ter contato, resolver desafios, pesquisar sobre o tema, deixando o momento de aula para interação e resolução das dúvidas. Os recursos podem ser: livro-texto, *webaula*, vídeos, charge, matérias veiculadas no noticiário etc. Ao disponibilizar os objetos de aprendizagem, o professor também cria provocações, que podem ser tanto em forma de pergunta ou de situações-problema. O objetivo é levar o aluno a ler, refletir, entender e trazer questões para o momento presencial e a distância.

Em sala, o professor faz revisão dos assuntos tratados anteriormente e relaciona com os temas abordados na aula atual. Os objetivos são apresentados, a fim de que o aluno entenda o que dele se espera. Em seguida, o professor verifica se os alunos leram antecipadamente o material postado, e por fim, tem-se a preparação para a aula seguinte e definição das atividades de aprendizagem (para aprofundamento dos temas).

Neste contexto será garantido ao estudante “o antes”, “o durante” e “o depois” – sendo assim está plenamente coerente com as perspectivas de aprendizagem ativa. Os nossos conteúdos metodologicamente são desenvolvidos de forma a promover a formação integral do futuro profissional.

**GAMIFICAÇÃO:** é uma técnica de aprendizado inovadora que estimula o aprendizado através do uso de games e jogos com competição entre os estudantes. Utilizamos o programa Socrative e outros disponibilizados pela Microsoft, que são inovadores.

**REALIDADE AUMENTADA:** Através de programas específicos, e com a utilização de óculos especializados de realidade virtual, podemos personalizar o aprendizado de uma forma criativa e atrativa.

**SEMINÁRIOS:** São realizados pelos alunos a partir da proposição do professor que exerce o papel de coordenador, formando os grupos e indicando os assuntos e materiais de apoio de pesquisa. Devem ser aplicados em situações que requeiram maior aprofundamento ou complementaridade das temáticas, pressupondo a autonomia do aluno na construção compartilhada das competências.

**CONFERÊNCIAS:** Realizadas como fechamento dos construtos derivados das quatro Unidades Curriculares de Projetos Interdisciplinares. Os professores auxiliam os alunos na escolha do formato da apresentação a ser feita para a comunidade acadêmica, ao final do módulo. Cada Conferência parte das experiências vivenciadas pelo professor e seus alunos na construção coletiva dos projetos. Serve para compartilhar saberes e convicções que podem promover o entusiasmo pela profissão e pelo outro, além de “semear ideias” com a intenção de fomentar novos projetos e pesquisas.

**VISITAS TÉCNICAS:** Imersão em cenários de prática relacionados com a área de atuação. Os alunos são devidamente acompanhados por professores, com o objetivo de estimular no aluno propósitos atitudinais. Estes momentos proporcionam oportunidades de observar, refletir, aproximar, desenvolver valores e assumir postura frente aos cenários, profissionais e usuários dos serviços.

**ESTUDO DIRIGIDO E ESTUDOS DE CASOS:** Desenvolvidos a partir de temáticas ou situações-problema numa perspectiva da construção coletiva do conhecimento. O professor distribui os alunos em pequenos grupos heterogêneos como estratégia de favorecer trocas de saberes, vivências, expectativas e necessidades de aprendizagem. Na sequência determina prazos e explicita as métricas e normativas.

O professor tem a responsabilidade de acompanhar a trajetória de construção/desenvolvimento das competências do aluno/grupo. Para dar conta dos objetivos previamente estabelecidos e daqueles que surgem das necessidades de aprendizagem dos alunos, o professor se integra ativamente no estudo.

**AULAS EXPOSITIVAS DIALOGADAS** – utilização de meios de ensino para apresentação dos temas, seguida por complementação, relatos de experiências que produzem incômodos nos saberes sejam prévios ou novos, capazes de gerar o contraditório que deflagram discussões. Ao final da aula requer do professor avaliação formativa, com posterior elaboração de sínteses que contribuem para a construção e o desenvolvimento das competências previstas naquela determinada Unidade Curricular e potenciais ajustes na própria metodologia.

**AULAS PRÁTICAS DEMONSTRATIVAS** – Realizadas nos Laboratórios, onde o professor, a partir do cumprimento dos descritivos previstos nos procedimentos operacionais padrão, demonstra determinada técnica, provoca reflexões, elucida dúvidas e solicita devolutiva do aluno por meio da repetição, contribuindo com o desenvolvimento de atitudes e habilidades psicomotoras.

Os métodos e as técnicas didático-pedagógicas do Centro Universitário de Caratinga e polos atendem à concepção filosófica em sua organização didático-pedagógica, e em diversos outros quesitos, diversas legislações educacionais sustentam a presente proposta pois contém os seguintes elementos: conceber uma estrutura curricular fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa e a extensão; estimular atividades interdisciplinares; desenvolver o espírito crítico e analítico, preparando os alunos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, buscando o cumprimento do perfil do egresso institucional; considerar a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada; ofertar os conteúdos curriculares em conformidade com as diretrizes nacionais de cada curso e desenvolver atividades relacionadas aos temas transversais obrigatórios pela legislação vigente; desenvolver ações de avaliação permanente, a fim de obter melhoria constante dos processos de ensino-aprendizado; utilizar-se da gestão participativa e colaborativa através dos colegiados e outros já citados acima estão previstos. As metodologias atende ao desenvolvimento de conteúdo, estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades.



A prática de gestão de sala de aula pauta-se pela busca da qualidade da aprendizagem, orientada por meio de estratégias de ensino criativas e individualizadas criadas pelos professores, resultando no desenvolvimento de habilidades e competências indicadas nas DCNs e requeridas pelo mundo do trabalho (criatividade, colaboração, autonomia e protagonismo do nosso aluno), em dinâmica que propicie a aprendizagem ativa.

Tradicionalmente, ao longo da vida escolar, a sala de aula foi e ainda é, o local mais importante que com o passar do tempo se estende para outros ambientes e para os diferentes espaços sociais. A importância e eficiência da sala de aula dependem não apenas do que acontece no momento da aula, como também do trabalho prévio, conduzido pelo docente e realizado pelos alunos, assim como, no tempo e espaço posterior à sala de aula. Salienta-se que em todas as etapas o estudante é acompanhado pelo professor, utilizando metodologias em que os docentes e discentes são agentes ativos do processo de produção de conhecimento. Vale destacar que a IES possui ações e programas de nivelamento destinados a alunos interessados em superar dificuldades e limitações advindas da formação escolar básica ou mesmo em relação às habilidades e competências específicas de cada curso.

As Metodologias de Ensino são norteadas a partir das avaliações diagnósticas, formativas e somativas. Avaliações Diagnósticas são realizadas ao primeiro contato do professor com a turma, como estratégia de conhecer as expectativas dos alunos, suas competências prévias e formalização do contrato de trabalho, respeitando as subjetividades intrínsecas da relação pedagógica. Nesse momento, o professor pode se servir de: Pré-testes, Testes, Discussões e Dinâmicas de Grupos. Com esses resultados as Metodologias de Ensino são instituídas e o Plano de Ensino apresentado, considerando sua intrínseca flexibilidade. Já, as Avaliações Formativas são realizadas após explicação/apresentação aos alunos de uma ou mais temáticas, como estratégia de identificação e monitoramento das competências adquiridas, tendo como objetivo reorganizar ou ratificar a metodologia.

Nesse momento, o professor pode se servir de: Roda de Conversa, Estudo de Caso, Narrativa Oral, Exercícios, Construção de Mapas e Devolutiva de Técnicas e Procedimentos. Reforça-se que o resultado dessas avaliações subsidia a escolha e aplicação das Metodologias de Ensino como guia do Processo Ensino-Aprendizagem.

Avaliações somativas são pontuais e mensura a conclusão do processo, esta avaliação nunca deve ser punitiva e deve ser usada com fins de construção do conhecimento.

A Instituição tem uma identidade bem definida a partir do método adotado. Entre as técnicas pedagógicas, predomina a Problematização, fundamentado na Teoria do Arco de Charles Manguerez. A proposta de Estrutura da Aula obedece a 12 passos, conforme a seguir:

- Observação da Realidade - Os estudantes observam a realidade e levantam dados para a Problematização;
- Construção e apresentação do PROBLEMA - O professor define as competências profissionais, a lista de conteúdos e constrói um problema;
- Identificação dos TERMOS DESCONHECIDOS - Os estudantes identificam e pesquisam os termos desconhecidos;
- TEMPESTADE DE IDEIAS - Exposição de opiniões pessoais, pelos estudantes, sobre o problema em análise (individual ou em grupos) - Espaço para questionamentos;
- Seleção dos PONTOS-CHAVE - O professor seleciona os pontos relevantes para investigação e posterior solução do problema;
- Definição de OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM - Os estudantes expõem seus objetivos, como sujeitos da aprendizagem, pessoas, cidadãos e futuros profissionais.
- Levantamento de HIPÓTESES DE SOLUÇÃO - Em grupos, duplas ou individual os estudantes levantam as hipóteses de solução do problema;
- Orientação para a TEORIZAÇÃO - O professor orienta bibliografias e passos para investigação e solução do problema, com rigor científico;
- Confronto das HIPÓTESES - Os estudantes confrontam suas hipóteses de solução com os condicionantes e limitações da própria realidade;
- TOMADA DE POSIÇÃO ou APLICAÇÃO À REALIDADE - Os estudantes assumem uma posição frente ao problema. Formalizam e/ou interferem na realidade, quando possível;

- INTERVENÇÃO DOCENTE e Considerações Finais - O professor fará as considerações finais sobre os objetivos da aula, com exposições e novas orientações, quando necessário;
- AVALIAÇÃO FORMATIVA - Avaliação das competências, pessoais, profissionais e objetivos de aprendizagem.

Esses passos serão trabalhados com uma organização em Semana Acadêmica de Trabalhos Estruturados, nas seguintes etapas:

- Abertura do caso (estudos preliminares): termos desconhecidos, tempestade de ideias, perguntas, objetivos de aprendizagem, hipóteses de explicação e/ou solução, mapa e texto síntese.
- Desenvolvimento do caso (Estudos teóricos e Atividade Profissional/ morfofuncional realizados em diferentes cenários).
- Fechamento do caso: reconstrução com as teorias, avaliação formativa, tomada de posição, intervenção docente e seminários temáticos.

No Centro Universitário de Caratinga e polos tais políticas deverão se consolidar objetivando o fortalecimento do processo de formação dos acadêmicos de futuros profissionais de diferentes áreas do mercado de trabalho, em conformidade com a política de ensino de graduação e pós-graduação.

Cabe ressaltar que, em educação, não há método como uma sequência a ser seguida rigorosamente, passo a passo, com tempos fixos, pois educação é um movimento dinâmico em que as realidades vão exigindo novos olhares e novas dinâmicas ao processo já traçado, mas só pode fazer essas agregações, quem tem noção e segurança do processo que está se fazendo, pois terá como justificar as adaptações, mas mantendo-se as abordagens e os princípios da ação pedagógica. Além disso, vale destacar que essas sugestões de trabalho são resultado da prática da IES junto às teorias aplicadas, o que justifica, inclusive, a IES adequar à sua realidade as duas propostas aqui descritas.

## **ATIVIDADES DE AVALIAÇÃO**

No Centro Universitário de Caratinga e polos o processo de avaliação é um momento de verificação e construção de conhecimentos, contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, psicomotor e afetivo do acadêmico, e de reflexão do docente sobre sua prática educativa, convertendo-se verdadeiramente em um instrumento pedagógico. O tratamento do conhecimento no Ensino Superior deve continuamente se centrar em ações que levem a redescoberta ou a criação do conhecimento, em substituição a atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros. **Avaliação diagnóstica, Avaliação formativa e Avaliação somativa são os tipos de avaliação que a nossa IES se sustenta.**

A IES conduz suas práticas avaliativas orientadas pela compreensão da avaliação como uma experiência de aprendizagem. Entendê-la dessa forma significa utilizar *feedback* assertivo aos alunos e professores, motivando-os a aprender, reconhecer suas potencialidades e fragilidades, consequentemente alcançar indicadores que norteiam o desenvolvimento das competências.

O resultado nunca deve ser punitivo, e sim ser utilizado para uma reflexão de todos os atores envolvidos no processo, com o objetivo de avaliar e replanejar os procedimentos adotados no dia a dia da sala de aula, pois o processo de avaliação é sempre contínuo. Para o processo de construção e reconstrução da aprendizagem os professores dos cursos, são orientados a utilizarem procedimentos metodológicos, para avaliar o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular de forma contínua e cumulativa.

No entanto, por mais qualitativo que se queira o processo avaliativo, seu resultado final é expresso de forma quantitativa. Neste sentido, a avaliação do rendimento acadêmico, em cada unidade de ensino, é procedida mediante a realização de provas, provas práticas filmada, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.

A nota final na unidade de ensino é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem) e a distribuição dos pontos dessa nota é feita de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho de Ensino, ficando assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte.

Como instrumentos de orientação de professores e alunos, as práticas avaliativas só têm sentido quando seus resultados contribuírem para o aprimoramento do ensino e das capacidades de aprender com autonomia (avaliação formativa). Tal é compatível com a função das avaliações, enquanto registros documentais do cumprimento das exigências legais para as promoções nos ciclos. O que pressupõe a aquisição das competências, definidas para as Unidades Curriculares, ao final de cada etapa da formação (avaliação somativa).

As avaliações ocorrem em três etapas, a saber:

**Primeira Etapa** - são distribuídos 35 (trinta e cinco) pontos em avaliações, dos quais:

- 10 (dez) pontos são distribuídos conforme plano de ensino do professor.
- 10 (dez) pontos são distribuídos conforme plano de ensino do professor de **FORMA INOVADORA**.
- 15 (quinze), em uma avaliação interdisciplinar composta por 50 (Cinquenta) questões, 44 (quarenta e quatro) objetivas de múltipla escolha nos moldes do ENADE contemplando os conteúdos de todas as unidades de ensino do período e 6 (seis) discursivas, sendo que nestas questões, além do conteúdo semestral, incluirá temas de cunho interdisciplinar, transversal, atualidades e outros conteúdos emergentes.

**Segunda Etapa** - são distribuídos 35 (trinta e cinco) pontos em avaliações, dos quais:

- 10 (dez) pontos são distribuídos conforme plano de ensino do professor.
- 10 (dez) pontos são distribuídos conforme plano de ensino do professor de **FORMA INOVADORA**.
- 15 (quinze), em uma avaliação interdisciplinar composta por 50 (Cinquenta) questões, 44 (quarenta e quatro) objetivas de múltipla escolha nos moldes do ENADE contemplando os conteúdos de todas as unidades de ensino do período e 6 (seis)

discursivas, sendo que nestas questões, além do conteúdo semestral, incluirá temas de cunho interdisciplinar, transversal, atualidades e outros conteúdos emergentes.

**Terceira Etapa** - são distribuídos 30 (trinta) pontos em avaliações, dos quais:

- 10 (dez) pontos são distribuídos conforme plano de ensino do professor de forma tradicional.
- 10 (dez) pontos são distribuídos conforme plano de ensino do professor de **FORMA INOVADORA** através de Prática como Componente Curricular.
- 10 (dez), em uma avaliação interdisciplinar composta por 40 (quarenta) questões, 34 (trinta e quatro) objetivas de múltipla escolha contemplando os conteúdos de todas as unidades de ensino do período e 6 (seis) discursivas, sendo que nestas questões, além do conteúdo semestral, incluirá temas de cunho interdisciplinar, transversal, atualidades e outros conteúdos emergentes.

**Obs:** A Pós Graduação seguirá regime de avaliação própria conforme definido em legislação e definido no projeto pedagógico.

## DEFINIÇÃO DA FORMA INOVADORA:

### AVALIAÇÃO TEÓRICA DISCURSIVA

1. O estudante realizará a avaliação discursiva;
2. O estudante levará uma fotocópia (digital ou impressa) da sua Avaliação para a casa e a corrigirá, inclusive o estudante emitirá a sua nota e qualificará em formato de relatório quais foram os acerto e erros;
3. Após esta etapa o professor, avaliará o relatório e a avaliação, verificando se o estudante foi fidedigno em sua análise;
4. Baseando – se na análise, haverá uma discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelo estudante na atividade desenvolvida, onde o mesmo construirá um padrão de resposta, elaborado em conjunto;

5. Se o confirmar que o estudante foi fidedigno, poderá este optar por fazer ou não uma nova Avaliação para tentar melhorar a nota;
6. Caso o estudante não tenha sido fidedigno, o professor emitirá o conceito merecido pelo estudante, dando o direito ao estudante em realizar o contraditório.

## AVALIAÇÃO PRÁTICA

1. O estudante realizará a avaliação sem a presença do professor;
2. O estudante levará uma cópia digital da sua avaliação para a casa e a corrigirá, inclusive o estudante emitirá a sua nota e qualificará em formato de relatório quais foram os acerto e erros;
3. Após esta etapa o professor, avaliará o relatório e a prova, verificando se o estudante foi fidedigno em sua análise;
4. Baseando – se na análise, haverá uma discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelo estudante na atividade desenvolvida, onde o mesmo construirá um padrão de resposta, elaborado em conjunto.
5. Se o confirmar que o estudante foi fidedigno, poderá este optar por fazer ou não uma nova prova para tentar melhorar a nota;
6. Caso o estudante não tenha sido fidedigno, o professor emitirá o conceito merecido pelo estudante, em relação a avaliação, dando o direito ao estudante em realizar o contraditório.
7. O professor ficará em um local estratégico visualizando o estudante, para que a segurança do estudante seja preservada em caso de algum acidente ou incidente.

Para a aprovação na unidade de ensino o aluno deve atender as exigências de frequência, obtendo, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos, sendo obrigatória sua presença às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular.

Ao encerrar o semestre letivo, o aluno com nota igual ou superior a 40 (quarenta) pontos e inferior a 70 (setenta) pontos numa unidade de ensino, tem direito a um exame final com valor 100 (cem) pontos. O exame final se dará através de uma prova com questões discursivas, realizada com o mínimo de 03 (três) dias após o término do semestre letivo, sendo esta data prevista no calendário escolar.

Será considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, e será considerado reprovado na unidade de ensino o aluno que no conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 40 (quarenta) pontos; obtiver, após a realização do exame final, nota inferior a 60 (sessenta); e comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

No sentido de verificar a coerência entre os procedimentos de avaliação das unidades de ensino com a aprendizagem e a concepção dos cursos, cabe ao Coordenador de Curso, juntamente o seu colegiado definir um modelo de avaliação adequada a ser adotada e tipos de questões a serem utilizados, sem com isto diminuir a liberdade e autoridade de decisão e julgamento do docente, e fazer com que a prova seja mais formativa que somativa.

102

A IES estará sempre oferecendo capacitação pedagógica aos docentes com objetivo específico de aperfeiçoar o processo de elaboração de avaliações e promovendo a avaliação das provas elaboradas pelos docentes do curso, no sentido de aperfeiçoar o processo pedagógico de preparação desses instrumentos de avaliação, visando adequá-las às normas do ENADE, na ótica do SINAES.

O sistema de avaliação contínuo do Centro Universitário de Caratinga e polos proporciona ao professor o acompanhamento da evolução do aprendizado do aluno em vários momentos do curso e, caso seja necessário, é possível adotar ações de melhoria durante o processo.

Vale destacar que os instrumentos de auto avaliação do curso também são utilizados para a avaliação contínua da aprendizagem, permitindo um acompanhamento direcionado dos resultados obtidos pelos alunos do curso.



Em todas as avaliações de unidades curriculares fica obrigatório que as mesmas, sejam discutidas com toda a sala sem expor individualmente qualquer estudante, sendo construído em conjunto com o estudante um possível modelo de resposta que seja mais adequado aos questionamentos do docente. Desta forma a avaliação contribuirá com o aprendizado do acadêmico, onde o mesmo poderá reorganizar as ideias a respeito do tema proposto.

O uso da realidade virtual e os diversos aplicativos modernos é considerado um processo de adaptação, mudança ou evolução da atual tecnologia, melhorando e facilitando a vida ou o trabalho das pessoas envolvidas na educação.

Desta forma estamos cientes que as práticas de ensino de graduação e de pós-graduação serão totalmente possíveis e realizadas com eficiência.

Além disso, a instância colegiada responsável pelos cursos é o fórum privilegiado de discussão e promoção da autonomia acadêmica na implantação e avaliação de seu projeto pedagógico. Articulado ao Colegiado do Curso, o Núcleo Docente Estruturante é próprio de cada curso da IES. Sua natureza é pedagógica, uma vez que sua função é a formulação, desenvolvimento, avaliação e reformulação do Projeto Pedagógico do Curso, visando garantir que o Curso seja apto para atender as demandas acadêmicas e sociais. A Presidência do NDE cabe ao Coordenador do Curso que, por sua vez, também preside o Colegiado do Curso.

103

O Projeto Pedagógico do Curso está sempre em construção tendo em vista o contexto local e global da inserção do curso a que se refere. Por sua vez, o Projeto Pedagógico de cada um dos Cursos é proposto e implementado de acordo com as normas legais vigentes; a missão e os objetivos do Centro Universitário de Caratinga e polos, o perfil de interesses e necessidades da clientela acadêmica; as ênfases definidas pelo corpo docente sob o norte das exigências epistemológicas próprias da área de conhecimento em que se insere cada Cursos de graduação e pós graduação.

Conforme explicitado no Regimento do Centro Universitário de Caratinga e polos, cada curso tem seus critérios de admissão de alunos; desenvolve os programas das disciplinas por meio de aulas presenciais e a distância; tem critérios de assiduidade e rendimento acadêmico; e exige a elaboração de um Trabalho de Conclusão de Curso, pesquisa, extensão, atividades complementares e outras conforme a legislação que normatize cada um deles.

A proposição de linhas de ação para o aperfeiçoamento das atividades desenvolvidas na pós-graduação lato sensu presencial e a distância, indicou a necessidade da IES realizar estudo mais diversificado das demandas profissionais da região por cursos de pós-graduação lato sensu em todas as áreas

## **AVANÇOS TECNOLÓGICOS, INTERDISCIPLINARIDADE E AÇÕES INOVADORAS**

Para os cursos que possuem aulas práticas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) **ou no Catalogo Nacional de Cursos de Tecnologias**, os métodos e as técnicas didático-pedagógicas tornam-se obrigatórias para que as aulas práticas sejam realizadas em ambientes especializados com o cumprimento dos descritivos previstos nos Procedimentos Operacionais Padrão, onde o professor deve demonstrar determinada técnica, provocar reflexões, elucidar dúvidas e solicitar devolutiva do aluno por meio da repetição para contribuir com o desenvolvimento de atitudes e habilidades psicomotoras. **Os avanços tecnológicos tem proporcionados que os estudantes vivenciam experiência exitosas, a instituição conta com equipamentos de informática e software altamente inovadores.** A IES contará com realidade aumentada e tecnologia 3D móveis: Através de programas específicos, e com os óculos especializados de realidade virtual é possível personalizar o aprendizado de uma forma criativa e atrativa e utilizando programas organon, anatomyouvr, anatovr, complete anatomy from elsevier, MEL VR, VR biomolecules, AR VR molecules, Human Embriology, ACLS HELPER, tabela periódica, Cell World, átomos e elementos, lab. Reações, virtual and orbital, processos patológicos e diversos outros. Todos estes programas possuem perguntas e respostas como forma de aprimorar o conhecimento estudado.

Conforme cronograma de implantação as salas de aulas possuirão óculos para realidade virtual, para que os estudantes possam experimentar novas tecnologias voltados para o mundo educacional. A IES entende que estes recursos são comprovadamente exitosos e atende a proposição de recursos tecnológicos, possibilitando práticas de ensino de graduação e de pós-graduação inovadoras.

A interdisciplinarietà pode ser configurada em diversos momentos da formação conforme descrito: Cada colegiado de curso escolherá 1 (um) dia semanalmente, de preferencialmente um sábado letivo, para realizar a integração de todas as disciplinas do período e do curso, e assim mais uma vez, promover a concepção epistemológica do saber na qual as disciplinas são colocadas em

relação, com o objetivo de proporcionar olhares distintos sobre o mesmo problema, visando a criar soluções que integrem teoria e prática, de modo a romper com a fragmentação no processo de construção do conhecimento, neste momento a maioria dos professores do curso ou do período, deverão participarem, e assim mais uma vez a formação possibilitará a construção do ensino de forma interdisciplinar e flexível, modelo já vivenciado em diversas outras instituições de renome no mundo.

Para maior integração de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades docentes, dos cursos do Centro Universitário de Caratinga e polos, ofertará a extensão com atividades desenvolvidas ao longo do curso, que objetivam também a efetiva interdisciplinaridade e flexibilidade curricular ao longo do curso. Sendo assim, os cursos de graduação da IES têm a introdução de estudos, temas e abordagens epistemológicas que configuraram, à sua época, reconhecimento da matriz africana e indígena como uma das referências para os trabalhos no campo da Filosofia, da Didática, do Currículo, da Sociologia, da Espiritualidade, dos estudos ambientais e da Cultura, de forma transversal e em disciplinas optativas eletivas. Várias temáticas serão abordadas relacionadas à valorização das relações, étnico-raciais e demais diversidades, abrangendo questões do idoso(a), de gênero, da pessoa com deficiência, da educação do campo, da educação dos apenados, do acompanhamento dos adictos, da adolescência em situação de risco pessoal e social, dos saberes e valores das comunidades tradicionais e das comunidades indígenas.

105

A educação das relações étnico-raciais e indígenas tem por alvo a formação de cidadãos, homens e mulheres empenhados em promover condições de igualdade no exercício de direitos sociais, políticos, econômicos, dos direitos de ser, viver, pensar, próprios aos diferentes pertencimentos étnico-raciais e indígenas e sociais. Todas os cursos da IES, deverá conter semestralmente a disciplina de PROJETO INTEGRADOR ou EQUIVALENTE, que a conteúdo do colegiado será inserido na matriz curricular como forma de produzir a interdisciplinariedade.

## INDICADOR 2.3- PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

As Políticas de Pesquisa do Centro Universitário de Caratinga e polos já explicitam as diretrizes e estratégias que nortearão as atividades de pesquisa na Instituição, com foco na geração de conhecimento relevante e sua transferência para a sociedade.

As ações de iniciação científica visam à formação científica em todos os níveis e modalidades, com fins de produção de conhecimento, produção tecnológica e empreendedorismo, voltados para a inovação e com solução de problemas científicos e tecnológicos ligados ao desenvolvimento local, regional nacional e internacional, sendo entendido nas suas dimensões econômica, social, saúde, educação e desenvolvimento artístico e cultural.

O PDI do Centro Universitário de Caratinga e polos, está totalmente alinhado com as políticas e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural. Para a IES trata-se de um instrumento que possibilita aos estudantes ampliar os conhecimentos advindos de suas atividades.

106

A pesquisa e ou iniciação científica direcionada à comunidade de Caratinga e demais polos e região tem como foco possibilitar práticas acadêmicas que direcionam à produção e à interpretação do conhecimento, para a construção de um conhecimento que complemente o ensino e a extensão, pretendendo promover uma espécie de intercâmbio entre as ciências de modo transversal e flexível.

Ao promover o intercâmbio com a comunidade para o planejamento de suas atividades de pesquisa e iniciação científica, o Centro Universitário de Caratinga e polos faz com que esses programas sejam situados no contexto histórico-cultural, transformando-se, assim, em um fator de retroalimentação para a extensão e o ensino, otimizando as relações entre os diversos mundos dos saberes.

Deste modo, a pesquisa e iniciação científica do Centro Universitário de Caratinga e polos tem caráter permanente, sistemático e se desenvolvem em prazos previamente estabelecidos nas áreas temáticas da Gestão, Saúde, Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Educação e Comunicação.

A IES está comprometida a realizar o ensino de graduação e pós graduação de qualidade, articulada com a Pesquisa e Extensão, proporcionando os avanços da Ciência, com o estímulo ao estudo e intervenção nas questões regionais, bem como com novas metodologias de apropriação e produção do conhecimento.

## **O Centro Universitário de Caratinga tem como políticas de pesquisa/iniciação científica:**

- Estar em acordo com as políticas de ensino e de extensão;
- Promover a integração entre o ensino e extensão;
- Contribuir com o espírito científico;
- Reafirmar a pesquisa/ iniciação científica, como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade, o que implica relações multi, inter ou multidisciplinares e Interprofissionais;
- Priorizar os projetos voltados a questões relacionadas ao contexto regional e às demandas da sociedade;
- Possibilitar ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social;
- Realizar convênios e intercâmbio com outras instituições de ensino superior públicas e privadas, com fins de troca de experiências entre a comunidade acadêmica;
- Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, apoiando a produção acadêmica;
- Estimular a disseminação de conhecimentos, organizando e publicando as produções intelectuais de professores e alunos, mediante trabalhos, compêndios, anais, monografias artigos, e livros que atinja toda a comunidade acadêmica e social;
- Através dos resultados das pesquisas produzir peças teatrais junto à comunidade acadêmica e não acadêmica da região de Caratinga e região, com fins artístico e cultural;

- Promover simpósios, seminários ou encontros para estudos e debates de temas ou de áreas específicas, em formato público, bem como a participação em iniciativas semelhantes;
- Realizar pesquisas com fins de entender melhor a cultura regional, italiana de Caratinga e demais polos e região, bem como registrar achados que preserve documentalmente a memória cultural e artística destas comunidades;
- Realizar através da pesquisa a democratização do acesso à cultura, a interatividade, a acessibilidade, estimular a economia criativa, estudar a cultura dos contos de Caratinga e demais polos e região, histórias dos antepassados, achados da colonização anteriores, investigar a cultura indígena e quilombola local;
- Permitir a plena criatividade do corpo docente e discente e seu aprimoramento cultural;
- Formar e aperfeiçoar o espírito científico do aluno;
- Promover por meio da pesquisa a inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural e por meio desta consolidar as práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento;
- Renovar e atualizar a informação, a técnica e a metodologia da aprendizagem;
- Contribuir para melhor análise e compreensão da realidade social, econômica, cultural e educacional nacional, com ênfase na da microrregião Caratinga e demais polos e região;
- Realizar trabalhos transversais aos cursos ofertados, através da pesquisa e extensão;
- Fornecer subsídios teórico-práticos para os programas de extensão, para as atividades de estágio e para os projetos de intervenção técnico-profissional na realidade social do entorno da Instituição;
- Realizar pesquisas com o viés da proteção e promoção a saúde em todos os seus contextos;
- Promover a inovação científica e tecnológica no âmbito de todas as áreas;
- Construir e consolidar linhas de pesquisa e de trabalho transversais aos cursos ofertados;

- Concessão de auxílio para execução de projetos específicos;
- Construir os mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade por meio de publicações científicas;
- Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas a toda a comunidade, em revistas científicas, eventos científicos, livros apropriados para os temas e etc.

Para que a pesquisa/iniciação científica possa configurar a política institucional, na forma explicitada nos projetos pedagógicos de cada curso, sua implementação deve ocorrer consoante as seguintes linhas básicas:

1. Afirmação da identidade regional e valorização da cultura local e regional tais como: estudar a cultura dos contos de Caratinga e demais polos e região, histórias dos antepassados, achados da colonização anteriores, investigar a cultura indígena e quilombola local;
2. Desenvolvimento de pesquisas/iniciação científicas básicas ou aplicadas, institucionais, voltadas para as áreas do ensino ofertado pela Instituição ou de interesse prioritário da comunidade local, regional, nacional e internacional, que possibilite a pesquisa com inovação tecnológica, voltadas sempre para a melhoria da comunidade;
3. Por meio da pesquisa e iniciação científica busca de solução para problemas comunitários e resgate da cidadania, meio ambiente, temas transversais, focando especialmente aos temas coletivos;
4. Transferência do conhecimento a outras organizações educativas ou não, mediante processos de formação, pesquisa e interação com o entorno social;
5. Melhoria da própria ação institucional, mediante processos de pesquisa, de interação com o meio social, de gestão, de formação e avaliação, na perspectiva de ampliação com qualidade dos serviços que oferece à sociedade.

## LINHAS DE PESQUISA E DE TRABALHOS TRANSVERSAIS

De acordo com o Ministério da Educação (MEC) temas transversais “*são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes*”.

Neste mesmo contexto o MEC definiu alguns temas que abordam valores referentes à cidadania: Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Isso não significa que as IES deverão focar exclusivamente neste sentido.

## LINHAS DE PESQUISAS

- Atenção à saúde coletiva na cidade de Caratinga e demais polos e região: um contexto interdisciplinar e multiprofissional;
- Atenção a saúde mental dos estudantes do ensino médio de Caratinga e demais polos e Região;
- Educação, Ciências e Tecnologias: com ênfase aos estudos transversais aos cursos ofertados;
- Transversalidade como estratégia pedagógica aplicado a todos os cursos da IES
- Meio ambiente e saúde;
- Identidade de gênero e orientação sexual;
- Impacto da cultura indígena e afro descendente em Caratinga e demais polos e região;
- Inovação Tecnológica no Desenvolvimento de software com fins didáticos;
- Estudo do significado econômico e social e para a formação ética e cultural da população REGIONAL para a região de Caratinga e polos;
- Desenvolvimento artístico e cultural de Caratinga e demais polos e região;



- Educação em saúde e epidemiologia regional;
- Estudo das plantas medicinais da região.

## TRABALHOS TRANSVERSAIS

- Intervenção e educação sexual na escolas do ensino médio de Caratinga e demais polos e região;
- Educação ambiental nas escolas de ensino médio de Caratinga e demais polos e região;
- Educação sexual, meio ambiente e saúde como melhoria social da comunidade em geral;
- Trabalhos de prevenção as doenças crônicas e degenerativa no contexto da saúde;
- Palestras e congressos sobre ética e responsabilidade como aprimoramento do ser humano;
- Congresso sobre o impacto do uso das plantas regionais na saúde da comunidade;
- Intervenção na saúde mental dos estudantes de Caratinga e demais polos e região
- Palestras sobre a cultura indígena e afro descendente em Caratinga e demais polos e do Brasil;
- Mesa redonda, Congressos, Simpósios sobre o significado econômico e social e para a formação ética e cultural da população local para a região de Caratinga e polos;
- Eventos sobre identidade de gênero e orientação sexual.

As referidas linhas de pesquisas possibilitará o trabalho de linhas transversais aos cursos ofertados como já referido em diversos pontos anteriores, sustentando os pilares do ensino, pesquisa e extensão de forma indissociável.

Todas estas ações visam à formação dos estudantes em todos os níveis e modalidades de ensino, produção de conhecimento, produção e inovação tecnológica e empreendedorismo voltados para a inovação e a solução de problemas científicos e tecnológicos ligados ao desenvolvimento local, regional, nacional e internacional entendido nas suas dimensões econômica, social, artística e cultural.

## **TRANSMISSÃO DE RESULTADOS PARA A COMUNIDADE**

A pesquisa do Centro Universitário de Caratinga e polos será consolidada e divulgada para toda sociedade por meio da publicação em revistas científicas, simpósios, congressos, encontros científicos e outros meios de divulgações com apoio institucional e ainda conforme a seguir.

O setor de pesquisa juntamente com a CPA realiza a divulgação analítica dos resultados relativos de pesquisa do Centro Universitário de Caratinga e polos, por meio da realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, panfletos, murais da instituição, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação, e assim consolidar a apropriação de seus resultados por esses segmentos avaliados.

O Centro Universitário de Caratinga e polos realizam divulgação dos resultados em escolas de ensino médio da região, em empresas públicas e privadas que autorize a divulgação em forma de seminários. A divulgação deve possibilitar metodologias que permitirá a apropriação por todos os segmentos da comunidade acadêmica e civil. O Centro Universitário de Caratinga e polos incentiva a publicação dos resultados das pesquisas em eventos de divulgação científica, revistas científicas, livros técnicos científicos, didáticos e pedagógicos, e desta forma produzir mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade. O financiamento das atividades de pesquisa inclui recursos próprios da Instituição ou de terceiros, captados junto a organizações da região, públicas e privados.

112

## **INDICADOR 2.4 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL, E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL**

Na elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2021 – 2025, o Centro Universitário de Caratinga e polos reafirma e reforça comprometimento com a promoção de políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos

direitos humanos e da igualdade étnico-racial. Para que esta meta seja atingida o ensino, pesquisa e extensão, estarão articulados com base nos princípios de:

- Todos os cursos deverão desenvolver ao longo do curso e fazer constar no PPC, atividades de pesquisa, ensino e extensão voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente;
- Intensificar as relações da Instituição com os diversos setores da sociedade;
- Estimular na comunidade interna a vocação para o compromisso, a responsabilidade e a participação social;
- Aprimorar o compromisso social da Instituição com a sociedade;
- Ampliar a implantação de programas, projetos e ações planejadas de Responsabilidade Social e de Sustentabilidade, com envolvimento de toda comunidade acadêmica, fomentados pelas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar as ações em Defesa do Meio Ambiente e do Patrimônio Cultural em conformidade com a legislação vigente;
- Através dos pilares (Ensino, Pesquisa e Extensão) da educação produzir a valorização da produção artística e cultural como atividade acadêmica de forma sustentável;
- Promoção de eventos que promova a expressão artística e cultural no ambiente interno da IES e em sua comunidade externa de forma gratuita;
- Realizar seminários e eventos científicos que contemplem a temática;
- Estimular debates e discussões relacionados com a defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial, salientamos que todos estes temas fazem parte do currículo dos cursos da IES;
- Todos os cursos deverão desenvolver e fazer constar no PPC, atividades da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A IES se sustentará no tripé educacional com atividades voltadas para a memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- Todos os cursos deverão desenvolver e fazer constar no PPC ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;
- A IES se sustentará no tripé educacional com atividades voltadas para a promoção de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;
- Fortalecer ações, atividades e estruturar materiais educativos sobre educação em direitos humanos e meio ambiente;
- Disseminar o compromisso social da IES, organizando fóruns de discussões com Instituições Públicas, Privadas e ONGs, com foco nos temas atuais de Responsabilidade Social, Sustentabilidade e de experiências com projetos sociais;
- Promover ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial;
- Por meio do ensino, pesquisa e extensão realizar a formação em saúde no contexto geral.

Os conteúdos voltados à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, são tratados em todos os cursos de forma transversal, o que certamente ampliará as competências dos egressos, conforme previsto na legislação vigente para o ensino superior, e em conformidade com as nossas políticas de ensino, pesquisas e extensão.

Os aspectos concernentes às relações étnico-raciais e às culturas afro-brasileira e indígena são destacadas de forma clara atendendo plenamente à Lei no 11.645/2008, que altera a Lei no 9.394/1996, modificada pela Lei no 10.639/2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro- Brasileira e Indígena”, e à Resolução CNE/CP no 1, de 1/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

A Lei no 9.795/1999, “dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências”, e o Dec. no 4.281/2002, “regulamenta a Lei no 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências” e o tema das políticas de educação ambiental permeia contínua e permanentemente o desenvolvimento do curso, integrando-se a diversas unidades de ensino do curso: Meio Ambiente, Educação Ambiental e gerenciamento de resíduos sólidos, Vigilância Sanitária e Gerenciamento de Resíduos Sólidos dentre outras, além de ser tratado transversalmente nas unidades de ensino e nos estágios supervisionados. A formação do profissional em relação ao disposto estará em pleno acordo com o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, (2006) e o Programa Nacional de Educação Ambiental, (2005), e outras legislações correlatas que versam sobre os temas.

O Centro Universitário de Caratinga e polos atendem as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme Par. CNE/CP nº 8/2012, que originou a Resolução CNE/CP nº 1, de 30/5/2012. Em conformidade com o artigo 3º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Lei do Sinaes), que prevê a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Temas relacionados à Educação Ambiental conforme (Política Nacional de Educação Ambiental), à Educação em Direitos Humanos, ao Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, estarão contemplados em várias disciplinas dos cursos do Centro Universitário de Caratinga e polos e são trabalhadas de forma transversal. Enfim, todas as grandes discussões sobre o que é conviver com o diferente, com a inclusão de gênero, credo, raça e etnias estarão contempladas.

Para além desses temas, a concepção curricular da IES, em consonância com o PDI, inclui como unidades curriculares obrigatórias as seguintes disciplinas: Direitos Humanos; Meio Ambiente e Educação Ambiental; Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana; Interpretação de Textos, como conteúdos capazes de despertar no aluno uma percepção crítica dos problemas da sociedade, superando a simples transmissão repetitiva de conhecimento e buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativa da sociedade na qual está inserida.

Nesse sentido, exercerão o papel de permitir o amplo desenvolvimento de competências atitudinais e comportamentais, bem como o de consolidar o processo de aprendizado, estimulando a competência específica do aprender a aprender.

Ressalta-se o reconhecimento, em todo o processo formativo, do fato de que a (re) educação das relações étnico-raciais deve se manifestar sobretudo no trato com as pessoas, sejam negras, pardas, indígenas ou brancas. O sentido não é outro senão o apontado pelo Parecer CNE/CP n. 3/2004, p. 8: A relevância do estudo de temas decorrentes da história e cultura afro-brasileira e africana não se restringe à população negra, ao contrário, diz respeito a todos os brasileiros, uma vez que devem educar-se enquanto cidadãos atuantes no seio de uma sociedade multicultural e pluriétnica, capaz de construir uma nação democrática.

## **MECANISMOS DE TRANSMISSÃO PARA A COMUNIDADE**

A sociedade tem conhecimento sobre estes trabalhos e intervenções por meio da publicação em revistas científicas, simpósios, congressos, encontros científicos e outros meios de divulgações com apoio institucional e ainda conforme a seguir.

116

O Centro Universitário de Caratinga e polos por meio da CPA realizam a divulgação analítica de todas as atividades que engloba as ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial por meio da realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação no instagram, panfletos, murais da instituição, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação, e assim consolidar a apropriação de seus resultados por todos os segmentos.

O Centro Universitário de Caratinga também realizam divulgação das atividades em escolas de ensino médio da região, em empresas públicas e privadas que autorizem a divulgação em forma de seminários, assim sendo garantido a oferta de todos os mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade, resultados publicados versaram sobre os 3 pilares: Ensino, pesquisa e extensão.

## INDICADOR 2.5 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

O PDI do Centro Universitário de Caratinga e polos encontram-se totalmente alinhado com as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social. Entende-se que a educação deve estar voltada para a formação de sujeitos comprometidos com a construção de uma sociedade mais cidadã, que ofereça condições dignas a todos os seus integrantes. Para isso, elege como habilidades fundamentais a serem desenvolvidas o aprender a viver em comum e o aprender a ser. Uma formação que prioriza tal perfil deve voltar-se para um trabalho que enfatize a necessidade de conhecer o contexto no qual se insere a instituição, suas contradições e maiores problemas, para poder nele atuar de forma significativa.

O Centro Universitário de Caratinga e polos direcionam suas ações de responsabilidade econômica social visando atender às principais demandas da oferta educacional, no que se refere ao desenvolvimento local e regional, sem perder o caráter nacional e internacional. A IES assume o compromisso de priorizar a inclusão social, tecnológica, política e cultural, objetivando sempre o respeito às diversidades e a conservação ambiental.

É importante, destacar que ao disseminar as suas propostas a Instituição busca sempre o desenvolvimento sustentável. Assim, aproveita o conceito difundido em documentos do Ministério da Educação, que estabelecem Diretrizes Curriculares Nacionais, para vários níveis educacionais, podendo ser considerados temas transversais àqueles voltados à compreensão e à construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionadas com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política.

São temas a serem trabalhados, de forma transversal, nas várias áreas ou disciplinas existentes, permeando sua concepção, seus objetivos, conteúdos e suas orientações didáticas, de forma a estabelecer uma coerência quanto aos valores experimentados na vivência propiciada pela Instituição de Ensino. Relacionam-se a uma educação comprometida com a cidadania e envolvem processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade e que são, portanto, debatidos em diferentes espaços sociais, buscando-se soluções e alternativas e confrontando-se os diversos posicionamentos.

As políticas institucionais propõem sempre a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, conforme segue em destaque. Para atender as demandas educacionais da região, a Centro Universitário de Caratinga e polos efetivaram uma seleção dos temas transversais a serem incluídos no PDI 2021-2025, considerando os seguintes critérios, ainda sob a inspiração dos DCNs/MEC:

- **Urgência social** – indica a preocupação de eleger como temas transversais, questões graves que se apresentam como obstáculos para a concretização da plenitude da cidadania, com afronto a dignidade das pessoas e deterioração da sua qualidade de vida;
- **Abrangência nacional/universal** – a eleição dos temas busca contemplar questões que, em maior ou menor medida e mesmo de formas diversas, sejam pertinentes ao país ou mesmo ao mundo. Isso não exclui a possibilidade e a necessidade de que esses temas relevantes sejam debatidos sob a ótica de suas especificidades e repercussões relativas à realidade local;
- **Favorecimento da compreensão da realidade e da participação social** – esta finalidade dos temas transversais se expressa neste critério: que os alunos possam desenvolver a capacidade de se posicionar diante das questões que interferem na vida coletiva, superar a indiferença e intervir, de forma responsável, ampliando e tornando diferente a visão da realidade brasileira e sua inserção do mundo.

Os temas transversais eleitos e que serão abordados no contexto de todas as disciplinas e nas atividades extraclases dos projetos de curso, com base nos critérios citados, bem como nos referenciais da educação do século XXI:

- **Globalização:** como um fenômeno que caracteriza sociedade contemporânea e interfere de forma decisiva nos processos sociais, culturais, tecnológicos e econômicos, deverá ser abordada, tomando a referência da especificidade do saber que a disciplina propõe e, ao mesmo tempo, sua relação na dinâmica dos cursos como um todo, ou seja, desenvolver as relações que a globalização produz no âmbito da disciplina e, com este olhar, como ela se materializa no universo organizacional. Caberá, portanto, ao abordar esta questão explicitar em que medida a disciplina possibilita ou não a potencialidade dos processos globalizantes no sentido da busca de maior justiça social ou não.



- **Empreendedorismo:** O Centro Universitário de Caratinga e polos entendem que a excelente formação vai muito além dos conhecimentos técnicos. Formar um profissional empreendedor é de grande valia para a sociedade e para o desenvolvimento do país, por isso será uma marca dos cursos da IES. Contudo, do ponto de vista do seu projeto, o empreendedorismo não se resume à geração de negócios lucrativos, mas, principalmente, ao desenvolvimento de uma habilidade profissional que capacite o aluno a atuar em processos contraditórios em ambientes de incerteza, visando à dimensão positiva dos processos organizacionais, ou seja, o equilíbrio entre organização e sociedade orientado pela busca permanente da qualidade de vida social.

Para tanto conceitos como investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando nos seguintes processos: autoconhecimento, perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, validação de uma ideia, fundamentos de marketing, empreendedorismo e desenvolvimento, carreira e empreendedorismo, características, (Tipos e Habilidades do Empreendedor), (liderança e motivação), (Motivação, Criatividade e Inovação), Conteúdos que deverão proporcionar aos discentes conhecimentos e reflexão sobre ações empreendedoras; entendendo o fenômeno do empreendedorismo no Brasil, identificando as características e definindo o papel do novo empreendedor; além de identificar tendências e oportunidades e desenvolver e avaliar um Plano de Negócios. Conceitos como estes são tratados nos cursos do Centro Universitário de Caratinga e polos de forma direta, indireta ou transversal, a depender da legislação específica de cada curso. Esta visão de empreendedorismo carece de um processo próprio de desenvolvimento de competências que orientem a tomada de decisão, com rompimento com a linearidade da eficácia administrativa, mas com incorporação à capacidade de gestão a dimensão simbólica, intuitiva, sensível.

- **Meio Ambiente:** o desenvolvimento da sociedade capitalista estabeleceu entre homem e natureza uma relação de controle e desapropriação. Do ponto de vista da racionalidade instrumental, a noção de natureza limitou-se de fonte provedora de recursos para o capital. É um desafio a reversão lógica, uma vez que os processos entre capital e meio ambiente chegam aos limites do esgotamento, que se traduz nos limites da capacidade humana de sobreviver neste planeta. Nesta perspectiva, a lógica do meio ambiente, no

contexto do curso, deve trabalhar com o conflito entre o mundo organizacional e o meio ambiente. Trata-se, portanto, de ampliar a noção ambiental para a preservação do ecossistema natural, estabelecendo uma relação educativa que reverta a concepção de recurso para outra lógica homem-natureza, que não tenha como base fundamental a noção de exploração.

- **Ética Profissional:** tornou-se como princípio norteador deste eixo a produção de uma boa sociedade. O mundo contemporâneo foi construído sob a égide das organizações, cuja lógica predominante é norteadora pelo lucro apropriado por poucos, em detrimento de toda a sociedade. Deste ponto de vista, o profissional coloca-se em um ponto nodal na possibilidade de reversão deste processo, uma vez que sua ação pode, potencialmente, agravar ou melhorar este quadro, dependendo da postura ética que se pretende assumir. Dada tal concepção, a ética profissional do profissional está norteadora no quadro predominante, ou seja, deixa de ser instrumento exclusivo do capital e passa a ser mediador das relações entre capital e sociedade, de forma a buscar garantir os princípios de justiça social. Tal noção implica uma nova distribuição de lucratividade, produtividade e dos processos organizacionais, de forma a produzir uma ordem social capaz de enfrentar o conflito entre o conjunto das organizações com a sociedade e promover a inclusão social.

120

- **Realizar o desenvolvimento de ações inovadoras:** o Centro Universitário de Caratinga e polos entende que ação inovadora requer a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias que permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem. Pensando na definição o Centro Universitário de Caratinga e polos por meio de práticas e procedimentos, desenvolverá um aplicativo em formato (VR – Realidade Virtual), ao qual toda a comunidade de posse do óculos VR, poderá visitar virtualmente, os ambientes da cidade de Caratinga e região, o que é uma adaptação inédita.

- **Desenvolvimento Sustentável** – o desenvolvimento sustentável é um tema muito amplo. É uma resposta para os problemas enfrentados pelas pessoas e pelo planeta diante das incessantes exigências humanas – as exigências de uma população cada vez maior, da urbanização e desenvolvimento que levam a: produção e consumo crescentes; exploração de recursos não-renováveis; produção de poluição e lixo; pressões sobre a vida selvagem e os ecossistemas naturais.

- **Desenvolvimento econômico e social:** Todos os cursos da IES deverão ser capazes de gerar riquezas e melhoria na qualidade de vida em seus diferentes níveis, e ao mesmo tempo colaborar com o equilíbrio social e econômico, levando em consideração o respeito ao meio ambiente e à cultura regional. O Centro Universitário de Caratinga e polos entendem que por meio da responsabilidade social ocorrerá a ampliação do acesso das classes mais populares aos atos de gestão e solução dos problemas econômico-sociais, e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento da sociedade civil e assegurar o fortalecimento dos mecanismos democráticos para a construção de um modelo de sociedade mais inclusiva.
- **Outros temas poderão ser trabalhados de forma transversal para que atendam às demandas do desenvolvimento local e regional, como:** cultura e política, comunicação, trabalho em equipe, investigação científica e a interação ensino – serviços – comunidade.

No Centro Universitário De Caratinga e polos o comprometimento com o meio ambiente não se restringe à inserção de disciplinas específicas sobre o meio ambiente nos currículos de seus cursos, mas também pela construção de uma cultura da responsabilidade social, através da defesa do desenvolvimento sustentável, no qual se pensem as matrizes para o desenvolvimento e se preserve a natureza para as próximas gerações. Todos os cursos tem conteúdos transversais que versam sobre a preservação do meio ambiente com ações desenvolvidas junto ao contexto sócio regional. Além das atividades de ensino, o Centro Universitário de Caratinga e polos realizam diversos trabalhos de pesquisa e extensão como forma de fortalecer as ações de preservação do meio ambiente. A IES desenvolve políticas que incentivam a comunidade em geral a realizar a preservação do meio ambiente através de políticas educativas. Os docentes e alunos podem atuar em programa de extensão, colaborando com associações de bairros, escolas públicas situadas em bairros carentes, de forma gratuita, a fim de orientar quanto as questões ambientais, jurídicas, e da saúde pública.

A Instituição está engajada e comprometida em atender às demandas impostas pela sociedade. O seu currículo fundamenta-se nos princípios da inovação e do desenvolvimento social e sustentável. A IES contribui com o desenvolvimento sustentável, e pretende o aperfeiçoamento com as seguintes ações:

- Aprimorar os projetos de extensão com ênfase na sustentabilidade;
- Expandir os projetos de sustentabilidade da IES;
- Desenvolver políticas de sustentabilidade nas disciplinas optativas, com abordagens práticas em todos os cursos da IES;
- Aprimorar o sistema de coleta seletiva do lixo;
- Promover encontros para construção de projetos direcionados à sustentabilidade, respeitando as particularidades de cada uma das regiões de sua abrangência;
- Identificar as fragilidades ambientais de e definir políticas de sustentabilidade.

Enfatizando a contribuição com relação à inclusão social, o UNEC nasceu do desejo de contemplar habilidades sociais e científicas suficientes para atender aos parâmetros pensados para uma instituição na qual fosse possível a inclusão social, visto que nasce numa região de fragilidades socioeconômicas latentes que precisavam ser contornadas com brevidade para possibilitar o acesso de estudantes dessa região ao Ensino Superior, com a intenção de contornar as fragilidades por ela apresentadas.

A IES, além de objetivar a implementação de um ensino privado de qualidade, se esforça em desenvolver ações que promovam a inclusão de jovens, adultos e pessoas com necessidades específicas, no universo da comunidade acadêmica. Contando com a participação de vários atores sociais, como entidades integrantes do setor privado, além de diversos segmentos da sociedade, considerando todas as nuances e etapas do processo formativo, tem fomentado total interação com a sociedade, envolvendo os servidores docentes e técnico-administrativo, os alunos e discutindo alternativas viáveis para a implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a sociedade, com o tempo presente e com as soluções almejadas, com vistas ao desenvolvimento econômico dos municípios de influência e demais regiões atendidas pelo ensino.

A IES disponibiliza para a comunidade acadêmica um Núcleo da Educação Inclusiva que terá a finalidade de atender o mais satisfatoriamente ao grupo. Essa preocupação se estende àqueles que não se identificam como deficientes, mas precisam de acesso livre a todos os ambientes da instituição. Além disso, é dada atenção aos pré-requisitos legais básicos para o acesso de qualquer pessoa ao campus e seus variados ambientes.

Propostas de acessibilidade para acesso: ao Campus, aos módulos, às salas, auditórios e laboratórios, aos banheiros, aos espaços de alimentação, a biblioteca, ao material didático nos laboratórios, acessibilidade para deficientes auditivos, às aulas, às avaliações, dentre outros.

Direcionado com as bases legais e ao projeto político pedagógico da IES, estruturou-se a concepção sobre o Projeto que versa sobre a Educação das relações Étnico-raciais e indígenas, destacando-se a discussão de identidades da nossa nação, em termos de cultura africana e indígena. Discussões estas, que já ocorriam de forma transversal através dos debates interdisciplinares, projetos e pesquisas isoladas, como também via projeto integrador.

A Instituição, portanto, assume o compromisso de efetivação das orientações curriculares nacionais e se compromete na formação de profissionais cuja preocupação e envolvimento social sejam uma marca definidora do seu perfil, na formação de licenciados e na formação de bacharéis com valores que são agregados ao longo da formação acadêmica. Sendo assim, os cursos de graduação da IES têm a introdução de estudos, temas e abordagens epistemológicas que configuraram, à sua época, reconhecimento da matriz africana e indígena como uma das referências para os trabalhos no campo da Filosofia, da Didática, do Currículo, da Sociologia, da Espiritualidade, dos estudos ambientais e da Cultura, de forma transversal e em disciplinas optativas eletivas. Várias temáticas serão abordadas relacionadas à valorização das relações, étnico-raciais e demais diversidades, abrangendo questões do idoso(a), de gênero, da pessoa com deficiência, da educação do campo, da educação dos apenados, do acompanhamento dos adictos, da adolescência em situação de risco pessoal e social, dos saberes e valores das comunidades tradicionais e das comunidades indígenas. A educação das relações étnico-raciais e indígenas tem por alvo a formação de cidadãos, homens e mulheres empenhados em promover condições de igualdade no exercício de direitos sociais, políticos, econômicos, dos direitos de ser, viver, pensar, próprios aos diferentes pertencimentos étnico-raciais e indígenas e sociais.

Em outras palavras, persegue-se o objetivo precípua de desencadear aprendizagens e ensinamentos em que se efetive participação no espaço público. Isto é, em que se formem homens e mulheres comprometidos com e na discussão de questões de interesse geral, sendo capazes de reconhecer e valorizar visões de mundo, experiências históricas, contribuições dos diferentes povos que têm formado a nação, bem como de negociar prioridades, coordenando diferentes interesses, propósitos, desejos, além de propor políticas que contemplem efetivamente a todos.

Considerando a importância dessas orientações e entendendo que ações que visam reconstruir as relações sociais, em uma perspectiva voltada para a convivência pacífica, respeitosa e solidária, a compreensão contemporânea é a de que outras várias ações devem ser desenvolvidas com vistas à inclusão das populações periféricas e em situação de risco e discriminação. Inclusão em processos educativos, mas também a garantia de acesso a serviços, bens culturais e espaços que promovam oportunidade de crescimento e fortalecimento de identidades.

Na perspectiva da gestão, a adoção de práticas de responsabilidade social no Centro Universitário de Caratinga e polos reflete como um espelho, tudo o que é ensinado aos alunos, de forma a permitir que as experiências vividas na Instituição contextualizem a sua atuação profissional e que as exigências do mundo do trabalho e dos negócios ajudem a contextualizar as experiências vividas na Instituição.

O Centro Universitário de Caratinga e polos pretendem contribuir não só com sua capacidade crítica, mas também com uma postura que sirva de parâmetro nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a formação de cidadãos hábeis a se integrar em nossa sociedade. Tendo em vista, tais critérios, as atividades sociais previstas pela instituição são:

- a) Cooperar com a comunidade de baixa renda na região ao redor da instituição a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população;
- b) Buscar sempre novos parceiros que contribuam para o alcance de nossas metas através de financiamento;
- c) Incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de políticas educativas;
- d) Promover os direitos da criança e do adolescente, permitindo que desenvolvam seu pleno potencial e se tornem cidadãos úteis à sociedade;
- e) Propor temática de educação em direitos humanos e étnico-racial para subsidiar as diretrizes curriculares das áreas de conhecimento da Instituição;
- f) Estimular a inserção da educação em direitos humanos em conferências, congressos, seminários e demais eventos no campo da educação superior.
- g) Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES.

Baseado na legislação existente e pertinente à educação inclusiva, o Centro Universitário de Caratinga e polos tem um Núcleo de Acessibilidade que promoverá práticas de inclusão e convivência com a pessoa portadora de deficiência, e/ou com necessidades educacionais especiais, visando sua plena atuação nas atividades de estudo, trabalho, cultura, lazer, entre outras atividades desenvolvidas no âmbito institucional, a fim de promover a acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Em relação às ações de inclusão existem uma tendência mundial em facilitar o deslocamento espacial dos indivíduos portadores de alguma deficiência, o que, em última análise, é facilitar a convivência dessas pessoas na sociedade. A fim de cumprir com sua responsabilidade social, a IES possui programas e ações afirmativas para pessoas portadoras de necessidades, desenvolvendo, inclusive, parcerias com órgãos públicos e também organizações não governamentais.

O Centro Universitário de Caratinga e polos concebem no espaço acadêmico norteamentos condizentes com a proposta do MEC, em inserir políticas inclusivas de acesso e acessibilidade a todos, independentemente de suas características físicas. Na IES, é particularizado o acolhimento/atendimento de todos que desejarem assistência diferenciada, compreendendo por assistência o atendimento no serviço do acolhimento, na orientação direcionada no campo visual, auditivo, motor, psicológico.

### **Acessibilidade Arquitetônica**

Na área de acessibilidade arquitetônica, urbanística e instrumental o objetivo é tornar acessíveis as instalações de todos os prédios da IES, através de edificações e adequações arquitetônicas necessárias como:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do aluno, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos da IES;
- Construção de rampas com corrimãos facilitando a circulação de cadeira de rodas;

- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso e circulação de cadeira de rodas equipados com barras de apoio e outros elementos que facilitem a utilização de pessoas com deficiência;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Portas com largura que atendam a NR9050, salas de aula sem desníveis, auditório com rampas, laboratórios preparados para ingresso e utilização de pessoas com algum tipo de deficiência;
- Projeto de comunicação visual para sinalização de toda a unidade;
- Organização do mobiliário de sala de aula, corredor e demais espaços dirigidos ao ensino, pesquisa e lazer de forma a ser utilizado com segurança e autonomia;
- Dotar a biblioteca com sinalização, piso tátil e equipamentos voltados a pessoas portadoras de necessidades visuais.

## **Acessibilidade Comunicacional**

126

No que tange a implementação da acessibilidade comunicacional é importante destacar que o Centro Universitário de Caratinga e polos buscam proporcionar recursos de tecnologia assistiva para auxiliar/ampliar a capacidade das pessoas com necessidades educacionais especiais de se comunicar e adquirir informações, conhecimento e formação necessária à capacitação para o trabalho e para o exercício da cidadania. A mobilização de recursos para o apoio ao aluno com deficiência visual no Centro Universitário de Caratinga e polos é tarefa prioritária. Para tanto, é necessário disponibilizar com antecedência os textos e livros para o(s) curso(s) na proporção em que as disciplinas forem sendo oferecidas, de forma que garanta o acesso ao material didático. Ademais, os materiais de estudo que serão disponibilizados são sob a forma de textos em ampliado, textos em Braille, textos e aulas gravadas (o que implica a utilização de vídeos em formato DVD e gravadores) ou textos, dentre outros que se façam necessários.

Não obstante estas iniciativas, o aluno poderá ainda precisar utilizar auxiliares ópticos e equipamento informático adaptado, assim como de assistentes para trabalho de laboratório, e de apoio por parte dos funcionários da biblioteca, capacitados para auxiliá-los na realização de pesquisas bibliográficas. Com relação à tecnologia de informação, a biblioteca e o laboratório de



informática possui computador exclusivo para os deficientes visuais. Possui software adequado ao deficiente visual, além de fones de ouvidos, atendendo perfeitamente ao deficiente visual no acesso as informações uma vez que ele faz a leitura de todo o material didático que é acessado, inclusive CDs. Da mesma forma que com os deficientes visuais, o Centro Universitário de Caratinga e polos mobiliza recursos para o apoio ao aluno com deficiência auditiva prioritariamente com a:

- Professor especializado à disposição da comissão de vestibular;
- Intérprete à disposição da comissão de vestibulares para viabilizar a compreensão dos comandos da prova;
- Flexibilização na correção das estruturas frasais e das redações de um portador de deficiência auditiva por meio de valorização do aspecto semântico (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) da linguagem, gerando uma distinção entre "conhecimento" e "desempenho linguístico";
- Gravação e aceitação da língua de sinais e da mímica utilizada pelo surdo como instrumento de comunicação e de avaliação do conhecimento;
- Inclusão de intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente as matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos;
- Contratação de Serviços de Tradutor de Intérprete de Libras.

## **Acessibilidade Programática**

Quanto à acessibilidade programática, o Centro Universitário de Caratinga e polos:

- Garante extensão de tempo para a realização de provas e para a realização dos cursos, conforme a Resolução do Conselho Federal de Educação nº 02, de 24 de fevereiro de 1981;
- Inclui nas matrizes curriculares dos cursos ofertados, na modalidade de disciplina optativa para os Cursos de Bacharelados e Tecnológicos e obrigatória, para os Cursos de Licenciaturas, a disciplina Língua Brasileira de Sinais;
- Oferta bolsas a estudantes com deficiência, independentemente de sua condição socioeconômica.

## **No tocante à acessibilidade metodológica objetiva:**

- a) Acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais identificando suas necessidades particulares (pedagógicas e as relativas à acessibilidade), buscando atendê-las;
- b) Garantir a acessibilidade, sob todos os seus aspectos, aos vestibulandos com necessidades educacionais especiais;
- c) Definir uma política de concessão de bolsas para os alunos de graduação, inclusive para prestar apoio a estudantes com deficiência motora ou sensorial que necessitem do mesmo;
- d) Estabelecer critérios para aperfeiçoar a reposição da força de trabalho nas diferentes modalidades de recrutamento e provimento de pessoal, atentando para a inclusão do percentual de pessoas com deficiência, dentre os contratados (serviços de terceiros);
- e) Realizar Censo anual da comunidade interna da IES que apresente algum tipo de deficiência ou necessidade educacional especial;
- f) Divulgar entre professores aspectos relativos à acessibilidade metodológica.

O Centro Universitário de Caratinga e polos têm como premissa, valorizar, implantar, desenvolver e monitorar as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social. A IES entende que formar profissionais com esta característica está contribuindo para a construção de sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local, a melhoria das condições de vida da população.

Conforme já descrito, a instituição realizará todas as quebras de barreiras produzindo acessibilidade em todos os níveis, através das ações que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

Diante do exposto, o empreendedorismo é abordado nos cursos de forma direta, indireta ou transversal conforme legislação específica. Os valores e objetivos da IES já estão citados anteriormente no texto do PDI e encontra-se devidamente articulado políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social. O Centro Universitário de Caratinga e polos por meio de práticas e procedimentos, desenvolverá um aplicativo em formato (VR – Realidade Virtual), ao qual toda a comunidade de posse do óculos VR, poderá visitar virtualmente os ambientes da cidade de Caratinga e região, o que é uma adaptação inédita, produzindo assim a promoção de ações inovadoras.

129

## **INDICADOR 2.6 PDI E POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD**

A IES e seu polo em seus cursos estão de acordo com a PORTARIA Nº 1.134, DE 10 DE OUTUBRO DE 2016, que inclui métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporam o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como possui encontros presenciais e atividades de tutoria. Entende-se que a tutoria das disciplinas ofertadas na modalidade a distância implica na existência de profissionais da educação com formação na área do curso e qualificados em nível compatível ao previsto no projeto pedagógico.

A IES realiza a atualização do projeto pedagógico dos cursos presenciais com oferta de disciplinas na modalidade a distância, conforme disposto em portaria, para fins de análise e avaliação, quando do protocolo dos pedidos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos.

A Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino-aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. A Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (Lei 9.394/96) permitiu avanços, admitindo que existisse, em todos os níveis, a EaD. O artigo mais expressivo é o de nº 80, que assim estabelece:

O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada. Parágrafo 1º- A educação à distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União. Parágrafo 2º - A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diplomas relativos a cursos de educação à distância. Parágrafo 3º - As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação, caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas. Parágrafo 4º A educação a distância gozará de tratamento diferenciado que incluirá: I - custos de transmissão reduzidos em canais comerciais de radiodifusão sonora e de sons e imagens; II - concessão de canais com finalidade exclusivamente educativa; III - reserva de tempo mínimo, sem ônus para o Poder Público, pelos concessionários de canais comerciais.

Os cursos em EAD da IES apresentam diferentes desenhos e múltiplas combinações de linguagens e recursos educacionais e tecnológicos. A natureza do curso e as reais condições do cotidiano e necessidades dos estudantes são os elementos que irão definir a melhor tecnologia e metodologia a ser utilizada, bem como a definição dos momentos presenciais necessários e obrigatórios, previstos em lei, estágios supervisionados, práticas em laboratórios de ensino, trabalhos de conclusão de curso, quando for o caso, tutorias presenciais nos pólos descentralizados de apoio presencial e outras estratégias.

Segundo o ministério da educação embora a modalidade a distância possua características, linguagem e formato próprios, exigindo administração, desenho, lógica, acompanhamento, avaliação, recursos técnicos, tecnológicos, de infraestrutura e pedagógicos condizentes, essas características só ganham relevância no contexto de uma discussão política e pedagógica da ação educativa.

O princípio mantido na EaD é formar cidadãos responsáveis, capazes de exercer a liderança de grupos sociais em que venham a atuar e buscar soluções éticas, criativas e democráticas, capazes de superar os problemas com os quais venham a se defrontar, neste sentido o Projeto Institucional do UNEC avança e inova para além das propostas convencionais de uma universidade tradicional, baseados em um ensino de alto padrão associada às mais inovadoras tecnologias com recursos de acessibilidade enquanto diretriz de entendimento da realidade social, pressupondo uma consciência coletiva e o saber ativo, conforme já descrito em suas metodologias de ensino, em tecnologias de informação, nas políticas de avaliação entre outras.

Em virtude da complexidade e à necessidade de uma abordagem sistêmica, referenciais de qualidade para projetos de cursos na modalidade a distância devem compreender categorias que envolvem, fundamentalmente, aspectos pedagógicos, recursos humanos e infraestrutura.

As políticas de ensino para o EAD do Centro Universitário de Caratinga e polo serão sustentadas pelos REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA publicado pela SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, que detalha da seguinte forma descrita abaixo: Devem estar integralmente expressos no Projeto Político Pedagógico de um curso do UNEC na sede e nos polo na modalidade a distância os seguintes tópicos principais: **Concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem; Sistemas de Comunicação; Material didático; Avaliação; Equipe multidisciplinar; Infraestrutura de apoio; Gestão Acadêmico-Administrativa; Sustentabilidade financeira.**

## CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO E CURRÍCULO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O projeto político pedagógico do UNEC busca apresentar claramente sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino, de aprendizagem, de perfil do estudante que deseja formar; com definição, partir dessa opção, de como se desenvolverão os processos de produção do material didático, de tutoria, de comunicação e de avaliação, delineando princípios e diretrizes que alicerçarão o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

A opção epistemológica é que norteia também toda a proposta de organização do currículo e seu desenvolvimento. A organização em disciplina, módulo, tema, área, reflete a escolha feita pelos sujeitos envolvidos no projeto. A compreensão de avaliação, os instrumentos a serem utilizados, as concepções de tutor, de estudante, de professor, enfim, devem ter coerência com a opção teórico-metodológica definida no projeto pedagógico.

O uso inovador da tecnologia aplicado à educação, e mais especificamente, à educação a distância deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes a oportunidade de interagir, de desenvolver projetos compartilhados, de reconhecer e respeitar diferentes culturas e de construir o conhecimento.

132

O conhecimento é o que cada sujeito constrói - individual e coletivamente - como produto do processamento, da interpretação, da compreensão da informação. É, portanto, o significado que atribuímos à realidade e como o contextualizamos.

De todo modo, o ponto focal da educação superior do UNEC- seja ela presencial ou a distância, nas inúmeras combinações possíveis entre presença, presença virtual e distância - é o desenvolvimento humano, em uma perspectiva de compromisso com a construção de uma sociedade socialmente justa. Daí a importância da educação superior ser baseada em um projeto pedagógico e em uma organização curricular inovadora, que favoreçam a integração entre os conteúdos e suas metodologias, bem como o diálogo do estudante consigo mesmo (e sua cultura), com os outros (e suas culturas) e com o conhecimento historicamente acumulado.

Portanto, a superação da visão fragmentada do conhecimento e dos processos naturais e sociais enseja a estruturação curricular por meio da **interdisciplinaridade e contextualização**.

Partindo da ideia de que a realidade só pode ser apreendida se for considerada em suas múltiplas dimensões, ao propor o estudo de um objeto, busca-se, não só levantar quais os conteúdos podem colaborar no processo de aprendizagem, mas também perceber como eles se combinam e se interpenetram.

Assim, as possibilidades apresentadas pela interdisciplinaridade e contextualização, em termos de formação do sujeito social, com uma compreensão mais ampla de sua realidade, devem ser contempladas nos projetos de cursos ofertados na modalidade a distância. Isto porque educação a distância compõe um processo educativo como os demais, cuja finalidade, naquilo que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB em seu artigo 2º, é “... o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Por fim, como o estudante é o foco do processo pedagógico e frequentemente a metodologia da educação a distância representa uma novidade, o projeto pedagógico dos cursos do UNEC prevê, quando necessário, um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e/ou ao conteúdo programático do curso, prevendo atividades de acolhimento do estudante, assegurando a todos um ponto de partida comum. Importantes também são os mecanismos de recuperação de estudos e a avaliação correspondente a 133 essa recuperação, assim como a previsão de métodos avaliativos para estudantes que têm ritmo de aprendizagem diferenciado.

## SISTEMAS DE COMUNICAÇÃO

O desenvolvimento da educação a distância em todo o mundo está associado à popularização e democratização do acesso às tecnologias de informação e de comunicação. No entanto, o uso inovador da tecnologia aplicada à educação deve estar apoiado em uma filosofia de aprendizagem que proporcione aos estudantes efetiva interação no processo de ensino- aprendizagem, comunicação no sistema com garantia de oportunidades para o desenvolvimento de projetos compartilhados e o reconhecimento e respeito em relação às diferentes culturas e de construir o conhecimento.

Portanto, o princípio da interação e da interatividade é fundamental para o processo de comunicação e devem ser garantidos no uso de qualquer meio tecnológico a ser disponibilizado.

Tendo o estudante como centro do processo educacional, um dos pilares para garantir a qualidade de um curso a distância é a interatividade entre professores, tutores e estudantes. Hoje, um processo muito facilitado pelo avanço das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação).

Em primeiro lugar, um curso superior a distância precisa estar ancorado em um sistema de comunicação que permita ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos, bem como aspectos relativos à orientação de aprendizagem como um todo, articulando o estudante com docentes, tutores, colegas, coordenadores de curso e disciplinas e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo.

Para atender às exigências de qualidade nos processos pedagógicos o UNEC conta com a TV UNEC que promove uma interação que permita uma maior integração entre professores, tutores e estudantes.

Da mesma forma que a interação entre professor-estudante, tutor- estudante e professor-tutor deve ser privilegiada e garantida, a relação entre colegas de curso também necessita de ser fomentada. Principalmente em um curso a distância, esta é uma prática muito valiosa, capaz de contribuir para evitar o isolamento e manter um processo instigante, motivador de aprendizagem, facilitador de interdisciplinaridade e de adoção de atitudes de respeito e de solidariedade ao outro, possibilitando ao estudante o sentimento de pertencimento ao grupo.

134

Em atendimento as exigências legais, os cursos superiores à distância do UNEC prevêem momentos de encontros presenciais, cuja frequência é determinada pela natureza da área do curso oferecido e pela metodologia de ensino utilizada. A instituição busca em seu projeto político e pedagógico do curso:

- descrever como se dará a interação entre estudantes, tutores e professores ao longo do curso, em especial, o modelo de tutoria;
- quantificar o número de professores/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes e quantificar a relação tutor/estudantes;
- informar a previsão dos momentos presenciais, em particular os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância, planejados para o curso e qual a estratégia a ser usada;
- informar aos estudantes, desde o início do curso, nomes, horários, formas e números para contato com professores, tutores e pessoal de apoio;



- informar locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades (matrícula, recuperação e outras);
- descrever o sistema de orientação e acompanhamento do estudante, garantindo que os estudantes tenham sua evolução e dificuldades regularmente monitoradas, que recebam respostas rápidas a suas dúvidas, e incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos;
- assegurar flexibilidade no atendimento ao estudante, oferecendo horários ampliados para o atendimento tutorial;
- dispor de polos de apoio descentralizados de atendimento ao estudante, com infraestrutura compatível, para as atividades presenciais;
- valer-se de modalidades comunicacionais síncronas e assíncronas como videoconferências, *chats* na Internet, fax, telefones, rádio para promover a interação em tempo real entre docentes, tutores e estudantes;
- facilitar a interação entre estudantes, por meio de atividades coletivas, presenciais ou via ambientes de aprendizagem adequadamente desenhados e implementados para o curso, que incentivem a comunicação entre colegas;
- Planejar a formação, a supervisão e a avaliação dos tutores e outros profissionais que atuam nos pólos de apoio descentralizados, de modo a assegurar padrão de qualidade no atendimento aos estudantes;
- abrir espaço para uma representação de estudantes, em órgãos colegiados de decisão, de modo a receber *feedback* e aperfeiçoar os processos.

O UNEC em seus cursos de Educação à Distância tem o estudante como o centro do processo educacional e a tendo interação deve ser apoiada em um adequado sistema de tutoria e de um ambiente computacional, especialmente implementados para atendimento às necessidades do estudante. Como estratégia, a interação busca proporcionar a cooperação entre os estudantes, propiciando a formação de grupos de estudos e comunidades de aprendizagem.

Em suma, o projeto dos cursos do UNEC prevê de vias efetivas de comunicação e diálogo entre todos os agentes do processo educacional, criando condições para diminuir a sensação de isolamento, apontada como uma das causas de perda de qualidade no processo educacional, e uma dos principais responsáveis pela evasão nos cursos a distância.

## MATERIAL DIDÁTICO

O Material Didático do UNEC, tanto do ponto de vista da abordagem do conteúdo, quanto da forma, está concebido de acordo com os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos explicitados no projeto pedagógico, de modo a facilitar a construção do conhecimento e mediar a interlocução entre estudante e professor, devendo passar por rigoroso processo de avaliação prévia (pré-testagem), com o objetivo de identificar necessidades de ajustes, visando o seu aperfeiçoamento.

Em consonância com o projeto pedagógico do curso, o material didático, busca desenvolver habilidades e competências específicas, recorrendo a um conjunto de mídias compatível com a proposta e com o contexto socioeconômico do público-alvo.

Cabe observar que somente a experiência com cursos presenciais não é suficiente para assegurar a qualidade da produção de materiais adequados para a educação a distância. A produção de material impresso, vídeos, programas televisivos e radiofônicos, videoconferências, CD-Rom, páginas WEB, objetos de aprendizagem e outros, para uso a distância, atende a diferentes lógicas de concepção, produção, linguagem, estudo e controle de tempo. Para atingir estes objetivos os docentes responsáveis pela produção dos conteúdos trabalham integrados a uma equipe multidisciplinar, contendo profissionais especialistas em desenho instrucional, diagramação, ilustração, desenvolvimento de páginas *web*, entre outros. 136

Os materiais para uso a distância são elaborados pela IES, buscando integrar as diferentes mídias, explorando a convergência e integração entre materiais impressos, radiofônicos, televisivos, de informática, de videoconferências e teleconferências, dentre outros, sempre na perspectiva da construção do conhecimento e favorecendo a interação entre os múltiplos atores.

O material didático para cursos superiores a distância inclui um Guia Geral do Curso - impresso e/ou em formato digital -, que:

- orienta o estudante quanto às características da educação a distância e quanto aos direitos, deveres e normas de estudo a serem adotadas, durante o curso;
- contêm informações gerais sobre o curso (grade curricular, ementas, etc.);
- Informa, de maneira clara e precisa, que materiais serão colocados à disposição do estudante

(livros-texto, cadernos de atividades, leituras complementares, roteiros, obras de referência, CD Rom, Web-sites, vídeos, ou seja, um conjunto - impresso e/ou disponível na rede - que se articula com outras tecnologias de comunicação e informação para garantir flexibilidade e diversidade);

- define as formas de interação com professores, tutores e colegas;
- apresenta o sistema de acompanhamento, avaliação e todas as demais orientações que darão segurança durante o processo educacional.

É dada especial atenção pelo Centro Universitário de Caratinga para a construção do material didático no que diz respeito à garantia de unidade entre os conteúdos trabalhados, quaisquer que sejam sua organização, disciplinas, módulos, áreas, temas, projetos. Outro aspecto relevante é a garantia de que o material didático propicie interação entre os diferentes sujeitos envolvidos no projeto. Para atender a estas orientações, o material didático deve:

- Com especial atenção, cobrir de forma sistemática e organizada o conteúdo preconizado pelas diretrizes pedagógicas, segundo documentação do MEC, para cada área do conhecimento, com atualização permanente;
- Ser estruturados em linguagem dialógica, de modo a promover autonomia do estudante desenvolvendo sua capacidade para aprender e controlar o próprio desenvolvimento;
- Prever, como já adiantado antes em outro ponto deste documento, um módulo introdutório - obrigatório ou facultativo - que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada e também forneça para o estudante uma visão geral da metodologia em educação a distância a ser utilizada no curso, tendo em vista ajudar seu planejamento inicial de estudos e em favor da construção de sua autonomia;
- Detalhar que competências cognitivas, habilidades e atitudes o estudante deverá alcançar ao fim de cada unidade, módulo, disciplina, oferecendo-lhe oportunidades sistemáticas de auto-avaliação;
- Dispor de esquemas alternativos para atendimento de estudantes com deficiência;
- Indicar bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem.

Em síntese, o projeto pedagógico dos cursos do Centro Universitário de Caratinga especifica claramente a configuração do material didático que será utilizado. Em particular, especifica a equipe multidisciplinar responsável por esta tarefa: os professores responsáveis por cada conteúdo de cada disciplina, bem como os demais profissionais nas áreas de educação e técnica (por exemplo, *webdesigners*, desenhistas gráficos, equipe de revisores, equipe de vídeo, etc). Especifica, também, a parcela deste material que estará produzida e pré-testada pela equipe multidisciplinar institucional antes do início do curso.

## AVALIAÇÃO

No Centro Universitário de Caratinga e polo, duas dimensões são contempladas na proposta de avaliação do projeto de educação a distância:

- A que diz respeito ao processo de aprendizagem;
- A que se refere à avaliação institucional.

## A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na educação a distância do Centro Universitário de Caratinga e polo, o modelo de avaliação da aprendizagem ajuda o estudante a desenvolver graus mais complexos de competências cognitivas, habilidades e atitudes, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos. Para tanto, esta avaliação busca comportar um processo contínuo, para verificar constantemente o progresso dos estudantes e estimulá-los a serem ativos na construção do conhecimento. Desse modo, devem ser articulados mecanismos que promovam o permanente **acompanhamento dos estudantes**, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações da aprendizagem do estudante são compostas de avaliações a distância e avaliações presenciais, sendo estas últimas cercadas das precauções de segurança e controle de frequência, zelando pela confiabilidade e credibilidade dos resultados. Neste ponto, é importante destacar o disposto no Decreto 5.622, de 19/12/2005, que estabelece obrigatoriedade e prevalência das avaliações presenciais sobre outras formas de avaliação.

Também é oportuno destacar, no âmbito do referido decreto, que o planejamento dos momentos presenciais obrigatórios estão claramente definidos, assim como os estágios obrigatórios previstos em lei, defesa de trabalhos de conclusão de curso e atividades relacionadas a laboratório de ensino, quando for o caso.

## A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A IES planeja e implementa sistemas de avaliação institucional, incluindo ouvidoria, que produzam efetivas melhorias de qualidade nas condições de oferta dos cursos e no processo pedagógico. Esta avaliação deve configurar-se em um processo permanente e consequente, de forma a subsidiar o aperfeiçoamento dos sistemas de gestão e pedagógico, produzindo efetivamente correções na direção da melhoria de qualidade do processo pedagógico coerentemente com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Para ter sucesso, essa avaliação envolve os diversos atores: estudantes, professores, tutores, e quadro técnico-administrativo.

A condução da avaliação institucional deve facilitar o processo de discussão e análise entre os participantes, divulgando a cultura de avaliação, fornecendo elementos metodológicos e agregando valor às diversas atividades do curso e da instituição como um todo. Identificando nessa avaliação um dos aspectos fundamentais para a qualidade de um curso superior, a IES desenha um processo contínuo de avaliação quanto:

139

## ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Esta dimensão contempla os seguintes aspectos:

- a) aprendizagem dos estudantes;
- b) práticas educacionais dos professores e tutores;
- c) material didático (seus aspectos científico, cultural, ético, estético, didático-pedagógico e motivacional, sua adequação aos estudantes e às tecnologias de informação e comunicação, sua capacidade de comunicação etc.) e às ações dos centros de documentação e informação (midiotecas);
- d) currículo (sua estrutura, organização, encadeamento lógico, relevância, contextualização, período de integralização, dentre outros);

- e) sistema de orientação docente e à tutoria (capacidade de comunicação através de meios eficientes; de atendimento aos estudantes em momentos a distância e presenciais; orientação aos estudantes; avaliação do desempenho dos estudantes; avaliação de desempenho dos professores e tutores; avaliação dos pólos de apoio presencial).
- f) ao modelo de educação superior à distância adotado (uma soma dos itens anteriores combinada com análise do fluxo dos estudantes, tempo de integralização do curso, interação, evasão, atitudes e outros);
- g) realização de convênios e parcerias com outras instituições.

## **CORPO DOCENTE, CORPO DE TUTORES, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E DISCENTES**

- a) Corpo docente, vinculado à própria instituição, com formação e experiência na área de ensino e em educação a distância;
- b) Corpo de tutores com qualificação adequada ao projeto do curso;
- c) Corpo de técnico-administrativos integrado ao curso e que presta suporte adequado, tanto na sede como nos polos;
- d) Apoio à participação dos estudantes nas atividades pertinentes ao curso, bem como em eventos externos e internos.

140

## **INSTALAÇÕES FÍSICAS**

- a) Infraestrutura material que dá suporte tecnológico, científico e instrumental ao curso;
- b) Infraestrutura material dos polos de apoio presencial;
- c) Existência de biblioteca nos polos, com um acervo mínimo para possibilitar acesso aos estudantes a bibliografia, além do material didático utilizado no curso;
- d) Sistema de empréstimo de livros e periódicos ligado à sede da IES para possibilitar acesso à bibliografia mais completa, além do disponibilizado no polo.

## META-AVALIAÇÃO

Um exame crítico do processo de avaliação utilizado é realizado, seja do desempenho dos estudantes, seja do desenvolvimento do curso como um todo. O Centro Universitário de Caratinga e polo considera as vantagens de uma avaliação que englobe etapas de autoavaliação e avaliação externa.

## EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Em educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade.

No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos a distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade:

- **Docentes;**
- **Tutores;**
- **Pessoal técnico-administrativo.**

## DOCENTES

Nos cursos superiores a distância do UNEC, os professores veem suas funções se expandirem, o que requer que sejam altamente qualificados. No Centro Universitário de Caratinga e polo, os professores devem ser capazes de:

- a) estabelecer os fundamentos teóricos do projeto;
- b) selecionar e preparar todo o conteúdo curricular articulado a procedimentos e atividades pedagógicas;
- c) identificar os objetivos referentes a competências cognitivas, habilidades e atitudes;
- d) definir bibliografia, videografia, iconografia, audiografia, tanto básicas quanto complementares;
- e) elaborar o material didático para programas a distância;

- f) realizar a gestão acadêmica do processo de ensino-aprendizagem, em particular motivar, orientar, acompanhar e avaliar os estudantes;
- g) avaliar -se continuamente como profissional participante do coletivo de um projeto de ensino superior a distância.

O projeto pedagógico dos cursos do Centro Universitário de Caratinga e polo apresentam o quadro de qualificação dos docentes responsáveis pela coordenação do curso como um todo, pela coordenação de cada disciplina do curso, pela coordenação do sistema de tutoria e outras atividades concernentes. Acontece a apresentação dos currículos e outros documentos necessários para comprovação da qualificação dos docentes, inclusive especificando a carga horária semanal dedicada às atividades do curso. Além disso, a instituição indica uma política de capacitação e atualização permanente destes profissionais.

## TUTORES

O corpo de tutores do Centro Universitário de Caratinga e polo desempenha papel de fundamental importância no processo educacional de cursos superiores a distância e é composto 142 pelos próprios professores do Ensino Superior. O tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e/ou presencialmente contribuem para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico.

Existe um sistema de tutoria necessário ao estabelecimento de uma educação a distância de qualidade deve prever a atuação de profissionais que ofereçam tutoria a distância e tutoria presencial.

A **tutoria a distância** atua a partir do Centro Universitário de Caratinga, mediando o processo pedagógico junto a estudantes geograficamente distantes, e referenciados aos pólos descentralizados de apoio presencial. A principal atribuição deste profissional é o esclarecimento de dúvidas através fóruns de discussão pela Internet, pelo telefone, participação em videoconferências, entre outros, de acordo com o projeto pedagógico.



O tutor a distância tem também a responsabilidade de promover espaços de construção coletiva de conhecimento, selecionar material de apoio e sustentação teórica aos conteúdos e, frequentemente, faz parte de suas atribuições participar dos processos avaliativos de ensino-aprendizagem, juntamente com os docentes.

A **tutoria presencial** atende os estudantes na sede e nos polos, em horários pré-estabelecidos. Os profissionais da IES conhecem o projeto pedagógico do curso, o material didático e o conteúdo específico dos conteúdos sob sua responsabilidade, a fim de auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação a conteúdos específicos, bem como ao uso das tecnologias disponíveis. Participa de momentos presenciais obrigatórios, tais como avaliações, aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam. O tutor presencial mantém-se em permanente comunicação tanto com os estudantes quanto com a equipe pedagógica do curso.

Cabe ressaltar que as funções atribuídas a tutores a distância e a tutores presenciais são intercambiáveis em um modelo de educação a distância que privilegie forte mobilidade espacial de seu corpo de tutores.

Em qualquer situação, ressalta-se que o domínio do conteúdo é imprescindível, tanto para o tutor presencial quanto para o tutor a distância e permanece como condição essencial para o exercício das funções. Esta condição fundamental deve estar aliada à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação. Em função disto, o Centro Universitário de Caratinga desenvolve planos de capacitação de seu corpo de tutores. Na IES há um programa de capacitação de tutores e prever três dimensões:

- capacitação no domínio específico do conteúdo;
- capacitação em mídias de comunicação; e
- capacitação em fundamentos da EaD e no modelo de tutoria.

Por fim, o quadro de tutores previstos para o processo de mediação pedagógica especifica a relação numérica estudantes/tutor capaz de permitir interação no processo de aprendizagem.

## O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo do Centro Universitário de Caratinga tem por função oferecer o apoio necessário para a plena realização dos cursos ofertados, atuando na sede da instituição junto à equipe docente responsável pela gestão do curso e nos polos descentralizados de apoio presencial. As atividades desempenhadas por esses profissionais envolvem duas dimensões principais: a administrativa e a tecnológica.

Na área tecnológica, os profissionais atuam nos polos de apoio presencial em atividades de suporte técnico para laboratórios e bibliotecas, como também nos serviços de manutenção e zeladoria de materiais e equipamentos tecnológicos. A atuação desses profissionais, nas salas de coordenação dos cursos ou nos centros de educação a distância das instituições, tem como principais atribuições o auxílio no planejamento do curso, o apoio aos professores conteudistas na produção de materiais didáticos em diversas mídias, bem como a responsabilidade pelo suporte e desenvolvimento dos sistemas de informática e suporte técnico aos estudantes.

No que tange à dimensão administrativa, a equipe atua em funções de secretaria acadêmica, no registro e acompanhamento de procedimentos de matrícula, avaliação e certificação dos estudantes, envolvendo o cumprimento de prazos e exigências legais em todas as instâncias acadêmicas; bem como no apoio ao corpo docente e de tutores nas atividades presenciais e a distância, distribuição e recebimento de material didático, atendimento a estudantes usuários de laboratórios e bibliotecas, entre outros.

144

Entre os profissionais do corpo técnico-administrativo, destaca-se o coordenador do polo de apoio presencial como o principal responsável pelo bom funcionamento dos processos administrativos e pedagógicos que se desenvolvem na unidade. Este coordenador conhece os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos em sua unidade, atentando para os calendários, especialmente no que se refere às atividades de tutoria presencial, zelando para que os equipamentos a serem utilizados estejam disponíveis e em condições de perfeito uso, enfim prezar para que toda a infraestrutura esteja preparada para a viabilização das atividades.

Outra importante atribuição do coordenador do polo é a supervisão do trabalho desenvolvido na secretaria da unidade, providenciando para que o registro dos estudantes e todas as demais ocorrências, tais como notas, disciplinas ou módulos cursados, frequências, transferências, sejam feitas de forma organizada e em tempo hábil.

Portanto, para o exercício de suas funções, o coordenador do polo possui prévia experiência acadêmica e administrativa e é graduado e qualificado para o cargo.

## INFRAESTRUTURA DE APOIO

Além de mobilizar recursos humanos e educacionais, os cursos a distância do Centro Universitário de Caratinga possui infraestrutura material proporcional ao número de estudantes, aos recursos tecnológicos envolvidos e à extensão de território a ser alcançada, o que representa um significativo investimento para a instituição.

A infraestrutura material refere-se aos equipamentos de televisão, fotografia, impressoras, linhas telefônicas, inclusive dedicadas para Internet e serviços 0800, fax, equipamentos para produção audiovisual e para videoconferência, computadores ligados em rede e/ou *stand alone* e outros, dependendo da proposta do curso.

Deve-se atentar ao fato de que um curso a distância não exige a instituição de dispor de centros de documentação e informação ou midiatecas (que articulam bibliotecas, videotecas, audiotecas, hemerotecas e infotecas, etc.) para prover suporte a estudantes, tutores e professores.

145

A infraestrutura física da IES oferece cursos a distância e está disponível: (i) na sede da instituição (em sua Secretaria, núcleo de EAD) e (ii) nos polos de apoio presencial.

## COORDENAÇÃO ACADÊMICO-OPERACIONAL NAS INSTITUIÇÕES

A despeito da diversidade de modelos de educação a distância adotados, o Centro Universitário de Caratinga dispõe de infraestrutura que centralize a gestão dos cursos ofertados. Um espaço que se configura em uma estrutura mais geral como centro ou secretarias de educação a distância ou em estrutura mais localizada, especialmente sala de coordenação acadêmica e de tutoria dos cursos e salas de coordenação operacional.

É uma Unidade de suporte ao planejamento, produção e gestão dos cursos a distância, em vista de garantir o padrão de qualidade, tem infraestrutura composta minimamente por secretaria acadêmica, salas de coordenação do curso, salas para tutoria a distância, biblioteca, sala de professores, sala de videoconferência (opcional).

Além disso, funciona como unidade responsável por garantir as ações e as políticas da educação a distância, promover ensino, pesquisa e extensão. Entre os profissionais com presença fundamental nestas unidades, destacam-se: o coordenador de curso, o coordenador do corpo de tutores (quando for o caso), os professores coordenadores de disciplina, tutores, auxiliares de secretaria, profissionais das diferentes tecnologias, conforme proposta do curso.

## PÓLO DE APOIO PRESENCIAL

Segundo a Portaria Normativa nº 02/2007, § 1º, “o *pólo de apoio presencial* é a unidade operacional para desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados a distância” (grifo nosso). Desse modo, nessas unidades serão realizadas atividades presenciais previstas em Lei, tais como avaliações dos estudantes, defesas de trabalhos de conclusão de curso, aulas práticas em laboratório específico, quando for o caso, estágio obrigatório – quando previsto em legislação pertinente - além de orientação aos estudantes pelos tutores, videoconferência, atividades de estudo individual ou em grupo, com utilização do laboratório de informática e da biblioteca, entre outras.

146

Essa unidade no Centro Universitário de Caratinga desempenha papel de grande importância para o sistema de educação a distância. Sua instalação auxilia o desenvolvimento do curso e funciona como um ponto de referência fundamental para o estudante. Os polos possuem horários de atendimento diversificados, principalmente para incluir estudantes trabalhadores.

Deve-se ressaltar que, por meio da implantação dos polos, a IES viabiliza a expansão, interiorização e regionalização da oferta de educação no País. Assim, a escolha da localização dos mesmos e sua estruturação respeitam as peculiaridades de cada região e localidade, bem como as particularidades dos cursos ofertados e suas respectivas áreas de conhecimento. Essa escolha criteriosa considera a vinculação entre os cursos ofertados e as demandas locais, em favor do desenvolvimento social, econômico e cultural da região.

Assim, os polos de apoio presencial do Centro Universitário de Caratinga conta com estruturas essenciais, cuja finalidade é assegurar a qualidade dos conteúdos ofertados por meio da disponibilização aos estudantes de material para pesquisa e recursos didáticos para aulas práticas e de laboratório, em função da área de conhecimento abrangida pelos cursos.

Desse modo, a IES possui disponibilidade de biblioteca, laboratório de informática com acesso a Internet de banda larga, sala para secretaria, laboratórios de ensino (quando aplicado), salas para tutorias, salas para exames presenciais, cujas características estão descritas a seguir.

As **bibliotecas** dos polos do Centro Universitário de Caratinga possuem acervo atualizado, amplo e compatível com as disciplinas dos cursos ofertados. Seguindo a concepção de amplitude de meios de comunicação e informação da educação a distância, o material oferecido na biblioteca é disponibilizado em diferentes mídias. A biblioteca está informatizada, permitindo que sejam realizadas consultas *on-line*, solicitação virtual de empréstimos dos livros, entre outras atividades de pesquisa que facilitem o acesso ao conhecimento. Além disso, a biblioteca dispõem em seu espaço interno de salas de estudos individuais e em grupo.

O **laboratório de informática** do Centro Universitário de Caratinga, desempenha papel primordial nos cursos a distância, e está equipado de forma que permita, com auxílio de uma ambiente virtual de aprendizagem projetado para o curso, a interação do estudante com outros estudantes, docentes, coordenador de curso e com os responsáveis pelo sistema de gerenciamento acadêmico e administrativo do curso. Além de *locus* para a realização de tutorias presenciais, o laboratório é de livre acesso, e permite que os estudantes possam consultar a Internet, realizar trabalhos, enfim ser um espaço de promoção de inclusão digital.

147

Portanto, a IES oferece compatibilidade entre a quantidade de equipamentos e o número de estudantes atendidos. Essa relação está determinada pela IES, e respeita as particularidades do curso e do local do pólo, com vistas a garantia de padrões de qualidade no acesso aos equipamentos.

No Centro Universitário de Caratinga em cada polo de apoio presencial possui recursos de multimídia e computadores modernos, com leitoras de DVD e/ou CD, ligados em rede com acesso a Internet banda larga. Também os laboratórios possuem refrigeração e iluminação apropriadas, bem como estão equipados conforme as especificidades dos cursos que atenderá.

Os polos contam com a **Secretaria do Polo e as Salas de Tutoria**. A secretaria concentra toda a logística de administração acadêmica e operacional do pólo, enquanto que os espaços para a tutoria contam com pequenas salas para atendimento de pequenos grupos e salas mais amplas para grandes grupos.

Por outro lado, diversas áreas do conhecimento científico são fortemente baseadas em atividades experimentais. Para cursos dessas áreas, as experiências laboratoriais configuram-se como essenciais para a garantia de qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Portanto, a IES possui **laboratórios de ensino** nos polos de apoio presencial. Os insumos para as atividades nos laboratórios de ensino são especificados de forma clara no projeto do curso.

Para a instalação de polos, dois outros requisitos são atendidos. O primeiro diz respeito às condições de acessibilidade e utilização dos equipamentos por pessoas com deficiências, ou seja, busca-se atentar para um projeto arquitetônico e pedagógico que garanta acesso, ingresso e permanência dessas pessoas, acompanhadas de ajudantes ou animais que eventualmente lhe servem de apoio, em todos os ambientes de uso coletivo.

O outro requisito refere-se à existência de um projeto de manutenção e conservação das instalações físicas e dos equipamentos. Para a realização desses serviços, o polo conta com técnicos em informática e técnicos para os laboratórios de ensino específicos (quando couber), contratar pessoal capacitado para manutenção e conservação do acervo bibliográfico, dos equipamentos e das instalações físicas do local, além de pessoal de limpeza e serviços gerais.

148

O polo de apoio presencial do Centro Universitário de Caratinga é uma unidade para atendimento aos estudantes, e local das atividades presenciais, além da estrutura física adequada, contém uma equipe capacitada para atender os estudantes em suas necessidades. A composição desta equipe depende da natureza e dos projetos pedagógicos dos cursos, sendo, no mínimo, composta pelo coordenador do polo, os tutores presenciais, técnicos de laboratório de ensino (quando for o caso), técnicos para laboratório de informática, bibliotecário, pessoal de secretaria.

Finalmente, vale destacar que o estabelecimento de parcerias, convênios e acordos entre instituições, com vistas à oferta de cursos a distância e estruturação de pólos de apoio presencial, somente será possível se estiver de acordo com o que dispõe o Artigo 26 do Decreto 5.622/2005.

## GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA

A gestão acadêmica de um projeto de curso de educação a distância busca estar integrada aos demais processos da instituição, uma vez que é de fundamental importância que o estudante de um curso a distância tenha as mesmas condições e suporte que o presencial, e o sistema acadêmico do Centro Universitário de Caratinga prioriza isso, no sentido de oferecer ao estudante, geograficamente distante, o acesso aos mesmos serviços disponíveis para o do ensino tradicional, como: matrícula, inscrições, requisições, acesso às informações institucionais, secretaria, tesouraria, etc.

Em particular, a logística que envolve um projeto de educação a distância - os processos de tutoria, produção e distribuição de material didático, acompanhamento e avaliação do estudante - são rigorosamente gerenciados e supervisionados, sob pena de desestimular o estudante levando-o ao abandono do curso, ou de não permitir devidamente os registros necessários para a convalidação do processo de aprendizagem.

Por envolver um conjunto de processos integrados, a gestão de um sistema de educação a distância em nível superior é complexa. É usual no meio de educação a distância a imagem de que o processo de ensino-aprendizagem a distância envolve os vários elos de uma corrente que compõe o "sistema" e de que a robustez do processo, como um todo, está relacionada com o elo mais frágil desta corrente. 149

A Instituição **explicita seu referencial de qualidade em seu processo de gestão**, apresentando em seu projeto de sistema de educação a distância, o atendimento, em particular, a serviços básicos como:

- a) um sistema de administração e controle do processo de tutoria especificando, quando for o caso, os procedimentos logísticos relacionados com os momentos presenciais e a distância;
- b) um sistema (logística) de controle da produção e distribuição de material didático;
- c) um sistema de avaliação de aprendizagem, especificando a logística adotada para esta atividade.
- d) bancos de dados do sistema como um todo, contendo em particular: cadastro de estudantes, professores coordenadores, tutores, etc;
- e) cadastro de equipamentos e facilidades educacionais do sistema;

- f) sistema de gestão dos atos acadêmicos tais como: inscrição e trancamento de disciplinas e matrícula;
- g) registros de resultados de todas as avaliações e atividades realizadas pelo estudante, prevendo-se, inclusive recuperação e a possibilidade de certificações parciais;
- h) um sistema que permita ao professor ter autonomia para a elaboração, inserção e gerenciamento de seu conteúdo, e que isso possa ser feito de maneira amigável e rápida, com liberdade e flexibilidade.

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A educação superior a distância de qualidade envolve uma série de investimentos iniciais elevados. O Centro Universitário de Caratinga investe na produção de material didático, na capacitação das equipes multidisciplinares, na implantação de pólos de apoio presencial e na disponibilização dos demais recursos educacionais, assim como na implantação (metodologia e equipe) da gestão do sistema de educação a distância.

Para garantir a continuidade de médio prazo inerente a um curso superior, em especial de 150 graduação, a IES tem a planilha de custos do projeto, como um todo, em consonância com o projeto político-pedagógico e a previsão de seus recursos, mostrando em particular os seguintes elementos:

- a) Investimento (de curto e médio prazo)
  - produção de material didático (professores, equipe multidisciplinar, equipamentos, etc);
  - implantação do sistema de gestão;
  - equipamentos de comunicação, gestão, laboratórios, etc;
  - implantação dos pólos descentralizados de apoio presencial e centro de educação a distância ou salas de tutoria e de coordenação acadêmico- operacional nas instituições.



b) Custeio:

- Equipe docente: coordenador do curso, coordenadores de disciplinas, coordenador de tutoria e professores responsáveis pelo conteúdo;
- Equipe de tutores para atividades de tutoria;
- Equipe multidisciplinar;
- Equipe de gestão do sistema;
- Recursos de comunicação;
- Distribuição de material didático;
- Sistema de avaliação.

Como parte desse item, a instituição apresenta uma planilha de oferta de vagas, especificando claramente a evolução da oferta ao longo do tempo. O número de estudantes para cada curso apresentar-se em completa consistência com o projeto político-pedagógico, os meios que estão disponibilizados, o quadro de professores, de tutores e da equipe técnico-administrativa, que trabalham no atendimento aos estudantes, o investimento e custeio a serem feitos e outros aspectos 151 indicados nesse documento.

Assim sendo, a política institucional para a modalidade Ead tem como objetivos:

- Contemplar o alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico da sua utilização;
- Observar a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos)
- Considerar as condições reais da localidade de oferta
- Fazer uso de tecnologias digitais de informação e comunicação nos processos de ensino e aprendizagem;
- Desenvolver orientação para o uso de novas tecnologias e metodologias para o ensino EaD a ser adotado pela Instituição;
- Subsidiar os cursos na modalidade presencial, disponibilizando plataformas virtuais para suporte às disciplinas;

- Oferecer um programa de nivelamento institucional na modalidade a distância priorizando o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita, línguas, raciocínio lógico, informática, dentre outros conforme a demanda apresentada;
- Auxiliar na implantação do Sistema de Dependência a distância nos cursos presenciais de graduação, principalmente nos cursos noturnos, oportunizando a realização dessas disciplinas em horários flexíveis;
- Selecionar disciplinas que se mostrem mais adequadas para ofertar aulas aos alunos presenciais com metodologia EaD, favorecendo a interdisciplinaridade entre os cursos;
- Aplicar para todos os programas desenvolvidos em EaD a avaliação presencial, disponibilizada em calendário institucional, a fim de garantir sua legitimidade;
- Selecionar os conteúdos e os meios que veicularão os cursos, calcular os recursos financeiros e estabelecer os cronogramas a partir do conhecimento das reais necessidades da clientela;
- Capacitar os professores dos cursos envolvidos que terão a implantação de carga horária a distância;
- Ampliar na estrutura curricular dos cursos presenciais, a oferta de até 20% da carga horária total do curso na forma de ensino EaD, utilizando-se da metodologia a distância, visando a agilização e flexibilização do currículo;
- Incentivar o uso de metodologias ativas em EaD;
- Ampliar os polos nacionais para oferta de EaD, respeitando a qualidade pretendida pela IES.

## INDICADOR 2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

O volume de ingressos em 2020 teve um aumento significativo na modalidade a distância. Na modalidade presencial houve uma queda. Segundo dados do MEC anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Censo da Educação Superior constitui-se importante instrumento de obtenção de dados para a geração de informações que subsidiam a formulação, o monitoramento e a avaliação das políticas públicas, além de ser elemento importante para a elaboração de estudos e pesquisas sobre o setor.

Segundo dados do MEC, o aumento do número de ingressantes entre 2019 e 2020 é ocasionado, exclusivamente, pela modalidade a distância, que teve uma variação positiva de 26,2% entre esses anos, já que nos cursos presenciais houve um decréscimo de -13,9%; Entre 2010 e 2020, o número de ingressos variou negativamente 13,9% nos cursos de graduação presencial e nos cursos a distância aumentou 428,2%; Enquanto a participação percentual dos ingressantes em cursos de graduação a distância em 2010 era de 17,4%, essa participação em 2020 é de 53,4%.

O Censo coleta informações sobre as Instituições de Educação Superior (IES), os cursos de graduação e sequenciais de formação específica e sobre os discentes e docentes vinculados a esses cursos. A partir da análise dos dados no Censo EAD.BR 2020, podemos atestar uma concentração exagerada no número de alunos e polos entre poucas instituições. As dez maiores instituições de ensino superior detêm a grande maioria dos estudantes na modalidade a distância, sendo que a maior parte dessa concentração se deu por aquisição e não por crescimento orgânico institucional.

Para a implantação dos polos do Centro Universitário de Caratinga, deve ser realizado um estudo minucioso que versa sobre os seguintes itens:

- Necessidade local e regional;
- Acessibilidade em todos os sentidos
- Capacidade da IES demandar uma estrutura de qualidade para o ensino;
- Capacidade de IES oferecer infraestrutura arquitetônica adequada a formação;
- Capacidade de IES oferecer qualidade pedagógica, docente e técnico administrativa adequada a formação;
- Condições financeiras institucional para aporte do projeto;
- Análise da população local e regional;
- Análise da concorrência;
- Teste de conceito;
- Teste de preço;
- Planejamento estratégico em geral
- Sistema de informação e comunicação
- Recursos humanos demandados para a implantação
- Sistema de comunicação e marketing

- Análise de riscos
- Avaliação de desempenho
- Análise de custos
- Distribuição de receitas
- Distribuição geográfica
- Aspectos regionais sobre a população do ensino médio,
- A demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos
- A contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade
- Tutoria e professores presenciais
- Indicadores estabelecidos no Pne vigente.

O polo da cidade de Nanuque pretende formar profissionais de altíssima qualidade, de uma região denominada tríplice fronteira de três estados (MG, BA e ES), composta por parte do Norte do Espírito Santo, parte do extremo sul da Bahia e parte do Nordeste de Minas Gerais. Nanuque está na porção central desta região de tríplice fronteira e ao mesmo tempo, ela estaria em uma área de junção das cidades médias da região, sendo rota para o litoral sul do estado da Bahia pela rodovia federal BR-418 e para o litoral norte do estado do Espírito Santo pela rodovia estadual LMG-719, além de ser considerada pela ANTT (2007) a 9ª do Estado de Minas Gerais com o maior fluxo rodoviário e a 47ª em relação ao país.

154

O município tem forte vocação agropecuária, mas os setores industrial, de comércio e serviços têm apresentado taxas de crescimento superiores à média da maioria dos municípios da região. No entanto, recebe influências, por exemplo, da cidade de Teófilo Otoni/MG, mas exerce influências sobre outras cidades, sejam elas mineiras ou dos estados vizinhos. Nesse contexto, a sede do município de Nanuque/MG é vista como um possível lugar central nesta região, portanto, de uma região muito interessante, pois são estados geograficamente distintos, e em pesquisas pode-se comprovar que estes possuem também uma realidade territorial, geoeconômica, geopolítica e social igualmente diferenciada. O nordeste de Minas Gerais, composto pelo Baixo Jequitinhonha e Baixo Mucuri, é considerado uma das regiões mais carentes do Brasil e com baixíssimos IDH (Índices de Desenvolvimento Humano). É inegável o significado e a contribuição do UNEC - Campus Nanuque na formação de profissionais e no desenvolvimento da tríplice fronteira, bem como, impacto da

comunidade egressa no mercado regional de trabalho. Fica evidente a importância deste curso no desenvolvimento da tríplice fronteira, uma vez que esta região está muito distante dos grandes centros educacionais do país.

Apesar de todas as dificuldades datadas de centenas de anos, nas duas últimas décadas notou-se um avanço substancial para a região, fato que tem coincidido com a chegada do UNEC na região. A região tem se destacado, principalmente no setor de frigorífico e agronegócio e a formação de profissionais com o viés a atender este mercado regional. Para a definição dos cursos e do número de vagas foi realizado um estudo baseado nas seguintes informações: número de empresas da região, egressos de escolas de ensino médio da região e o território atingido pelo UNEC - Nanuque -, bem como a adequação de infraestrutura interna da instituição, incluindo laboratórios, salas de aula, atendimento aos estudantes dentre outros. Os cursos e a quantidade de vagas anuais corresponde excelentemente à dimensão do corpo docentes/tutores, todos eles portadores de cursos de pós-graduação “lato sensu” e/ou “stricto sensu”, e às condições de infraestrutura da instituição.

Inserido nesse contexto, o Centro Universitário de Caratinga polo Nanuque promove a formação de pessoas qualificadas para o mercado de trabalho regional e amplia as possibilidades de 155 acesso ao Ensino Superior, mediante a oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Em um raio de aproximadamente 100 km o Centro Universitário de Caratinga – UNEC. A implantação dos polos deverá estar em conformidade com a **LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** A normativa na íntegra poderá ser acessada [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm).

## EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

### INDICADOR 3.1- POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO

As Políticas Gerais do Centro Universitário de Caratinga e polos são parte do esforço da IES, configurando-se como textos norteadores, constituindo-se em documentos de suporte da Instituição, necessitando ser conhecido, discutido, reformulado constantemente e assumidos por todos, como as ações acadêmico-administrativas previstas e relacionadas com a política de ensino para os cursos de graduação. Estas estão em conformidade ao descrito no EIXO 2. A IES destina parte das suas receitas para o estímulo do ensino pesquisa e extensão

As políticas para a graduação e pós-graduação do UNEC, estão fundamentadas nas legislações educacionais vigentes, estabelecendo parâmetros de qualidade para uma formação profissional responsável, sustentável, reflexiva, interdisciplinar, inclusiva (metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação) e voltadas para o bem comum a partir de princípios pedagógicos.

Como política, este texto explicita e discute as metas e crenças teórico-conceituais assumidas pela Instituição que constituem um conjunto de princípios para definição dos passos a serem dados, mas não se caracteriza propriamente como roteiro de ação ou manual de procedimentos.

O tratamento do conhecimento no Ensino Superior deve continuamente se centrar em ações que levem a redescoberta ou a criação do conhecimento, em substituição a atitudes e tentativas de mera transmissão ou registros. Não podemos esquecer que a política de ensino da IES leva em consideração os tipos de avaliação: Avaliação diagnóstica, Avaliação formativa e Avaliação somativa.

Nos cursos do UNEC as atividades de ensino contemplam o desenvolvimento por meio de suas unidades curriculares e ações acadêmicas, sempre com foco no atendimento das demandas existentes no mercado de trabalho.

Desta maneira, os Cursos trabalham em articulação com o ambiente empresarial em todo seu viés econômico e próximo ao mercado de trabalho, a fim de propiciar aos alunos um ambiente acadêmico e profissional, alinhado aos conhecimentos e tecnologias existentes, para isso temos laboratórios, biblioteca, salas de aulas e outros itens de infraestrutura de ponta que versam sobre diferentes campos do saber e uma equipe de docentes com formação em diversas áreas que conduzirá o ensino com primazia e responsabilidade.

O UNEC atenta às melhores práticas de apropriação de produção de conhecimento, local, regional, nacionais e internacionais. Promove significativas alterações em sua lógica de como se ensina e se aprende, passando a estimular as possibilidades de criação, organização e ampliação de experiências de aprendizagem que desenvolvam diferentes habilidades e competências em seus alunos. Assim, a estrutura curricular de cada curso a ser oferecido, além de estar organizada em períodos, proporcionando uma lógica de aprendizagem, se fundamenta em uma visão transversal e interdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários à formação acadêmica, a partir das competências e habilidades exigidas para a formação pretendida para os discentes, em consonância com o perfil de egresso que os cursos desejem formar.

157

Dedutivamente, a construção das matrizes curriculares nasce da percepção do perfil do egresso na construção das respectivas competências e da opção de matriz curricular que sustentasse os seus respectivos eixos formativos. A formação por competências implica na mobilização de conhecimentos e esquemas de pensamento (cognitivos e socioemocionais), para que determinado saber se revele na busca por respostas criativas, inovadoras e eficazes para os problemas da realidade cotidiana. Espera-se, dessa maneira, que a formação se configure como uma possibilidade real de maior aproximação com os desafios e oportunidades do mundo do trabalho e da sociedade.

A filosofia do UNEC é ofertar uma educação que transforma, considerando a diversidade de nossos alunos em termos de formação, origem, referências socioculturais e perfil econômico, o que nos leva a optar por uma educação inclusiva, e à constituição de um aprendizado no qual o nível de complexidade dos conteúdos seja ascendente, ou seja, que amadureçam e se tornem mais robustos à medida que o curso e o próprio aluno avancem. Assim, há a preocupação com o nivelamento das competências fundamentais dos alunos que ingressam em nossos cursos superiores.

Consta no escopo das políticas de ensino do UNEC o aprimoramento constante das políticas de ensino voltadas para a monitoria, o nivelamento, a ouvidoria, a acessibilidade, o apoio psicopedagógico, os estágios diversos, a empregabilidade, o empreendedorismo, a atualização da biblioteca e projetos transversais e interdisciplinares, estratégias de ensino com foco nas metodologias ativas. Para consolidar as políticas de ensino para os cursos de graduação a IES possui como técnicas e estratégias de ensino: (Aulas Expositivas Dialogadas; Aulas Expositivas dialogadas com uso de recursos audiovisuais; Atividades em grupo tais como seminário; painel integrado; grupos de observação e de verbalização; Estudos Dirigidos; Exercícios de Fixação de Conteúdos; Estudos de Caso; Elaboração de projetos de ação ou de investigação; Visitas Técnicas; Atividades de extensão; Atividades Práticas Supervisionadas em Laboratórios ou Espaços Externos; Workshops ou oficinas pedagógicas; Feiras e Exposições temáticas; Minipalestras e rodas de conversa; Círculo de debates ou discussões; Elaboração de paper / artigos científicos; banners; resumos, resenhas e textos escritos argumentativos ou dissertativos; Visitas Técnicas, aulas práticas, oficinas pedagógicas; Gamificação do Ensino).

O UNEC, ao aliar educação e tecnologia, procura identificar e trabalhar de forma específica as necessidades de cada discente. Como consequência, temos: a melhoria significativa da qualidade de ensino; o desenvolvimento da autonomia dos alunos; a familiarização dos alunos com as novas tecnologias da informação e da comunicação (TIC) e sua consequente apropriação; a introdução à produção do conhecimento matemático por meio das práticas sociais de leitura e escrita da linguagem matemática e seus diversos tipos de representação; o desenvolvimento contínuo de raciocínio lógico; e o entendimento do processo de construção do conhecimento científico.

A estrutura curricular adotada na Instituição, está organizada por períodos semestrais de aprendizagem. Esta organização curricular fundamenta-se em uma visão transversal e interdisciplinar da educação e dos conteúdos necessários à formação acadêmica, dispostos a partir das competências e habilidades exigidas para a formação pretendida para os egressos.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação e pós-graduação, para atenderem as políticas de ensino da IES em sua à concepção filosófica da organização didático-pedagógica, apresentam: I. Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que articule o ensino, a pesquisa/iniciação científica e a extensão; II. Estímulo ao



desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de processos interdisciplinares; III. Estímulo às metodologias ativas de aprendizagem e fim da hegemonia da aula expositiva; IV. Inserção de tecnologias da informação na relação ensino-aprendizagem; V. Priorização do desenvolvimento de competências e habilidades; VI. Desenvolvimento de atividades que privilegiam os saberes teórico práticos e a inserção na comunidade onde localiza-se o curso; VII. Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional; VIII. Estímulo à educação continuada considerando a graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento. IX. Estreitamento do relacionamento com os egressos a fim de obtenção de melhoria de qualidade no ensino.

O UNEC define as seguintes políticas de ensino a serem adotadas em seus cursos de graduação:

- I. Construção coletiva de projetos pedagógicos centrados no aluno como mediador do processo ensino-aprendizagem;
- II. Elaboração de projetos pedagógicos que demonstrem claramente como o conjunto das atividades previstas garantirá o perfil desejado de seu egresso e o desenvolvimento das competências e habilidades esperadas;
- III. Avaliação e atualização constante dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação, sendo que estes deverão ter no mínimo (I. Os projetos pedagógicos serão produzidos e atualizados nos colegiados de curso ou por ação de grupos de docentes; II. Os projetos serão avaliados pelo Conselho Superior devendo ser instruídos entre outros com os seguintes itens: a) Nome do Curso e Área do Conhecimento; b) Justificativa e possibilidades de Inserção no Mercado; c) Objetivos gerais e específicos; d) Concepção do curso e Perfil do Egresso; e) Coordenação; f) Conteúdo Programático; g) Corpo Docente e Tutorial; h) Metodologia do processo de ensino e de aprendizagem; i) Sistemas de avaliação; j) Trabalho de Conclusão de Curso; k) Público Alvo; l) Regime de funcionamento; m) Número de vagas ofertadas; n) Carga horária; o) Critérios de seleção; p) Infraestrutura física; q) Planejamento Orçamentário; r) Controle de Frequência e aproveitamento; s) Certificação; t) Indicadores de Desempenho e avaliação; u) Organização Didático-Pedagógica; v) Diversos outros pertinentes nas legislações

vigentes e estar de acordo as políticas de ensino em sua concepção filosófica da organização didático-pedagógica)

IV. Incentivo às metodologias ativas de aprendizagem;

V. Promoção da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e da flexibilidade curricular;

VI. Estímulo à permanência dos estudantes por meio de apoio pedagógico e financeiro; e

VII. Apoio ao desenvolvimento pedagógico dos docentes;

VIII. Conformidade com a legislação em vigor;

IX. Preservação dos direitos humanos, educação ambiental, valorização da cultura indígena e dos afrodescendentes, identidade de gênero e diversos outros pertinentes;

X. Compromisso e inclusão social;

XI. Metodologias ativas;

XII. Compromisso com o ensino, pesquisa e extensão;

XIII. Qualidade no processo de ensino-aprendizagem;

XIV. Flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem;

XV. Qualidade na produção técnico-científica;

XVI. Integração dos processos de gestão administrativa, acadêmica e pedagógica;

XVII. Possibilitar ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social;

XVIII. O ensino como forma de democratização do acesso à cultura, a interatividade, a acessibilidade, estimular a economia criativa, estudar a cultura dos contos da região, histórias dos antepassados, achados da colonização anteriores, investigar a cultura indígena e quilombola local;

XIX. Integração com a comunidade local e regional;

XX. Estar em conformidade com as políticas de pesquisas e extensão;

XXI. Está de acordo e comunicar com todas as políticas institucionais, previstas ou não neste PDI;

- XXII. Todos os cursos deverão possuir coordenadores e professores com no mínimo Lato Sensu;
- XXIII. Ter acessibilidade metodológica, a compatibilidade da carga horária total (em horas-relógio),
- XXIV. Evidenciar a articulação da teoria com a prática;
- XXV. Ofertar a disciplina de LIBRAS;
- XXVI. Estar em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (quando for o caso) ou Catálogo Nacional de Curso (Quando for o caso);
- XXVII. Todos os cursos deverão possuir estrutura condizente com a excelente formação;
- XXVIII. Possuir métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- XXIX. Possibilitar práticas de ensino de graduação, com incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade;
- XXX. Promover de ações inovadoras.
- XXXI. Estar de acordo as políticas de ensino em sua concepção filosófica da organização didático-pedagógica;
- XXXII. Adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- XXXIII. E diversos outros que serão destacados ao longo do texto.

O UNEC faz a educação continuada dos discentes do curso, com a oferta dos cursos de pós-graduação “lato sensu” nas diferentes áreas do saber, voltadas para a saúde ou não, proporcionando flexibilidade na formação continuada dos discentes e docentes.

As políticas de ensino para os cursos de graduação do UNEC orientam-se na busca de parâmetros de qualidade para uma formação profissional responsável, sustentável, reflexiva e voltada para o bem comum a partir dos seguintes princípios pedagógicos:

- a) A formação e valorização do ser humano, capazes de preservar os valores éticos e estéticos que resultam no bem estar social e dignidade humana;
- b) A articulação teoria/prática como dimensões interdependentes do processo educativo;
- c) A interdisciplinaridade e a contextualização como princípios norteadores das práxis;
- d) A formação científica e tecnológica como estratégia de aprendizagem e produção de novos conhecimentos;
- e) A formação de profissionais comprometidos com a transformação social e do ser humano;
- f) Proporcionar métodos e técnicas didático-pedagógicas, as metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação;
- g) Proporcionar possibilidades práticas de ensino de graduação e de pós-graduação;
- h) Proporcionar a incorporação de avanços tecnológicos e com metodologia que incentive a interdisciplinaridade, e a promoção de ações inovadoras;
- i) Buscar atingir por meio do ensino de graduação os objetivos, as metas, a missão e os valores da IES;
- j) Proporcionar uma política de ensino que atenda as políticas ambientais e de acessibilidade da nação;
- k) Formar profissionais críticos e reflexivos capazes de produzir o desenvolvimento da sociedade;
- l) Realizar o ensino de qualidade, transparente, sustentável, com indissociabilidade entre a pesquisa e extensão.
- m) Consolidar a LDB, o disposto nas conferências nacionais e diversas outras políticas educacionais por meio do ensino.
- n) Melhorar a qualidade do ensino e da formação profissional, fomentando e reforçando a inovação, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade nos programas acadêmicos;
- o) Formação do cidadão crítico, ético, criativo e socialmente comprometido com a sociedade, capaz de produzir, organizar, difundir e controlar o conhecimento;

- p) Condições de igualdade no que se referem ao acesso e permanência, tomando por base os méritos, capacidade, esforços e perseverança, sem permitir discriminação e favorecendo a inclusão das minorias reconhecidas socialmente;
- q) Desenvolvimento de habilidades que permitam a aprendizagem continuada, nas mais deferentes situações de vida;
- r) Formação que considere os aspectos ligados à socialização, integração, cooperação e participação.
- s) Promoção de cursos que atendam a necessidade de atualização e especialização dos profissionais da região;
- t) Promoção de cursos que induzam o desenvolvimento de novos setores de atuação profissional, estratégicos para o crescimento regional de modo a melhorar os níveis de empregabilidade;
- u) Possibilitar a realização de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, por meio da extensão, ensino e pesquisa
- v) Provimento do conhecimento necessário de instrumentos e ferramentas técnicas para que os participantes possam aplicá-las na gestão e nos estabelecimentos dos controles e acompanhamentos necessários ao processo decisório em seus ambientes de trabalho;
- x) Capacitação dos participantes para estruturar informações e provimento de condições para o desenvolvimento da capacidade de reflexão, análise e síntese;
- y) Promoção e colaboração e a integração entre os participantes; dentre outras.

Sendo assim, o planejamento pedagógico dos respectivos cursos deve levar em conta a Educação Interprofissional, a interdisciplinaridade e a formação científica como eixo central do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, o UNEC empenha-se em contemplar as demandas dos diferentes segmentos da sociedade civil, oferecendo cursos de formação de recursos humanos para atuar em diferentes setores sociais e do mercado de trabalho.

As políticas de ensino, dentre as quais incluem as políticas de acesso, permanência e conclusão, políticas de inclusão, políticas de pesquisa e de extensão e as políticas de gestão acadêmica. Todas elas devem ser pautadas pelos seguintes princípios:

- qualidade no processo de ensino-aprendizagem;
- flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem;
- qualidade na produção técnico-científica;
- integração dos processos de gestão administrativa, acadêmica e pedagógica;
- Integração com a comunidade local e regional.

É importante enfatizar que os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação estão em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos respectivos cursos, ou com o catálogo nacional de curso de tecnologia quando for o caso. Contemplam estruturas curriculares adequadas ao cenário educacional da região, do estado e do país. Assim, cada curso de graduação, refletem simultaneamente, a área de conhecimento da qual participa e suas condições epistemológicas próprias no contexto dessa área, assim como as estipulações jurídico-formais do sistema escolar brasileiro (LDB/1996, as Diretrizes Curriculares Nacionais).

164

O UNEC adota como referencial pedagógico a educação baseada em competências, de modo a preparar o profissional para a vida nos seus cenários profissional, pessoal e comunitário. Com base neste princípio o aluno não fica limitado ao “conhecer”, mas “aprende a fazer”, por meio da mobilização e da integração dos conhecimentos aprendidos e a consequente aplicação a situações problema que se apresentem nos distintos cenários da vida. Assim, o aluno atinge um grau de abstração e de generalização que o habilitam a interferir de forma produtiva e assertiva nas situações problema que vierem a se apresentar em termos profissionais, bem como da sua vivência cidadã.

Todas as políticas de ensino da Instituição são regidas pelas seguintes metodologias:

- Metodologias ativas;
- Currículo flexível e integrado;
- Currículo orientado por competências profissionais;

- Interdisciplinaridade;
- Transdisciplinaridade;
- Metodologias de incentivo à pesquisa;
- Aprendizagem significativa;
- Aprendizagem por práticas educativas: aprender com foco na realidade;
- Metodologias de incentivo à leitura;
- Avaliações interdisciplinares;
- Aprender a aprender;
- Problematização;
- Uso de tecnologias;
- Princípios Pedagógicos;
- Aprendizagem ativa;
- Aprendizagem relacional;
- Metadisciplinaridade;
- Aprendizagem em grupo;
- Aprendizagem por competências profissionais e pessoais;
- Aprendizagem complexa;
- Aprender a conhecer, fazer, conviver, ser e transcender;
- Aprendizagem para transformação.

A construção dos Projetos Pedagógicos de Cursos de Pós-graduação *lato sensu* do UNEC atendem às seguintes orientações: I. Os projetos pedagógicos são produzidos nos colegiados de curso ou por ação de grupos de docentes de vários cursos; II. Os projetos são avaliados pelo Conselho Superior devendo ser instruídos entre outros com os seguintes itens: a) Nome do Curso e Área do Conhecimento; b) Justificativa e possibilidades de Inserção no Mercado; c) Objetivos gerais e específicos; d) Concepção do Programa; e) Coordenação; f) Conteúdo Programático; g) Corpo Docente; h) Metodologia do processo de ensino e de aprendizagem; i) Sistemas de avaliação; j) Trabalho de Conclusão de Curso; k) Público Alvo;

l) Regime de funcionamento; m) Número de vagas ofertadas; n) Carga horária; o) Critérios de seleção; p) Infraestrutura física; q) Planejamento Orçamentário; r) Controle de Frequência; s) Certificação; t) Indicadores de Desempenho. Além do mais deve estar de acordo as políticas de ensino em sua concepção filosófica da organização didático-pedagógica. E deve atender ao disposto RESOLUÇÃO Nº 1, DE 6 DE ABRIL DE 2018 que estabelece diretrizes e normas para a oferta dos cursos de pós-graduação lato sensu denominados cursos de especialização, no âmbito do Sistema Federal de Educação Superior, conforme prevê o Art. 39, § 3º, da Lei nº 9.394/1996, e dá outras providências.

No UNEC, no que tange à elaboração de políticas para o ensino de graduação, bem como para a pesquisa e para a extensão, é observado o alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando os métodos e as técnicas didático-pedagógicas, metodologias que favoreçam o atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação, possibilitando práticas de ensino efetivas, com incorporação de avanços tecnológicos com metodologia que incentive a interdisciplinaridade e a promoção de ações inovadoras.

A política de ensino de graduação na IES possui total alinhamento com as orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino de graduação, catálogo nacional de cursos de tecnologia, e outros, sempre utilizando como referência para sua elaboração o PDI, o PPI e os PPCs. De tal forma, que os Planos de Ensino revelam essa unicidade e convergem, basicamente, para a formação de indivíduos autônomos, cidadãos éticos, cooperativos e responsáveis, além de profissionais altamente qualificados. Os **princípios e valores** do UNEC dialogam com os compromissos assumidos com o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo fonte primária e permanente de consulta quando o assunto é a definição das diretrizes pedagógicas. Reforça-se aqui a necessária interdependência da tríade Ensino – Pesquisa – Extensão, que estabelece um círculo virtuoso de produção de conhecimento, uma vez que esta irá pautar e articular o projeto educacional. Para tanto, este círculo virtuoso se reinventa em cada interação promovida com a sociedade, validando a responsabilidade da IES para com a transformação dessa mesma sociedade pela via da Educação.

Assim, o UNEC considera relevante destacar que a concepção de currículo que dará sustentação ao Projeto Acadêmico buscará articulação entre as políticas educacionais do Conselho Nacional de Educação (CNE), expressas nas DCN e nos Referenciais Curriculares dos Cursos de Graduação; os propósitos da IES expressos no PDI, no PPI, nos PPCs, nos planos de ensino e nas práticas docentes; o contexto sócio histórico, que envolve alunos,



professores, coordenadores, diretoria e a IES; e a formação pretendida para nossos discentes, em seus cursos de graduação, pós-graduação e nos cursos de educação continuada.

O **perfil de egresso** definido considera não apenas a formação de profissionais qualificados, cooperativos, com visão sistêmica, iniciativa, proatividade, capacidade interdisciplinar, inteligência para adaptação a cenários de riscos e oportunidades, e habilidades de liderança, de negociação, de trabalho em equipe e de inovação, mas também a formação de indivíduos motivados e integrados, com autonomia e autoestima, capacitados para a tomada de decisões e para a ação local, dotados de visão global; e de cidadãos éticos, abertos ao pluralismo cultural, à diversidade e ao diálogo, aptos a participar ativa, criativa e construtivamente da sociedade. De fato, a formação acadêmico-profissional dos cursos estando articulada a diversos momentos da formação com: teoria e a prática, formação básica e a formação especializada, formação acadêmica e a formação no contexto concreto da realidade profissional contribui para uma formação completa.

A formação do profissional relaciona-se, principalmente, ao conhecimento técnico, à qualificação profissional e à trabalhabilidade, os quais norteiam o desenvolvimento de uma série de habilidades necessárias à atuação consciente em contextos de trabalho de alta complexidade e ambiguidade, de forma a preparar o profissional para a atuação em um mercado de trabalho sujeito a rápidas e constantes transformações.

Para que este egresso consiga alcançar tal amplitude, a estrutura curricular dos cursos do UNEC privilegia a formação por competências; a interdisciplinaridade; a flexibilidade; o foco no projeto de vida dos egressos; a adoção de experiências de aprendizagem nas quais o professor seja um dos mediadores, mas não o único; o uso de tecnologias educacionais que torne a experiência do aprender muito mais significativa; e, por fim, um processo de avaliação que regule o próprio currículo e desenvolva a metacognição dos alunos. Tudo isso sem desconsiderar que a educação que transforma se assenta sobre o pilar da equidade.

A flexibilidade curricular é garantida com a inclusão de disciplinas livres, que estimulam a formação de competências adicionais e cumprem a importante função de fazer gerar no aluno a reflexão crítica sobre a formação que deseja ter para si, ao término de seu curso, extrapolando a matriz curricular, com o objetivo de ajudá-lo a construir uma trilha de experiência individualizada e que contribua para tornar seu currículo sempre mais competitivo. Por serem de livre escolha, devem ser percebidas como possibilidades reais de valorização da autonomia pedagógica, pois podem propiciar-lhe as competências adicionais

necessárias ao seu pleno desenvolvimento profissional e individual. Além do mais, a flexibilidade também é possível pela inclusão de disciplinas de caráter optativo ou obrigatório, como é o caso da inserção de Libras e das Atividades Complementares na matriz, que direcionarão e refletirão o perfil do egresso que ensejamos. Nesse sentido, o fortalecimento de seu projeto de vida acontece por meio de unidades curriculares, que se configuram como elementos estruturantes estratégicos de inovação das práticas pedagógicas, que orientam a identidade formativa dos alunos de maneira ampla, diversificada e, ao mesmo tempo, flexível, a fim de propiciar-lhes um amplo e irrestrito acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento de habilidades e competências, principalmente as de cunho sócio emocionais (comunicação, colaboração, identidade, diversidade, criatividade etc.).

A pós-graduação se traduz pela defesa de que cabe ao aluno investir continuamente em sua formação e que a graduação é apenas o começo, despertando-lhe a criticidade para uma formação continuada como condição para permanecer em um mercado tão volátil e dinâmico. Nesse sentido, a IES ofertar cursos de pós-graduação lato sensu, que aprofundam e ampliam o aprendizado do aluno no campo de conhecimento escolhido. Assim, a IES se orienta para a formação integral de seus estudantes, a qual engloba não apenas a qualificação técnica (habilidades específicas e globais) e o fortalecimento das capacidades individuais dos alunos, mas também o desenvolvimento de competências e a promoção da formação humana do cidadão.

Reconhecendo o importante papel social que a educação continuada realiza na promoção do desenvolvimento e bem-estar da sociedade, e sendo este um componente importante na formação profissional, a IES propõe uma política de pós-graduação que resulte em um ensino de qualidade, adequado às normas estipuladas pela legislação vigente e aos órgãos federais responsáveis. As políticas de pós-graduação estão devidamente alinhadas com a legislação vigente em carga horária, qualificação docente, acessibilidade, conteúdos e diversos outros quesitos dispostos nas normativas, face ao exposto as políticas de pós-graduação conforme a legislação vigente tem como foco: o atendimento às demandas de capacitação do corpo docente, egressos, e técnico-administrativos da IES; o atendimento às demandas locais e regionais de formação continuada de profissionais; o atendimento às demandas de acessibilidade em todos os seus níveis; o atendimento às demandas locais e regionais de desenvolvimento cultural e social; a partir desses pilares, definem-se metas e ações em conformidade com este PDI, onde a avaliação permanente oferece as condições para

implantação dos programas e cursos de pós-graduação; contribuir e participar do desenvolvimento local, regional, nacional e internacional na formação de recursos humanos qualificados; definir áreas prioritárias e desenvolver a iniciação científica, pesquisa e extensão inclusive com os parceiros; consolidar a concepção de programa de pós-graduação integrado aos cursos de graduação oferecidos pela instituição e áreas afins.

Os cursos de pós-graduação visam ao aperfeiçoamento e desenvolvimento pessoal e profissional, que atendam às demandas do mundo do trabalho e o fortalecimento da pesquisa a partir da produção científica institucionalizada, tendo como base a filosofia institucional, a legislação vigente e as áreas a serem atendidas pela pós-graduação. A forma de operacionalização dar-se-á com o oferecimento de cursos de especialização *lato sensu* de interesse local, regional, nacional e mundial dentro das áreas dos cursos de graduação oferecidos na Instituição.

Nesse sentido, a produção acadêmica acontece a partir das iniciativas da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, na modalidade de grupos de estudo, linhas de pesquisa e demais atividades. Para promover o estímulo de produções acadêmicas a IES trabalha nas seguintes vertentes: desenvolvimento de projeto de iniciação à pesquisa; promoção de eventos de iniciação científica e desenvolvimento cultural; alinhamento dos TCCs com as linhas de pesquisa e o projeto de iniciação científica.

## ATUALIZAÇÃO CURRICULAR SISTEMÁTICA

Dentre as políticas de graduação, a IES realiza sempre que necessário e de forma constante a atualização curricular sistemática, levando em conta os parâmetros de orientação: a Coerência do currículo com os objetivos do curso; Coerência do currículo com o perfil do egresso; Coerência do currículo face às diretrizes curriculares nacionais, das inovações tecnológicas, do empreendedorismo, das políticas ambientais, dos direitos humanos, do catálogo nacional de cursos de tecnologia; Adequação da metodologia de ensino à fundamentação teórico-metodológica do curso; Inter-relação e integração entre as disciplinas: da identidade de gênero, da cultura indígena e afrodescendentes; das questões culturais e sociais pertinentes; Dimensionamento da carga horária das disciplinas; Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas; Adequação, atualização e relevância da bibliografia, da qualificação docente; do Currículo baseado na prática interdisciplinar e

transversal; Do viés acessibilidade e inclusão e a adequação a outras normas específicas de cada curso e outras legislações educacionais pertinentes.

**A atualização curricular sistemática** busca ser focada conforme o pontos descritos a seguir: Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes; Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho; Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia; Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social; A tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo; A indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes; interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular; Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem; Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais; Observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade; Observância da condição das pessoas em regime de acolhimento ou internação e em regime de privação de liberdade, de maneira que possam ter acesso às ofertas educacionais, para o desenvolvimento de

competências profissionais para o trabalho; reconhecimento das identidades de gênero e étnico-raciais, assim como dos povos indígenas, quilombolas, populações do campo, imigrantes e itinerantes; Reconhecimento das diferentes formas de produção, dos processos de trabalho e das culturas a elas subjacentes, requerendo formas de ação diferenciadas; Autonomia e flexibilidade na construção de itinerários formativos profissionais diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos, a relevância para o contexto local e as possibilidades de oferta das instituições e redes que oferecem Educação Profissional e Tecnológica, em consonância com seus respectivos projetos pedagógicos; Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso, que contemplem as competências profissionais requeridas pela natureza do trabalho, pelo desenvolvimento tecnológico e pelas demandas sociais, econômicas e ambientais; Autonomia da instituição educacional na concepção, elaboração, execução, avaliação e revisão do seu Projeto Político Pedagógico (PPP), construído como instrumento de referência de trabalho da comunidade escolar, respeitadas a legislação e as normas educacionais, a Diretrizes Curriculares Nacionais e as Diretrizes complementares de cada sistema de ensino; Fortalecimento das estratégias de colaboração entre os ofertantes de Educação Profissional e Tecnológica, visando ao maior alcance e à efetividade dos processos de ensino-aprendizagem, contribuindo para a empregabilidade dos egressos; e promoção da inovação em todas as suas vertentes, especialmente a tecnológica, a social e a de processos, de maneira incremental e operativa.

171

Ao concluir cada etapa de aprendizagem, os alunos devem ter desenvolvido um conjunto de capacidades que lhes permitam alcançar as competências e habilidades descritas nas DCN ou Catálogo Nacional de Cursos, no PDI, no PPC e nas análises contínuas do cenário educacional, cujo olhar especula sobre quais são as novas competências que o mercado almeja. Esse perfil, por sua vez, toma por referência os princípios da flexibilidade, da interdisciplinaridade, transversalidade, contextualização e atualização permanentes, imprescindíveis para que o horizonte formativo se concretize e o egresso possa ver-se como um profissional engajado, produtivo, autônomo e atuante.

Os professores trabalham esses conteúdos conforme sua visão de mundo, suas ideias, suas práticas, suas representações sociais e seus símbolos. Toda a prática educativa apresenta determinado conteúdo; a questão maior é saber quem escolhe os conteúdos, a favor de quem e de que, estará o seu ensino. A seleção dos conteúdos deve levar em conta sua relevância para o desenvolvimento da competência profissional requerida.

É imprescindível garantir a articulação entre o conteúdo e os métodos, não esquecendo, portanto, a importância do tratamento metodológico. Na seleção dos conteúdos, considerar-se-ão os seguintes aspectos: O desenvolvimento das potencialidades educativas e afetivas que se quer construir como perfil de saída; Deve ser funcional: aplicável à profissão, ajustado à Instituição, ser atualizado técnica e cientificamente; Deve ser flexível, permitindo e ajustando-se às particularidades dos alunos, prevendo saídas e permitindo a integração com conteúdo afins; Deve estar coerente a partir dos objetivos e competências propostos e também com a formação do profissional em questão.

As competências são desdobradas nos perfis do ingressante, intermediário e do egresso. Esta ordem estabelece uma normatização metodológica consolidando os seguintes princípios: A competência como uma realidade aberta para receber os conteúdos dos diferentes campos do conhecimento; O conteúdo deve passar pelo processo de seleção, organização e avaliação; O conteúdo como meio e suporte para a constituição das competências; A competência como concepção nuclear na orientação do curso; A competência como fonte geradora das ações explicitadas no perfil do ingressante, perfil intermediário e perfil do egresso; As ações inerentes a cada competência devem gerar os objetivos a serem trabalhados; A seriação da matriz curricular é estabelecida pelo encadeamento metodológico entre perfil, competência, objetivo, conteúdo, eixo curricular, disciplina, seriação e carga horária; A interação das disciplinas é parte de um todo que se complementa; A interdisciplinaridade é o processo que permite aos múltiplos conteúdos trabalharem ao alcance de uma mesma competência apontada em um perfil; A integração da avaliação ao processo de formação.

O Projeto Pedagógico do Curso apresenta uma proposta curricular capaz de oferecer ao futuro profissional conhecimentos, competências, experiências e vivências para uma atuação nos diferentes espaços abertos no atual mundo do trabalho, buscando: Integração entre a IES e mercado de trabalho; Utilização de novas tecnologias; Consolidação do processo de socialização; Fundamentação teórica; Capacidade de atuar como agente transformador; Formação profissional para criar, planejar, executar, gerir e avaliar situações profissionais específicas; Conhecimentos que capacitem o profissional à transposição dos conteúdos específicos para as situações profissionais; Flexibilidade curricular necessária para incorporar diferentes atividades em consonância com o constante avanço do conhecimento.

## PROGRAMA DE MONITORIA, NIVELAMENTO, CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

Em suas políticas o UNEC entende que a Política de Monitoria, é de grande valia para o desempenho do estudante, e nesta questão a IES possui um regulamento próprio de monitoria que tem por finalidade regulamentar o processo de seleção, treinamento, acompanhamento e evolução dos monitores, que poderá ser remunerada, com bolsas ou de forma voluntária.

A monitoria faz com que os estudantes de graduação e pós-graduação desperte o interesse pela carreira profissional, seja docente ou não, e tem por finalidade prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, auxílio aos discentes, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico complexo, produtivo e estruturado.

O acesso a monitoria será sempre por meio de seleção, conforme nosso regimento. O programa de monitoria do Centro Universitário de Caratinga atende qualquer área ou disciplina de graduação e pós graduação, sendo necessário a solicitação da coordenação do curso, porém para os cursos da área de saúde é obrigatório ter programa de monitoria nas seguintes disciplinas: Anatomia, Citohistologia Genética e Evolução, Saúde e meio ambiente, português, Biologia, matemática e diversas outras que os coordenadores solicitarem.

173

A Instituição possui um Programa de Nivelamento, que tem como finalidade desenvolver as habilidades básicas de raciocínio lógico (Matemática) e de interpretação e construção de texto (Língua Portuguesa), Língua Estrangeira (Inglês), bem como reciclar habilidades e conceitos do Ensino Médio, como Biologia, Física e Química, conteúdos transversais, que são distribuídas conforme o curso escolhido pelo estudante, cujos conhecimentos sejam indispensáveis ao bom aproveitamento acadêmico.

Os conteúdos transversais a todos os cursos são os conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, ciência e tecnologia, religião, educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais, ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, econômicas, jurídicas, emocionais e qualquer outro de qualquer natureza em que os órgãos colegiados posicionam como fundamental para a formação.

O UNEC ainda pretende oferecer aos estudantes conteúdo das disciplinas de modo transversal e palestras e outras atividades vinculadas aos Projetos Integradores como: As oportunidades do Terceiro Setor; Experiência e Atuação Profissional; Droga e Violência; Destruição da Família; Gravidez na Adolescência; A Intolerância: Doença do Século? Assédio Moral e Sexual; Automutilação; Doenças Transmissíveis; identidade de gênero; meio ambiente; identidade cultural; Cultura afro-brasileira; cultura indígena; direitos humanos e diversas outras.

O sistema de avaliação prioriza as competências desenvolvidas em processos de formação, tendo como foco a verificação de conhecimento, habilidades e atitudes desenvolvidas nesses processos ou no trabalho. Neste sentido, o desenvolvimento de um currículo referenciado por competências faz todo sentido para nossa Instituição, uma vez que neste currículo o estudante tem seu percurso formativo alicerçado no desenvolvimento pessoal, social e profissional. A régua da proficiência tem a escala de 0 a 100 pontos, com média para aprovação de 70 pontos. Vale ressaltar que as políticas institucionais serão voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, promovendo constantemente revisão das práticas inovadoras. Assim, a IES vai integrar-se às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência, à tecnologia e inovação, oferecendo ao discente o direito a um espaço de formação profissional de qualidade, e atualizando-se conforme as diretrizes curriculares e a legislação em vigor.

## MOBILIDADE ACADÊMICA COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS

A mobilidade acadêmica é o processo que possibilita ao discente matriculado em uma IES estudar em outra e, após a conclusão dos estudos, a emissão de comprovante de estudos, registro em sua instituição de origem. Ela permite ao aluno trocar experiências acadêmicas, visando o seu enriquecimento cultural e técnico-científico, além de contribuir para a integração das IES. A mobilidade acadêmica envolve a existência de condições apropriadas, que contribuem com a formação e o aperfeiçoamento dos quadros docente e discente, objetivando a aquisição de novas experiências e a interação com outras culturas.



O Programa de Mobilidade Acadêmica do UNEC é realizado de acordo com o Calendário Acadêmico, permitindo que os estudantes, participantes do programa, estejam sujeitos às normas regimentais e estatutárias da IES. Normalmente a mobilidade acadêmica não excede um ano letivo (dois semestres). Os interessados requerem sua participação no Programa de Mobilidade Acadêmica junto à Coordenação de Curso ou Direção de sua IES.

Os convênios visam à colaboração mútua e troca de experiência na PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO. A IES já possui e promoverá novos convênios interinstitucionais que possibilitarão a mobilidade acadêmica com instituições nacionais, para que exista troca de experiência, entre docentes e discentes de outras instituições.

O UNEC, procurará ao longo do tempo buscar novos convênios com Instituições também Internacionais, visando ampliar ainda mais o espectro de empregabilidade para o seu egresso, seja no Brasil ou mesmo em países de culturas diferentes.

## PROMOÇÃO DE AÇÕES INOVADORAS

O UNEC aplica diferentes metodologias afim de conduzir a formação com excepcionalidade: Aprendizagem baseada em projetos, Aprendizagem baseada em competências, Currículo just-in-time (produção na hora), Orientação, Preceptoria e Mentoria, Discussão e debates, Design thinking, Peer Instruction (instrução entre pares), Mapas mentais e conceituais, Oficinas de estudos, Storytelling, Flipped classroom (inversão da sala de aula), gamificação e realidade virtual ou realidade aumentada.

O UNEC pretende introduzir (meta 2022- 2023) a utilização de recursos de Realidade Aumentada e Tecnologia 3D: Através de programas específicos, e com o óculos especializado de realidade virtual, podemos personalizar o aprendizado de uma forma criativa e atrativa. Temos neste sentido o programas organon, anatomyouvr, anatovr, complete anatomy from elsevier, MEL VR, VR biomolecules, AR VR molecules, Human Embriology, ACLS HELPER, tabela periódica, Cell World, átomos e elementos, lab. Reações, virtual and orbital, processos patológicos e diversos outros. Todos estes programas possui perguntas e respostas como forma de aprimorar o conhecimento estudado.

A IES realizará diversas ações de inovação, neste caso em específico será desenvolvido um aplicativo com conteúdos didáticos em formato de realidade aumentada direcionado para o ensino de Parasitologia, Anatomia Veterinária, Microbiologia, Imunologia e etc. Neste mesmo app, será realizado perguntas e respostas em relação ao conteúdo previamente desenvolvido. Este aplicativo será disponibilizado a toda comunidade acadêmica e a comunidade externa. Consideramos como um conteúdo inovador, por se tratar do ineditismo.

## INDICADOR 3.2 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

O UNEC, por meio das ações acadêmico-administrativas para pesquisa, tem no seu escopo de trabalho diversas políticas de pesquisa e iniciação científica, como forma de complementar a extensão e o ensino, uma vez que a ela traduz para os segmentos institucionais a socialização do conhecimento e produção do novo saber. A IES destina parte das suas receitas para o estímulo do ensino pesquisa e extensão.

176

A iniciação científica é um processo educativo fundamental para a consolidação de uma tradição investigativa de uma Instituição, contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, assim como para à formação de futuros pesquisadores. Sem dúvida, é imprescindível que ela ocorra no contexto de projetos desenvolvidos por docentes, ligados às linhas de ação definidas pela instituição, ou, pelo menos, por meio da monitoria, que assume uma relação fundamental com a Iniciação Científica.

A premissa da IES é realizar a produção de conhecimento por meio de pesquisas que visam a responsabilidade social, estímulo à cultura em seus valores, respeito a diversidades sociais, acessibilidade, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, o desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, bem como a inovação tecnológica.

As políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, seguirão rigorosamente as legislações nacionais e internacionais. Assim a pesquisa o UNEC possui as seguintes políticas:

- Indissociabilidade do ensino, pesquisa, inovação e extensão;
- Valorização de iniciativas e projetos interdisciplinares;
- Estar em conformidade ao descrito no EIXO 1.
- Permitir a plena criatividade do corpo docente e discente e seu aprimoramento social, técnico e cultural, com âmbito local, regional, nacional e internacional;
- Promoção do diálogo entre cultura, ciência e tecnologia;
- Criação de adequadas condições de trabalho a pesquisadores de diferentes áreas, que integrem o núcleo;
- Promoção o do desenvolvimento sustentável;
- Desenvolvimento de soluções inovadoras para a inclusão produtiva e social;
- Contribuir na formação e aperfeiçoamento do espírito científico em todos os segmentos institucional;
- Promoção do desenvolvimento regional, por meio do acesso à ciência, tecnologia e inovação;
- Aprimorar, inovar e atualizar informações, a técnica e a metodologia da aprendizagem;
- Fornecer subsídio científico para o fortalecimento do ensino e extensão, com fins de uma formação profissional de qualidade;
- A pesquisa e a iniciação científica deverão dar suporte para promover ações acadêmico-administrativas para a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural;
- As linhas de pesquisas deverão estar alinhadas ao desenvolvimento ambiental, sustentabilidade, artístico e cultural e a inovação tecnológica e inovação social;

- Todos os resultados obrigatoriamente deverão ser divulgados no meio acadêmico, por diversos meios informativos, que garanta a apropriação dos resultados a todos os segmentos;
- Intercâmbio de pesquisas com outras instituições científicas, estimulando o contato entre professores e o desenvolvimento de projetos comuns;
- A IES incentivará em todos os sentidos a publicação dos resultados da pesquisa em periódicos de circulação nacional e internacional, em eventos científicos internos e externos;
- Possibilitar ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social.
- Os resultados das pesquisas poderão ser divulgados em jornais regionais, como incentivo e melhoria social cultural e tecnológico;
- Integração científica o entre programas de pós-graduação e graduação
- Firmar convênios de parcerias com instituições nacionais, visando o aprimoramento da nossa pesquisa e investigação científica;
- Análise para a concessão de bolsas de trabalho aos pesquisadores envolvidos nos projetos;
- Fornecer planos integradores de ensino de pós-graduação *lato sensu*, aperfeiçoamento e especialização, para integrar profissionais das diferentes áreas com a pesquisa;
- Realizar pesquisas voltadas para a promoção a saúde em seus diferentes níveis e complexidade;
- Realizar pesquisas em saúde em todo o contexto previsto;
- A promoção de intercâmbio cultural e científico com instituições congêneres, entidades governamentais e órgãos interessados;
- Será realizado (meta 2022-2023) o desenvolvimento de diversos APP científicos, 3D e de realidade aumentada com fins da inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural, meio ambiente, saúde, produzindo a inclusão dos segmentos a práticas inovadoras;

- Promover diversos eventos científicos internos para divulgação dos resultados da pesquisa;
- As pesquisas deverão estar em sintonia com a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, conforme legislação;
- A pesquisa deverá respeitar todas as legislações pertinentes ao tema;
- A pesquisa da IES terá regimento próprio;
- Possibilitar a realização de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, por meio da extensão, ensino e pesquisa;
- Todas as pesquisas deverão atender as normas do CONEP (Conselho Nacional de Pesquisa) e outras legislações pertinentes;
- Todos os pesquisadores deverão ter seu currículo lattes atualizado;

A pesquisa, iniciação científica e extensão é coordenada pelo responsável do setor, que é denominado NUPE (Núcleo de Pesquisa e Extensão) que receberá as propostas de projetos, as analisará, hierarquizando-as segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas, a fim de submetê-las aos órgãos colegiados competentes.

A Instituição disponibiliza equipamentos de Informática e acesso digital para que os pesquisadores possam acessar as diversas bibliografias disponíveis. São realizados programas destinados a apoiar a apresentação de trabalhos em eventos científicos, congressos, seminários, palestras, viagens de estudos e visitas técnicas de alunos regularmente matriculados e engajados em projetos de pesquisa da Instituição. Além do mais, é estimulada a produção científica, tecnológica cultural, técnica e artística.

Pretende-se estimular o aluno pesquisador a buscar e divulgar conhecimento com qualidade e mérito científico, possibilitando a projeção da instituição na comunidade científica. A IES disponibiliza bibliotecas virtuais disponíveis, revistas de acesso aberto e outros que fizer necessário mediante solicitação dos pesquisadores ao coordenador do setor.

Como incentivo à pesquisa e à produção científica, destaca-se ainda a existência das revistas que veiculam artigos científicos produzidos no âmbito da Instituição e fora dela, bem como, os Cadernos dos TCCs em que serão divulgados os trabalhos de conclusão dos cursos, depositados tanto na biblioteca quanto no site institucional. Este diferencial estimula o público discente e docente na formulação de novos elementos contribuintes à formação acadêmica e humana. Além do mais a IES estimula publicações de artigos em diferentes meios (Digitais e impressos) com financiamento próprio. Ainda consta nas publicações os seguintes livros:

- Psicologia, Saúde e Sociedade;
- Fragmentos de Marketing;
- Obreiros do Conhecimento – Literatura Maçônica da Augusta e Respeitável Loja Simbólica Obreiros de Caratinga;
- Radiografias do Cotidiano – Contos, Crônicas e Artigos;
- Revista de Ciências número 4 volume 1 de 2013;
- Revista de Ciências número 4 volume 2 de 2013;
- Revista de Ciências número 4 volume 3 de 2013;
- A Relação Saúde Doença;
- Equoterapia Teoria e Prática;
- Equoterapia Teoria e Prática no Brasil;
- Começando a Pesquisar.

Todas as revistas e livros estão disponíveis na página do UNEC.

O UNEC assegura a articulação das políticas educacionais com as demais políticas sociais, particularmente as culturais considerando primordial as necessidades específicas das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas, asseguradas a equidade educacional e a diversidade cultural, garantindo o atendimento das necessidades específicas na educação especial, assegurado o sistema educacional inclusivo em todos os níveis, etapas e modalidades, na promoção da articulação interfederativa na implementação das políticas educacionais.

A CPA de posse das pesquisas desenvolvidas pelo UNEC realiza a divulgação analítica dos resultados relativos à auto avaliação institucional por meio de reuniões, palestras e seminários públicos e redes sociais da IES - instagram, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional rádio local, murais e outros meios de informação, e assim consolidar a apropriação de seus resultados por todos os segmentos avaliados. Cabe ressaltar que a CPA do UNEC, realiza divulgação dos resultados em escolas de ensino médio da região, em empresas públicas e privadas que autorizem a divulgação em forma de seminários criando estratégias que possibilitem a capilarização das informações obtidas por todos os segmentos da comunidade acadêmica e sociedade civil.

O UNEC entende que a criação de APP com fins didático e educacional em diversas áreas (Meio ambiente, Comunicação, Cultura, Direitos Humanos, identidade de gênero, questões raciais e indígena, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e etc), configura a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem. Sendo isso uma forte prática inovadora.

181

**Obs:** a avaliação da pesquisa e extensão será realizada por regimento próprio, este encontra-se disponibilizado para a comissão de avaliação externa.

### INDICADOR 3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

O UNEC entende que o ensino e pesquisa não têm sentido se a Instituição não vier a promover o retorno destes campos para a comunidade interna e externa, de forma a gerar transformações. A extensão do UNEC se pauta nos princípios da ética, moral, compromisso com a transformação social e cultural, liberdade, igualdade, autonomia, pluralidade, solidariedade, justiça e humanização.

O UNEC, tomando como parâmetros os padrões de qualidade referendados pelo MEC, desenvolve atividades de extensão, envolvendo todo o corpo docente, discente e comunidade local em discussões sobre temas vinculados aos cursos existentes, incentivando a elaboração e implementação de projetos locais e regionais, em parcerias com o setor público, privado e terceiro setor. E desta forma possibilita a realização de ações institucionais internas, transversais a todos os cursos, e externas, por meio de projetos de responsabilidade social, por meio das políticas de extensão.

As ações acadêmico-administrativas previstas para a extensão estão em conformidade com as políticas estabelecidas, na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/201. Os projetos de extensão dão preferência a ações cujo impacto social causado redunde em melhoria na qualidade de vida e na dinâmica da região geográfica na qual a Instituição está localizada, promovendo assim a diminuição das desigualdades sociais, a preservação de valores culturais, o bem estar biopsicossocial dos indivíduos, o direito à informação, respeitando a diversidade e promovendo transformações.

182

Para o UNEC a extensão tem um alto significado social, cultural e educativo, é neste momento que o estudante entende o seu grande valor para a comunidade e vice versa. As atividades de extensão são permanentemente incentivadas pela IES, todos os segmentos se envolvem com estas atividades. Para os cursos de graduação são priorizadas as atividades que possibilitam a interação com a sociedade, para a produção e aplicação do conhecimento, e o consequente enriquecimento curricular. As atividades de extensão são realizadas sob a forma de programas sociais, cursos, palestras, prestação de serviços, assessorias e consultorias nas áreas técnica, científica e cultural, bem como eventos, eventos científicos, feiras, seminários e congressos, e diversas outras sempre com ênfase à cultura local e regional.

Dentro do conceito de interlocução da extensão com o ensino, tendo em vista que as políticas desta dimensão pretendem promover espaços diversificados para o aprender, e a extensão pode prover novos espaços onde docente e discente sejam capazes de adquirir saberes, sistematizá-los e divulgá-los.



Para o UNEC a extensão na Educação Superior Brasileira é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Em conformidade com a legislação vigente, a extensão do UNEC:

Art. 4º As atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos;

Art. 5º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;

II - A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;

III – A produção de mudanças na própria Instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;

IV - A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

Art. 6º Estruturam a concepção e a prática das Diretrizes da Extensão na Educação Superior:

I - A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;

II – O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;

III - A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;

IV - A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;

V - O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

VI - O apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;

VII – A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

Art. 7º São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas às instituições de ensino superior e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos desta Resolução, e conforme normas institucionais próprias.

Art. 8º As atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades:

I - programas;

II - projetos;

III - cursos e oficinas;

IV - eventos;

V - prestação de serviços

As modalidades, previstas no artigo acima, incluem, além dos programas institucionais, eventualmente também as de natureza governamental, que atendam às políticas municipais, estaduais, distrital e nacional.

No UNEC a extensão deve estar sujeita à contínua auto avaliação crítica, que se volte para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação com o ensino, a pesquisa, a formação do estudante, a qualificação do docente, a relação com a sociedade, a participação dos parceiros e a outras dimensões acadêmicas institucionais:

I - A identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;

II - A contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;

III - A demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

A Instituição dispõe de instrumento que fornece indicadores que serão utilizados na auto avaliação continuada da extensão. Obrigatoriamente a IES cumprirá no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação para as atividades de extensão tipificadas no Art. 8º da legislação vigente.

Além das atividades de extensão fazem parte da matriz curricular dos cursos: obrigatoriamente a articulação entre as atividades de extensão e as atividades de ensino e pesquisa realizada nesta instituições de ensino superior; as atividades de extensão possui coordenação e docentes responsáveis pela orientação nos cursos de graduação e pós graduação; é plenamente permitido que todos os segmentos da Instituição possam participar de quaisquer atividades de extensão, desde que não desrespeite requisitos especificados nas normas pertinentes.

Para efeitos da concepção de extensão, a IES possui os princípios estabelecidos na RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, sendo obrigatório constar nos projetos pedagógicos dos cursos superiores desta Instituição informações que versam sobre: O planejamento e as atividades institucionais de extensão; A forma de registro a ser aplicado nas instituições de ensino superior, descrevendo as modalidades de atividades de extensão que serão desenvolvidas; As estratégias de creditação curricular e de participação dos estudantes nas atividades de extensão; As políticas de implantação do processo autoavaliativo da extensão; As estratégias e os indicadores que serão utilizados para o cumprimento das disposições constam no art. 4º das RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018.

Existe a previsão no orçamento institucional que garante as estratégias de financiamento das atividades de extensão. No Art. 14, 15, 16, 17 e 18 da RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 consta a seguinte redação: os Projetos Políticos Pedagógicos (PPPs) dos cursos de graduação devem ressaltar o valor das atividades de extensão, caracterizando-as adequadamente quanto à participação dos estudantes, permitindo-lhes, dessa forma, a obtenção de créditos curriculares ou carga horária equivalente após a devida avaliação, apesar da descrição de trechos da resolução, a IES aplicará na íntegra a presente normativa.

As atividades de extensão devem ter em sua proposta, desenvolvimento e conclusão, devidamente registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados. As atividades de extensão devem ser sistematizadas e acompanhadas, com o adequado assentamento, além de registradas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais, devidamente estabelecidas, em regimento próprio.

As atividades de extensão devem ser também adequadamente registradas na documentação dos estudantes como forma de seu reconhecimento formativo. Podem ser realizadas com parceria entre instituições de ensino superior, de modo que estimule a mobilidade interinstitucional de estudantes e docentes. A instituição de ensino superior estabelece a forma de participação, registro e valorização do corpo técnico-administrativo nas atividades de extensão e assim o UNEC procede com a sua extensão.

186

Diante da exposição considera que a extensão se consolidará com as seguintes propostas:

- Em Visita Técnica;
- Em Programas de Extensão;
- Simpósios;
- Participação em congressos e outros eventos diversos;
- Palestra Assistida ou Ministradas;
- Momento Cultural;

- Participação em Mostra de Trabalhos Científicos;
- Curso Assistido ou Ministrado;
- Curso como Participante;
- Curso à Distância assistidos ou ministrados;
- Prestação de serviços ofertados pela IES;
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

**Obs:** a IES destinará parte das suas receitas para o estímulo do ensino pesquisa e extensão

## PRÁTICAS EFETIVAS

As atividades de extensão são realizadas sob a forma de programas sociais, cursos, palestras, prestação de serviços, assessorias e consultorias nas áreas técnica, científica e cultural, bem como eventos, feiras, seminários e congressos, sempre dando ênfase à cultura local e regional, sempre desenvolvendo práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa de Nanuque, Caratinga e região. O Centro Universitário proporciona à comunidade acadêmica oportunidade de participar de seus programas de extensão, com fins a melhoria das condições de vida da comunidade interna e externa e o desenvolvimento, de todos os segmentos institucionais, criando assim um senso de responsabilidade social, com incentivo as diversas modalidades dos saberes, incluindo técnico científico, acessibilidade, inclusão social e cultural, inovação tecnológica e diversos outros.

187

## PREVISÃO DE DIVULGAÇÃO NO MEIO ACADÊMICO

As atividades de extensão são divulgadas por meio da realização de reuniões e palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, panfletos, murais da instituição, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação, para que todo meio acadêmico e comunidade externa sejam informados sobre os Projetos de extensão do UNEC. Uma das premissas da IES é que a extensão complemente o ensino e a pesquisa.

## PROGRAMAS DE BOLSAS

A instituição dispõe de orçamento interno, ou seja, recursos próprios para a consolidação da extensão, diversas bolsas institucionais serão disponibilizadas aos docentes, discentes e técnico administrativo como forma de fortalecimento do programa de extensão. Além do mais a IES estará captando recursos externos para subsidiar a extensão universitária, por exemplo, através de convênios municipais, estaduais etc .

A pesquisa, iniciação científica e extensão é coordenada pelo responsável do setor, que é denominado NUPE (Núcleo de Pesquisa e Extensão) que recebe as propostas de projetos, analisa, hierarquizando-as segundo sua importância e pertinência em relação às linhas básicas estabelecidas, a fim de submetê-las aos órgãos colegiados competentes. Os projetos de pesquisa e extensão são subsidiados pela IES que destinará, um percentual de sua receita líquida para esse fim (conforme eixo 4). A IES buscará captar recursos em outras fontes, governamentais e não-governamentais da região e de agências internacionais.

## PRÁTICAS INOVADORAS

188

A extensão por meio da realidade virtual, usando aplicativos já existentes e outros desenvolvidos pela instituição por meio da pesquisa e ensino, pretende orientar a comunidade sobre diversos temas de utilidade pública que favoreça o conhecimento em todos os seus níveis educacionais, sempre em conformidade com as normativas da legislação vigente já descritas anteriormente no texto.

Esta prática de extensão configura a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem. Sendo isso uma forte prática inovadora.

Obs: a avaliação da pesquisa e extensão é realizada por regimento próprio, este encontra-se disponibilizado para a comissão de avaliação externa.

## **INDICADOR 3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE**

Conforme descrito nos objetivos, metas, nas políticas de pesquisas, extensão, ensino de graduação e pós-graduação, e em outros trechos do PDI o UNEC, é uma IES devidamente comprometida com a difusão, construção e aplicação do conhecimento dos diferentes saberes (científico, tecnológico, artístico, cultural, popular, empírico e diversos outros), assim promoverá o desenvolvimento de competências por meio da formação superior inicial e continuada, integral e de excelência, voltada para o desenvolvimento local e regional, para a ampliação da cidadania, para a preservação da dignidade humana, para a ampliação da cultura, para o desenvolvimento econômico e social e a preservação do meio ambiente natural e urbano.

A IES está sempre focada em proporcionar ações de difusão para a produção acadêmica docente, temos como premissa:

- Viabilizar a difusão de publicações científicas (já descrito nas políticas de pesquisa);
- Viabilizar a difusão de ações didático-pedagógicas (já descrito nas políticas de pesquisa. Ensino e extensão);
- Viabilizar ações tecnológicas, artísticas e culturais (já descrito nas políticas de pesquisa. Ensino e extensão).

## **PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES EM EVENTOS DE ÂMBITO LOCAL, NACIONAL E INTERNACIONAL**

A IES incentiva a participação dos docentes nas semanas acadêmicas, na semana de produção científica, em congressos e outros eventos de cunho acadêmico, científico e cultural, bem como a motivação da publicação dos artigos apresentados nas semanas acadêmicas e de produção científica através do financiamento desses trabalhos em revistas científicas, congressos e outros eventos científicos.

A comunidade acadêmica por meio de financiamento institucional, participa de eventos acadêmicos-científicos diversos como forma de difusão para a produção acadêmica do UNEC.

Conforme o regimento, todos os professores têm à sua disposição carga horária exclusiva para os projetos de pesquisa, além do mais, os nossos professores são incentivados a participarem de eventos científicos dentro e fora da IES e também na publicação dos resultados das pesquisas, afim de aprimoramento da pesquisa Institucional.

O Centro Universitário incentiva a divulgação e publicação em meios de comunicação apropriados de todos os trabalhos de pesquisa, investigação científica, ensino e extensão, visando o desenvolvimento educacional da comunidade e da criação e difusão da cultura e todas as outras produções institucionais.

Entende-se que a produção acadêmica não deve restringir tão somente aos envolvidos no processo, neste sentido toda a comunidade interna e externa tomará conhecimento das ações desenvolvidas. Por meio da divulgação dos trabalhos, a Instituição pretende realizar o marketing e produzir a fidelização da comunidade.

A IES está comprometida a incentivar a participação dos docentes, discentes e técnicos administrativos em eventos de âmbito:

- Local: Eventos, cursos, pesquisas e outros diversos realizados em parcerias ou não com prefeituras, associações, faculdades da região ex: Prefeituras regionais, Associações de Idosos da região e dentre outros.
- Nacional: Eventos, cursos, pesquisas e outros diversos realizados em parcerias ou não com prefeituras, associações, faculdades fora da região
- Internacional: Eventos, cursos, pesquisas e outros diversos realizados em parcerias ou não com órgãos internacionais, associações internacionais, escolas internacionais Ex. eventos desenvolvidos pelo governo de outros países, associações etc.

## PREVISÃO DE ORGANIZAÇÃO E PUBLICAÇÃO

A IES realiza e incentiva a difusão de publicações científicas, as ações didático-pedagógicas, a inovação tecnológica, as atividades artísticas e culturais em diversos meios, dentre estes podemos citar: reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação no instagram, panfletos, murais da instituição, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em revistas e periódicos científicos especializados, publicação em



jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação, para que todo meio acadêmico, comunidade externa e comunidade científica sejam informados.

Todas as ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica, são custeadas com recursos próprios ou de doações.

O UNEC incentiva as publicações por meio de verbas próprias, doações e adquiridas via empresas fomentadoras a publicação em periódicos (Publicações científicas e acadêmicas que podem disponibilizar artigos, resenhas, resumos de pesquisa, entre outros. Os artigos são escritos por pesquisadores, cientistas e professores, e submetidos à avaliação por pares. Pode ser uma publicação eletrônica e/ou impressa que, como o nome indica, tem edições periódicas).

Como incentivo à pesquisa e à produção científica, destaca-se ainda a criação a existência de revistas do UNEC que veicula artigos científicos produzidos no âmbito da Instituição e fora dela, bem como, os Cadernos dos TCCs em que são divulgados os trabalhos de conclusão dos cursos, depositados tanto na biblioteca quanto no site institucional. Este diferencial estimula o público discente e docente na formulação de novos elementos contribuintes à formação acadêmica e humana. Dessa forma, a IES estimula publicações de artigos em diferentes meios (Digitais e impressos) com financiamento próprio.

191

O UNEC entende que o intercâmbio institucional e a participação dos docentes em eventos de âmbito local, regional, nacional e internacional tem alto significado para que a IES atinja metas de excelência educacional, uma vez que a troca de experiência é de grande valia neste sentido, sendo assim a instituição custeará, estimulará e financiará todas as despesas dos docentes que participarem destes eventos.

## **INDICADOR 3.5 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS**

O UNEC em suas políticas institucionais permite o constante contato com o nosso egresso, todos são convidados a estarem envolvidos nos trabalhos e ações institucionais nas diversas esferas (pesquisas, ensino e extensão). Os egressos sempre tem direito de usar a biblioteca e outras dependências institucionais, desde que em conformidade com as normas previstas. Os egressos e seus familiares tem descontos em cursos de graduação, pós-graduação e em outros eventos realizados pela IES, são convidados a realizar palestras dentro

e fora da instituição representando-a, emitir depoimentos diversos sobre o processo de formação, informar sobre as potencialidades e fragilidades da IES e diversos outros formatos.

Seguindo as orientações do MEC, a comunicação entre a Instituição e os discentes, não deverá ser interrompida após a conclusão do curso, demonstrando assim que a postura do UNEC não visa apenas à formação técnica, mas sim a formação do cidadão em prol do mercado de trabalho.

A IES entende que ninguém melhor que o egresso para opinar e contribuir no direcionamento e aprimoramento das ações acadêmicas e administrativas no âmbito do curso e institucional.

Para que a interação entre a IES e os egressos seja cada vez mais fortalecida, existe o setor Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que faz o acompanhamento constante do egresso, e tem como finalidade realizar a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica e da inserção profissional.

## **AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS, ATUALIZAÇÃO SISTEMÁTICA DE INFORMAÇÕES, ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A ATUAÇÃO DO EGRESSO E A FORMAÇÃO RECEBIDA, AÇÕES DE MELHORIA**

192

Para garantir os mecanismos de acompanhamento dos egressos, atualização sistemática de informações, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, ações de melhoria e ações inovadoras, o setor responsável realiza as seguintes ações:

- Manter o espaço do egresso;
- Estimular reuniões entre os egressos;
- Promover confraternizações com os egressos;
- Verificar as conquistas e desafios dos egressos no mercado de trabalho;
- Convidar os egressos a realizar educação continuada na IES;
- Inserir os egressos nos diversos cursos institucionais;
- Colher informações dos egressos de como a formação contribuiu com a atuação profissional por meio da ouvidoria e outros meios;
- Recepcionar e acolher todos os egressos e seus familiares;

- Mensurar o impacto da formação na vida pessoal e familiar dos egressos;
- Realizar o cadastramento dos egressos;
- Organizar e aplicar questionários aos egressos sobre diferentes temas e vertentes;
- Levantar dados a respeito da continuidade na vida acadêmica do egresso;
- Mensurar a inserção profissional dos egressos;
- Realizar estudo comparativo por meio de questionários, depoimentos, reuniões, grupos focais, bem como por outros meios levantar dados que propicie um estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida;
- Mensurar o nível de empregabilidade dos seus egressos;
- Promover a interação entre a CPA, NDE e Colegiado de Cursos com os egressos, a fins de receber informações em relação a IES como um todo;
- **Coletar dados dos familiares de como a formação na IES contribuiu no desenvolvimento pessoal e profissional do egresso;**
- A elaboração de questionários, pesquisa de campo, tratamento e integração dos dados e a elaboração do relatório de avaliação sobre a vida profissional e pessoal do egresso;
- Através do feedback dos egressos, propor ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, juntamente aos setores responsáveis;
- Incentivar os egressos, a dar sequência nos estudos, seja no UNEC ou em outras instituições;
- Conceder descontos especiais para os egressos;
- Incentivar a participação dos egressos em eventos de científicos, seja no UNEC ou em outras instituições;
- A pesquisa com os egressos serão realizadas continuamente, onde será construído um banco de dados para a tomada de decisões;
- Publicar legalmente depoimentos personalizados dos egressos;
- Criar carteirinha do egresso;

- Por meio da ouvidoria, permitir que o egresso emita sua opinião em relação a formação;
- Convidar os egressos a participarem da formação dos novos acadêmicos do UNEC;
- Convidar os egressos a participar dos eventos de pesquisa e extensão em geral promovidos pela IES;
- Contratar egressos para fazer parte dos segmentos institucionais;
- E realizar diversas outras ações pertinentes.

As informações obtidas pelos egressos compõem um do banco de dados do UNEC e são avaliadas através de questionários sistemáticos contendo informações sobre o aluno, curso realizado, seus professores e sobre a instituição.

## AÇÕES INOVADORAS

O UNEC entende que medidas inovadoras e a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias, permitindo a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem. Neste sentido, podemos citar várias **ações inovadoras** que compõem as políticas institucionais de acompanhamento dos egressos, tais como: modernização do espaço do egresso na instituição e coletar dados dos familiares de como a formação da IES contribuiu no desenvolvimento pessoal e profissional do egresso dentre diversas outras acima descritas.

194

## INDICADOR 3.6 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO

NSA

## INDICADOR 3.7 E 3.8- COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA E INTERNA

A comunicação é de grande valia para consolidar o Centro Universitário de Caratinga como referência em ensino, pesquisa e extensão. A IES entende que a comunicação com a comunidade interna e externa é mais que primordial, para que a IES cresça juntamente com a comunidade em geral. A IES deixa claro que a comunicação interna e externa também está evidenciada e detalhada no projeto da CPA e na DIMENSÃO 1 deste PDI. A comunidade interna e externa será sensibilizada da importância da comunicação interna e externa.

## **CANAIS DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES EXTERNA E INTERNA E ACESSO ÀS INFORMAÇÕES ACERCA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA e OUVIDORIA.**

Dialogar com a comunidade externa e interna é a premissa da IES e serve como ponto de transparência institucional, face a tal importância e que temos na CPA membros efetivos que representam todos os segmentos interno e externos. Todos as ações de ensino, pesquisa e extensão serão difundidas através de material impresso ou virtual, reuniões de colegiados, reunião dos NDE's, reunião com a direção, reunião CPA, reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação no site institucional divulgação no instagram, panfletos, murais da instituição, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em revistas e periódicos científicos especializados, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação, para que todo meio acadêmico, comunidade externa e comunidade científica sejam informados. Desta forma, o UNEC garante que a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa, resultados da auto avaliação institucional, ENADE, CPC, IGC, CC e avaliação in-loco sejam devidamente comunicados com a sociedade.

195

**A comunicação interna** eficiente pretende diminuir a desinformação e os boatos internos. A comunicação interna é o veículo ideal de propagação de uma nova cultura corporativa e um instrumento de direção e administração institucional, porque favorece o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica, contribuindo assim com a organização institucional e oportuniza canais de duas vias, nas quais feedbacks, tarefas, críticas, sugestões, visões, newsletters, jornais internos e opiniões possam vir de todos os agentes internos. Evidente que uma boa comunicação interna irá simplificar, organizar e otimizar as relações no ambiente de trabalho, informar a comunidade acadêmica em relação ao ensino, pesquisa e extensão, bem como receber feedbacks em relação as necessidades de melhorias institucionais.

Atualmente a comunicação pode ser realizada por grupos de WHATSAPP, e-mails, SITE INSTITUCIONAL, telefones, afixação de informativos impressos nos murais e em panfletos, via reunião de colegiados das categorias, diálogos com os setores, diálogos interpessoais, revista científica, Infomail, Campanhas em redes sociais, Murais, Informativo para docentes, Informativo para discentes, Reuniões Eventos, Rádio Institucional virtual,

palestras diversas com a comunidade interna e externa, Vídeo Institucional divulgados em canais de youtube, Comunicados e decisões da Diretoria e do Conselho, PODCAST-UNEC, Assessoria de imprensa, Internet, Hotsites, Filme institucional para exibição em eventos internos e externos, Documentários sobre as principais ações de responsabilidade socioambiental e cultural, Campanhas promocionais e peças publicitárias, Participação em eventos junto à comunidade em geral, Apresentações de palestras por representantes da instituição em eventos e cursos, Brindes, cartazes, displays, folders, estandes, Publicações, Apoios e patrocínios, Visitas técnicas e dentre outros já descritos acima e no EIXO. Vale ressaltar que atualmente a IES possui o AVA que permite o intercâmbio de informação a todos os membros cadastrados, com registro de informações e dados. Conforme descrito acima os **ATOS E ATAS DA IES** serão divulgados em diferentes meios de informação o que possibilitará a transparência institucional. A ouvidoria juntamente com a CPA desempenhará um papel importante para a comunicação interna e externa.

**A Comunicação externa** pretende atingir a sociedade civil como um todo, o objetivo é a geração de efeitos comunicativos de natureza cognitiva, afetiva e comportamental. O foco é desenvolver a notoriedade, as atitudes positivas em relação a forma de trabalho da IES, e em relação a eficiência do ensino, pesquisa e extensão oferecidos à comunidade. Visando o sucesso neste quesito, é útil a integração entre a comunicação interna e externa; Isso permite que os canais de informação possam informar e receber informações verdadeiras e consolidar com louvor a auto avaliação institucional nas suas 10 dimensões, servindo de melhoria contínua no processo de formação dos nossos egresso e na consolidação do ensino, pesquisa e extensão. Atualmente esta comunicação pode ser realizada por grupos de WHATSAPP, e-mails, SITE INSTITUCIONAL, telefones, afixação de informativos impressos nos murais e em pafletos, via reunião de colegiados das categorias, diálogos com os setores, diálogos interpessoais, revista científica, Infomail, Campanhas em redes sociais, Murais, Informativo para docentes, Informativo para discentes, Reuniões Eventos, Rádio Institucional virtual, palestras diversas com a comunidade interna e externa, Vídeo Institucional divulgados em canais de youtube, Comunicados e decisões da Diretoria e do Conselho, PODCAST-UNEC, Assessoria de imprensa, Internet, Hotsites, Filme institucional para exibição em eventos internos e externos, Documentários sobre as principais ações de responsabilidade socioambiental e cultural, Campanhas promocionais e peças publicitárias, Participação em eventos junto à comunidade em geral, Apresentações de palestras por representantes da instituição em eventos e cursos, Brindes, cartazes, displays, folders, estandes, Publicações,

Apoios e patrocínios, Visitas técnicas e dentre outros já descritos acima e no EIXO 1. Vale ressaltar que atualmente a IES possui o AVA que permite o intercâmbio de informação a todos os membros cadastrados, com registro de informações e dados. A comunicação externa é um excelente canal para atingir o nosso egresso e por meio desta colher informações importante sobre a nossa capacidade de formação e entender quais os impactos conseguimos promover na formação do egresso.

**Obs:** Desta forma a comunidade interna e externa tem acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa.

O SINAES integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

- 1) Avaliação das Instituições de Educação Superior (Avalies) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais: a) autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA); (b) avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.
- 2) Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.
- 3) Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – Enade).
- 4) Avaliação Institucional - avalia a IES por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas.

Todas estas avaliações interna e externa são divulgadas, como continuidade do processo de transparência institucional, serão realizadas em apresentação pública interno e externo e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores, já descrito acima e são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros. A divulgação propiciará, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna. Diante dos fatos faz se necessário a reflexão sobre estes, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitirá planejar ações futuras. Deste modo, a divulgação da avaliação interna

e externa, proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como será um balizador da qualidade, prevista nos Sinaes.

A **ouvidoria** da IES possui regulamento próprio, sendo um espaço de acolhida e escuta de todos os segmentos institucionais. Um espaço para o atendimento à comunidade interna e externa com a finalidade de ouvir, encaminhar e acompanhar as críticas e sugestões, incentivando de maneira sistemática o fortalecimento da comunicação entre as diversas instâncias institucionais. No intuito de promover diretrizes de promoção da transparência institucional, a ouvidoria, torna público os relatórios referente ao ensino, pesquisa e extensão, demonstrativos financeiros diversos. Igualmente é um canal para informações, denúncias, elogios, reclamações, solicitações diversas e sugestões.

## PUBLICAÇÃO DE DOCUMENTOS INSTITUCIONAIS

A comunicação com a comunidade externa e interna não se restringe ao citado acima, utilizando os meios citados, são publicados de forma impressa e virtual, diversos documentos institucionais relevantes, tais como: atas de reuniões das diferentes esferas administrativas, documentos legais, editais institucionais, legislações pertinentes a esfera educacional (portaria, decretos, leis e etc.) que interfere diretamente ou indiretamente nas decisões institucionais, divulgação dos resultados da auto avaliação e avaliação interna e externa e diversos outros. A comunicação interna e externa ocorre por meio de reuniões dos órgãos colegiados, reunião dos NDE's, reunião com a direção, reunião CPA, reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação no site institucional divulgação no instagram, panfletos, murais da instituição, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em revistas e periódicos científicos especializados, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação, favorecendo o acesso por todos os segmentos da comunidade acadêmica.



## MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA INSTITUCIONAL E OUVIDORIA (ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO E RESULTADOS)

Com a divulgação para a comunidade interna e externa, a mesma pode opinar e beneficiar de todas as ações desenvolvidas pela IES, esta também é uma forma em que a IES promove com plenitude os mecanismos de transparência institucional. A IES ainda visa contar com participação externa de uma agência de publicidade e comunicação, assessoria de imprensa, empresas de clipping para monitoramento de notícias vinculado sobre a Instituição e monitoramento de mídias sociais, CallCenter ativo, SMS, Chats e pelos e-mails de marketing e outros diversos já citados.

A Instituição utiliza de estratégias de comunicação e resultados, tais como:

- Ações Educativas com escolas e cursos preparatórios pra vestibular;
- Resultados e correções de vestibulares p/ ingresso no UNEC;
- Ações e campanhas institucionais que possuam como objetivo demonstrar os valores da instituição para a sociedade;
- Ações e campanhas para promover a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa;
- Ações e campanhas de relacionamento com as empresas e entidades em nível local, regional, e nacional;
- Ações educativas e campanhas com as comunidades dos municípios de Caratinga, Nanuque e diversos outros;
- Ações específicas para a publicação de documentos institucionais relevantes;
- Ações e campanhas de relacionamento com a imprensa, a fim de promover as atividades e projetos realizados pelos docentes e discentes;
- Ações e campanhas promovedoras de inovação e ensino em prol da comunidade, assistidas pelos professores e alunos da instituição;
- Ações diversas em que promovam o acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa;

- Ações e campanhas para divulgação dos processos seletivos de bacharelado, graduação tecnológica, especialização, pós-graduação e também palestras e cursos de curta duração;
- Ações de criação e indexação de uma revista científica para divulgação da produção docente nas versões impressa e/ou on-line;
- Criação de um sistema de divulgação on-line das produções docentes;
- Atualização regular do site institucional, Instagram, e Facebook.

Cabe a Diretoria da IES estabelecer as estratégias de ações de comunicação com a comunidade externa e interna; junto a empresa de publicidade.

A ouvidoria da IES é regida pelo regulamento próprio, com o objetivo de oferecer à comunidade externa e interna a oportunidade de se manifestarem em relação aos serviços prestados de forma presencial, ou seja pessoalmente ou por e-mail, whatsapp, e telefone institucional, onde a comunicação ocorre de forma mais personalizada. Além destes canais, e em conformidade com o projeto de autoavaliação institucional, já foi descrito e detalhado como está previsto e como ocorre a divulgação dos resultados das avaliações interna e externa e ouvidoria.

## INSTÂNCIAS ESPECÍFICAS QUE ATUEM TRANSVERSALMENTE

Além da ouvidoria institucional, do setor de marketing da IES, parcerias com jornais de circulação regional, é realizada a contratação de empresas especializadas em comunicação, STARTUP para comunicação, e diversos outros meios. Estes funcionam como instâncias específicas que atuam transversalmente em todas as áreas da comunicação interna e externa. A comunicação com a comunidade interna e externa por diversos canais (impressos e digitais) produzi insumos para a melhoria da qualidade institucional. A comunicação entre docentes, técnicos administrativos e discentes ocorrerá de diversas formas disponibilizando material didático, notas informativas e diversos outros comentários. Através dos meios de comunicação impressos e virtuais toda a comunidade interna e externa podem interagir positivamente, produzindo resultados satisfatórios.

## MANIFESTAÇÃO DA COMUNIDADE E ORIGEM DE INSUMOS DA QUALIDADE INSTITUCIONAL

A comunicação com a comunidade interna e externa produzem insumos para a melhoria da qualidade institucional. Através do portal institucional, o Centro Universitário, faz a comunicação com a comunidade interna. A comunicação entre docentes e discentes ocorrem de diversas formas disponibilizando material didático, notas e diversos outros comentários. Através do portal institucional toda a comunidade interna pode interagir positivamente. A manifestação dos segmentos institucionais é de grande valia para o crescimento da IES, todos os seus membros podem se manifestar positivamente ou negativamente pelos canais de ouvidoria, e-mails institucionais, telefone, caixa de correios, caixa de informação, whatsapp, na autoavaliação institucional, chat de plantão, web conferência, fórum de discussão, Fóruns de Dúvidas, via órgãos colegiados ou diretamente com os responsáveis pelos setores. Todas as manifestações são analisadas e catalogadas pela equipe da Ouvidoria e/ou da CPA que orienta nas tomadas de decisões, sendo assim a presente iniciativa serve de insumos para a melhoria da qualidade institucional.

Diante dos fatos, faz se necessário a reflexão sobre estes, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permite planejar ações futuras. Deste modo, a divulgação da avaliação interna e externa, proporciona não só o autoconhecimento institucional, o que em si é de grande valor para a IES, como é um balizador da qualidade, prevista nos Sinaes. Como a comunidade interna e externa toma conhecimento das avaliações interna (auto avaliação institucional) e externa (visita in-loco e ENADE) e outros conceitos como IGC, CPC, CC,etc podem certificar das informações e contribuir como opiniões que servem de insumos para a melhoria da qualidade institucional.

201

## PLANEJAMENTO DE OUTRAS AÇÕES INOVADORAS

A IES estimula a criação de diretórios acadêmicos que facilita ainda mais a comunicação com a comunidade interna. Realiza a adoção de práticas e procedimentos que oportunizam a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias que permitem a melhoria de processos de comunicação, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem, sendo assim a IES vem planejando ações inovadoras.

## **INDICADOR 3.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

O UNEC entende que a formação é a nossa maior conquista e para isso o atendimento ao discente precisa ser de altíssima qualidade, visando cobrir as múltiplas dimensões de necessidades básicas do aluno como ser humano e como cidadão.

Considerando-as as três dimensões exigidas pela atual sociedade tecnológica: a informação, o conhecimento e a sabedoria, assim o apoio discente visa ainda, extrapolar as ações individuais de um curso em particular e integrá-los em ações institucionais, sem deixar de considerar as especificidades de cada um. Uma IES que deseja se firmar no cenário de educação superior com competência e legitimidade tem que ter como máxima o desenvolvimento acadêmico de seus alunos, pois é para eles e por eles que a Instituição existe.

### **ATENDIMENTO DISCENTE EM TODOS OS SETORES PEDAGÓGICO ADMINISTRATIVOS DA INSTITUIÇÃO**

Os atendimentos disponibilizados aos discentes inclui o atendimento da Diretoria Geral, Coordenadorias de Curso de Graduação e Pós-graduação, Atendimento Docente Extra Aula, Secretaria de Registro Acadêmico, Corpo Docente, Corpo Técnico Administrativo, Biblioteca, Ouvidoria, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Núcleo de Pesquisa e Extensão entre outros. Os setores da IES são: Secretaria, Biblioteca, Coordenação de Curso, Diretoria Geral, Núcleo de Apoio Psicopedagógico, Ouvidoria, Nucleo Docente Estruturante, Comissão Própria de Avaliação, Núcleo de Pesquisa e Extensão e outros. Face ao exposto a pressupõe uma instância que permita o atendimento discente em todos os setores pedagógico administrativos da instituição, será compartilhado fisicamente com a secretaria institucional, mas em espaços distintos e individualizado.

202

### **PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA DO DISCENTE**

O programa de acolhimento e permanência do discente, que está implantado em áreas que constituem necessidades básicas do estudante, e tem como finalidade principal promover ações de melhorias nos quesitos abaixo em destaque: 1) Ações de apoio financeiro; 2) Ações de apoio ao sucesso acadêmico; 3) Serviços de Acesso aos Dados e Registros Acadêmicos vinculados aos avanços tecnológicos; 4) Ações de apoio a cultura, lazer e esporte; 5) Política de participação em processos de gestão, de iniciação científica e de extensão, para enriquecimento da (auto)formação cidadã; e 6) Serviços de apoio ao aluno egresso e diversos outros.

A seguir, inclui todas as políticas institucionais, que estão implantadas, com apoio do programa de acolhimento e permanência do discente em áreas que constituem necessidades básicas do estudante:

- 1) Ações de apoio financeiro;
- 2) Ações de apoio ao sucesso acadêmico;
- 3) Serviços de Acesso aos Dados e Registros Acadêmicos vinculados aos avanços tecnológicos;
- 4) Ações de apoio a cultura, lazer e esporte;
- 5) Política de participação em processos de gestão, de iniciação científica e de extensão, para enriquecimento da (auto)formação cidadã;
- 6) Serviços de apoio ao aluno egresso e programas de Apoio Financeiro.

A IES contará com equipe de suporte para as seguintes atividades:

- Programa de Financiamento Estudantil (FIES);
- Programa Institucional: Programa de Financiamento Interno;
- Bolsas estudantis diversas;
- Programa Universidade para Todos (PROUNI);
- Bolsa de Iniciação Científica (próprias e de fomento);
- Bolsa de Extensão: concedidas pelo UNEC;
- Serviços de encaminhamento profissional através de estágios remunerados e não remunerados;
- Ações de apoio ao Sucesso Acadêmico;
- Tutoria: projeto de aprendizagem entre iguais, com apoio pedagógico;
- Monitoria;
- NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico);
- Orientação do TCC (Trabalho de Conclusão de Cursos);
- Serviços de apoio vinculados aos avanços tecnológicos: Serviços de Acesso aos Dados e Registros Acadêmicos e acesso gratuito a computadores para elaboração de trabalhos acadêmicos,
- Ações de apoio a cultura, lazer e esporte e meio ambiente;

- Carteirinha Estudantil;
- Política de participação em processos de gestão, de iniciação científica e de extensão, para enriquecimento da (auto) formação cidadã;
- Estímulo ao envolvimento discente nas questões institucionais;
- Apoio e incentivo à organização dos estudantes, por meio da criação dos diretórios acadêmicos;
- Estímulo ao envolvimento discente nas atividades de iniciação científica e de programas de extensão;
- Ações de apoio ao aluno egresso;
- Fale conosco;
- Cadastre-se como aluno egresso;

Considerando a importância em promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica aos alunos, assim como necessidade de integrar o aluno no ambiente acadêmico apresentando o funcionamento da IES, a IES possui um Programa de Acolhimento e Permanência do Discente com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes, favorecendo sua permanência no UNEC.

O Programa de Acolhimento e Permanência do Discente terá como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos; integrar o aluno no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos e com as informações sobre o funcionamento da IES e dos cursos, das atividades de iniciação científica e extensão. Vale ressaltar que a IES possui **atendimento Extraclasse, realizado pelo coordenador, professores de tempo integral, NDE e apoio administrativo de forma geral, ouvidoria e outros.** O que certamente configura um apoio discente de qualidade.

## APOIO PSICOPEDAGÓGICO

A IES já tem institucionalizado o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), que tem por finalidade contribuir com o Apoio Psicopedagógico e a Acessibilidade de toda a Instituição, este por sua vez é um mediador das situações relacionadas às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem dos discentes, acolhimento dos docentes, técnico administrativo, e familiares dos membros da comunidade acadêmica.

O NAP averigua, intervém, orienta, e direciona os membros da comunidade acadêmica para profissionais especializados, funcionando como uma triagem, afim de promover o bem estar de toda equipe. Também é o núcleo que cuida de todos os processos e planos de acessibilidade que constam em nossos manuais.

A IES possui todas as formas de acessibilidade tais como: Acessibilidade atitudinal, Acessibilidade arquitetônica, Acessibilidade metodológica, Acessibilidade instrumental, Acessibilidade programática, Acessibilidade nas comunicações, Acessibilidade natural dentre outras formas de acessibilidade. Desta forma garantimos que a Instituição estará aberta a todos os indivíduos que necessitarem de acessibilidade.

205

## PROGRAMAS DE ACESSIBILIDADE

O UNEC preocupa com a acessibilidade arquitetônica, pedagógica ou metodológica e a instrumental; e por isso realizamos a quebra de todas as barreiras para o ensino disponibilizando: placas de acessibilidade em Braile, teclados em Braile, softwares especiais para promover acessibilidade a este grupo, recursos que possibilitam a ampliação de letras, profissionais para auxiliar na leitura durante as provas caso seja necessário, provas para as pessoas deficientes visuais confeccionadas em Braile, salas de aulas adaptadas com mobiliários específicos, recursos didáticos e pedagógicos adaptados, recursos de tecnologia assistiva; acesso às dependências acadêmicas, pessoal docente e técnico capacitado, serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento), construção de rampas, piso tátil, banheiros e biblioteca adaptada e etc. A Instituição conta com interpretes de libras para contribuir com as pessoas com deficiência auditiva, tanto em sala de aula quanto fora dela. Na matriz curricular consta a **disciplina de libras em formato obrigatório**.

Para garantir a acessibilidade metodológica, a metodologia de ensino-aprendizagem, os recursos pedagógicos e tecnológicos e as técnicas de ensino e avaliação são definidos de acordo com as necessidades dos sujeitos da aprendizagem, com amparo do serviço específico de Núcleo de Apoio Psicopedagógico (e apoio e acessibilidade), da coordenação do curso, do NDE e do Colegiado de Curso.

Vale ressaltar que tem-se atendimento Extraclasse, realizado pelo coordenador, professores de tempo integral, NDE e apoio administrativo de forma geral.

## **PROGRAMA DE MONITORIA**

O UNEC possui um regulamento próprio de monitoria que tem por finalidade regulamentar o processo de seleção, treinamento, acompanhamento e evolução dos monitores, que poderá ser remunerada, com bolsas ou de forma voluntária. A monitoria faz com que o estudantes de graduação e pós-graduação desperte o interesse pela carreira profissional, seja docente ou não, e tem por finalidade prestar auxílio a professores para o desenvolvimento e aperfeiçoamento das atividades técnico-didáticas, auxílio aos estudantes universitários, bem como contribuir para a manutenção de um relacionamento pedagógico complexo, produtivo e estruturado. O acesso a monitoria será sempre por meio de seleção, conforme nosso regimento. Maiores informações sobre a monitoria constam-se no eixo 2.

206

## **PROGRAMA DE NIVELAMENTO**

A demanda por ensino superior tem assumido proporções que eram aparentemente inalcançáveis. As IES passarão então a confrontar com a enorme diversidade de expectativas dos alunos, de seus modos de pensar, de comportar-se e de suas representações acerca da instituição educativa e dos professores. Constatamos, então, que eles nos retiraram da zona de conforto em que, por tanto tempo, estivemos aninhados.

As queixas levantadas pelo professor geralmente são: não possuem, de modo geral, o capital cultural valorizado pela sociedade, e, muitas vezes, não dominam as aprendizagens básicas da leitura e escrita. O que significa dizer que os acadêmicos não são, portanto, “iniciados” como gostaríamos que fossem. Para tentar o enfrentamento de tal situação já foi estabelecida na Instituição uma Política de Nivelamento do UNEC.



As principais áreas de nivelamento são: Português, Redação, Matemática, Biologia, Química, inglês e outras que tiver necessidade. A intenção do nivelamento é: revisar conteúdos necessários ao desempenho acadêmico do aluno, oportunizar o estudo de aspectos determinantes para o cotidiano da sala de aula, integrar o estudante na comunidade acadêmica e refletir com o estudante sobre o que representa a nova vida acadêmica.

## PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO

A Política de Estágio do UNEC tem como objetivo geral apoiar, realizar a intermediação, o acompanhamento e garantindo a realização dos estágios obrigatório e não obrigatório, independentemente de ser remunerado ou não, visando assim qualificar profissionalmente os acadêmicos para atender necessidades do mercado de trabalho e da sociedade. Seus objetivos específicos são de conter a sistemática de procedimentos que envolvem a atividade como um todo; esclarecer o papel de cada um no processo, à luz das diretrizes internas e da legislação federal; contribuir para a melhoria do processo ensino- aprendizagem; auxiliar os envolvidos na compreensão do estágio; e facilitar através dos procedimentos, o desenvolvimento do estágio de forma clara, simples e objetiva, bem como de suas avaliações.

207

A IES, incentiva o corpo discente de graduação ter como órgão de representação o Diretório Acadêmico, regido por estatuto próprio, por ele elaborado e aprovado conforme a legislação vigente. A IES apoia a participação em centros acadêmicos, bem como a sua constituição, para isso a Instituição disponibiliza uma sala para a montagem do centro acadêmico dos cursos. Até que sejam autossustentáveis, a IES paga todas as despesas básicas, administrativas, jurídicas e outras que venham existir.

## **INDICADOR 3.10- POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)**

Conforme disposto no Art. 43 da LDB 9394/1996, a educação superior tem por finalidade:

I – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

II – formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;

IV – promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição; VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Para o UNEC as ações de estímulo à produção discente e a participação em eventos de graduação e pós-graduação é de grande valia para o crescimento da IES, neste sentido contempla várias formas de estímulo à produção acadêmica científica, técnica, didático-pedagógica, artística e cultural dos professores e alunos, apoiando a divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais.

A IES realiza anualmente um Congresso de Iniciação Científica, envolvendo todos os docentes e discentes dos cursos de graduação e pós-graduação, principalmente aqueles vinculados aos projetos de iniciação científica, projetos de extensão e aos de ensino de monitoria.

A IES incentiva a participação de discentes em eventos científicos na IES, bem como incentiva em eventos no âmbito local e nacional tanto em nível de graduação como pós-graduação. Visando a projeção educacional o UNEC realiza o apoio financeiro e logístico para a organização e participação em todos estes eventos citados.

Conforme descrito nos objetivos, metas, nas políticas de pesquisas, extensão, ensino de graduação e pós-graduação, e em outros trechos do PDI o UNEC é uma IES, que incentiva a participação de alunos nas semanas acadêmicas, e na semana de produção científica, em congressos e outros eventos de cunho acadêmico, científico e cultural, bem como a motivação da publicação dos trabalhos científicos em eventos pertinentes, seja na instituição ou fora dela. Além disso a IES estimula a publicação em revistas científicas, congressos e outros eventos científicos no âmbito da IES, no âmbito local, nacional e internacional.

O financiamento destas atividades ocorre com recursos próprios ou por meio de doações, sendo assim o Centro Universitário de Caratinga incentiva a divulgação e publicação em meios de comunicação apropriados de todos os trabalhos de pesquisa, investigação científica, ensino e extensão, visando o desenvolvimento educacional dos discentes.

A IES tem compromisso em proporcionar condições para que as Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação), sejam atendidas em sua totalidade, neste sentido a IES disponibiliza recursos da sua receita anual para subsidiar com apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, as atividades descritas abaixo:

- Projetos de iniciação científica e cultural;
- Projetos de extensão institucional;
- Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e pós-graduação, em linhas de pesquisas diversas (inovação, inovação em saúde, meio ambiente, etnocultural indígena, etnocultural afrodescendentes e outros, temas transvesais, tecnologia e possibilidade de registro de patente);
- Programas de extensão: de impacto e relevância social, associado entre os cursos;
- Projetos de pesquisa: Diversos vinculados a graduação e pós-graduação;
- Participação de forma presencial e efetiva em congressos, seminários, palestras, viagens de estudo, e visitas técnicas, em todos os casos, organizados dentro ou fora da Instituição;
- Realização do Congresso Científico, bianualmente, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes, em especial que envolvam a questão das relações étnico-raciais, da educação ambiental, dos direitos humanos e da acessibilidade;
- Oportunizar os estudantes de graduação e pós-graduação a engajar-se em projetos de Pesquisa/Iniciação Científica e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional
- Produção do discente, mediante orientação de professor do curso, que vise a formação científica e a produção de conhecimento, voltados para a inovação e a solução de problemas ligados ao desenvolvimento local e regional, entendido nas suas dimensões econômica, social, artística e cultural;
- Apoio a realização de Workshops de iniciação científica, por meio dos quais os alunos possam divulgar seus trabalhos científicos em anais;
- Apoio a grupos de pesquisa que contribuam para promoção da justiça social, do meio ambiente, dos direitos humanos, da saúde e da inclusão, dentre outros; X. Apoio aos discentes para realização de eventos científicos, com a oferta de espaço físico, material de papelaria e recursos tecnológicos;

- Apoio a realização da Jornada Acadêmica Integrada com a participação de docentes e discentes;
- Apoiar a publicação em revistas científicas nacionais e internacionais;
- Apoio à produção acadêmica discente em seu contexto total;
- Apoio financeiro e logístico em publicação em encontros científicos e periódicos nacionais e internacionais.
- Incentivo a publicação de trabalhos nas revistas da IES e regionais;
- Incentivo a participação em eventos com apresentação de trabalhos regional e internacional.

**Obs:** as atividades acima receberão apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional. Todos os apoios devem ser autorizados pelo conselho superior da IES, além de incentivos para publicação de artigos científicos, elaboração de jornais e murais didático-pedagógicos, encontros científicos, nacionais e internacionais, e outras atividades voltadas para a formação mais adequada e atual dos alunos.

211

A IES por meio de programas realiza o apoio financeiro e organizacional como estímulo à produção acadêmica discente, bem como publicação desta produção em encontros científicos e periódicos nacionais e internacionais, preferencial de qualis A1. Entende que o intercâmbio institucional e a participação dos discentes em eventos da IES, de âmbito local, regional, nacional e internacional tem alto significado para que a IES atinja metas de excelência educacional, uma vez que a troca de experiência é de grande valia na formação discente. A Instituição custea, estimula e financia todas as despesas dos discentes que participarem destes eventos.

A IES estará sempre focada em proporcionar ações de difusão para a produção acadêmica, temos como premissa:

- Viabilizar a produção e difusão de publicações científicas (já descrito nas políticas de pesquisa) **por meio incentivo à produção e publicação de trabalhos em revista institucional, em revistas regionais, encontros regionais, congressos regionais e diversos eventos com esta finalidade em nível regional; Incentivo à produção e**

**participação em eventos diversos com apresentação de trabalhos regional, nacional e internacional e publicações em periódicos nacionais e internacionais;**

- Viabilizar a produção e difusão de ações didático-pedagógicas (já descrito nas políticas de pesquisa. Ensino e extensão);
- Viabilizar a produção e ações tecnológicas, artísticas e culturais (já descrito nas políticas de pesquisa. Ensino e extensão).

A IES incentiva a participação dos discentes nas semanas acadêmicas, na semana de produção científica, em congressos e outros eventos de cunho acadêmico, científico e cultural, bem como a motivação da publicação dos artigos apresentados nas semanas acadêmicas e de produção científica através do financiamento desses trabalhos em revistas científicas, congressos e outros eventos científicos.

A comunidade acadêmica por meio de financiamento institucional, participa de eventos acadêmicos-científicos diversos como forma de difusão para a produção acadêmica do UNEC.

O Centro Universitário incentiva a divulgação e publicação em meios de comunicação apropriados de todos os trabalhos de pesquisa, investigação científica, ensino e extensão, visando o desenvolvimento educacional da comunidade e da criação e difusão da cultura e todas as outras produções institucionais.

212

IES está comprometida a incentivar a participação dos discentes em eventos de âmbito:

- Local interno a IES: Eventos, congressos, simpósios, encontros, cursos (graduação e Pós-graduação), pesquisas e outros diversos realizados pela IES.
- Local externo a IES: Eventos, congressos, simpósios, encontros, cursos (graduação e Pós-graduação), pesquisas e outros diversos realizados em parcerias ou não com prefeituras, associações, faculdades da região ex: Prefeitura de Nanuque e Caratinga, Associações de Idosos da região, etc.
- Nacional: Eventos, congressos, simpósios, encontros, cursos (graduação e Pós-graduação), pesquisas e outros diversos realizados em parcerias ou não com prefeituras, associações, faculdades fora da região.

- Internacional: Eventos, congressos, simpósios, encontros, cursos (graduação e Pós-graduação), pesquisas e outros diversos realizados em parcerias ou não com órgãos internacionais, associações internacionais, escolas internacionais.

O apoio à produção acadêmica discente é de grande importância para a formação com qualidade, evidente que estudantes que vivenciam diferentes experiências acadêmicas, como a participação em projetos de extensão e de pesquisa, apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos, entre outras, tornam-se profissionais mais bem preparados para atuarem no mercado de trabalho. Os recursos financeiros apoiam a organização e a gestão direcionada para as atividades acadêmicas, como as semanas acadêmicas, atividades esportivas (locais ou regionais), congressos (nacionais ou internacionais), eventos sociais e culturais.

Neste sentido a IES pretende em seus cursos (Graduação e Pós-Graduação) **realizar incentivo aos discente que queiram participar das propostas institucionais que converge com os seguintes princípios:** Participar e desenvolver ações de capacitação e qualificação para fomentar a geração, o compartilhamento e a institucionalização do conhecimento; Participar e desenvolver ações para a valorização da qualidade de vida e desenvolvimento integral do aluno como profissional e cidadão; Participar e desenvolver competências individuais necessárias ao aluno, visando o alcance das competências institucionais; Participar e fomentar ações de capacitação para difusão das novas tecnologias da informação e comunicação; Participar e fomentar ações para o estímulo ao desenvolvimento da produção científica dos discentes; participar e promover ações permanentes de qualificação dos alunos nos diversos níveis de educação formal.

## **EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO**

### **INDICADOR 4.1- POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA**

O UNEC entende que a capacitação docente e educação continuada constitui-se um dos pilares de sua sustentação, uma vez que os docentes são considerados os norteadores do ensino, pesquisa e extensão. Este processo se materializa por meio de diversas atividades, aprimorando cada vez mais através dos cursos de extensão, aperfeiçoamento e um constante incentivo as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se também que a tendência é o professor subir de nível com este aprimoramento profissional, conforme o plano de carreira docente.

### **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, ARTÍSTICOS OU CULTURAIS E QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA EM PROGRAMAS DE MESTRADO E DOUTORADO COM PRÁTICAS REGULAMENTADAS**

214

As Políticas previstas de capacitação do docente e formação continuada da IES tem como foco o incentivo a participação em congressos, simpósios, seminários, workshops, cursos de atualização (métodos e técnicas de ensino), oficinas de capacitação, cursos diversos e cursos de desenvolvimento pessoal e qualificação acadêmica em programas de especializações, mestrado e doutorado com práticas regulamentadas.

O intuito da Instituição visa a capacitação dos professores para que os mesmos possam aprimorar a didática da aula e transformar tanto a sala de aula, quanto outros espaços de aprendizagem em um ambiente saudável, acessível e produtivo, transformando assim o ensino para um molde mais prazeroso. Conseqüentemente, trazendo uma evolução pessoal /profissional para o docente, e o crescimento como cidadão. A capacitação foca os 03 pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão. Em especial os docentes são regularmente capacitados em relação às novas tecnologias voltadas para o ensino utilizando as metodologias ativas, o que possibilita a consolidação do ensino, pesquisa e extensão de forma mais atrativa.



Para atingir estes objetivos, a IES desencadeia diversas ações entre as quais estão presentes: Concessão de Bolsas pela própria Instituição para cursos de Especialização, Mestrado e/ou Doutorado; Concessão de auxílio financeiro para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais, etc., como forma de intercâmbio e atualização de conhecimentos; Concessão de auxílio financeiro para promoção de treinamentos específicos, para os docentes dos cursos mantidos pelo UNEC; Manutenção de infraestrutura adequada (biblioteca, laboratórios, escritórios, salas especiais, computadores, dentre outros) para dar suporte aos estudos de pós-graduação, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Ao estimular a participação de seus docentes nesses cursos, a Instituição, acredita que possibilita a produção de conhecimento de forma natural e automática; pois o docente tem se possibilitado de novas diretrizes, novas técnicas, aprimoramento; podendo ensinar e remanejar seus conhecimentos obtidos e conseqüentemente gerar novos produtos para a população local e ou nacional. Portanto, o regimento institucional inclui o custeio de ajuda de custo para professores da IES para participação em Congressos, Conferências e Simpósios e demais eventos acadêmicos, cuja dotação orçamentária já está prevista no orçamento anual.

215

A IES apoia seus Docentes nos mesmos moldes definidos para a produção discente, com subsídios financeiros, previstos em nosso planejamento anual e para o reembolso. O docente deve apresentar os seguintes documentos: aceite da apresentação do trabalho; resumo ou artigo completo, presença de no mínimo 90% (noventa por cento) da carga horária do curso ou seminário. São reembolsados os valores referentes à participação em eventos de qualificação acadêmica tais como: **especialização, mestrados e doutorados** com práticas regulamentadas. Se os valores ultrapassarem o máximo permitido, o docente pode realizar a solicitação de complemento financeiro que será avaliado pela direção institucional em relação a viabilidade econômica. Para a complementação financeira é levado em consideração o perfil do docente, assiduidade do docente e importância da qualificação para a IES dentre outros.

As concessões dependem do número de propostas e solicitações apresentadas a instituição, porém, há a preocupação em que a verba solicitada seja diluída entre os cursos de forma igualitária, somente sendo remanejada de um para outro, quando não houver demanda solicitada. O objetivo dessa proposta é aprimorar a representatividade em todas as áreas do

conhecimento e, preferencialmente, em eventos cuja marca esteja associada à área na qual o professor atua.

No regresso do docente, o mesmo deve apresentar a secretaria, cópia do aceite do trabalho, cópia do resumo do trabalho ou artigo completo, cópia da participação do evento; cópia do diploma, para que no futuro possa ser caracterizado como Atividade Complementar em seu currículo.

Os trabalhos realizados devem ser apresentados na Instituição no período da Jornada Acadêmica para possível publicação em anais de congressos e publicações em revistas especializadas. Aprovados, os trabalhos terão o apoio institucional para a defesa pública e apresentação.

Vale ressaltar que a IES promove diversos cursos em formatos de simpósios, congressos, mesa redonda, seminários, cursos livres, especializações e etc, envolvendo profissionais internos e externos sobre temas de interesses da comunidade acadêmica, e todos os docentes poderão participar de forma gratuita. Temos também a auto formação continuada, onde a equipe como um todo pode se auto capacitar com diversos eventos organizados pelos pares.

A Instituição apoia incondicionalmente seus docentes a participarem de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, internamente ou externamente a IES, são também incentivados e apoiados a participarem de cursos de desenvolvimento pessoal. Todos os docentes que por ventura precisar afastar por motivos de capacitação e formação continuada recebe os proventos de salários normalmente.

O UNEC tem por finalidade melhorar cotidianamente a qualificação acadêmica dos seus docentes incentivando a participação em programas de mestrado e doutorado. O professor pode afastar das atividades docentes temporariamente para realizar cursos de mestrado e doutorado e pós-doutorado, sem que haja perda financeira quanto aos seus proventos. Em casos de cursos pagos o professor pode solicitar o custeio parcial ou total das mensalidades do curso, conforme os critérios previamente definidos, cabendo neste caso a aprovação total ou parcial pelo diretor administrativo financeiro. É importante ressaltar que a prática que norteia a capacitação docente e formação continuada está devidamente regulamentada.

A IES, **regulamenta que** todos os seus docentes podem participar gratuitamente de eventos e cursos de qualquer natureza, desde que organizado pela própria Instituição. Não sendo necessário pagamentos e nem solicitação de autorização prévia, bastando apresentar o crachá com matrícula funcional.

O docente não será privilegiado e nem desprivilegiado em casos de cursos ou eventos que demandam seleção, devendo este passar normalmente por todas as etapas previstas no processo seletivo.

## **DIMENSAO 4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

Da mesma forma que ocorre com os docentes, a IES entende que a **CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO** constitui-se num dos pilares de sustentação da IES, uma vez que os técnicos administrativos são responsáveis por todo o apoio institucional, sendo portanto os promotores de atitudes que garantirão suporte a excelência do ensino, pesquisa e extensão.

217

## **PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS, TÉCNICOS, ARTÍSTICOS OU CULTURAIS E QUALIFICAÇÃO ACADÊMICA NA GRADUAÇÃO E/OU EM PROGRAMAS DE PÓS GRADUAÇÃO COM PRÁTICAS REGULAMENTADAS**

O corpo técnico-administrativo do UNEC, é formado por profissionais qualificados, selecionados através de entrevistas, com base em seus currículos e suas referências profissionais; somado a aqueles que queiram crescer junto a Instituição com o intuito de promover melhores cidadãos.

A IES tem como critérios para a seleção de seu pessoal:

- Ter escolaridade mínima exigida para o cargo;
- Estar em dia com os serviços militares e eleitorais do Brasil;
- Possuir habilitação legal para exercício de profissão, regulamentada pelo seu Órgão gestor ou sindicato, na presente data da contratação;
- Atender às exigências específicas para o cargo pleiteado;

- Saúde compatível para o exercício do cargo, comprovada através de inspeção do médico competente (médico do trabalho);
- Demonstrar por meio de entrevistas e testes psicológicos, condições para a função pleiteada.

Para ocupação das vagas em aberto, é política da Instituição dar prioridade ao recrutamento interno de funcionários que demonstrarem capacidade técnica, compromisso com a IES, espírito empreendedor, liderança, perfis compatíveis com as atividades específicas da função. A IES promove a qualificação de seu corpo técnico-administrativo por meio de treinamentos promovidos pela mantenedora ou apoio fora dela.

Cabe salientar que a expansão do corpo técnico-administrativo segue a implantação dos cursos autorizados, podendo variar de acordo com a demanda ou por necessidade identificada na própria Instituição. Outra observação relevante é que a contratação do pessoal técnico-administrativo é em regime CLT.

O UNEC incentiva todo o corpo técnico-administrativo a se qualificar cada vez mais. Entende-se que o aprimoramento **da capacitação e formação continuada** leva a inovação nos métodos de ensino, para uma melhora na comunicação entre as partes e valorização de seu corpo técnico-administrativo, gerando novos frutos para o futuro. A capacitação foca os 3 pilares da educação: ensino, pesquisa e extensão. Em especial os técnicos administrativos são regularmente capacitados em relação às novas tecnologias voltadas para o ensino, as metodologias ativas, o que possibilitar a consolidação do ensino, pesquisa e extensão de forma mais atrativa.

A Política de capacitação do corpo técnico-administrativo e formação continuada tem como característica o incentivo a participação em congressos, simpósios, seminários, cursos de atualização (métodos e técnicas de ensino), oficinas de capacitação, graduação, especialização lato sensu, diversos outros e cursos de desenvolvimento pessoal e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas. Salienta-se também que o técnico administrativo tende a subir de nível com estes aprimoramento profissional, conforme o plano de carreira da classe.

Para atingir estes objetivos, a IES desencadeia diversas ações entre as quais estão presentes: a Concessão de Bolsas pela própria Instituição, para cursos de Graduação,

Especialização, Mestrado e/ou Doutorado; Concessão de auxílio financeiro para participação em eventos científicos, tecnológicos, artísticos, culturais, etc., como forma de intercâmbio e atualização de conhecimentos; Concessão de auxílio financeiro para promoção de treinamentos específicos, para os docentes dos cursos; Manutenção de infraestrutura adequada (biblioteca, laboratórios, escritórios, salas especiais, computadores, dentre outros) para dar suporte aos estudos de pós-graduação, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A capacitação do corpo técnico-administrativo visa aprimorar o atendimento ao estudante e conseqüentemente melhorar a qualidade do ensino, proporcionando espaços de aprendizagem saudáveis e produtivos, transformando assim o ensino para um molde mais prazeroso. A IES tem o compromisso de promover a evolução pessoal /profissional para o corpo técnico administrativo e seu crescimento como cidadão.

Ao estimular a participação de seu corpo técnico administrativo nesses cursos, a IES acredita que possibilita uma melhor comunicação e produção de sua equipe de forma natural e automática, pois o corpo técnico-administrativo tem a possibilidade de aprender e repassar as novas diretrizes, novas técnicas, os aprimoramentos; podendo ensinar e remanejar seus conhecimentos obtidos e conseqüentemente gerar novos produtos para a população local, regional, nacional e internacional. Para tanto no regimento inclui o custeio de ajuda de custo para o corpo técnico administrativo para participação em Congressos, Conferências e Simpósios e demais eventos acadêmicos, cuja dotação orçamentária já está prevista no orçamento anual.

219

A IES apoia seu corpo técnico-administrativo nos mesmos moldes definidos para a produção discente/docente, com subsídios financeiros previstos em nosso planejamento anual e para o reembolso. As concessões dependem do número de propostas e solicitações apresentadas a Instituição, porém, há a preocupação em que a verba solicitada seja diluída entre os cursos de forma igualitária, somente sendo remanejada de um para outro, quando não houver demanda solicitada. O objetivo dessa proposta é aprimorar a representatividade em todas as áreas do conhecimento e, preferencialmente, em eventos cuja marca esteja associada à área na qual o profissional atua. No regresso do técnico administrativo, o mesmo deve apresentar a secretaria, cópia do aceite do trabalho, cópia do resumo do trabalho ou artigo completo, cópia da participação do evento; cópia do diploma, para que no futuro possa ser caracterizado como Atividade Complementar em seu currículo.

Vale ressaltar que a IES promove diversos cursos em formatos de simpósios, congressos, mesa redonda, seminários, cursos livres, especializações, etc., envolvendo profissionais internos e externos sobre temas de interesses da comunidade acadêmica, e todo o corpo técnico administrativo pode participar de forma gratuita, com a finalidade de realizar a capacitação e formação continuada possibilitando a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. A IES é ciente de que este tipo de qualificação traz vantagens incalculáveis para a promoção do ensino de qualidade, estamos certo que a Instituição somente atingi seu ápice através da formação e valorização dos seus colaboradores. Além disso, a direção institucional pretende realizar a qualificação acadêmica dos técnicos administrativos incentivando a conquista da graduação e/ou em programas de pós-graduação (lato Sensu e stricto sensu), como forma de promoção da **formação continuada para o corpo técnico-administrativo**, conforme regulamento.

A Instituição apoia incondicionalmente seus técnicos administrativos a participarem de eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, internamente e externamente a IES, são também incentivados e apoiados a participarem de cursos de desenvolvimento pessoal e profissional. A IES oferece o curso de auto formação continuada, onde a equipe como um todo pode se auto capacitar com diversos eventos organizados pelos pares. Todos os técnicos administrativos que por ventura precisarem afastar por motivos de capacitação e formação continuada receberão os proventos de salários normalmente.

A IES tem por finalidade melhorar cotidianamente a qualificação acadêmica dos seus técnicos administrativos incentivando a participação em programas de especialização, mestrado e doutorado. O técnico administrativo pode afastar das atividades administrativas temporariamente para realizar cursos de especialização, mestrado e doutorado e pós-doutorado, sem que haja perda financeira quanto aos seus proventos. Em casos de cursos pagos o técnico administrativo pode solicitar o custeio parcial ou total das mensalidades do curso, conforme os critérios previamente definidos, cabendo neste caso a aprovação total ou parcial pelo diretor administrativo financeiro. É importante ressaltar que a prática que norteia a capacitação docente e formação continuada está devidamente regulamentada.

## **DIMENSÃO 4.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA EXCLUSIVO PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA E PARA IES QUE VISA A OFERTAR OU OFERTA CURSOS COM DISCIPLINAS (INTEGRAL OU PARCIALMENTE) NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, CONFORME PORTARIA N° 1.134 DE 10/10/2016.**

No UNEC não há distinção entre tutores e professores, uma vez que os tutores são os próprios professores. Os contratos de trabalho estão em conformidade com a legislação do sindicato local, todos os contratos são realizados como professores, que exerce a atividade de docente quando em formato presencial e tutoria em formato a distância. Neste sentido a **POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA**, são as mesmas dos docentes conforme descrito na dimensão 4.1 deste PDI

## **DIMENSÃO 4.4 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL**

Conforme descrito no seu regimento interno e portarias institucionais, a IES respeita a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados nos processos de gestão institucional. Dada a importância do alcance da missão e dos objetivos da IES, as diretrizes de funcionamento, estrutura e organização da instituição estão registradas em seu Regimento, sendo de conhecimento dos docentes, discentes, técnicos administrativos e sociedade civil; somado ao corpo administrativo do UNEC e seus Diretores.

A estrutura organizacional é desenvolvida a fim de privilegiar a participação de todos os segmentos, caracterizando-se pela democratização e descentralização decisórias. Essa percepção é atestada na prática da vida Institucional e assegurada pelo Regimento do UNEC. Neste contexto, os colegiados de curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE - são incentivados a reverem, periodicamente, o perfil do egresso, a matriz curricular, os planos de ensino e as metodologias de ensino, com o objetivo de identificar a necessidade de ajustes diante da dinâmica do mercado. De igual modo, a Diretoria da IES participa ativamente de todas as decisões estratégicas da IES.

A Diretoria se reúne com os coordenadores de cursos e líderes administrativos para criarem um melhor diálogo entre as partes, criando oportunidades em que todos os aspectos relacionados à vida acadêmica e aos assuntos administrativos são discutidos.

As decisões são adotadas consensualmente em comum acordo entre as partes e levadas ao **CONSELHO UNIVERSITÁRIO** do UNEC, para assim verem quais medidas poderão ser tomadas para aprimorar a demanda exigida. Assim, o planejamento estratégico, bem como o plano de metas da Instituição, é elaborado de forma participativa, mediante a possibilidade de opinião de todos os segmentos do ensino superior, apresentado nas diversas reuniões, e concluído nas reuniões de fechamento em que todos os segmentos da IES estejam presentes, sendo representados por suas lideranças.

A IES em sua concepção tem seus Órgãos Administrativos concebidos inicialmente através da escolha de seus Diretores, logicamente por análise criteriosa do currículo de cada candidato. Posteriormente esses cargos quando cabíveis a nova seleção, não são concebidos hierarquicamente e sim por eleição interna do Colegiado, participando dessa eleição os docentes, discentes, técnicos administrativos, sociedade civil e diretoria. Essa decisão visa tornar mais fácil a comunicação entre as partes, exigir menor controle da Instituição, facilitar a gestão de processos e de rotinas.

No órgão Colegiado da IES está assegurada a representatividade dos segmentos administrativo, discente e docente, sociedade cível para garantir o envolvimento da comunidade acadêmica, tanto nas decisões a serem tomadas, como na sua execução, com o intuito de aprimorar o ensino da Instituição, sendo assim uma condução democrática e conjunta.

A estrutura organizacional do UNEC, conforme disposição regimental, compreende os órgãos: deliberativos, consultivos, normativos, executivos e suplementares. Os órgãos consultivos, deliberativos e normativos possuem uma articulação direta com os órgãos executivos e de apoio, tendo como objetivo trabalhar em harmonia com a administração da Instituição em geral. O Conselho Superior é instância máxima consultiva, deliberativa e normativa. Os Colegiados de Cursos de graduação garantem a efetividade da integração e da interação dinâmica entre a administração da Instituição e as instâncias responsáveis pela persecução de seus objetivos educacionais, conforme organograma institucional e acadêmico,



contando com a participação de Docentes, Discentes e demais membros da comunidade acadêmica e civil.

A estrutura organizacional do UNEC prevista no Regimento da Instituição será composta de forma a garantir a qualidade das atividades acadêmicas exercidas, dividindo-se em:

I – Colegiados institucionais: a) Conselho Universitário e b) Comissão Própria de Avaliação – CPA;

Obs: A CPA é considerada pela IES um órgão suplementar do Conselho Universitário.

II – Colegiado de Segmentos: a) Colegiado de Curso; b) NDE (Núcleo Docente Estruturante) e c) Colegiado de Pós-Graduação;

Obs: O NDE é considerado pela IES um órgão suplementar do colegiado.

III - Diretoria: a) Reitoria; b) Pró - Reitorias c) Coordenadores de Curso; d) Coordenador de Iniciação Científica/Pesquisa e Extensão;

IV - Órgãos Suplementares: a) Secretaria Acadêmica; b) Biblioteca; c) Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAP; IV – Ouvidoria.

Todos os órgãos gestores e colegiados citados acima e outros, são de grande importância no sustento dos processos de gestão institucional, dado a sua alta significância todos são autônomos no seu ambiente de gestão e terão representatividade Institucional conforme descrito no regimento e portarias. Na execução de seus trabalhos, a Direção da Instituição pode contar com órgãos de apoio acadêmico. Cabe aos órgãos colegiados de ensino e pesquisa da IES a deliberação sobre o conjunto de atividades essenciais para a vida acadêmica, respeitando a legislação e as diretrizes educacionais.

O UNEC promove ampla discussão para a elaboração do seu Planejamento Estratégico, com seu grupo docente, discentes e diretoria, com o intuito de gerar oportunidade em que se buscará identificar cenários, antecipar problemas e prover soluções adequadas à consecução dos seus objetivos.

Para a identificação de problemas futuros e para subsidiar a definição das ações necessárias, a estratégia mais eficaz é a presença e participação efetiva dos coordenadores e do Pró – Reitor de Ensino junto aos alunos, no dia a dia da Instituição; essa medida visa criar

aproximação entre as partes e conseqüentemente um melhor diálogo pra obter melhores resultados e busca do sucesso em nossa formação.

Vale salientar que cada decisão tomada em consenso pela Gestão Estratégica e aprovadas pelo setor CONSU são apresentadas no site do UNEC e adicionada em seu regimento, para melhor exposição ao público.

## MODOS DE PARTICIPAÇÃO DOS ATORES NA GESTÃO

Nesse contexto, a participação está aberta a todos os segmentos institucionais e efetivada por intermédio das reuniões dos órgãos colegiados das quais participam representantes de todos os segmentos. Além disso, durante todo o período letivo é estimulado a participação dos colaboradores nas tomadas de decisão que, embora sigam instruções normativas, formuladas e aprovadas nas instâncias previstas em nosso regimento, e sejam conhecidas por toda a comunidade acadêmica, são compartilhadas e decididas de forma consensual.

Pensando na autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados e a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada, assim encontra-se organizado a participação de cada um dos segmentos institucionais.

## CONSELHO UNIVERSITÁRIO

O **Conselho Universitário**, instância máxima consultiva, deliberativa e normativa do UNEC em matéria administrativa, financeira, acadêmica, didático-científica e disciplinar, e assim é constituído:

- I - pelo Reitor do Centro Universitário de Caratinga, seu presidente;
- II - pelos Pró-Reitores;
- III- pelos Coordenadores de cursos;
- IV- por 1 (um) representante dos Professores Titulares;
- V - por 1 (um) representante dos Professores Adjuntos;
- VI - por 1 (um) representante dos Professores Assistentes;

VII- por 1 (um) representante do Corpo Discente, designado pelo órgão de representação dos alunos, nos termos dos arts. 139 a 144, que tratam da representação estudantil;

VIII- por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, por esta indicada, não podendo a escolha recair no Reitor; e

IX- por 1 (um) representante da comunidade.

**OBS.** Os representantes dos Professores Titulares, Adjuntos e Assistentes são eleitos dentre os membros das categorias docentes, em eleição realizada sob a presidência do Pró-Reitor de Ensino do Centro Universitário de Caratinga, e têm mandato de 1 (um) ano, renovável.

O Conselho Universitário é presidido pelo Reitor, e, na falta deste, pelo Pró – Reitor de Ensino. A juízo do Presidente do Conselho Universitário e conforme a pauta da reunião dela poderão participar professores, funcionários ou profissionais convidados. O Conselho Universitário reúne-se, ordinariamente até 30 (trinta) dias antes do início de cada semestre letivo, conforme calendário, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo seu presidente. A pauta e as decisões tomadas em cada reunião deverão ser registradas em ata a ser arquivada na secretaria, além disso, uma cópia da ata fica disponível a comunidade interna e afixada em murais.

Compete ao Conselho Universitário:

- I - aprovar a criação de novos cursos e programas de graduação, pós-graduação e sequenciais, ampliação e redução do número de vagas, suspensão e extinção de cursos e habilitações;
- II - aprovar modificações na estrutura didática ou administrativa do Centro Universitário de Caratinga;
- III - julgar, em grau de recurso, as matérias que lhe sejam apresentadas, em qualquer das áreas e de qualquer espécie dentro da atuação do Centro Universitário de Caratinga;
- IV - aprovar este Regimento e suas alterações, para encaminhamento à aprovação do Ministério de Educação, nos termos da legislação vigente;
- V - aprovar convênios e acordos com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;

- VI - aprovar o orçamento anual do Centro Universitário de Caratinga e os planos de aplicação de recursos vinculados, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
- VII - apurar a responsabilidade do Reitor do Centro Universitário de Caratinga, relativamente ao disposto no artigo 17 deste Regimento, pronunciando-se conclusivamente a respeito;
- VIII - reunir-se, solenemente, nas cerimônias de colação de grau do Centro Universitário de Caratinga;
- IX - examinar vetos apostos em suas decisões pelo Reitor do Centro Universitário de Caratinga, na forma deste Regimento;
- X - aprovar a concessão de títulos honoríficos;
- XI - aprovar símbolos e insígnias do Centro Universitário de Caratinga; e
- XII - solucionar, no limite de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento.

**A sistematização e divulgação das decisões colegiadas:** No Regimento geral, nos regimentos e regulamentos diversos encontram-se disponíveis a **sistematização das decisões colegiadas**, as atribuições, os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade. As reuniões são transmitidas em tempo real, ao qual todos os segmentos poderão acompanhar. Os resultados das decisões são publicados por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso, os representantes dos segmentos, podem reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna e externa.

## DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA): ÓRGÃO SUPLEMENTAR AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada instituição deve constituir uma CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA da IES está cadastrada no INEP, como a primeira etapa de uma interlocução sistemática e produtiva com vistas à efetiva implementação do SINAES.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é composta pelos seguintes membros:

- O Presidente;
- 2 representantes (titular e suplente) do corpo docente indicado pelo segmento;
- 2 representantes (titular e suplente) discente (Quando Existir) indicado pelo segmento;
- 2 representantes (titular e suplente) do corpo técnico-administrativo indicado pelo segmento;
- 2 representantes (titular e suplente) da sociedade civil indicado pelo segmento.

227

A CPA conta com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e, também, da sociedade civil organizada, estando vedada a existência de maioria absoluta por parte de qualquer um dos segmentos representados. A equipe da CPA é treinada em conceitos de avaliação, métodos de avaliação, na obtenção de informações, na sua análise e na elaboração de relatórios. É assim, que ela faz com que o processo de avaliação seja o mais transparente possível. Entretanto, tem a cautela de manter aspectos de avaliação em caráter estritamente confidencial quando isso fizer necessário. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização são objeto de regulação própria e aprovada pelo órgão colegiado máximo da Instituição.

O mandato de todos os membros é de Cinco anos ou tem a duração de um ciclo avaliativo, considerando-se as avaliações internas e externas, previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES e atendendo aos prazos definidos pelo MEC/INEP para a realização das avaliações, podendo ser reconduzidos uma vez.

Todas as atas são arquivadas pela CPA e um cópia é disponibilizada aos interessados, bem como uma cópia é afixada em murais da Instituição.

**A sistematização e divulgação das decisões colegiadas:** No Regimento geral, nos regimentos e regulamentos diversos encontram-se disponíveis a **sistematização das decisões colegiadas**, as atribuições, os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna. As reuniões são transmitidas em tempo real, as quais todos os segmentos poderão acompanhar. Os resultados das decisões são publicadas por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso os representantes dos segmentos, podem reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna e externa.

## COLEGIADO DE CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo e executivo do Curso em questões referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo ser ouvido pelo Conselho Superior, sempre que necessário e constitui-se pelos seguintes membros:

- Coordenador de Curso, como presidente;
- Todos os docentes do curso
- 1 (um) representante do corpo técnico administrativo, eleito por seus pares.
- 1 (um) representante da sociedade civil, eleito por seus pares.
- 1 (um) representante do corpo discente do curso, eleito por seus pares.

Cada Colegiado de Curso reúne-se, ordinariamente, duas vezes por semestre, segundo calendário e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente. De cada reunião o Secretário *ad hoc* lavra ata, fornecendo cópia à Secretaria, para arquivo em seção própria, além disso uma cópia da fica disponível a comunidade interna e afixada em murais.

Compete ao Colegiado de Curso, no âmbito de sua atuação:

- I. superintender todos os serviços e atividades, em sua área específica de atuação;
- II. executar as tarefas de ensino, pesquisa e extensão, na sua área de trabalho acadêmico;
- III. pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico, ouvido o Conselho Superior, se necessário;
- IV. elaborar propostas de alteração da organização didático-pedagógica do curso;
- V. aprovar os planos dos cursos regulares de graduação e aperfeiçoamento a serem implantados, na sua esfera de competência;
- VI. participar da elaboração de projetos de extensão;
- VII. pronunciar-se em representações de alunos contra professores, sempre com base em parecer de uma comissão docente previamente designada pelo diretor acadêmico-pedagógico para tratar questões de ética;
- VIII. colaborar com a Coordenação de Curso e com os demais Colegiados de Curso manifestando-se, quando necessário, quanto à organização dos planos gerais de ensino e ao exame do processo de transferência e de dispensa de componentes;
- IX. avaliar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os à Coordenação de Curso;
- X. colaborar com a coordenação de curso na alteração ou adaptação da matriz curricular submetendo-a ao Conselho Superior;
- XI. sugerir ao Diretor Acadêmico-Pedagógico os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- XII. aprovar a normatização do estágio, na forma prevista neste regimento;
- XIII. exercer as demais atividades que lhe forem próprias.

XIV. Deliberar sobre decisões diversas no tocante ao curso de forma autônoma dentro do seu limite de atuação

Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

I. participar, com direito a voz e voto, das reuniões do Conselho Superior

II. representar o Colegiado junto à Direção e ao Conselho Superior;

III. executar e fazer executar as decisões do Conselho Superior e da Diretoria aplicáveis ao Colegiado;

IV. orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Colegiado;

V. designar o secretário para cada reunião do Colegiado;

VI. cooperar com os demais Colegiados de Curso da IES na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;

VII. exercer, no âmbito do Colegiado, a ação disciplinar;

VIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam próprias.

230

**A sistematização e divulgação das decisões colegiadas:** No Regimento geral, nos regimentos e regulamentos diversos encontram-se disponíveis a **sistematização das decisões colegiadas**, as atribuições, os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna. As reuniões são transmitidas em tempo real, as quais todos os segmentos poderão acompanhar. Os resultados das decisões são publicadas por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso os representantes dos segmentos, podem reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna e externa.



## NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Conforme a Resolução CONAES n.º 01, de 17 de junho de 2010, o UNEC estabeleceu o Regulamento Geral dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDE, o qual define que o NDE de cada Curso de Graduação se constitui de grupo de professores, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso – PPC. É imensa a relevância deste núcleo no acompanhamento, monitoramento das Avaliações Institucionais Internas e Externas e dos respectivos impactos na formação aluno, somados às análises de adequações do perfil do egresso, considerados nas DCN e novas demandas do mundo do trabalho. O UNEC entende que a atuação do NDE é imprescindível para a consolidação do ensino com qualidade, pensando nesta situação este órgão tem as seguintes atribuições:

- Contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do Curso;
- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais, dos Referenciais Curriculares Nacionais, além de outras recomendações preconizadas pela legislação vigente para o curso;
- Zelar pela criação, implantação, acompanhamento e atualização do Projeto Político Pedagógico do Curso;
- Discutir e estabelecer, caso previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso - a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Elaborar, orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades interdisciplinares do Curso;
- Indicar formas de incentivos, convênios, parcerias ou outras atividades necessárias para o desenvolvimento e consolidação do Curso;
- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas das necessidades da Graduação, das exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do Curso;
- Planejar, orientar e acompanhar as atividades de Iniciação Científica e de Iniciação Tecnológica;

- Encaminhar os Planos de Ensino das Unidades Curriculares a outros órgãos da IES, quando solicitado;
- Elaborar propostas de regulamentação de Estágios Supervisionados e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, apresentando-as ao Colegiado de Curso e ao CEPE, para aprovação;
- Propor ações de melhoria no Curso com base nos Relatórios de Auto avaliação da IES;
- Coordenar o uso de laboratórios ou outros ambientes de aprendizagem requeridos pelo Curso;
- Orientar e acompanhar o desenvolvimento das atividades do Nivelamento;
- Definir linhas de pesquisa que nortearão os Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Orientar e acompanhar a elaboração e aplicação de provas colegiadas;
- Planejar, orientar e acompanhar as atividades preparatórias para o ENADE;
- Elaborar, implementar e acompanhar a Política de Egressos do Curso.
- Verificar o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do Graduando;
- Direcionar a formação contemplando sempre as novas demandas do mundo do trabalho;
- Atuar com autonomia dentro dos limites atuação.

#### Competências do Presidente:

- Convocar e presidir as reuniões, com direito a voto, inclusive o de qualidade, representar o NDE junto a órgãos da Instituição;
- Encaminhar as deliberações do NDE;
- Designar relator ou comissão para estudo de matéria a ser indicada pelo NDE e um representante do corpo docente para secretariar e lavrar as atas.

Encontra-se a disposição do NDE: Atas Colegiado de Curso; do Conselho Superior; da Comissão Própria de Avaliação; atas da direção institucional; Documentos, relatórios e orientações emanados pelo setor responsável pela Avaliação Institucional, fundamentado em questionários aplicados periodicamente aos discentes, abordando diversos aspectos da vida acadêmica; registro de ocorrências, solicitações e demandas específicas pelos discentes por diversas vias, relatórios da ouvidoria; os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - ENADE, avaliações docente, técnico administrativo e discente; e diversos outros que fizer necessário para o bom andamento dos trabalhos do núcleo.

O NDE dos cursos do UNEC é constituído pelo Coordenador do Curso, como seu Presidente, e por mais 4 (quatro) docentes, no mínimo, pertencentes ao Corpo Docente do Curso, 80 % com mestrado ou doutorado e todos com regime de trabalho integral ou parcial. Os integrantes do NDE são nomeados pela Pró – Reitoria de Ensino, para mandato de 4 (quatro) anos, sendo permitido a recondução por igual período. Visando a proximidade entre os membros e o fortalecimento da equipe, e de acordo com o regimento geral do UNEC, as reuniões do NDE acontecem, ordinariamente, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocada pelo seu Presidente ou por requerimento de 2/3 (dois terços) de seus membros. Todas as sessões são lavradas atas que, depois de lidas e aprovadas por seus participantes, são assinadas na mesma sessão ou na seguinte e publicadas, ficando todas elas a disposição para a consulta de qualquer membro da comunidade acadêmica e de outros interessados. Baseado nas atribuições citadas acima, na capacidade docente e técnico profissional da equipe, no regime de trabalho. Com função propositiva, consultiva e avaliativa, seus membros integram a estrutura acadêmica, participam ativamente na Gestão Pedagógica do Curso, acompanhando, realizando estudos e atualizando periodicamente. De cada reunião o Secretário *ad hoc* lavra a ata, fornecendo cópia à Secretaria da IES, para arquivo em seção própria, além disso uma cópia da fica disponível a comunidade interna e afixada em murais.

**A sistematização e divulgação das decisões colegiadas:** No Regimento geral, nos regimentos e regulamentos diversos encontram-se disponíveis a **sistematização das decisões colegiadas**, as atribuições, os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados,

estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna.

As reuniões são transmitidas em tempo real, as quais todos os segmentos poderão acompanhar. Os resultados das decisões são publicadas por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso os representantes dos segmentos, podem reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna e externa.

## COLEGIADO DE PÓS-GRADUAÇÃO

O Colegiado de pós-graduação é órgão consultivo e executivo em questões referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, podendo ser ouvido pelo Conselho Superior, sempre que necessário e constitui-se pelos seguintes membros:

1. Coordenador do setor de pós-graduação, como presidente;
2. Todos os coordenadores de curso de pós-graduação;
3. 2 representantes (titular e suplente) do corpo técnico administrativo, eleito por seus pares;
4. 2 representantes (titular e suplente) da sociedade civil, eleito por seus pares;
5. 2 representantes (titular e suplente) do corpo discente da pós-graduação, eleito por seus pares;
6. 2 representantes (titular e suplente) do corpo docente da pós-graduação, eleito por seus pares.

O Colegiado reúne-se, ordinariamente, duas vezes por semestre, segundo calendário e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente. De cada reunião o Secretário *ad hoc* lavra ata, fornecendo cópia à Secretaria da IES, para arquivo em seção própria, além disso uma cópia da fica disponível a comunidade interna e afixada em murais.

Compete ao Colegiado de pós-graduação, no âmbito de sua atuação:

- I. superintender todos os serviços e atividades, em sua área específica de atuação;
- II. executar as tarefas de ensino, pesquisa e extensão, na sua área de trabalho acadêmico;
- III. pronunciar-se sobre assuntos didático-pedagógicos na sua esfera de competência, tendo em vista o projeto pedagógico, ouvido o Conselho Superior, se necessário;
- IV. elaborar propostas de alteração da organização didático-pedagógica da pós-graduação;
- V. aprovar os planos dos cursos regulares pós-graduação a serem implantados, na sua esfera de competência;
- VI. participar da elaboração de projetos de extensão e pesquisa pertinentes a pós-graduação;
- VII. pronunciar-se em representações de alunos contra professores, sempre com base em parecer de uma comissão docente previamente designada pelo diretor acadêmico-pedagógico para tratar questões de ética;
- VIII. colaborar com a Coordenação e com os demais Colegiados de Curso manifestando-se, quando necessário, quanto à organização dos planos gerais de ensino e ao exame do processo de transferência e de dispensa de componentes;
- IX. avaliar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os à Coordenação;
- X. colaborar com a coordenação de curso na alteração ou adaptação da matriz curricular submetendo-a ao Conselho Superior;
- XI. sugerir ao Diretor Acadêmico-Pedagógico os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- XII. aprovar a normatização do estágio, na forma prevista neste regimento;
- XIII. exercer as demais atividades que lhe forem próprias.
- XIV. Deliberar sobre decisões diversas no tocante ao curso de forma autônoma dentro do seu limite de atuação.

Compete ao Presidente do Colegiado de Curso:

- I. participar, com direito a voz e voto, das reuniões do Conselho Superior;
- II. representar o Colegiado junto à Direção e ao Conselho Superior;
- III. executar e fazer executar as decisões do Conselho Superior e da Diretoria aplicáveis ao Colegiado;
- IV. orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito do Colegiado;
- V. designar o secretário para cada reunião do Colegiado;
- VI. cooperar com os demais Colegiados de Curso na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e extensão de interesse comum;
- VII. exercer, no âmbito do Colegiado, a ação disciplinar;
- VIII. exercer as demais atribuições que lhe sejam próprias.

**A sistematização e divulgação das decisões colegiadas:** No Regimento geral, nos regimentos e regulamentos diversos encontram-se disponíveis a **sistematização das decisões colegiadas**, as atribuições, os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna. As reuniões são transmitidas em tempo real, as quais todos os segmentos poderão acompanhar. Os resultados das decisões são publicadas por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso os representantes dos segmentos, podem reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna e externa.

## **A SISTEMATIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DAS DECISÕES COLEGIADAS APROPRIAÇÃO PELA COMUNIDADE INTERNA E EXTERNA**

**A sistematização e divulgação das decisões colegiadas:** No Regimento geral, nos regimentos e regulamentos diversos encontram-se disponíveis a **sistematização das decisões colegiadas**, as atribuições, os mandatos dos membros que compõem os órgãos colegiados, estando prevista a sistematização e a divulgação das decisões colegiadas, assim como a apropriação pela comunidade interna. A sistematização e divulgação das decisões colegiadas todas as reuniões são filmadas, gravadas, transmitidas em tempo real e arquivadas, as quais todos os segmentos poderão acompanhar. Os resultados das decisões são publicadas por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso os representantes dos segmentos, podem reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna e externa.

237

## **SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO EXCLUSIVO PARA MODALIDADE A DISTÂNCIA E PARA IES QUE VISA A OFERTAR OU OFERTA CURSOS COM DISCIPLINAS (INTEGRAL OU PARCIALMENTE) NA MODALIDADE A DISTÂNCIA, CONFORME PORTARIA Nº 1.134 DE 10/10/2016.**

O material didático utilizado no curso e disponibilizado aos estudantes, em mídia eletrônica, foram projetados, analisados, revisados e concebidos de modo a permitir a excelente execução das atividades do UNEC. Garante, assim, que a formação definida no projeto pedagógico do curso - PPC, seja plenamente atendida, uma vez que atendem a critérios de abrangência, adequação bibliográfica às exigências da formação, aprofundamento e coerência teórica.

Construído de forma dialógica, chama a todo momento o aluno para o auto estudo e aprendizado, motivando-o a seguir na trilha prevista para sua formação e também convidando-o a aprofundar seus conhecimentos visto que disponibiliza ao aluno links e referencias que permitem ao aluno buscar conhecimentos extras.

O material a todo tempo busca inovar aproximando o conteúdo teórico da prática e do cotidiano ao apresentar exemplos e correlações com o mundo do trabalho, com a vida em geral. Isto possibilita ainda uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Na fase inicial de oferta de educação a distância, já com o uso de computadores e internet, poucas pessoas e os aparatos de tecnologia bem como as atividades operacionais eram suficientes para manter o sistema em funcionamento, com a consequente geração de lucratividade. Esse tempo já ficou no passado e, atualmente, um dos grandes desafios organizacionais da educação a distância é promover a gestão do conhecimento.

Como forma de promoção do ensino e da aprendizagem, a educação a distância proporciona condições para que milhares de pessoas no mundo todo, possam adquirir conhecimentos, independentemente de onde elas estejam. É uma modalidade de educação, definitivamente instalada no mundo, que elimina as barreiras geográficas, econômicas, sociais e culturais de um indivíduo.

No entanto, pela complexidade do processo, pela necessidade do uso de tecnologias de comunicação cada vez mais evoluídas e diversificadas, associadas às tecnologias didático-pedagógicas, para estruturar ações de educação a distância eficazes, tem-se exigido a formação, o envolvimento e o desenvolvimento de equipes multidisciplinares para atuar desde a **concepção** de um curso, até sua **aplicação**, e posterior **avaliação** e revisão, sem fim de todo o processo. Assim, de nada adianta um excelente aparato tecnológico e bons produtos, se não existirem profissionais de primeira linha.

Com a expansão da educação a distância na oferta de cursos de graduação no Brasil (e já estão chegando até os cursos de pós-graduação stricto sensu), muitas instituições não tiveram opção e precisaram se adaptar rapidamente para atender as novas exigências do mercado. Professores que trabalhavam há anos na educação presencial, tiveram que aprender a lidar com a tecnologia e com essa forma de ensinar.



É significativo destacar a multidisciplinaridade do EMEAD UNEC em função dos cursos que a Instituição oferta, os quais contam com pessoas com formação adequadas à composição da Equipe.

Assim, a EMEAD UNEC já constituída, a qual é responsável pela implantação e implementação do processo de Educação a distância no UNEC, é formada por profissionais, que são agentes envolvidos diretamente no acompanhamento dos estudantes e dos processos próprios da metodologia de educação a distância:

- a) **Professor coordenador do processo e da equipe:** professor responsável pela elaboração, juntamente com a participação da equipe, do plano anual de ações da EMEAD UNEC, com metas e cronograma de ações. O mesmo é o responsável pela convocação de reuniões, gerenciamento dos Processos da educação a distância e representação do EMEAD UNEC junto à mantenedora, ao conselho de ensino e aos colegiados de curso, quando necessário.
- a) **Professores/Tutores:** são os professores de curso a distância que atuam, facilitando o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a interação dos alunos e propiciando um ambiente favorável de discussão.
- b) **Pedagogos:** profissionais que coordenam o processo de ensino e aprendizagem, participando da elaboração da proposta pedagógica dos cursos na modalidade de educação a distância oferecido, em colaboração com os docentes dos cursos da Instituição, orientando e supervisionando a elaboração e aplicação dos planos de ensino, tutoria e mediação. Atuam ainda na avaliação dos resultados.
- c) **Coordenador do Curso:** representante dos cursos responsável pela articulação do EMEAD UNEC com o NDE do curso e demais professores do Colegiado, de maneira que nas reuniões, possam estar pautadas questões pertinentes aos Processos da EAD, e assim, tomar as devidas decisões e apresentá-las como sugestões de melhorias à coordenação do EMEAD UNEC.
- d) **Professores Conteudistas:** professores especialistas que produzem o conteúdo da disciplina on-line;
- e) **Projetista didático:** profissional responsável pelo design instrucional, que é basicamente o projeto didático que ganha corpo numa disciplina on-line;

- f) **Revisores:** Profissionais que asseguram a conformidade dos textos à norma culta da língua e aos padrões de qualidade textual;
- g) **Web designer/Designer instrucional:** profissional competente para a elaboração do projeto estético e funcional de uma web site, para o desenvolvimento de disciplinas on-line. Esse profissional também estrutura a informação visual, para que o aluno aprenda por meio de imagens e/ou animações;
- h) **Programador:** profissional que faz programação de computadores e desenvolve software;
- i) **Produtor de áudio e vídeo:** profissional responsável pela produção de todo o material de áudio e vídeo; e
- j) **Auxiliares administrativos:** suporte em geral.

Os **Processos da Educação a Distância**, descritos acima, referem-se aos processos que descrevem as atividades da trajetória de execução do curso de graduação do UNEC na modalidade de educação a distância, sendo que a EMEAD UNEC

**Concepção:** Etapa em que são identificadas as diretrizes e os ementários constantes dos planos de ensino das unidades curriculares dos cursos

240

- i. **Planejamento:** Articulação dos objetivos a serem atingidos nas disciplinas EAD aos elementos: Abordagem pedagógica utilizada, contexto e caracterização de mídias e tecnologias;
- ii. **Produção:** Elaboração do material didático para o curso, inclusive tutoriais;
- iii. **Mediação:** Construção do conhecimento é mediada por ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), tendo o professor/tutor como elemento chave no processo de mediação. É o processo em que se verifica todo o aparato tecnológico.
- iv. **Acompanhamento:** Através do AVA, todos os alunos são acompanhados quanto a sua presença no ambiente virtual, evolução na leitura do material didático da disciplina vinculada, registros de contatos com o professor e tutor da disciplina e os respectivos comentários, controle de participação em fóruns e videoconferência, além da central do aluno, onde é feita um acompanhamento das atividades realizadas.

- v. **Avaliação:** Construção do processo avaliativo, de forma que sejam agregadas, tanto as avaliações presenciais dos conteúdos, bem como participação do aluno no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA -, desafios e exercícios de fixação dos conteúdos estudados.

Todos os profissionais envolvidos no EMEAD UNEC são capacitados e, até o momento, essa capacitação tem sido feita através de cursos presenciais, cursos on-line, encontros presenciais e ainda em forma de troca de experiências entre aqueles que já possuem experiência na educação a distância e os que agora se inserem no processo.

Atualmente a EMEAD UNEC se encontra na fase de implantação dos cursos de graduação a distância. A cada ano, é desenvolvido e formatado um “Plano de Ação da EMEAD UNEC”, documento que apresenta os processos de trabalho para o desenvolvimento da educação a distância no UNEC, e tendo entre outras metas, preparar a Instituição para a oferta de cursos de graduação com escala de vagas mais significativas, que possibilitem a criação de pólos nos municípios integrantes da Microrregião de Caratinga e de Nanuque.

Dentro da perspectiva de uso das TIC’s no processo de ensino-aprendizagem, o Centro Universitário de Caratinga – UNEC -, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria, tanto no âmbito educativo como no organizacional. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização. O objetivo desta ação de formação é promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar e transdisciplinar das TIC’s, a elaboração de recursos educativos digitais e a sua aplicação no processo de ensino/aprendizagem, de forma a fomentar o desenvolvimento de melhorias no ensino e aprendizagem, garantindo a acessibilidade digital e comunicacional, além de preservar a promoção da interatividade entre docentes, discentes e tutores.

O UNEC, através das coordenadorias de cursos, vem, ao longo dos anos, promovendo a reflexão sobre metodologias de aplicação das TIC’s no processo de ensino/aprendizagem, incentivando a produção, pelos professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço. As ferramentas de comunicação e interação a distância proporcionadas pelas TIC’s são

utilizadas na promoção de boas práticas, nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e realização de tarefas de uma forma autônoma por parte do aluno, justifica a formação de professores de forma a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TICs como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações de aprendizagem e metodologias de trabalho, por meio das TICs. No UNEC, o acesso aos materiais ou recursos didáticos são assegurados a qualquer hora e lugar e por existirem simuladores didáticos, são oportunizadas experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

O UNEC já incorporou de forma permanente, nas suas práticas pedagógicas, o uso das TICs no planejamento/elaboração e desenvolvimento dos componentes curriculares dos cursos em funcionamento. Preocupada com a ampliação e a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TICs - no processo ensino-aprendizagem, a Instituição implanta permanentemente processos inovadores em seu contexto educacional.

Ao incorporar as TICs à prática pedagógica, os professores favorecem a aprendizagem significativa dos alunos. Nesse sentido, a utilização de computadores pelos alunos possibilita o uso da tecnologia, o acesso a informações e a realização de múltiplas tarefas.

São exemplos de atividades desenvolvidas pelo UNEC, com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação:

- **SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica)**, que compõe o Sistema TOTVS: É um sistema gerenciado no próprio UNEC, pelo seu setor da Tecnologia da Informação, que funciona como um portal de relacionamento com o aluno e repositório de conhecimento. Nele o professor pode disponibilizar aos seus alunos, materiais didáticos, trabalhos e endereços eletrônicos, úteis e necessários para o desenvolvimento das atividades extraclasse. Além disso, o aluno pode visualizar e acompanhar as atividades desenvolvidas por ele, permitindo que o mesmo fique ciente de suas notas e avaliações de desempenho.
- **Web site UNEC**: É ferramenta imprescindível de comunicação institucional com os alunos. No site [www.unec.edu.br](http://www.unec.edu.br), encontra-se a interface intuitiva e informações relevantes sobre o dia a dia da instituição. Logando o Portal do UNEC, os alunos

acessam as informações acadêmicas, a Biblioteca e a página do seu curso, entre outras funcionalidades.

- **Redes Sociais UNEC:** São ferramentas amplamente utilizadas no contexto dos cursos, pois além dos acontecimentos e notícias, permite ampliar a comunicação entre docentes e discentes. Existem vários grupos redes sociais (Facebook e Instagram), com intensa interação, com amplo acervo fotográfico de eventos, projetos e cursos de extensão, além de pesquisas realizadas.
- **Webmail:** É oferecido à comunidade acadêmica um serviço de e-mail, com extensão Webmail, que funciona como um canal de comunicação no UNEC, de forma rápida e segura. É através do serviço de e-mail interno que o sistema acadêmico pode enviar mensagens para os integrantes da comunidade acadêmica, utilizando o e-mail registrado tanto no cadastro de aluno como no de professor e, posteriormente, encaminhar mensagem ao emissor informando a mensagem, o conteúdo e os destinatários com verificação de e-mail individual. Ainda mais, por meio deste serviço, os membros da comunidade acadêmica podem comunicar-se entre si.
- **Acesso à Internet e aos Laboratórios de Informática:** É disponibilizado aos acadêmicos os seus laboratórios de informática com acesso permanente à Internet, exceto em horários reservados para aula, o que lhes permite executar pesquisas diversas de apoio ao processo de ensino/aprendizagem. Os Laboratório de Informática da Instituição ficam à disposição dos estudantes de segunda a sexta-feira, de 7:00 às 22:00 horas, e aos sábados, através de agendamento. Pela natural demanda da comunidade acadêmica, que possui equipamentos de conexão sem fio, foi implantada a estrutura para a rede de comunicação sem fio que pode ser utilizada nas instalações do UNEC. Recentemente, O UNEC instalou novas antenas que melhoraram significativa a qualidade da cobertura do sinal nas instalações da sede e no polo. Por questão de segurança, o usuário necessita solicitar a liberação de acesso, cujos login e senha são fornecidos aos estudantes por ocasião de matrícula ou de renovação de matrícula.
- **Acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados:** Todos os alunos têm acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados. Este acesso facilita a interação com os serviços de Biblioteca, Secretaria, Tesouraria e acompanhamento das atividades

acadêmicas das disciplinas matriculadas. O acesso aos Sistemas Informatizados é feito pelo site do UNEC por ícones identificados como painel do professor e painel do estudante.

- **Existência de meios de divulgação:** O UNEC estimula a produção de trabalhos técnicos e científicos por docentes e discentes e sua divulgação nos meios adequados para cada tipo de trabalho. Assim, são recomendados revistas e jornais de divulgação para o público em geral quando se trata de matéria de interesse da sociedade. Recomendam-se revistas técnicas, quando a matéria é mais restrita ao interesse profissional. Para a divulgação interna, para a promoção de debates e acompanhamento de determinados assuntos, algumas disciplinas adotam a divulgação em murais, apostilas e manuais produzidos por estudantes e professores. Todos os materiais produzidos que passam a fazer parte do acervo da Biblioteca, têm a sua ficha catalográfica preparada pela bibliotecária.
- **Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UNEC):** É promovida a oferta de unidades de ensino a distância nos cursos e assim, através do seu Núcleo de Ensino a Distância - NEAD UNEC, é disponibilizado uma série de mecanismos e tecnologias que possibilitam a implementação eficaz e eficiente deste formato de ensino integrante do projeto pedagógico do curso. São disponibilizados como parte desses recursos tecnológicos, vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

O UNEC vem investindo em tecnologias nos seus diversos setores, onde, além do site, que disponibiliza acesso aos periódicos por área de conhecimento e por curso, permite o acesso de Bibliotecas Virtuais, incluindo o ambiente de Domínio Público, do Governo Federal. Existe um Departamento de Marketing, que é responsável pela produção das mídias, a partir da experiência que vem desenvolvendo em função de produção de matérias diversas, de elevada qualidade, as quais são veiculadas no portal institucional (diversos formatos) e em todas as redes sociais.

No UNEC, a utilização da Tecnologia da Informação é planejada e coordenada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação - NTI UNEC -, o qual busca inovações tecnológicas alinhadas aos objetivos administrativo-acadêmicos.

O Núcleo de Tecnologia da Informação -NTI - possui o técnico para auxiliar nas atividades acadêmicas e administrativas, além de estagiários e monitores, quando necessários. A atualização tecnológica dos equipamentos de informática é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática a ser determinado pelo NTI.

## **AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).**

O UNEC, preocupado com a ampliação e a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC's - no processo de ensino e de aprendizagem, de forma excelente na execução dos seus PPC's, na oferta de unidades de ensino na forma a distância nos cursos presenciais, conforme preconiza a Port. nº 1.428, de 10/10/2016, implantará permanentemente processos inovadores em seu contexto educacional.

Ao incorporar as TIC's à prática pedagógica, os professores favorecem a aprendizagem significativa dos alunos. Nesse sentido, a utilização de computadores pelos alunos possibilita o uso da tecnologia, o acesso a informações e a realização de múltiplas tarefas, permitindo também a capacitação dos professores a partir da criação de redes e comunidades virtuais, por exemplo. Proporcionam imagens, som, movimento, simulações de dados e sistemas, todos integrados e prontamente disponíveis, oferecendo assim fontes diversas de conteúdos/conhecimentos. Outro ponto a ser destacado é a migração dos conteúdos, antes disponibilizados para alunos e docentes somente no formato impresso, para formas inovadoras de organização da informação, ampliando suas possibilidades cognitivas, em detrimento da mídia impressa, apesar de se reconhecer sua grande importância na formação dos estudantes.

Visando atender suas necessidades, o UNEC mantém contrato uma equipe de Tecnologia da Informação, a qual vem promovendo o desenvolvimento constante dos softwares necessários ao pleno funcionamento do seu Núcleo de Ensino a Distância (NEaD UNEC), visando disponibilizar os mecanismos e tecnologias para a implementação exitosa deste formato de ensino.

A Instituição dispõe de uso do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UNEC), o que possibilita a oferta dos cursos de Educação à Distância.

É disponibilizado no AVA, recursos multimeios com qualidade a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno. Além de atender estes objetivos, o AVA UNEC permite, de imediato e como parte desses recursos tecnológicos, a disponibilização de vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

Com uma interface amigável, proporciona recursos e interatividade que fazem a diferença tanto para conteúdos ministrados a distância, quanto para acesso ao material didático de apoio aos estudos, disponibilizado, gratuitamente pela instituição a todos os seus cursos.

O AVA UNEC se baseia no princípio de comunicação educativa, onde emprega o uso de meios didáticos que permitem aos professores /autores e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos. São utilizados para as comunicações assíncronas os seguintes recursos:

- **AVA:** onde são disponibilizados conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem;
- **Fórum:** ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina promovendo o intercâmbio de informações e experiências além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- **Correio eletrônico (e-mail);**
- **Videoaulas:** cujo objetivo é complementar tópicos relevantes do conteúdo programático.

Para as comunicações síncronas é empregado o seguinte recurso:

- **Chat:** destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e professor;

O conteúdo disponível no AVA pode ser acessado em qualquer sistema ou dispositivo e também ser impresso, caso o aluno prefira essa opção. Por critérios de responsabilidade institucional e com o esmero necessário para se tornar uma plataforma universal, igualitária e



humana, o AVA UNEC conta com elementos de acessibilidade que estão em constante aprimoramento para se adaptar a todos os usuários.

Todos os conteúdos disponibilizados são autorais, exclusivos e produzidos pelos professores conteudistas do UNEC.

A equipe multidisciplinar - EMEAD UNEC se reúne periodicamente durante o desenvolvimento do material para condução e orientação dos trabalhos. A versão final da disciplina passa por uma revisão da coordenação de curso e NDE e uma vez aprovado é liberado para o sistema. É realizada uma avaliação periódica do AVA, através da CPA e FUNECQuali, para que os resultados encontrados possam se refletir em uma melhoria para o ambiente. A partir dos relatórios de autoavaliação, caso necessário, o conteúdo passa por um processo de revisão seguindo a estrutura acima descrita.

A IES conforme descrito em vários pontos do PDI, preocupa com o sistema de controle de produção e distribuição de material didático considera o atendimento da demanda, a existência de uma equipe técnica multidisciplinar responsável, estratégias que garantem a acessibilidade comunicacional, disponibilização por diferentes mídias, suportes e linguagens, plano de atualização do material didático e apoio à produção de material autoral pelo corpo docente, fato que pode ser confirmado no PDI e em documentos apensados no drive.

## **INDICADOR 4.6- SUSTENTABILIDADES FINANCEIRAS: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E INDICADOR 4.7- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA**

Segundo Regimento da Instituição, o patrimônio da Mantenedora colocado a serviço da unidade de ensino, pesquisa e extensão (da mantida), é administrado por pleno direito e das resoluções específicas da Mantenedora. No UNEC a sustentabilidade financeira está diretamente ligada ao CONSU, e cabe a este conselho a decisão de como será a captação e aplicação de todos os recursos institucionais de forma democrática.

Conforme decidido democraticamente pelo conselho superior com a participação de todos os segmentos, a IES elabora seu orçamento anual, que de **prevê ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos**, como forma de sustentabilidade

financeira, **não dependendo exclusivamente das mensalidades dos estudantes**, portanto através do ensino, pesquisa e extensão a instituição tem por finalidade promover a ampliação e o fortalecimento de fontes captadoras de recursos de forma contínua. Considerando:

a) FONTES CAPTADORAS DE RECURSOS:

- Mensalidades ou anuidades dos cursos de graduação e pós-graduação por meio do ensino;
- Mensalidades com cursos de aperfeiçoamento ofertados pela IES por meio da extensão;
- Receitas diversas com cursos livres ofertados pela IES por meio da extensão;
- Receitas diversas com treinamentos em empresas, vinculados ao seu objeto de trabalho de prestação de serviços com a pesquisa e extensão;
- Receitas com consultorias diversas (setor público e privado) fortalecimento da pesquisa e extensão;
- Receitas com a publicação de livros técnicos produzidos por meio da pesquisa extensão;
- E diversas outras pertinente ao seu objeto de pesquisa, produzindo um instituição auto sustentável.
- Receitas vindas do ao CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Financia: bolsas de investigação científica; aperfeiçoamento; cursos de pós- graduação; apoio à participação em eventos; apoio à promoção de eventos; apoio à editoração, etc;
- Receitas vindas do FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos Financia projetos de grande porte: organização de eventos e projetos de pesquisa que visem ao desenvolvimento socioeconômico do país, que sejam solicitados com no mínimo de quatro meses de antecedência;
- Receitas vindas da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;

- Receitas com financiamento de projetos diversos por empresas locais e regionais;
- Parceria com prefeituras com fins de melhoria social da comunidade.
- Receitas com a criação de start Up vinculadas ao objetos de atuação;
- **Programa Universidade para Todos (Prouni)** – está vinculada, quando possível, junto ao Prouni - Programa Universidade para Todos, criado pela MP nº 213/2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudos integrais e parciais a estudantes de baixa renda, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições privadas de educação superior, oferecendo, em contrapartida, isenção de alguns tributos àquelas que aderirem ao programa.
- **Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES)** - A IES mediante seu cadastro, após seu credenciamento, no Ministério da Educação permite que os alunos possam ser beneficiados com o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação no ensino superior de estudantes que não têm condições de arcar integralmente com os custos de sua formação. Os alunos devem estar regularmente matriculados em instituições não gratuitas, cadastradas no programa e com avaliação positiva nos processos conduzidos pelo Ministério da Educação.
- E diversos outros meios.

**Obs:** A proposta orçamentária acima descrita só é possível, porque a IES tem políticas de ensino, extensão e pesquisa, altamente fortalecidas. Todas as decisões em relação as receitas, são tomadas democraticamente pelo conselho superior. As receitas adquiridas pela IES são destinadas exclusivamente para ampliação e fortalecimento das políticas de ensino, extensão e pesquisa. E desta forma o UNEC, produzirá um ciclo positivo que proporcionará a **ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos** rotineiramente através dos três pilares da educação (Ensino, Pesquisa e Extensão), e todos os investimentos são decididos democraticamente pelo conselho superior com a participação de todos os segmentos.

- a) Projeção dos investimentos com pessoal (Docentes e profissionais técnico administrativos);

- b) Projeção dos investimentos com serviços de terceiros;
- c) Projeção dos investimentos diretos e indiretos;
- d) Previsão de evasão de alunos;
- e) Previsão de inadimplência;
- f) Previsão de custos com o desenvolvimento, manutenção e fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão de uma forma geral;
- g) Previsão de custos com impostos e outros não mensuráveis;
- h) Previsão de custos com projetos sociais.

O planejamento orçamentário é elaborado a partir do levantamento dos cursos ofertados, tendo como base o número de alunos por turma, cargas horárias dos docentes, **índices de reajustes inflacionários**, salários e as demais informações obtidas pelos relatórios contábeis produzidos até o início dos trabalhos. Elaborados os levantamentos das receitas e custos, e a identificação dos resultados, são projetados os investimentos. O orçamento é aprovado em conjunto com a Diretoria geral da Mantenedora, e submetido ao CONSU. Após aprovado é divulgado a todos os segmentos, sua execução segue o planejamento central estratégico no enfoque econômico-financeiro. O balanço anual é auditado por Auditoria Independente, cujos exames são conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendem:

- O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Instituição;
- A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados;
- A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto e com base nos últimos exercícios.

Com este planejamento, a IES visa atender às suas necessidades e demandas, além de acompanhar mensalmente o planejamento econômico e financeiro como uma ferramenta técnica capaz de auxiliar na análise dos resultados obtidos e, ao mesmo tempo, fornecer parâmetros confiáveis para a tomada de decisões pelos gestores.

Dentro da previsão orçamentária do UNEC há uma previsão para a aplicação dos recursos financeiros para os programas de ensino, pesquisa extensão.

Da mesma forma, os documentos examinados revelam a existência de previsão de aplicação dos recursos financeiros para investimento em projetos sociais de pesquisa e extensão universitária, bem como investimentos diversos para suportar o número de cursos e de alunos previstos no PDI, notadamente os investimentos que se referem à: construção de novas salas de aula, laboratórios, biblioteca e demais ambientes educacionais; máquinas e equipamentos para salas de aula, laboratórios e biblioteca; aquisição de acervo para os novos cursos e atualização do acervo dos cursos já existentes.

O plano de investimento varia conforme as receitas da Instituição e os índices da economia. Os investimentos necessários à instituição visam consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da instituição em termos de ensino, pesquisa e extensão. Desde já a IES de Ensino Superior deixa claro o seu desejo em se transformar em referência para o município inicialmente e posteriormente para o estado e nacionalmente; através de seus investimentos educacionais.

251

O UNEC busca em sua essência ter um papel fundamental para o desenvolvimento da sociedade local e no futuro do estado, e para isso, deve garantir uma base financeira estável, gerenciada de maneira justa e eficiente, com um sistema de captação bem planejado.

Para manter coerência com nossa visão e missão, afirmamos sempre que ajudaremos nossos segmentos a realizarem seus sonhos e, portanto, a sustentabilidade financeira é garantida da continuidade do alcance desse objeto e deve ser realizada com seriedade. Afinal a sustentabilidade é fruto de uma gestão ética e responsável que vem atrelada a mais indicadores sociais que financeiros. Desse modo, a comunidade é participante desse processo, quer seja quando trabalha ativamente na captação ou quando se desdobra em manter e/ou ampliar a qualidade dos nossos cursos e serviços (principalmente os de atendimento às demandas do aluno), a fim de evitar ou minimizar a evasão.

Ofertar bons cursos, bons professores, boa reputação e o valor de nossa marca são atrativos de mercado para que possamos realizar nossos objetivos em nos tornarmos referência em Educação Superior.

Assim, os coordenadores de cursos são convidados a elaborar o orçamento anual de seu curso, visando dar-lhes a medida exata de que esse gerenciamento é que possibilita o desenvolvimento financeiro-administrativo, a manutenção da qualidade e a eficiência operacional. E, assim, a expectativa de crescimento pode ser mantida.

Essa corresponsabilidade também se estende aos líderes de área e aos diretores. Todos se envolvem e buscam trazer elementos de nossas avaliações internas e externas em suas considerações e solicitações. O resultado da Avaliação Interna, disponibilizado pela Coordenação Pedagógica junto ao Setor Financeiro tem sido de grande importância na tomada de decisão de onde investir e o que precisa ser colocado em perspectiva de maior ou menor prazo. Cada visita in loco nos fornece também elementos importantes quanto ao investimento necessário para nossos espaços, equipamentos e laboratórios. Por isso, a equipe do Regulatório, ao trazer esses elementos, amplia nossa visão e sustenta a tomada de decisão.

O papel dos segmentos é primordial em relação à sustentabilidade financeira, todas as decisões financeiras são tomadas pelo órgão colegiado superior de forma democrática, a qual faz parte todos os segmentos.

O UNEC tem como ponto de vista sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e preza pela participação de todos os segmentos nos debates que versam sobre a sustentabilidade, no caso do discente essa participação significa a busca em compreender a natureza, as causas, os objetivos, as limitações e a relevância que ele assume nos contextos econômicos, político, social, cultural, filosófico, científico, tecnológico e ambiental da atualidade, bem como as suas implicações nesse contexto e no futuro.

A sustentabilidade, compreendida como um tema transversal e serve para o entendimento e a abordagem de temas diversos (tais como: condição humana, economia global, relações de trabalho, concentração de riquezas, globalização da pobreza, violência, exclusão social, consumismo, produção de inovação e tecnologias, relações étnico-raciais, conduta ética, cultura indígena, cultura africana, cultura afro-brasileira, questões ambientais e etc.), encontra na educação uma força central.

O reconhecimento da importância da educação em geral, e do ensino superior em particular, para o desenvolvimento sociocultural e econômico pode ser atribuído, sobretudo, à sua natureza de formação, traduzido na capacidade de transformar e fortalecer os indivíduos, de provocar mudanças na sociedade, e de responder às suas necessidades, principalmente aquelas relacionadas à circulação, produção, aplicação e distribuição social de conhecimentos e tecnologias.

Segundo critérios estabelecidos pela UNESCO (2017), as IES devem cuidar para que o desenvolvimento por elas promovido seja sustentável.

Para o UNEC a sustentabilidade é compreendida como uma ação interdisciplinar. Como tal, requer uma atitude interdisciplinar correspondente de toda a comunidade acadêmica, por isso a proposta orçamentária do UNEC está formulada com base no PDI, está totalmente de acordo com as políticas de ensino, extensão e pesquisa, já descritas neste PDI. A IES entende que pode conquistar receitas, em curto, médio e longo prazo, com estes 3 pilares da educação. Quando se trata de pesquisa e extensão (teórica e aplicada) e de ensino e aprendizagem, e privilegia, em diferentes espaços de aprendizagem, dentro e fora da instituição, o diálogo e a parceria, a integração dos conteúdos de diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, a articulação da teoria com a prática, o desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação consciente em contextos domésticos, cotidianos e de trabalho, como habilidade de trabalhar em equipe, de negociar, de liderar e de problematizar (identificar e explicar problemas e buscar soluções), além de habilidades que promovam e desenvolvam o raciocínio lógico-matemático e que permitam a familiarização do aluno com os processos de construção do conhecimento científico. Todo esse trabalho tem como grande objetivo, principalmente, o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de cooperação dos alunos.

A Educação para a Sustentabilidade promovida pela IES é uma educação inclusiva, com foco no trabalho coletivo, na aprendizagem significativa e na formação e capacitação de professores, que entende a sustentabilidade como uma ação interdisciplinar que orienta o eixo de formação dos alunos e contribui para a sua formação integral como indivíduos, cidadãos e profissionais autônomos, cooperativos e solidários, aptos a responder com ética e responsabilidade às necessidades do mundo corporativo, da sociedade e do ambiente, e a colaborar para que todas as formas de desenvolvimento sejam sustentáveis.

Na prática, a inserção dos conhecimentos concernentes à educação ambiental, nos currículos dos cursos, poderá ocorrer das seguintes formas:

I - Pela transversalidade, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental;

II - Como conteúdo dos componentes já constantes do currículo.

Os eixos de formação dos cursos são pensados de modo a permitir que a sustentabilidade seja realmente abordada como tema transversal e, assim, em diferentes perspectivas, permear os processos de formação dos indivíduos, dos cidadãos e dos profissionais, de forma a promover uma maior compreensão do mundo contemporâneo e a preparar os alunos para os desafios da atualidade e do futuro, os quais impactam diretamente as instituições de ensino superior, a sociedade, as empresas, o governo e o ambiente.

A formação pretendida para os alunos deve ser holística o suficiente para levá-los a refletir sobre o mundo; entender as relações de produção, as relações de trabalho, as relações sociais e as hierarquias de poder nele estabelecidas; além de agir conscientemente de forma a contribuir para o seu desenvolvimento. Ao mesmo tempo, ocorrerá a promoção do desenvolvimento dos conhecimentos e das habilidades necessárias à atuação profissional. A sustentabilidade deve, também, estabelecer parâmetros para a produção e aplicação de novos conhecimentos e tecnologias, com o intuito de colaborar com o desenvolvimento científico, tecnológico e social; voltado a transformação de nossos discentes em cidadãos éticos pra seu entorno.

A IES se demonstra confiante na formação de seus alunos e por possuir a busca em se fortalecer e se prestigiar na formação de seus discentes, se solidariza com a causa e sabe que essa instrução sobre a sustentabilidade de modo geral, em busca de inovação, irá gerar novos frutos e excelentes resultados durante os próximos anos. Para isso a instituição adota medidas em seu regimento:

- Manter a planilha de custeio atualizada;
- Focar em investimentos ao longo prazo;
- A partir da planilha, reduzir os gastos e consumos descontrolados;
- Criar uma reserva de emergência;
- Traçar metas.



A IES através do seu setor financeiro e Diretoria irão durante os anos destinar a importância desses lucros em prol da sociedade ao seu redor, de acordo com nossa planilha de custeio, custeando com projetos sociais, promovidos por seus docentes e discentes.

O Conselho Universitário é composto por todos os segmentos institucional, igualmente este conselho é o responsável pela proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, produzindo assim uma isonomia aos investimentos, sem privilégios e nem desprivilegiar nenhum segmento, inclusive evitar atitudes fraudulentas e corrupção por meio dos envolvidos no processo. O conselho superior da instituição possui gestores altamente capacitadas para a gestão de recursos, mas em formato complementar será realizado a contratação de uma consultoria externa para auxiliar o conselho superior nas tomadas de decisões para execução orçamentária e financeira cada vez mais eficiente pela IES, contribuindo para o alcance das metas de forma objetivas e mensuráveis; focando as medidas para melhoria da qualidade do gasto da IES, de sua eficiência e eficácia, bem como e aperfeiçoamentos em políticas de ensino, pesquisa e extensão, ações educacionais de forma geral, projetos em gerais, programas temáticos diversos e programas de gestão, manutenção e serviços de qualidade pela IES.

255

Ainda para subsidiar a proposição de estudos para monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos, são publicados todas as receitas e despesas, bem como os locais de origem e destino dos recursos, em murais e site da instituição e em outros meios de informação, para que toda a comunidade acadêmica, possa tome ciência da distribuição de recurso e contribuir com o conselho superior opinando sobre como captar melhor os recursos e como distribuir os investimentos de forma mais eficiente. Assim podemos certificar que todos os investimentos são geridos de forma excelente, produzido um ensino, pesquisa e extensão de qualidade e com responsabilidade social.

A Instituição possui o **PROGRAMA de monitoramento e acompanhamento da distribuição de créditos**. Este programa é dirigido pelo CONSU e é responsável por realizar estudos, que vise a melhor eficiência na alocação dos recursos institucionais, bem como produzir maior transparência, dar ciência, promover maior participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas. Um membro do CONSU é eleito por todos como coordenador deste programa, preferencialmente o membro que possuir maior capacidade para

a gestão de recursos. E tem por finalidade o Planejamento de estratégias para eficiência gestora:

- Realizar estudo e diagnóstico da distribuição de créditos;
- Monitorar a distribuição de créditos;
- Acompanhar a distribuição de créditos;
- Identificar o problema e suas causas na distribuição de créditos
- Identificar a causa prioritária na distribuição de créditos;
- Elaborar o plano para a solução da causa prioritária na distribuição de créditos;
- Definir e planejar as **metas a serem alcançadas de forma objetivas e mensuráveis**;
- Definir o método para alcançar as metas propostas.

Executar estratégias para eficiência gestora:

- Gerenciar a mudança para a execução do plano e metas;
- Informar e mobilizar os profissionais para atingir as metas;
- Capacitar todos os profissionais;
- Informar e dar ciência as instâncias gestoras e acadêmicas de detalhada sobre a sustentabilidade financeira da IES;
- Estimular a participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas na tomadas de decisões internas;
- Fortalecer a cada dia a capacitação de todos os membros do conselho superior para a gestão de recursos, possibilitando a tomada de decisões internas;
- Estabelecer normas e rotinas, na distribuição de créditos para atingir as metas **objetivas e mensuráveis**
- Sugerir os recursos necessários para a execução do plano;
- Construir relatório anual de sustentabilidade financeira, juntamente com o setor financeiro;

- Apoiar a CPA institucional na construção do relatório de avaliação interna, no diz a respeito da sustentabilidade financeira da IES;
- Analisar criteriosamente o relatório de avaliação interna, para que através do mesmo seja realizado futuras propostas orçamentárias de forma eficiente e eficaz;
- Executar as ações exatamente como foram previstas na etapa de planejamento;

Monitorar:

- Monitorar se o executado está conforme o planejado, ou seja, se a meta foi alcançada, dentro do método definido;
- Identificar os desvios na meta ou no método;
- Caso sejam identificados desvios, é necessário definir e implementar soluções que eliminem as suas causas;
- Caso não sejam identificados desvios, é possível realizar um trabalho preventivo, identificando quais os desvios são passíveis de ocorrer no futuro, além de medidas para a melhoria contínua.

257

Desta forma o UNEC certifica que, a Sustentabilidade financeira em relação com o desenvolvimento institucional é realizada com muita eficiência.

A priori o CONSU decidiu que os recursos:

**RECEITAS: Metas a serem alcançadas de forma objetivas e mensuráveis**

**DRE - Projeção do Demonstrativo do Resultado do Exercício 2021 / 2025**

**Demonstrativo do Resultado do Exercício - Previsão**

GERAL	2021	2022	2023	2024	2025
<b>Demonstrativo Financeiro 2021</b>					
<b>RECEITAS</b>					
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 55.000.000,00				
Bolsas(-)	R\$ -13.000.000,00				
Diversos(+)	R\$ 700.000,00				
Financiamentos(+)					
Inadimplância(-)	R\$ -4.000.000,00				
Serviços(+)	R\$ 1.000.000,00				
Taxas(+)	R\$ 5.000.000,00				
<b>DESPESAS</b>					
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -115.000,00				
Aluguel(-)	R\$ -300.000,00				
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.000.000,00				
Encargos(-)	R\$ -4.000.000,00				
Equipamentos(-)	R\$ -350.000,00				
Eventos(-)	R\$ -50.000,00				
Investimento (compra de imóvel)(-)	R\$ -500.000,00				
Manutenção(-)	R\$ -350.000,00				
Mobiliário(-)	R\$ -150.000,00				
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -5.000.000,00				
Pagamento Professores(-)	R\$ -20.000.000,00				
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -350.000,00				
Treinamento(-)	R\$ -100.000,00				
<b>Totalização 2021</b>					
<b>RECEITAS</b>	<b>DESPESAS</b>		<b>TOTAL GERAL</b>		
R\$ 44.700.000,00	R\$ -41.265.000,00		R\$ 3.435.000,00		

GERAL 2021 2022 2023 2024 2025

## Demonstrativo Financeiro 2022

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 57.200.000,00
Bolsas(-)	R\$ -13.520.000,00
Diversos(+)	R\$ 728.000,00
Financiamentos(+)	
Inadimplância(-)	R\$ -4.160.000,00
Serviços(+)	R\$ 1.040.000,00
Taxas(+)	R\$ 5.200.000,00
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -118.450,00
Aluguel(-)	R\$ -309.000,00
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.300.000,00
Encargos(-)	R\$ -4.120.000,00
Equipamentos(-)	R\$ -360.500,00
Eventos(-)	R\$ -51.500,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R\$ -515.000,00
Manutenção(-)	R\$ -360.500,00
Mobiliário(-)	R\$ -154.500,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -5.150.000,00
Pagamento Professores(-)	R\$ -20.600.000,00
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -360.500,00
Treinamento(-)	R\$ -103.000,00

## Totalização 2022

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 46.488.000,00	R\$ -42.502.950,00	R\$ 3.985.050,00

GERAL 2021 2022 2023 2024 2025

## Demonstrativo Financeiro 2023

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 57.750.000,00
Bolsas(-)	R\$ -13.650.000,00
Diversos(+)	R\$ 735.000,00
Financiamentos(+)	
Inadimplância(-)	R\$ -4.200.000,00
Serviços(+)	R\$ 1.050.000,00
Taxas(+)	R\$ 5.250.000,00
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -119.600,00
Aluguel(-)	R\$ -312.000,00
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.400.000,00
Encargos(-)	R\$ -4.160.000,00
Equipamentos(-)	R\$ -500.000,00
Eventos(-)	R\$ -52.000,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R\$ -650.000,00
Manutenção(-)	R\$ -364.000,00
Mobiliário(-)	R\$ -156.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -5.200.000,00
Pagamento Professores(-)	R\$ -20.800.000,00
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -364.000,00
Treinamento(-)	R\$ -104.000,00

## Totalização 2023

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 46.935.000,00	R\$ -43.181.600,00	R\$ 3.753.400,00

GERAL	2021	2022	2023	2024	2025
-------	------	------	------	------	------

## Demonstrativo Financeiro 2024

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 58.300.000,00
Bolsas(-)	R\$ -13.780.000,00
Diversos(+)	R\$ 742.000,00
Financiamentos(+)	
Inadimplância(-)	R\$ -4.240.000,00
Serviços(+)	R\$ 1.060.000,00
Taxas(+)	R\$ 5.300.000,00
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -350.000,00
Aluguel(-)	R\$ -309.000,00
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.300.000,00
Encargos(-)	R\$ -4.120.000,00
Equipamentos(-)	R\$ -400.000,00
Eventos(-)	R\$ -65.000,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R\$ -515.000,00
Manutenção(-)	R\$ -360.500,00
Mobiliário(-)	R\$ -350.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -5.150.000,00
Pagamento Professores(-)	R\$ -20.600.000,00
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -500.000,00
Treinamento(-)	R\$ -160.000,00

## Totalização 2024

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 47.382.000,00	R\$ -43.179.500,00	R\$ 4.202.500,00

GERAL 2021 2022 2023 2024 2025

## Demonstrativo Financeiro 2025

RECEITAS	
Anuidade / Mensalidade(+)	R\$ 58.850.000,00
Bolsas(-)	R\$ -13.910.000,00
Diversos(+)	R\$ 749.000,00
Financiamentos(+)	
Inadimplância(-)	R\$ -4.280.000,00
Serviços(+)	R\$ 1.070.000,00
Taxas(+)	R\$ 5.350.000,00
DESPESAS	
Acervo Bibliográfico(-)	R\$ -124.200,00
Aluguel(-)	R\$ -324.000,00
Despesas Administrativas(-)	R\$ -10.800.000,00
Encargos(-)	R\$ -4.320.000,00
Equipamentos(-)	R\$ -378.000,00
Eventos(-)	R\$ -54.000,00
Investimento (compra de imóvel)(-)	R\$ -540.000,00
Manutenção(-)	R\$ -378.000,00
Mobiliário(-)	R\$ -162.000,00
Pagamento Pessoal Administrativo(-)	R\$ -5.400.000,00
Pagamento Professores(-)	R\$ -21.600.000,00
Pesquisa e Extensão(-)	R\$ -378.000,00
Treinamento(-)	R\$ -168.000,00

## Totalização 2025

RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
R\$ 47.829.000,00	R\$ -44.626.200,00	R\$ 3.202.800,00



Todos os recursos foram alocados na constituição da empresa, infraestrutura (arquitetônica biblioteca e de equipamentos), insumos e recursos humanos, com fins de credenciamento da instituição e aprovação dos cursos.

Uma das premissas da IES, e a autoavaliação institucional realizada pela CPA, sendo que parte da referida avaliação, traz a sustentabilidade financeira, a IES reserva o direito em alterar sua proposta mediante as futuras análises do relatório de avaliação interna.

Todas as decisões relacionadas à (Sustentabilidade financeira: relação com o desenvolvimento institucional, e a Sustentabilidade financeira: participação da comunidade interna e outras), são tomadas coletivamente pelo conselho superior da IES, e as decisões são por meio de reuniões ordinárias. Os resultados das decisões são publicadas por meio de realização de reuniões públicas, palestras públicas, seminários públicos, divulgação da importância de participação no processo, divulgação no instagram, murais da instituição, panfletos, youtube, facebook, whatsapp, site institucional, publicação em jornais de circulação regional entre diversos outros meios de informação. Além disso os representantes dos segmentos, poderão reunir com seus pares para informar e justificar os motivos das decisões e colher feedback em relação a aceitação dos segmentos, com fins de apropriação pela comunidade interna, onde a mesma possa tomar as decisões de como melhor captar e aplicar recursos. Toda parte contábil está aberta aos segmentos institucionais, instâncias gestoras e acadêmicas, colegiados. Conforme descrito no Eixo 3, a IES oferece cursos de capacitação gestoras para que a comunidade acadêmica possa estar capacitada para a gestão de recursos, possibilitando a tomada de decisões internas mais assertivas.

Diante dos expostos fica claro que a proposta orçamentária considera as futuras análises do relatório de avaliação interna e prevê ciência, participação e acompanhamento das instâncias gestoras e acadêmicas (estas, capacitadas para a gestão de recursos), possibilitando a tomada de decisões internas, essa é mais uma forma assertiva de trabalho por parte da IES.

## **EIXO 5 – INFRAESTRUTURA**

### **INDICADOR 5.1- INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS**

Situada no município de Caratinga, Estado do Minas Gerais, a CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA dispõe de uma privilegiada estrutura física para execução de suas atividades, ocupando uma área total de 32.000 m<sup>2</sup> e área construída de 12.291,15 m<sup>2</sup>.

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

As salas de aula, laboratórios, estacionamentos, bibliotecas, refeitórios, secretaria, e outras dependências, são espaços de altíssima qualidade.

Os espaços físicos da IES possuem infraestrutura adequada e atendem às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes dos cursos e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública, possuindo todos os tipos de autorização de funcionamento. A edificação conta com sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado) em sua totalidade e acabamentos civis com o objetivo de facilitar a manutenção e a higienização.

As instalações são totalmente acessíveis e atendem à legislação vigente: NBR 9.050/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas; Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 e 208; decretos 5.296/2004, 6.949/2009 e 7.611/2011; Portaria n. 3.284/2003. A instituição inseriu no sistema e-MEC o plano de garantia de acessibilidade e o plano de rota de fuga, conforme prevê o Decreto n. 9.235/2017. LUZES DE EMERGÊNCIAS, HIDRANTES E EXTINTORES ESTÃO DISTRIBUÍDOS por toda a IES.

A unidade tem em todos os seus ambientes de aprendizagem um adequado sistema acústico, eliminando qualquer possibilidade de prejuízo ao ensino, bem como sistema de iluminação, respeitando as normas vigentes e com limite mínimo de 10w de iluminação fluorescente/m<sup>2</sup> nos ambientes de educação – biblioteca, salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios.

Toda a IES conta com sistema de prevenção e combate a incêndio adequado e aprovado junto à corporação do município, tendo em todos os seus ambientes um sistema de iluminação de emergência eficaz e seguro, bem como todos os recursos necessários para uma correta proteção aos usuários do local.

A unidade estará coberta por rede Wireless, além de rede de TI física e pontual quando necessário, contando com uma sala para o Centro de Processamento de Dados, onde serão alocados links, servidores e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas do UNEC.

Conta com uma equipe exclusiva de limpeza, e os ambientes são limpos duas vezes ou mais por dia, dependendo da necessidade. A infraestrutura é composta pelos espaços descritos nos tópicos a seguir. O detalhamento de cada um desses espaços, em específico no que se refere, por exemplo, à capacidade, metragem, mobiliário, será apresentado *in loco*.

Quanto aos recursos tecnológicos, o setor coloca à disposição do corpo docente, discente e técnicos administrativos equipamentos diversos, tais como: televisores, projetores multimídia, tablet, computadores, câmeras digitais e filmadoras, notebooks e aparelhagem de som em sala de aula e auditórios.

265

A manutenção e a guarda do acervo acadêmico do UNEC obedecem ao disposto na Portaria n. 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Todo acervo é organizado seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nessa norma. A documentação acadêmica segue critérios de indexação e padronização para que as informações sejam seguras e de fácil acesso aos usuários.

Existe na instituição pessoas responsável pela manutenção (serviços gerais, informática, pane elétrica e problemas estruturais da IES nos diferentes segmentos, e sempre que for preciso os mesmos poderão ser acionadas para que seja solucionada de forma adequada. Todos os espaços contam com o um plano de avaliação periódica e de manutenção preventiva.

A tabela a seguir detalha a infraestrutura física geral. Tabela 1- Infraestrutura física geral da Sede (UA I e II)

<b>TIPO DE ÁREA</b>	<b>QT</b>
Salas de Aulas	67
Salas de aula para expansão durante a vigência do PDI	75
Sala de Professores	02
Coordenadorias	02
Laboratórios	30
Laboratórios de Informática	03
Biblioteca	02
Secretaria	01
Auditório	02
Núcleo Docente Estruturante	02
Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)	03
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)	02
Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE)	01
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	01
Sanitários	30
Estacionamento	03
Diretoria Geral	01
Praça de Alimentação e áreas de convivência	02
Hospital de Ensino	01
Centro de Reabilitação	01
Casu Social	01
Hospital Veterinário	01

O UNEC atende a Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Preocupada em garantir aos alunos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes a tal objetivo.

Tomando como referência a Norma Brasil 9050/2020, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída está adaptada de acordo com as seguintes preocupações básicas:

- Garantir no mínimo um acesso a usuários de cadeiras de rodas, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência. Nelas serão adicionada a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso específico;
- As áreas de circulação estarão planejadas de modo a assegurar uma faixa de circulação livre de barreiras e obstáculos, possibilitando a aproximação aos objetos e elementos acima e abaixo do raio de ação da pessoa sentada, que utilize, ou não, cadeira de rodas, e com largura mínima adequada, por meio de rampas e/ou elevadores. Possuirá superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob qualquer condição climática em desníveis mais acentuados serão instaladas rampas guarnecidas por corrimão;
- Possui construído guias de balizamento, em forma de resalto para orientação e maior proteção de pessoas portadoras de deficiência sensorial visual e ambulatoria parcial, conforme as instruções normativas;
- As portas tem vão livre maior ou igual a 0,80 m, com maçanetas tipo alavanca, sendo que as dos sanitários tem barra horizontal para facilitar o seu fechamento. O seu revestimento é resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas;

- Os sanitários estão localizados em lugares acessíveis, próximos à circulação principal e devidamente sinalizados, com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência ambulatória;
- As salas de reunião são acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários. No auditório estão reservados espaços para cadeira de rodas e assentos para pessoas portadoras de deficiência ambulatória;
- A biblioteca, os laboratórios, o auditório e outros ambientes de natureza similar disporão de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas e de lugares específicos para pessoa portadora de deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhante, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação;
- No estacionamento são reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência ambulatorial e Idosos, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.;
- Os lavabos, bebedouros e telefones públicos estão instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, para atender aos alunos portadores de deficiência física.

**Obs:** Todos os ambientes são acessíveis por meio de piso tátil, rampas, placas em Braille em todos os setores, larguras das portas, alturas de objetos e outros pertinentes conforme legislação para acessibilidade.

Atendendo tais normas, e também ao Decreto 5.296/04 de 02 de dezembro de 2004 (que Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.) a Instituição adota os seguintes procedimentos:

## Para alunos com Deficiência Física

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Possui reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Possui construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Possui adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Possui barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Possui instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas. Para alunos com Deficiência Visual

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Gravador e fotocopadora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner voice acoplado a um computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

## Para alunos com Deficiência Auditiva

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

## **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E PROPOSIÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS**

As instalações administrativas do UNEC contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali serão desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional. As instalações administrativas são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações administrativas e possuem mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores.



As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados. As áreas administrativas compõem a direção, Recepção; Atendimento geral; - Secretaria; Setor de Informática; Caixa/Tesouraria; Portaria; Cantina e reprografia, outras dependências.

As instalações administrativas do UNEC são adequadas aos usuários e às atividades exercidas. Todas as salas têm boa acústica, iluminação e ventilação. Todos os mobiliários são adequados às atividades. Em função da previsão de expansão, ainda na vigência deste PDI, do quadro docente e técnico-administrativo, as instalações administrativas devem ser redimensionadas a partir da demanda e de um planejamento prévio. As salas são limpas três vezes ao dia e têm lixeiras em seu interior e nos corredores.

O UNEC conta com o sistema de Gestão escolar: O Sistema de Gestão Escolar é um programa (software) que permite a organização administrativa e eficiente da escola. Possui vários módulos, onde os mais lembrados geralmente são o Financeiro e o Pedagógico (sistema de ensino). O financeiro possui as funções de cobrança (boletos registrados, cartão de crédito, contas a receber) e vendas (captação de alunos). O pedagógico possui o método de ensino e avaliações, como notas, boletins e diários. O sistema de gestão escolar também possui a comunicação com alunos em um sistema integrado online (“site”), acessível na Internet (“na nuvem”) ou por meio de aplicativos para Android / iPhone. O sistema é hospedado na nuvem e funciona totalmente online. Portanto pode ser acessado pelo seu computador, notebook, ou tablet, a qualquer hora e qualquer lugar, além do mais permite que o professor, poste suas aulas, seja em vídeos ou não, lance frequência, comunica diretamente com o estudante ou com a classe internamente, permite interação entre os docentes. Além do mais o sistema possui um app que a comunidade acadêmica poderá usufruir de todos os serviços.

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, encontra-se plenamente adequada a todas as atividades que proporcionam necessárias a formação dos estudantes, todas as áreas estão de acordo com a NBR-9050/2020 que normatiza a acessibilidade, a instituição possui um plano de avaliação periódica dos espaços

administrativos, que normatiza o gerenciamento, conservação e manutenção patrimonial, além do mais temos a proposição de recursos tecnológicos diferenciados, que são os óculos de realidade virtual disponíveis para estudo e controle acadêmico, adicionalmente diversos software inovadores.

As instalações do UNEC a que se destinam às coordenações de cursos facilitam a interação entre os coordenadores e a direção e o desenvolvimento de ações compartilhadas na Instituição. Os espaços físicos são adequados para as atividades exercidas. Possuem mobiliário e equipamentos adequados para as atividades acadêmico-administrativos.

## **INDICADOR 5.2- SALAS DE AULA**

### **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E PROPOSIÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS**

As salas de aula atendem às necessidades institucionais, o UNEC **possui um plano de avaliação e manutenção periódica de todos os espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial**, que durante a visita in loco, será disponibilizado aos avaliadores, **neste é englobado todos os ambientes, mas principalmente as salas de aula**. Em todas as salas está garantido a acessibilidade, conforme Plano de Acessibilidade Institucional e em conformidade com a NBR9050/2020, tais como chegada com piso tátil, assentos para obesos, mesas específicas para cadeirante, quadro adaptado com altura adequada, tablet para acessibilidade visual, portas compatíveis com a locomoção do cadeirante, dentre outras.

Os mobiliários são adequados às atividades. A definição das salas para os cursos se dará em função do número de matriculados, estabelecendo uma relação entre a adequação do espaço à prática pedagógica, bem como os recursos tecnológicos que serão utilizados. Elas poderão ser, ainda, reavaliadas sempre que for preciso atender à questão da acessibilidade, preservando-se sempre o que for melhor para o corpo discente. As salas serão limpas a regularmente e terão lixeiras em seu interior e nos corredores.

Esclarecemos que a acessibilidade disponibilizada encontra-se conforme o disposto na NBR-9050 de 2020. Atualmente temos a disposição para os cursos salas de aulas, reformada e estruturadas, confortáveis, climatizadas e com acesso à rede wireless, cadeiras universitárias ergonômicas e classes individuais, possui tecnologia audiovisual de última geração, datashow, quadro branco, mesa e cadeira para professor, programa especial que apresenta tecnologia formato 3D, para melhor entendimento das disciplinas. A capacidade das salas é mais que suficiente para que 50 estudantes sejam disponibilizados espacialmente de forma confortável.

As cadeiras não são fixas e a sala não possui degraus o que permite ao professor organizar as cadeiras, mesas e estudantes em diferentes formatos espaciais, o que possibilita distintas situações de aprendizado. As salas podem ser adaptadas ou configurada espacialmente de acordo com a necessidade e a metodologia de ensino utilizada pelo professor.

Algumas salas de aula serão contempladas (meta 2022-2023) com **realidade aumentada e tecnologia 3D móveis**: Através de programas específicos, e com os óculos especializados de realidade virtual, podemos personalizar o aprendizado de uma forma criativa e atrativa. Temos neste sentido o programas organon, anatomyouvr, anatovr, complete anatomy from elsevier, MEL VR, VR biomolecules, AR VR molecules, Human Embriology, ACLS HELPER, tabela periódica, Cell World, átomos e elementos, lab. Reações, virtual and orbital, processos patológicos e diversos outros. Todos estes programas possuem perguntas e respostas como forma de aprimorar o conhecimento estudado.

As salas de aulas irão possuir óculos para realidade virtual, para que os estudantes possam experimentar novas tecnologias voltados para o mundo educacional, entendemos que estes recursos são comprovadamente exitosos e atende a proposição de recursos tecnológicos.

## INDICADOR 5.3 AUDITÓRIO(S)

### **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, O CONFORTO, O ISOLAMENTO E A QUALIDADE ACÚSTICA, RECURSOS TECNOLÓGICOS MULTIMÍDIA, DISPONIBILIDADE DE CONEXÃO À INTERNET E DE EQUIPAMENTOS PARA VIDEOCONFERÊNCIA**

O UNEC possui um **plano de avaliação e manutenção periódica** de todos os espaços e de **gerenciamento da manutenção patrimonial**, que durante a visita in loco, será disponibilizado aos avaliadores, **neste é englobado todos os ambientes, incluindo o auditório.**

O auditório do UNEC atende às necessidades institucionais, considerando a acessibilidade, o conforto, o isolamento e a qualidade acústica e, existem recursos tecnológicos multimídia, incluindo-se a disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência, por meio dos óculos de realidade virtual os estudantes poderão experimentar recursos tecnológicos diferenciados, com fins de aprendizado.

274

O UNEC conta com 2 auditórios, com suficiência para mais de 250 e 500 pessoas, projetor multimídia, equipamentos de sonorização e demais recursos audiovisuais necessários, equipamento para teleconferência, câmeras digitais, notebooks, luzes de emergência. O espaço também conta com sanitários em sua proximidade. A acústica do ambiente é excelente, evita que sons de fora possam adentrar ao interior, bem como dissipação de som pelo campus. Possui várias caixas de som distribuídas em diversos locais pontos para ajustar a acústica do auditório. A limpeza do ambiente é feita diariamente e conforme necessidades de uso. Todo o ambiente está coberto por rede Wireless e alguns pontos de rede física de TI. A iluminação é condizente com o ambiente, possui três equipamentos de ar condicionados que estão em pleno funcionamento. A acessibilidade a PCD está de acordo com a legislação vigente e contemplada em sua integridade, possui saída de emergência, equipamentos de combate a incêndio e diversos outros voltados para a segurança local.

No auditório está garantido a acessibilidade, conforme Plano de Acessibilidade Institucional, tais como chegada com piso tátil, assentos para obesos, assentos específicos para cadeirante, quadro adaptado com altura adequada, tablet para acessibilidade visual, portas compatíveis com a locomoção do cadeirante, dentre outras.

## **INDICADOR 5.4 SALAS DE PROFESSORES**

### **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E PROPOSIÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS**

A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, encontra-se localizada estrategicamente para facilitar o acesso, esta próxima dos principais serviços que serão oferecidos pela IES. O local é climatizado, arejado, coerente com o quantitativo de docentes, possui mesa de reunião em granito, armários, computadores, impressora, rede wireless, espaço para a guarda de equipamentos e de materiais com chave. Pensando no bem estar da equipe docente encontra-se disponibilizado na sala dos professores, sofás para descanso, colchonete para descanso, café quentinho, geladeira, televisão e mesas, além de lanches (biscoitos e frutas). Fica disponibilizado também nesta sala tabuleiro de dama, xadrez, dominó, baralho, banco imobiliário, equipamentos de realidade virtual, quebra cabeça dentre outros, o que permite o descanso e atividades de lazer e integração. A sala fica aberta nos três turnos de trabalho, possui uma secretária própria que auxiliará os professores no que for necessário para o bom andamento das atividades. E dispõe de apoio técnico- administrativo próprio e espaço para a guarda de equipamentos e materiais.

275

A sala dos professores do UNEC possui espaço suficiente, tanto para a convivência e interação, quanto para a realização de trabalhos coletivos entre os docentes, além de telefone e computadores conectados à internet. Há também espaço apropriado para os professores, privilegiando a interlocução com seus pares e a necessária tranquilidade para as atividades de estudo e pesquisa. Encontra-se um espaço excelente, com 1 mesa de reunião em MDF, computadores ligados à internet e sinal de rede wifi.

A sala possui um espaço diferenciado para estudo docente e reunião, este espaço é reservado para possível reunião entre docente e discente se precisar, além de mobiliário adequado para atender os docentes nos intervalos, em lazer ou reuniões. Conta, ainda, com café, chá, água e biscoitos à disposição dos docentes. A sala dos professores conta com muito boas condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, infraestrutura de informática, conservação e comodidade. As salas de professores atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados.

## **INDICADOR 5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DE VARIADAS FORMAS DE ATENDIMENTO**

276

No UNEC há espaço para atendimento individual e coletivo aos estudantes, a fim de garantir a privacidade dos mesmos quando estiver em atendimento. Esses espaços garante uma atmosfera de acolhimento e disponibilidade. Os espaços de trabalho para o atendimento discente atendem ao plano de acessibilidade. Fisicamente encontra-se alocada nos 2 prédios da sede e nos polos, os ambientes são devidamente climatizados, neste ambiente encontra-se disponível quatro mesas, todas elas possuem gavetas com chave para a guarda de materiais, encontra-se disponível também neste local diversas cadeiras, acesso a impressão, computadores, telefone, software atualizados, programas específicos para uma boa qualidade de trabalho e rede wireless e a cabo segura de alta velocidade, atendendo às demandas da instituição.

Nestes locais também é possível realizar o arquivamento de documentos importantes para o docente, com segurança, e realizar atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas e orientações. Ainda nestes ambientes possui uma sala de reunião que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

A sala em anexo possuem televisão, datashow, computadores, câmeras para videoconferência, além de possuir aparelhos **tecnológicos diferenciados o que permite diversas forma de trabalho, presencial e online, em grupo ou individual**. Assim como os demais espaços, estão sempre em manutenções preventivas e corretivas conforme a necessidade, além do mais toda a comunidade acadêmica poderá avaliar os espaços de atendimento aos discentes rotineiramente, e todos os espaços são avaliados pelos responsáveis pelo setor com regularidade. Os espaços para atendimento aos discentes atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial, e a possibilidade de implementação de variadas formas de atendimento.

## **INDICADOR 5.6 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO**

### **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, DIMENSÃO NECESSÁRIA E PREVISÃO DE SERVIÇOS VARIADOS E ADEQUADOS**

277

O UNEC disponibiliza espaços para convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades culturais e de recreação para alunos, professores e funcionários técnicos administrativos. São estabelecidas parcerias com fornecedores locais que possam ofertar serviço de alimentação, garantindo o atendimento apropriado dessa demanda. Os espaços de convivência e de alimentação atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, o plano de avaliação periódica dos espaços, a dimensão necessária para integração entre os membros da comunidade acadêmica e a previsão de serviços variados e adequados. Os ambientes oferecem diversos serviços, com espaço suficiente para receber seus estudantes, existe acessibilidade conforme a NBR-9050/2020 e possui espaços reservados para cadeirantes, pessoas com mobilidade reduzida e outras pessoas portadoras de deficiência.

As áreas de convivência possuem estrutura composta de mesas e cadeiras destinadas a alimentação e lazer, com serviços terceirizados de café, lanches e refeições para alunos, professores e colaboradores. Além da praça de alimentação, existe um espaço ao ar livre com diversos bancos para que os alunos possam usufruir deste local para convivência, todos estes espaços são devidamente acessíveis.

## **INDICADOR 5.7 LABORATÓRIOS, AMBIENTES E CENÁRIOS PARA PRÁTICAS DIDÁTICAS: INFRAESTRUTURA FÍSICA**

### **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, NORMAS DE SEGURANÇA, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS**

Os laboratórios são divididos em 4 tipos:

#### **LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DE FORMAÇÃO BÁSICA E ESPECÍFICA**

As turmas do UNEC possuem múltiplos estudantes por turma em aulas teóricas, para as aulas práticas no laboratórios de formação básica e específica, é autorizado no máximo 30 (Trinta) estudantes ou seja a turma é dividida em grupos, buscando criar um ambiente de trabalho onde se promova a contenção do risco de exposição a agentes potencialmente nocivos às pessoas e ao meio ambiente, de modo que este risco seja minimizado ou eliminado. Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas.

278

As instalações para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas. O laboratório possui cerca de 75 m<sup>2</sup> Espaço físico mais que adequado para uma turma que possui 30 estudantes, o laboratório possui climatização, iluminação, ventilação, bancadas em granito, mobiliário e insumos adequados, manual de aulas práticas, estufa de secagem, estufa para cultura de microrganismos, balança digital, banho-maria,



geladeira, micro-ondas, autoclave, bomba a vácuo, centrífuga, microcentrifuga, contador de colônias, chapa aquecedora, manta aquecedora, muitas pipetas, muitas buretas, muitos tipos de ensaio em diversos formatos, contador de colônia bacteriana, diversos destiladores de óleo, clevernger, soxlet, funil de separação, suporte diversos,, deionizados, capela de exaustão de gases, pias higiênicas, peras e pipetas contador de célula sanguíneas, espectrofotômetro, analisador bioquímico e estufa e muitos outros. Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática, Plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos responsáveis pelos laboratórios, Equipamentos de segurança, tais como: chuveiro de emergência, extintores de incêndio e emblemas educativos de segurança, Manuais de Biossegurança e de Normas de Utilização dos Laboratórios e roteiro de aulas práticas.

Os laboratórios didáticos ajudam na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade, e produz a flexibilidade curricular necessário para a formação com qualidade, já que permite desenvolver vários campos do saber, testar e comprovar diversos conceitos flexíveis, favorecendo a capacidade de abstração do aluno, onde o estudante poderá construir suas convicções sobre a formação. Os laboratórios possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas. Todos os laboratórios possuem um técnico, que se encontra a disposição dos professores para auxílio sempre que for solicitado, além do mais todas as aulas práticas são preparadas pelo técnico, quando a este delegado por um professor.

279

As atividades desenvolvidas nos laboratórios seguem as normas de Biossegurança previstas no Manual de Biossegurança visa a orientar todas as pessoas envolvidas nas atividades de laboratórios que manipulem substâncias químicas ou biológicas. Encontra-se a disposição do estudante os procedimentos operacionais padrão para as atividades a serem desenvolvidas, manuais de aulas práticas, regimento interno, normas de segurança. A IES disponibiliza neste laboratório de recursos de tecnologias da informação, tal como: Datashow com WIFI, Bluetooth, internet banda larga, notebook e tablet conectado a internet e com software específico para o desempenho das atividades com eficiência, além disso, tem a disposição do professor um telefone celular para comunicação caso seja necessário.

Os equipamentos e instrumentos adquiridos seguiram as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do curso, além disso, levou-se em consideração a relação de número de alunos por equipamentos.

A IES preocupa com o dimensionamento dos equipamentos no interior do laboratório, sendo assim está planejamento condizente com os espaços físicos. A IES entende que para melhorar é preciso avaliar, pensando nisso toda a comunidade acadêmica poderá a qualquer momento realizar a avaliação periódica dos laboratórios, quanto às demandas equipamentos, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios de forma geral, limpeza, comodidade e dentre outros. Havendo ainda avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios por meio de vários canais para a avaliação, formulários em papel depositado em urnas disponibilizadas em diversos pontos da IES, via whatsapp, via email, diretamente na sala da ouvidoria, diretamente com os técnicos do laboratório, professores, coordenação dentre outros meios. Todas as sugestões são devidamente acolhidas e os resultados serão utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

280

Salientamos que os nossos laboratórios são multidisciplinares e as atividades neles desenvolvidas que irão configurar a didática de formação específica. O laboratório atenderá as disciplinas corespondentes ao seu objeto. Os resíduos produzidos neste laboratório são descartados em aterro sanitário credenciado, nunca cai diretamente na rede de esgoto ou fluvial, o UNEC, preocupa com o meio ambiente.

## **LABORATÓRIOS DE ENSINO PARA A ÁREA DE SAÚDE**

Os laboratórios específicos e multidisciplinares, do UNEC, estão todos em conformidade com as DCN para o curso. As turmas do UNEC possuem múltiplos estudantes em sala de aula, para as aulas práticas nos Laboratórios de ensino para a área de saúde, serão autorizadas no máximo 30 (trinta) estudantes dependendo do laboratório.

Há laboratórios específicos e multidisciplinares, em conformidade com as DCN, que permitem a abordagem dos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida, atendem ao PPC. Buscando criar um ambiente de trabalho onde se promova a contenção do risco de exposição a agentes potencialmente nocivos às pessoas e ao meio ambiente, de modo que este risco seja minimizado ou eliminado. As instalações para o curso atendem aos requisitos de acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida e são dotados dos equipamentos de segurança necessários a cada tipo de laboratório ou serviço, observando as normas.

O laboratório possui cerca de 75 m<sup>2</sup> Espaço físico mais que adequado para uma turma que possui 30 estudantes, o laboratório possui climatização, iluminação, ventilação, bancadas em MDF (fire resistant), mobiliário e insumos adequados, manual de aulas práticas, Política de uso dos laboratórios compatível com a carga horária de cada atividade prática, Plano de atualização tecnológica, além de serviços de manutenção, reparos e conservação realizados sistematicamente, sob a supervisão dos responsáveis pelos laboratórios, Possui também equipamentos de segurança, tais como: chuveiro de emergência, Luz de emergência, extintores de incêndio e emblemas educativos de segurança, além do manual de normas de segurança, Manuais de Biossegurança e de Normas de Utilização dos Laboratórios e roteiro de aulas práticas. Os de formação em saúde ajudam na interdisciplinaridade e na transdisciplinaridade com flexibilidade pedagógica, já que permite desenvolver vários campos, testar e comprovar diversos conceitos, favorecendo a capacidade de abstração do aluno. Os equipamentos, instrumentos e insumos disponíveis são mais que suficiente para atender a demanda docente, e permitem uma abordagem nos diferentes aspectos celulares e moleculares das ciências da vida.

Todos os laboratórios possuem um técnico, que se encontra a disposição dos professores para auxílio sempre que for solicitado, além do mais todas as aulas práticas são preparadas pelo técnico, quando a este delegado por um professor. A IES disponibiliza neste laboratório de recursos de tecnologias da informação, tal como: Datashow com WIFI, Bluetooth, internet banda larga, notebook e tablet conectado a internet e com software específico para o desempenho das atividades com eficiência, além disso, tem a disposição do professor um telefone celular para comunicação caso seja necessário.

Os equipamentos, insumos e instrumentos adquiridos seguiram as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do curso, além disso, levou-se em consideração a relação de número de alunos por equipamentos, os recursos e insumos necessários para atender à demanda discente. Consta neste laboratório os modelos humanos e imagens de vídeo. Estes laboratórios contam com peças anatômicas de todos os sistemas, bem como esqueletos, e modelos de desenvolvimento embrionário, microscópio óptico e digital, conjunto de lâminas histológicas e etc. Salientamos que os nossos laboratórios são multidisciplinares e as atividades neles desenvolvidas que irão configurar ensino para a área de saúde, neste caso atenderá as disciplinas conforme descrito no glossário do instrumento de avaliação, apesar dos laboratórios possuírem características, multidisciplinares é possível realizar aulas interdisciplinar e com flexibilidade curricular.

## LABORATÓRIOS DE HABILIDADES

O UNEC oferece por meio de laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde propiciando um cenário das práticas do cuidar, e conseqüentemente garantir o desenvolvimento de competências habilidades e atitudes próprias para o exercício da profissão com primazia e eficiência. Os laboratórios de habilidades da atividade médica ou de saúde, está em conformidade com o PPC. Durante o período de graduação o estudante poderá experimentar diversas experiências práticas educacionais, no intuito de fortalecer o conhecimento, de forma interdisciplinar e flexível.

282

Todos os ambientes atendem aos requisitos de acessibilidade e segurança, sendo observados os itens pertinentes ao acesso dos estudantes e docentes e instalação de equipamentos de segurança, como extintores, lava-olhos, dentre outros. Consta ainda Manuais de Biossegurança e de Normas de Utilização dos Laboratórios e roteiro de aulas práticas

Portanto, será necessário que o processo de ensino-aprendizagem crie as oportunidades que permitiram aos discentes vivenciar situações práticas e adquirir as competências necessárias para o exercício da profissão.

O laboratório pode ser usado para demonstrar fenômenos, ilustrar um princípio teórico, coletar dados, testar hipóteses, desenvolver habilidades básicas de observação ou medida, propiciar à familiarização com os instrumentos, e desta forma isto permitem ao aluno desenvolver e capacitar o aluno em diversas habilidades e competências, fazer e refazer para quando chegar ao mercado de trabalho estar familiarizado com a técnica. Todos os laboratórios possuem um técnico, que se encontra a disposição dos professores para auxílio sempre que for solicitado, além do mais todas as aulas práticas são preparadas pelo técnico, quando a este delegado por um professor.

A IES disponibiliza neste laboratório de recursos de tecnologias da informação, tal como: Datashow com WIFI, Bluetooth, internet banda larga, notebook e tablet conectado a internet e com software específico para o desempenho das atividades com eficiência, além disso, tem a disposição do professor um telefone celular para comunicação caso seja necessário. Os equipamentos e instrumentos adquiridos seguiram as normas e padrões de qualidade e adequabilidade aos objetivos e anseios pedagógicos do curso, além disso, levou-se em consideração a relação de número de alunos por equipamentos.

O Espaço foi planejado para a simulação do ambiente de uma unidade de internação de média complexidade e sala para realização de exame físico. Dispõe de leitos hospitalares, balanças antropométricas, mesa cirúrgica, mesa de Mayo, diversos bonecos para simulação de procedimentos, modelos para punção venosa, citando apenas alguns itens, e, uma diversidade de materiais como sondas, equipamentos de proteção individual - EPIs, seringas, agulhas, kits de curativo, bandejas para procedimentos cirúrgicos, etc. que podem ser utilizados para simular diversos tipos de atendimentos e realização de procedimentos. Nossos laboratórios oferecem diversos cenários com fins de capacitação do graduando nas diferentes fases do curso, explorando diferentes competências necessárias para a formação com qualidade e flexível e interdisciplinar.

Além dos equipamentos e simuladores de altíssima precisão, instrumento e insumos, encontram-se a disposição dos professores e acadêmicos diversos software e APP científicos de última geração, que são **recursos tecnológicos comprovadamente inovadores**, que é o caso do simulador de RCP de altíssima precisão, simulador de parto.

Salientamos que os nossos laboratórios são multidisciplinares e as atividades neles desenvolvidas que irão configurar o desenvolvimento de habilidades, com o foco interdisciplinar e formação flexível

A manutenção dos equipamentos do Laboratório e material de apoio é realizada por técnicos responsáveis da própria Instituição e também por técnicos contratados por meio de convênio com empresas da região.

A manutenção externa é realizada, regularmente, duas vezes por ano, mediante solicitação por escrito feita pelos monitores do laboratório e sempre que se fizer necessário, pela equipe interna. Os procedimentos de manutenção são divididos em 3 grupos: manutenção preventiva, manutenção corretiva e manutenção de emergência.

Os procedimentos de manutenção incluem as atividades de:

- Substituição de peças ainda em condições de uso ou funcionamento cujo tempo de uso esteja próximo ao final do tempo de vida útil;
- Reformas de instalações e equipamentos, de forma a minimizar a probabilidade da ocorrência de incidentes e interrupções nas rotinas de trabalho;
- Reformas necessárias à implementação de novas atividades;
- Reformas necessárias para a ampliação e/ou aumento da capacidade das atividades já existentes;
- Consertos e reformas necessárias após a ocorrência de acidentes e/ou incidentes;
- Reformas que atendem a minimização e/ou eliminação de riscos de acidentes de alta ou altíssima probabilidade.
- Reforma da estrutura arquitetônica
- Melhoria e manutenção rotineira dos equipamentos
- E diversas outras conforme o plano de avaliação e manutenção periódica da IES.

Consta ainda na IES o plano de aquisição e manutenção dos equipamentos, regulamento de manutenção dos computadores, manual de manutenção predial, plano de contingência da biblioteca e da tecnologia de informação.

## **INDICADOR 5.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA DESTINADA À CPA**

### **ESPAÇO DE TRABALHO, CONDIÇÃO FÍSICA E DE TECNOLOGIA, RECURSOS TECNOLÓGICOS E RECURSOS OU PROCESSOS INOVADORES**

A infraestrutura destinada à CPA do UNEC, conta com uma sala devidamente equipada e preparada com computador e acesso à internet, mobiliário, arquivos, infraestrutura de informática e recursos acadêmicos, atende plenamente às necessidades institucionais, considerando os aspectos relativos à suficiência, autonomia, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação e comodidade para o desenvolvimento das tarefas. No espaço, é possível realizar todas as atividades pertinentes ao processo de avaliação, além das reuniões e apresentação do relatório semestral consolidado e produzido com o resultado das atividades correspondentes a cada especificidade dos segmentos da IES.

A infraestrutura física e tecnológica destinada à CPA atende às necessidades institucionais, considerando o espaço de trabalho para seus membros, as condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados, os recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação e recursos ou processos inovadores. A CPA usará programas especializados e o Gerenciador do Sistema TOTVS que envia perguntas diretamente aos estudantes, subsidiando a autoavaliação.

285

Fisicamente encontra-se alocada na unidade 1, o ambiente é devidamente climatizado no local encontra-se disponível quatro mesas, todas elas possuem gavetas com chave para a guarda de materiais, encontra-se disponível também neste local cadeiras para assento dos membros e outros para atendimento.

Além disso temos cadeiras para espera de atendimento, a sala conta também com o acesso a impressão, computadores, telefone, software atualizados, programas específicos para uma boa qualidade de trabalho, rede wireless e a cabo segura de alta velocidade, atendendo às demandas da instituição.

Neste local também é possível realizar o arquivamento de documentos importantes para o docente com segurança, e realizar atendimento dos alunos para esclarecimento de dúvidas e orientações. Assim como os demais espaços, estão sempre em manutenções preventivas e corretivas conforme a necessidade, além do mais toda a comunidade acadêmica pode avaliar o espaço destinado a CPA. O espaço permite a privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, para isso temos em anexo uma sala de reunião, climatizada, arejada, limpa que dispõe de equipamentos para vídeo conferência, televisão, telefone, uma mesa quadrada suficiente para atendimento de até 15 estudantes, e uma mesa redonda para atendimento de 1 a 4 estudantes. Pensando no bem estar e na tranquilidade dos docentes, a sala possui armários com chave para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança. A CPA conta com secretária para o atendimento as demandas.

## **INDICADOR 5.9 BIBLIOTECAS: INFRAESTRUTURA**

A biblioteca passou por diversas modificações para melhor atender os futuros acadêmicos da IES, provendo maior comodidade e possibilitando um melhor aproveitamento de seus recursos. Sendo um espaço acadêmico diferenciado que tem como público-alvo os discentes, docentes, colaboradores da IES e comunidade externa. A biblioteca oferece informações técnico-científicas à comunidade acadêmica por meio de seu acervo (físico e virtual), instalações e informatização, dando suporte às políticas e programas de ensino, iniciação científica e extensão.

A Biblioteca do UNEC, serve de apoio indispensável ao desenvolvimento das funções da IES, tem atenção especial e constante da entidade Mantenedora para a ampliação de seu espaço físico, o aumento e qualificação de seus recursos humanos e informacionais.

**O UNEC, possui todas as formas de acessibilidade tais como:** Acessibilidade atitudinal, Acessibilidade arquitetônica, Acessibilidade metodológica, Acessibilidade instrumental, Acessibilidade programática, Acessibilidade nas comunicações, Acessibilidade natural dentre outras formas de acessibilidade. Desta forma garantimos que a instituição estará aberta a todos os seres humanos que nela se dispõem a estudar, as nossas políticas de acessibilidade constam nos nossos manuais.



A IES possui, teclados em Braille, regua de acessibilidade para leitura especializada, software especiais foram instalados nos computadores para promover acessibilidade a este grupo na Biblioteca. Temos profissionais para auxílio na leitura, caso seja necessário disponibilizando: recurso didático pedagógico adaptado; recursos de tecnologia assistiva; acesso às dependências acadêmicas; pessoal docente e técnico capacitado; V - serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento), rampas, piso tátil, placas em braille, tablet que detecta obstáculo e etc. Possuímos na instituição interpretes de libras para contribuir com as pessoas com deficiência auditiva, tanto em sala de aula quanto fora dela, a IES conta com diversos sorftware, para atendimento as pessoas com deficiência visual e auditiva, nosso site é totalmente acessível. Na biblioteca consta assentos preferenciais para PCD e Idosos.

O UNEC dispõe de computadores conectados à internet para a realização de pesquisa informatizada, cabines de estudo individualizado. O acervo com possibilidades de acesso físico e/ou virtual, O acervo físico está tombado e informatizado, o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários e ambos estão registrados em nome da IES. Com o avanço das ferramentas de comunicação, a IES tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, de altíssima qualidade.

287

A Biblioteca tem como premissa para atendimento a toda comunidade acadêmica que compreende alunos, professores, colaboradores, público-alvo da educação especial e a comunidade ao entorno. São serviços prestados por esta unidade educacional: empréstimo domiciliar, consulta local, reserva local e on-line, renovação local e on-line, serviço de referência, acesso a serviço de cópias de documentos da instituição, Serviços específicos, ponto adicional para devolução de obras, serviço de comutação bibliográfica, apoio aos alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, visita orientada, Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso, Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

Conforme normativa institucional, o acervo das bibliografias foram selecionados e referendados pelos NDEs e está totalmente adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UC, obviamente este atende com plenitude a proposta pedagógica dos Cursos e é

feita pelos docentes, coordenação do curso, NDE - Núcleo Docente Estruturante e seu Colegiado. As unidades curriculares são comprovadamente compatíveis, em cada bibliografia da UC, entre o número de vagas autorizadas do próprio curso e possíveis outros que utilizem os títulos bem como a quantidade de exemplares por título disponível no acervo. Não possuímos bibliografias virtuais, mas caso o estudante acesse alguma biblioteca virtual gratuita, este poderá imprimir na biblioteca da IES.

A IES possui computadores para consulta do acervo, garantindo assim recursos tecnológicos que atendem à demanda, além de 2 servidores que oferece oferta ininterrupta via internet. Ainda se encontra disponível ao estudante portais de periódicos especializados que suplementam o conteúdo administrado nas UC.

O Sistema TOTVS, juntamente com a Minha Biblioteca, Integra todas as rotinas de serviços de uma biblioteca: aquisição, catalogação, indexação, tombamento, controle de periódicos, controle de assinaturas, registro de usuários, impressão de etiquetas de lombada, empréstimos, reservas, renovações, relatórios estatísticos, avisos de atrasos, buscas, etc., etc. Existe na Biblioteca saídas de emergências adaptadas.

Dentre os serviços oferecidos pela biblioteca podemos citar: Capacitação de usuários, Empréstimo domiciliar, Consulta local, Reserva local e on-line, Renovação local e on-line, Serviço de referência, Acesso a serviço de cópias de documentos da instituição, Serviços específicos ao deficiente visual, Apoio à elaboração de trabalhos acadêmicos, Ponto adicional para devolução de obras, Serviço de comutação bibliográfica, Apoio aos alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos, Visita orientada, Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso, Empréstimo entre Bibliotecas (EEB), Aviso automático por e-mail de material emprestado (recibo/e-mail de empréstimo), Aviso automático por e-mail de material devolvido (recibo/e-mail de devolução), Aviso automático por e-mail de itens pendentes e afastamento da biblioteca, Aviso automático por e-mail de liberação de itens reservados, Acesso aos acervos virtuais da Minha Biblioteca e da Biblioteca Virtual e dentre outros.

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, e recursos tecnológicos para consulta em formato de computadores e tablets, armários para guarda de material dos usuários, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores. Segundo o instrumento de avaliação, ações inovadoras relaciona-

se com a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias e permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem.

Neste sentido o UNEC, contratará um Personal Librery para cada curso, como forma de estimular, direcionar e incentivar a leitura na biblioteca e fora dela e outros espaços. A limpeza geral da Biblioteca é realizada diariamente, por equipe de limpeza. A limpeza do acervo é realizada semanalmente e diariamente quando for necessário.

A higienização do acervo possibilita identificar qualquer problema de início de contaminação por microorganismo e insetos, além de evitar o acúmulo de poeira nos livros e estantes. A limpeza inicia-se na estante pela prateleira superior, com o auxílio de um aspirador de pó doméstico e de panos. Os principais cuidados para conservação é evitar a incidência direta de luz solar sobre o acervo para que não ocorra o amarelamento do papel e esfacelamento do couro; não utilizar grampos e clips metálicos, pois esses materiais enferrujam com o correr do tempo oxidando o papel; não encostar as estantes nas paredes para que a umidade não se transmita para os livros.

A infraestrutura para bibliotecas atende às necessidades institucionais, apresenta acessibilidade, possui estações individuais e coletivas para estudos e recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo, fornece condições para atendimento educacional especializado e disponibiliza recursos inovadores (exemplo o Scanner Voice e Personal Librery).

## **INDICADOR 5.10- BIBLIOTECAS: PLANO DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO**

A Instituição preocupa-se em manter o acervo atualizado, investindo em novos títulos, mantendo a proporção ideal para o quantitativo de número de vagas. A atualização e expansão ocorrem através da renovação de assinaturas de periódicos e a aquisição de livros indicados pelos coordenadores e professores dos cursos e estudantes e comunidade em geral, que repassam à bibliotecária as listas para uma tomada de preços e encaminha o resultado ao departamento financeiro para a liberação da compra, vale ressaltar que os membros da comunidade acadêmica. Ainda em relação ao acervo a software que administra a biblioteca, permite que o estudante, professores e outras pessoas cadastradas possa sugerir a compra de livros conforme o interesse de forma virtual, a solicitação chegará diretamente a responsável pelo setor.

Com a finalidade de manter nossos alunos e professores atualizados em relação ao mercado de forma geral, a instituição se preocupa em disponibilizar a eles os principais jornais de circulação nacional e internacional, especialmente alguns direcionados aos cursos em funcionamento na Unidade.

São objetivos da Política de Formação de Acervo:

- Permitir o crescimento racional e equilibrado do acervo em todas as áreas do conhecimento;
- Determinar critérios para duplicação de títulos
- Estabelecer critérios para priorizar a aquisição de obras; e IV – Traçar diretrizes para descarte do material.

A IES apresenta o plano de atualização do acervo por meio deste PDI, a atualização é plenamente viável, uma vez que a IES disponibilizará parte dos seus recursos para a execução. A formação do acervo é feita tomando-se como ponto de partida a bibliografia indicada pelos docentes em cada disciplina dos cursos ministrados na instituição, através de indicações bibliográficas feitas pelo bibliotecário e comunidade acadêmica em geral. Essa política tem como objetivo incentivar o maior envolvimento dos professores na seleção do acervo, bem como maior comprometimento das unidades organizacionais no gerenciamento dos recursos disponíveis.

290

Para duplicação da quantidade de exemplares também são consideradas as estatísticas de reservas do mês. O processo de formação de acervo é semestral, salvo em casos de demanda não prevista.

A política de atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente, por meio de compras, doações e permutas. O controle e acompanhamento têm o objetivo de ordenar o crescimento racional, assegurando consistência e equilíbrio no desenvolvimento dos recursos informativos; compor uma coleção com alto grau de excelência, tanto qualitativa quanto quantitativa, da forma que melhor atenda aos interesses da comunidade acadêmica do UNEC. Todo acervo adquirido é registrado, catalogado e classificado na Biblioteca. A aquisição de periódicos está garantida pela renovação automática.

Eventualmente a Biblioteca adquire Coleções Especiais que pertenceram a pessoas com destacada atuação profissional ou acadêmica. Essas coleções, além de conter obras raras, trazem a marca de seus organizadores, entre eles pessoas da maior expressão no campo jurídico, político, da sociologia e da literatura.

O acervo para atendimento às necessidades dos Cursos é constituído de livros básicos e complementares da área profissional para as disciplinas da matriz curricular, periódicos especializados, obras de referência e materiais especiais.

Todo esse material está devidamente distribuído nas estantes, tendo sido etiquetado e organizado de acordo com os padrões bibliográficos de catalogação e classificação para que sua recuperação no acervo seja imediata.

Este acervo bibliográfico é atualizado constantemente, com verba especialmente destinada pela Instituição para as aquisições de novos título e exemplares, por indicação de alunos e professores, por solicitação das coordenadorias de cursos, da direção ou da bibliotecária, em razão de novas edições, de deterioração ou perda, para atualização dos temas que são objetos de estudo, além da necessidade de aquisição de novas publicações para subsidiarem projetos de Iniciação Científica e extensão.

291

A política de atualização e expansão tem como objetivos, favorecer o crescimento racional e equilibrado do acervo e de identificar os campos de interesse da Instituição, atendendo aos planos de ensino dos projetos pedagógicos dos cursos da UNEC, observando as recomendações dos indicadores da Avaliação de Cursos do Ministério da Educação, no que se refere aos acervos específicos dos cursos e aos padrões da Biblioteconomia quanto ao desenvolvimento de coleções.

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto dos bibliotecários em articulação com a coordenação de curso, estudantes, professores e Núcleo Docente Estruturante (NDE), técnicos administrativos e comunidade em geral. Os Planos de Ensino das disciplinas (bibliografias básica, complementar, periódicos e etc) são o ponto de referência fundamental para a atualização de acervo e futuras aquisições e/ou renovações de contrato de bases de dados e, ainda, as novas tecnologias disponíveis no mercado.

A viabilidade para a atualização do acervo ocorre por meio da alocação de recursos, observando o planejamento orçamentário anual da IES nos últimos meses do ano, para a aquisição no ano subsequente.

A atualização e expansão fundamenta-se no processo de aquisição e de permuta de materiais bibliográficos e audiovisuais. Para tanto, a atualização se dá mediante seleção e compras programadas, a partir de indicações de coordenadores, professores, estudantes, técnicos administrativos, bibliotecários, atendendo, sobretudo à bibliografia básica e complementar indicada nos projetos pedagógicos dos cursos oferecidos pelo UNEC.

As aquisições são realizadas semestralmente, ou em decorrência de alguma complementação necessária durante esse período para atender a uma demanda específica do curso, disciplina ou módulos.

No planejamento pré-estabelecido para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a biblioteca apresenta um plano de evolução para o crescimento de acervo. Ainda, no decorrer de cada semestre, podem surgir novos temas em função da evolução constante das tecnologias de apoio às diversas profissões, e estes temas, seja em meio físico ou virtual, são adquiridos em função da disponibilidade de mercado e da relevância para a aprendizagem dos alunos.

## **Projeção dos investimentos (Ensino, Pesquisa e Extensão) 2021 / 2025**

Projeção demonstrada no Eixo 04.

No período de vigência do PDI, a atualização do acervo da Biblioteca tem por base o planejamento além do atendimento aos cursos em funcionamento, a aquisição das bibliografias necessárias aos novos cursos a serem ofertados.

A tabela a seguir demonstra a expansão do acervo da Biblioteca, no qual se integram as necessidades dos cursos em funcionamento, bem como os acervos dos cursos a serem implantados no período de vigência do PDI, para os quais estão previstas dotações orçamentárias, conforme consta no planejamento financeiro do UNEC.

Tabela - Biblioteca: Expansão do acervo bibliográfico em geral da UA I

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025
<b>EXEMPLARES</b>					
Livros da Bibliografia básica e complementar e outros (Físicos)	21.314	21.314	21.314	21.314	21.314
Periódicos Livre (Virtuais)	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080
Periódicos Pagos (Virtuais)	0	0	100	100	100
Periódicos Pagos (Físicos)	0	0	10	20	20
Obras de referência (Físico)	1.267	1.267	1.267	1.267	1.267
Livros da Bibliografia básica e complementar e outros (Virtual)	14.259	14.259	14.259	14.259	14.259

293

Tabela - Biblioteca: Expansão do acervo bibliográfico em geral da UA II

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025
<b>EXEMPLARES</b>					
Livros da Bibliografia básica e complementar e outros (Físicos)	19.743	19.743	19.743	19.743	19.743
Periódicos Livre (Virtuais)	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080
Periódicos Pagos (Virtuais)	0	0	100	100	100
Periódicos Pagos (Físicos)	0	0	10	20	20
Obras de referência (Físico)	147	147	147	147	147

Livros da Bibliografia básica e complementar e outros (Virtual)	14.259	14.259	14.259	14.259	14.259
---	--------	--------	--------	--------	--------

Tabela - Biblioteca: Expansão do acervo bibliográfico em geral de Nanuque

Tipo	2021	2022	2023	2024	2025
<b>EXEMPLARES</b>					
Livros da Bibliografia básica e complementar e outros (Físicos)	9.443	9.443	9.443	9.443	9.443
Periódicos Livre (Virtuais)	1.080	1.080	1.080	1.080	1.080
Periódicos Pagos (Virtuais)	0	0	100	100	100
Periódicos Pagos (Físicos)	0	0	10	20	20
Obras de referência (Físico)	39	39	39	39	39
Livros da Bibliografia básica e complementar e outros (Virtual)	14.259	14.259	14.259	14.259	14.259

294

Tabela - Biblioteca: Expansão mobiliária da sede UA I

Tipo	Quantidade	2021	2022	2023	2024	2025
ARMÁRIOS DE AÇO COM 16 ESPAÇOS INDIVIDUAIS CASA, COM CHAVE, PARA GUARDA DE PERTENCES.	2	2	2	2	4	8
BALCÃO DE					1	1



GRANITO COM ACESSIBILIDADE	1	1	1	1		
CADEIRAS	97	97	97	97	180	200
CADEIRAS INTERNAS DOS ATENDENTES	04	04	04	04	08	08
CÂMERA DE SEGURANÇA	01	01	01	01	02	04
COMPUTADORES DOS ATENDENTES	03	03	03	03	06	06
COMPUTADORES PARA CONSULTA DE ACERVO	09	09	09	09	12	20
CONDICIONADOR DE AR	0	0	0	0	4	4
DISPENSER DE ÁLCOOL	03	03	03	03	06	06
ESPAÇOS RESERVADOS PARA PC	02	02	02	02	03	04
ESTANTES DE AÇO PARA LIVROS	67	67	67	67	80	100
EXTINTORES	01	01	01	01	03	04
GABINETES DE ESTUDO COLETIVO	04	04	04	04	08	08

95

Tabela - Biblioteca: Expansão mobiliária da sede UA II

Tipo	Quantidade	2021	2022	2023	2024	2025
ARMÁRIOS DE AÇO COM 16 ESPAÇOS INDIVIDUAIS CASA, COM CHAVE, PARA GUARDA DE PERTENCES.	04	04	04	04		
CADEIRAS	169	169	169	169		
CADEIRAS INTERNAS DOS ATENDENTES	04	04	04	04	04	06
CÂMERA DE SEGURANÇA	01	01	01	01	03	04
COMPUTADORES DOS ATENDENTES	04	04	04	04	04	06
COMPUTADORES PARA CONSULTA DE ACERVO	08	08	08	08	16	16
CONDICIONADOR DE AR	000	000	000	000	02	04
DISPENSER DE ÁLCOOL	02	02	02	02	02	02
ESPAÇOS RESERVADOS PARA PCD	02	02	02	02	02	02

96

ESTANTES DE AÇO PARA LIVROS	73	73	73	73	0	10	10
EXTINTORES	02	02	02	02	03	04	04
GABINETES DE ESTUDO COLETIVO	16	16	16	16	16	20	20

Tabela - Biblioteca: Expansão mobiliária de Nanuque

Tipo	Quantidade	2021	2022	2023	2024	2025
ARMÁRIOS DE AÇO COM 16 ESPAÇOS INDIVIDUAIS CASA, COM CHAVE, PARA GUARDA DE PERTENCES.	01	01	01	01	02	02
CADEIRAS	65	65	65	65	80	100
CADEIRAS INTERNAS DOS ATENDENTES	02	02	02	02	03	04
CÂMERA DE SEGURANÇA	0	0	0	0	02	04
COMPUTADORES DOS ATENDENTES	01	01	01	01	02	03
COMPUTADORES PARA CONSULTA DE ACERVO	04	04	04	04	08	16

97

CONDICIONADOR DE AR	01	01	01	01	02	03
DISPENSER DE ÁLCOOL	02	02	02	02	02	02
ESPAÇOS RESERVADOS PARA PCD	01	01	01	01	02	02
ESTANTES DE AÇO PARA LIVROS	23	23	23	23	30	40
EXTINTORES	03	03	03	03	03	03
GABINETES DE ESTUDO COLETIVO	03	03	03	03	06	06

A expansão da biblioteca vai muito além da quantidade de acervo, mas também no tamanho da estrutura física, pretendemos melhorar e inovar um espaço institucional.

Por meio de reuniões com os diferentes segmentos da IES, com os órgãos colegiados, consultivos, deliberativos e outros a IES tomará decisões por meio de ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica, as ações corretivas leva em consideração a atualização, avanços, desenvolvimento das áreas de interesse, quantidade de exemplares, dos vínculos com o ensino, pesquisa e extensão e a pensando em dispositivos inovadores, a sorft administrador da biblioteca, permite que todos os membros cadastrados façam sugestões de referências em formato corretivo do acervo, a qual chega diretamente a bibliotecária, a CPA e aos membros do NDE, para que seja analisado a orientado a compra, é importante dizer que no programa o estudante poderá justificar a compra do determinado produto e acompanhar o parecer e a aquisição.

No ano de 2023 será implantado o espaço café com leitura e cultura no UNEC, também a IES estará realizando a aquisição de óculos de leitura para deficientes visuais, o departamento de tecnologia desenvolverá um dispositivo de leitura e viagem na leitura para o uso 3D da leitura com uso de óculos de realidade virtual em um minicinema, criação de jogos e espaços para jogos educativos, implantação dos bibliolabs ou laboratórios nos quais é possível aprender, investigar, inventar e construir compartilhamento de conhecimentos, habilidades e materiais. Implantação da YOUmedia ou a Library Test Kitchen e desenvolver a aprendizagem por meio da recreação é criar espaços de makerspace e diversos outros, entendemos que neste sentido há previsão de dispositivos inovadores na biblioteca.

## **INDICADOR 5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE**

O setor de Informática da Instituição é responsável por organizar todos os projetos relacionados ao suporte de informática, ainda, pelo atendimento aos usuários internos e externos, provimento de equipamentos informática e audiovisual para uso nas salas de aula e nos laboratórios. O UNEC, alinhada com seu compromisso institucional, apresenta-se determinada na adoção em seu cotidiano de recursos tecnológicos para usufruto por parte da comunidade acadêmica, bem como seu corpo de colaboradores em todas as instâncias, sendo oferecido ao seu público o que há de mais moderno em recursos tecnológicos alinhados com o processo de ensino aprendizagem.

299

O UNEC possui laboratórios de informática com equipamentos de ponta, disponíveis a toda comunidade acadêmica. Salientamos que os equipamentos de informática estão distribuídos praticamente em todas as instalações: instalações administrativas, salas de aulas, espaços de trabalho para professores e Coordenadores de Curso, espaços para atendimento aos discentes, ambientes e cenários para práticas didáticas, salas de apoio de informática, biblioteca e sala da CPA, e no laboratório de informática. Deixamos claro que todos estes equipamentos se encontram com funcionamento adequado e interligado a rede mundial de computadores a internet.

Os discentes poderão utilizar livremente os equipamentos dos laboratórios de informática, e os computadores disponíveis para consulta na biblioteca. O laboratório também conta com softwares de uso comum, tais como softwares de escritório, Pacote

Libre Office, Google Chrome, Mozilla Firefox, PDF Adobe Acrobat Reader, e softwares de uso específicos que são solicitados para a TI pelos próprios professores ou Coordenadores de Curso. Pela quantidade de equipamentos disponível, estamos certos de que atende todas as necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos.

O local é climatizado, arejado, as dimensões são coerentes com o quantitativo de máquinas, computadores, rede wireless, a instituição possui 2 provedores com fibra ótica a sua disposição, o que garante a estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, mensalmente os equipamentos passam por manutenção periódica, com fins de atender uma alta qualidade e excelência operacional dos equipamentos de informática.

Esclarece-se que temos um plano de manutenção de equipamentos de informática. Assim como os espaços, os equipamentos garantem a acessibilidade de pessoas portadoras de necessidades especiais, incluindo recursos tecnológicos transformadores, tais como fones de ouvido e softwares específicos para acessibilidade. O horário de funcionamento do laboratório de informática é das 08:00 as 22:30 de segunda a sexta- feira, e das 08:00 as 12:00 no sábado. O uso do laboratório é livre para alunos, professores, funcionários e candidatos ao ingresso à IES para o preenchimento de formulários on-line e digitalização de documentos entre outros, por meio de agendamento a comunidade em geral também poderá utilizar o laboratório de informática.

300

Tais espaços possuem acesso à internet e softwares atuais que propiciam elaboração e produção de trabalhos, pesquisas na internet, práticas acadêmicas e treinamentos. Os usuários contam com profissionais, monitores e auxiliares para apoio e elucidação de dúvidas quanto ao manejo de softwares e impressões. Conforme disponibilizado no plano de avaliação periódica todos os equipamentos passam por avaliação regulamentar de sua adequação, qualidade e pertinência, mensalmente ou sempre que for necessária toda a comunidade acadêmica (funcionários administrativos, estudantes, professores, coordenadores, entres outros) poderão comunicar o setor de T.I sobre alguma necessidade, que estes profissionais rapidamente resolverão os problemas apresentados. Os equipamentos encontram-se em conformidade com a NR-17, ao qual os monitores possui ajustes de telas, em cores e posição, teclados com ajuste de posição

e cadeiras na altura adequada ao trabalho. Ainda salientamos que o estudante não ficará 44 horas por semana no equipamento, sendo assim as normas ergonômicas são diferenciadas em relação ao trabalhando de call center, atendente e digitação.

O laboratório é climatizado. As salas de apoio de informática ou estrutura equivalente atendem às necessidades institucionais, considerando os equipamentos, as normas de segurança, o espaço físico, o acesso à internet, a atualização de softwares, a acessibilidade (incluindo recursos tecnológicos transformadores), os serviços previstos, o suporte, as condições ergonômicas e a oferta de recursos de informática inovadores.

Quando aos dados sensíveis de todos os envolvidos nesta instituição, esclarecemos que o UNEC realiza o tratamento dos dados pessoais em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (“Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”), inclusive, quando aplicável, para fins de compartilhamento, assim, não podemos por regramento legal passar quaisquer informações sem o consentimento do titular dos dados.

Sendo assim, o UNEC trata os dados pessoais de quem está tendo acesso somente nos estritos limites legais, sob pena de responder pelos eventuais danos causados, devendo manter sigilo, garantindo que todos os colaboradores que tiverem acesso a tais dados estejam sujeitos ao dever de confidencialidade, bem como devidamente instruídos e capacitados para o tratamento de dados pessoais. Consta ainda na IES o plano de aquisição e manutenção dos equipamentos, regulamento de manutenção dos computadores, manual de manutenção predial, plano de contingência da biblioteca e da tecnologia de informação.

## **INDICADOR 5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS**

As instalações sanitárias do UNEC são compostas por banheiro masculino, banheiro feminino, todos adaptados as pessoas com deficiência possui vaso sanitário, torneira e pia de modelos próprios para atender aos portadores de necessidades especiais. Há também barras de apoio ao lado e atrás do vaso sanitário, todos os dispenser são adaptados a altura para cadeirantes. Há instalações sanitárias específicas para os discentes, que atendem aos padrões de acessibilidade estabelecidos na Lei nº 13.146/2015, artigo 3º, I, permitindo o uso e acesso de modo seguro e autônomo às

pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sendo alvo de avaliação periódica externa e interna.

Os ambientes possuem extintores dos tipos A e BC de fácil acesso, assim como acesso às dependências com respeito às normas para inclusão de pessoas com deficiência, com local reservado privativo para PcD e placas braille nas portas de entrada. Os sanitários são limpos regularmente 4 vezes ao dia, e mais que isso sempre que for necessário, os espaços são avaliados rotineiramente por todos os segmentos institucionais, as condições de limpeza e segurança, as acessibilidades são excelentes. Os sanitários possuem gerenciamento e manutenção patrimonial, por parte dos responsáveis pelo setor.

### **INDICADOR 5.13 ESTRUTURA DOS POLOS EAD**

Situada no município de Nanuque, Estado do Minas Gerais, o polo Nanuque do Centro Universitário de Caratinga dispõe de uma privilegiada estrutura física para execução de suas atividades

As especificações de serventias obedecem aos padrões arquitetônicos recomendados quanto à ventilação, iluminação, dimensão e destinação específica.

302

As salas de aula, laboratórios, estacionamentos, bibliotecas, refeitórios, secretaria, e outras dependências, são espaços de altíssima qualidade.

Os espaços físicos do polo possuem infraestrutura adequada e atendem às necessidades exigidas pelas normas institucionais, pelas diretrizes dos cursos e pelos órgãos oficiais de fiscalização pública, possuindo todos os tipos de autorização de funcionamento. A edificação conta com sistema de ventilação natural e artificial (ar-condicionado) em sua totalidade e acabamentos civis com o objetivo de facilitar a manutenção e a higienização.

As instalações são totalmente acessíveis e atendem à legislação vigente: NBR 9.050/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas; Constituição Federal de 1988, em seus artigos 205, 206 e 208; decretos 5.296/2004, 6.949/2009 e 7.611/2011; Portaria n. 3.284/2003. A instituição inseriu no sistema e-MEC o plano de garantia de acessibilidade e o plano de rota de fuga, conforme prevê o Decreto n. 9.235/2017. Luzes de emergências, hidrantes e extintores estão distribuídos por toda a IES.



A unidade tem em todos os seus ambientes de aprendizagem um adequado sistema acústico, eliminando qualquer possibilidade de prejuízo ao ensino, bem como sistema de iluminação, respeitando as normas vigentes e com limite mínimo de 10w de iluminação fluorescente/m<sup>2</sup> nos ambientes de educação – biblioteca, salas de aula, ambientes administrativos e laboratórios.

Toda a IES conta com sistema de prevenção e combate a incêndio adequado e aprovado junto à corporação do município, tendo em todos os seus ambientes um sistema de iluminação de emergência eficaz e seguro, bem como todos os recursos necessários para uma correta proteção aos usuários do local.

A unidade estará coberta por rede Wireless, além de rede de TI física e pontual quando necessário, contando com uma sala para o Centro de Processamento de Dados, onde serão alocados links, servidores e demais ativos de informática para um eficaz atendimento às demandas do polo do UNEC.

Conta com uma equipe exclusiva de limpeza, e os ambientes são limpos duas vezes ou mais por dia, dependendo da necessidade. A infraestrutura é composta pelos espaços descritos nos tópicos a seguir. O detalhamento de cada um desses espaços, em específico no que se refere, por exemplo, à capacidade, metragem, mobiliário, será apresentado *in loco*.

Quanto aos recursos tecnológicos, o setor coloca à disposição do corpo docente, discente e técnicos administrativos equipamentos diversos, tais como: televisores, projetores multimídia, tablet, computadores, câmeras digitais e filmadoras, notebooks e aparelhagem de som em sala de aula e auditórios.

A manutenção e a guarda do acervo acadêmico do polo Nanuque do UNEC obedecem ao disposto na Portaria n. 1.224, de 18 de dezembro de 2013. Todo acervo é organizado seguindo as regras de arquivamento e descarte conforme previsto nessa norma. A documentação acadêmica segue critérios de indexação e padronização para que as informações sejam seguras e de fácil acesso aos usuários.

Existe na instituição técnicos administrativo responsáveis pela manutenção (serviços gerais, informática, pane elétrica e problemas estruturais da IES nos diferentes segmentos, e sempre que for preciso os mesmos poderão ser acionadas para que seja

solucionada de forma adequada. Todos os espaços contam com o um plano de avaliação periódica e de manutenção preventiva.

A tabela a seguir detalha a infraestrutura física geral. Tabela 1- Infraestrutura física geral Polo Nanuque:

<b>TIPO DE ÁREA</b>	<b>QT</b>
Salas de Aulas	18
Salas de aula para expansão durante a vigência do PDI	30
Sala de Professores	2
Coordenadorias	3
Laboratórios	8
Laboratórios de informática	1
Biblioteca	1
Secretaria	1
Auditório	1
Núcleo Docente Estruturante	2
Núcleo de Apóio Psicopedagógico (NAP)	1
Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)	1
Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPE)	1
Comissão Própria de Avaliação (CPA)	1
Sanitários	12
Estacionamento	1
Diretoria Geral	1
Praça de Alimentação e áreas de convivência	1
Setor Financeiro	1
Clínica Veterinária	1

O UNEC atende a Portaria MEC nº 3.284, de 7/11/2003, que dispõe sobre

requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências que devem ser atendidos pelas IES, bem como ao Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, que estabelece as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida.

Preocupada em garantir aos alunos portadores de necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, a Instituição está cuidando para que suas instalações físicas sejam pertinentes a tal objetivo.

Tomando como referência a Norma Brasil 9050/2020, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, a estrutura física (edificações, espaço, mobiliário e equipamentos) construída está adaptada de acordo com as seguintes preocupações básicas:

- Garantir no mínimo um acesso a usuários de cadeiras de rodas, vinculado à circulação principal e às circulações de emergência. Nelas serão adicionada a sinalização informativa, indicativa e direcional da localização do acesso específico;
- As áreas de circulação estarão planejadas de modo a assegurar uma faixa de circulação livre de barreiras e obstáculos, possibilitando a aproximação aos objetos e elementos acima e abaixo do raio de ação da pessoa sentada, que utilize, ou não, cadeira de rodas, e com largura mínima adequada, por meio de rampas e/ou elevadores. Possuirá superfície regular, firme, estável e antiderrapante, sob qualquer condição climática em desníveis mais acentuados serão instaladas rampas guarnecidas por corrimão;
- Possui construído guias de balizamento, em forma de ressalto para orientação e maior proteção de pessoas portadoras de deficiência sensorial visual e ambulatória parcial, conforme as instruções normativas;
- As portas tem vão livre maior ou igual a 0,80 m, com maçanetas tipo alavanca, sendo que as dos sanitários tem barra horizontal para facilitar o seu fechamento. O seu revestimento é resistente a impactos provocados por bengalas, muletas e cadeiras de rodas;
- Os sanitários estão localizados em lugares acessíveis, próximos à circulação

principal e devidamente sinalizados, com barras de apoio nas paredes e demais dependências adequadas ao uso de portadores de deficiência ambulatoria;

- As salas de reunião são acessíveis para portadores de deficiências, na área destinada tanto ao público quanto aos participantes e funcionários. No auditório estão reservados espaços para cadeira de rodas e assentos para pessoas portadoras de deficiência ambulatoria;
- A biblioteca, os laboratórios, o auditório e outros ambientes de natureza similar disporão de espaços reservados para pessoa que utilize cadeira de rodas e de lugares específicos para pessoa portadora de deficiência auditiva e visual, inclusive acompanhante, de modo a facilitar-lhe as condições de acesso, circulação e comunicação;
- No estacionamento são reservadas vagas para veículos dirigidos por pessoas portadoras de deficiência ambulatorial e Idosos, prevendo-se condições de sinalização, espaço adicional para a circulação de cadeiras de rodas, áreas de circulação adequada quanto a piso, guias etc.;
- Os lavabos, bebedouros e telefones públicos estão instalados em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas, para atender aos alunos portadores de deficiência física.

306

**Obs:** Todos os ambientes são acessíveis por meio de piso tátil, rampas, placas em Braille em todos os setores, larguras das portas, alturas de objetos e outros pertinentes conforme legislação para acessibilidade.

Atendendo tais normas, e também ao Decreto 5.296/04 de 02 de dezembro de 2004 (que Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.) A Instituição adota os seguintes procedimentos:

### **Para alunos com Deficiência Física**

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do estudante

permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;

- Possui reserva de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- Possui construção de rampas com corrimãos ou colocação de elevadores, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Possui adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- Possui barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- Possui instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

### **Para alunos com Deficiência Visual**

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso, sala de apoio contendo:

- Gravador e fotocopidora que amplie textos;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico em fitas;
- Software de ampliação de tela;
- Equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- Lupas, réguas de leitura;
- Scanner voice acoplado a um computador;
- Plano de aquisição gradual de acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille.

### **Para alunos com Deficiência Auditiva**

Compromisso formal da Instituição de proporcionar, caso seja solicitada, desde o acesso até a conclusão do curso:

- Quando necessário intérprete de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real

conhecimento do aluno;

- Flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico;
- Aprendizado da língua portuguesa, principalmente na modalidade escrita (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado);
- Materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

## **ADEQUAÇÃO ÀS ATIVIDADES, A ACESSIBILIDADE, PLANO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DOS ESPAÇOS, GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PATRIMONIAL E PROPOSIÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS**

As instalações administrativas do UNEC contabilizam diversos espaços adequados ao número de usuários e para o pleno desenvolvimento das atividades administrativas que ali serão desenvolvidas e à integração de todos os órgãos que compõe a sua estrutura educacional. As instalações administrativas são isoladas de ruídos externos, com boa audição interna, ventilação adequada às necessidades climáticas locais, quando necessário. Possuem iluminação condizente às ações administrativas e possuem mobiliários e equipamentos especificamente adequados aos setores.

308

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, considerando a sua adequação às atividades, a acessibilidade, plano de avaliação periódica dos espaços e de gerenciamento da manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos diferenciados. As áreas administrativas compõem a direção, Recepção; Atendimento geral; - Secretaria; Setor de Informática; Caixa/Tesouraria; Portaria; Cantina e reprografia, outras dependências.

As instalações administrativas do polo Nanuque do UNEC são adequadas aos usuários e às atividades exercidas. Todas as salas têm boa acústica, iluminação e

ventilação. Todos os mobiliários são adequados às atividades. Em função da previsão de expansão, ainda na vigência deste PDI, do quadro docente e técnico-administrativo, as instalações administrativas devem ser redimensionadas a partir da demanda e de um planejamento prévio. As salas são limpas três vezes ao dia e têm lixeiras em seu interior e nos corredores.

O UNEC conta com o sistema de Gestão Escolar TOTVS: O Sistema de Gestão Escolar TOTVS é um programa (software) que permite a organização administrativa e eficiente da escola. Possui vários módulos, onde os mais lembrados geralmente são o Financeiro e o Pedagógico (sistema de ensino). O financeiro possui as funções de cobrança (boletos registrados, cartão de crédito, contas a receber) e vendas (captação de alunos). O pedagógico possui o método de ensino e avaliações, como notas, boletins e diários. O sistema de gestão escolar também possui a comunicação com alunos em um sistema integrado online (“site”), acessível na Internet (“na nuvem”) ou por meio de aplicativos para Android / iPhone.

O sistema é hospedado na nuvem e funciona totalmente online. Portanto pode ser acessado pelo seu computador, notebook, ou tablet, a qualquer hora e qualquer lugar, além do mais permite que o professor, poste suas aulas, seja em vídeos ou não, lance frequência, comunica diretamente com o estudante ou com a classe internamente, permite interação entre os docentes.

As instalações administrativas atendem às necessidades institucionais, encontram-se plenamente adequada a todas as atividades que proporcionam necessárias a formação dos estudantes, todas as áreas estão de acordo com a NBR-9050/2020 que normatiza a acessibilidade, a instituição possui um plano de avaliação periódica dos espaços administrativos, que normatiza o gerenciamento, conservação e manutenção patrimonial. As instalações do UNEC a que se destinam às coordenações de cursos facilitam a interação entre os coordenadores e a direção e o desenvolvimento de ações compartilhadas na Instituição. Os espaços físicos são adequados para as atividades exercidas possuindo mobiliário e equipamentos adequados para as atividades acadêmico-administrativos.

## **INDICADOR 5.14 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA**

A IES possui geradores e nobreak para garantir a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, em caso da energia ofertada pela concessionária venha faltar, automaticamente é acionado o gerador para atender a demanda energética do campus, garantindo a continuidade do funcionamento de todos os setores (administrativos e pedagógicos) e da rede lógica, que por sua vez é composta por equipamentos de ponta (servidores, roteadores, switch, mikrotik) com transmissão de dados Gigabit e wifi 5G, sendo integrada por internet de fibra ótica com link dedicado e com link de backup de redundância, garantindo o funcionamento da internet sobre todo o campus com segurança feita por controladores de domínio (servidor com Windows Server com permissões e bloqueios feitos por GPO-Diretivas de Grupo), firewalls ativos em rede e Hotspot com acesso único por dispositivo, a base tecnológica explicitada apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço

A manutenção preventiva, corretiva e de emergência da rede elétrica e rede lógica é realizada por técnicos responsáveis da própria Instituição e também por técnicos contratados por meio de convênio com empresas da região.

O parque computacional e acesso à internet atende os requisitos para um ótimo funcionamento dos setores administrativos e pedagógicos, garantindo um atendimento presencial e Online (WhatsApp, e-mail, vídeo chamadas) com excelência para os colaboradores, professores e alunos, garantindo agilidade, rapidez e segurança.

Em caso de identificação de deficiências, a Instituição atualiza (a atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador/equipamento por componentes de melhor performance) os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de sistemas operacionais e software, visando à melhoria do ensino das disciplinas do currículo e a acessibilidade (programas como DosVox, Vlibras, teclados em braile e com letras maiores, fones de ouvido).

O sistema ERP (integrado) para administração escolar superior chama-se RM TOTVs, nele está englobado tanto o setor administrativo (secretaria, financeiro, almoxarifado, RH, contabilidade, etc) quanto o acesso pedagógico ao portal de notas e informativos acessados por alunos e professores. Este sistema é mantido pela Totvs, a



maior empresa de tecnologia do Brasil, que por sua vez, matem uma atualização constante para atender as exigências do mercado e do MEC. O sistema é armazenado em um servidor com hardwares em redundância, ou seja, com equipamento que está preparado para trocas e manutenção sem necessidade de desligamento do mesmo, evitando ao máximo o desligamento do acesso aos dados. O Backup de dados é feito duas vezes ao dia em meio físico e em nuvem com assinatura institucional com a Microsoft, garantindo a segurança e integridade das informações. A IES possui um plano de segurança da informação e o plano de contingência. A IES possui diversos técnicos que ficam 24 horas a disposição dos usuários do sistema todos os dias da semana, para garantir as condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

**Obs:** A Infraestrutura tecnológica, encontra-se complementada em outros itens do PDI, inclusive na TICs, AVA, infraestrutura e suporte e etc.

## **INDICADOR 5.15 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE**

A infraestrutura da IES que é composta por servidores, computadores, roteadores, switches, links de internet, wifi 2G e 5G, telecomunicações, acessibilidade, softwares (ERP, office, etc.), sistema de backup, firewall, nobreaks, geradores, atende toda necessidade institucional (administrativa e pedagógica) oferecendo equipamentos e tecnologias de ponta e atualizados. Visando sempre o desempenho e segurança, a infraestrutura é preparada com várias camadas de proteção a dados (firewalls, controle de acesso, restrições de usuários) e dispositivos que garantem a execução das atividades da IES com rapidez.

Os Links de internet de fibras óticas dedicados e com redundância estão disponíveis para a utilização de toda a IES (administrativo, Professores, alunos) garantindo acesso 24 horas por dia sem perda de sinal, com garantia de reparo pelo provedor de internet de no máximo 6 horas, 7 dias por semana. E para maior agilidade no processo, existe uma equipe de TI disponível durante todo expediente com acesso presencial e online para atender as necessidades tecnológicas do administrativo, professores e alunos.

Toda infraestrutura foi planejada e está estruturada de modo que é fácil e rápido aprimoramentos e reparos nos equipamentos e tecnologias da IES, agilizando também os atendimentos aos setores, professores e alunos, assim sendo, está preparada para expansões de setores, projetos e atividades curriculares e extracurriculares, contando com o que há de melhor no setor tecnológico e segurança da informação como sistema em nuvem e virtualização de serviços que é tendência no mercado com o uso de ferramentas como Microsoft Azure e ferramentas BI, mencionadas e indicadas pelo Governo Federal com o projeto Caminho Digital, que inclusive oferece cursos gratuitos de tal tecnologia com parceria com a Microsoft. O UNEC certifica que a infraestrutura de execução e suporte necessidades institucionais previstas para a formação em todos os sentidos, uma vez que encontra-se garantido a disponibilidade de serviços e meios apropriados para sua oferta. A IES ainda possui um plano de contingência completo a qual prevê a correção da redundância e a proposta de expansão durante a vigência do PDI.

## **INDICADOR 5.16 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS**

A mantenedora da IES, objetivando a sustentação estrutural e orçamentária das atividades educacionais por ela mantidas, em longo prazo, estabelece e segue uma política que orienta a alocação de seus recursos e investimentos. Procura otimizar seus resultados, atender às legislações vigentes e às determinações legais e, ainda, cumprir com o preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES e dentro dos limites impostos pelo orçamento da instituição.

Conforme descrito no EIXO 04, a IES destinará parte dos seus rendimentos para possibilitar a viabilidade para executar o plano de expansão e atualização de equipamentos descrito no PDI.

Os recursos tecnológicos disponibilizados pelo Instituto têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Na ocasião, o Coordenador de Curso, os professores, os técnicos do Laboratório de Informática e os representantes do corpo discente avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências do curso. Em caso de identificação de deficiências, o UNEC, atualiza os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às

exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de Sistemas Operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas do currículo, um ou mais componentes do computador por componentes de melhor performance.

Para o período quinquenal do PDI, a previsão é de que seja montado, no mínimo, um novo laboratório de informática com 20 máquinas a cada ano, de acordo com a quantidade de estudantes matriculados nos cursos existentes e em cursos que sejam criados neste período. A atualização dos equipamentos é feita regularmente, ou tempo inferior, se necessário, por meio de *upgrade*. A atualização consiste na troca ou substituição de máquina por modelos mais eficientes, todos os equipamentos substituídos serão doados para instituições de caridade que desejarem os equipamentos, uma vez que estes estarão em pleno funcionamento e normalidade.

Os projetores dos docentes institucionais, deverão conter no mínimo de 01 projetos para cada 1,5 professores, sendo necessário o aumento do número sempre que aumentar o número de docentes nesta mesma proporção, sempre que for detectado problemas os mesmo deverão ser sanados em 24 horas , ou substituídos caso seja necessário em no máximo 1 semana. A instituição manterá todos os programas ou atualizados sempre que for lançado um novo modelo.

Existe um plano de atualização e conservação dos equipamentos, o sistema operacional e os programas são constantemente atualizados. A atualização é realizada juntamente com a verificação do checklist, o qual possui como item a verificação de atualizações disponíveis, tanto para o sistema operacional quanto para as aplicações. Quando a estrutura de hardware de um microcomputador passa a não atender às suas funções, ou esse é remanejado para outra função, ou doado para organizações que possam vir a fazer o uso desse equipamento.

Para atender aos objetivos descritos, a mantenedora definiu uma política para a aplicação de investimentos que estabelece que, ao se aproximar o fim do ano letivo, é iniciado o processo da construção do orçamento para o próximo ano, estabelecendo as metas de desempenho e de geração de caixa para investimento baseado no número de alunos previstos. Define-se, assim, a necessidade de adequação de salas e laboratórios e/ou a construção de novos.

O diretor e os gestores da instituição trazem essas metas para dentro de suas unidades e desdobram-nas até o nível de centros de custo. Nesse desdobramento de receitas e despesas, as necessidades específicas de cada atividade são levantadas. Por intermédio dos coordenadores de curso, verificam-se também as necessidades de investimentos baseados nos projetos pedagógicos (livros, laboratórios, equipamentos etc.) ou específicos da extensão e pesquisa. O conjunto de informações é então agrupado, condensado e rerepresentado à mantenedora.

Feito isso, tendo como base a geração de caixa prevista para o ano, descontados os compromissos já assumidos em anos anteriores, a diretoria define a seguinte sequência de priorização:

- Investimento no que é exigência do projeto e provisão de infraestrutura suficiente para o número de alunos previstos;
- Definição dos melhores projetos de ensino, pesquisa e extensão que deverão receber investimentos durante o ano, atrelados às metas que garantam sua sustentação.

Caso os objetivos iniciais não estejam contemplados, o trabalho é refeito e/ou as metas iniciais são revistas, sendo solicitados novos planos de investimentos. Ao se encerrar o ano, é feita uma avaliação pela mantenedora do atendimento do orçamento do ano findo, verificando a capacidade efetiva de geração de caixa, o volume de recursos financeiros aportados e o volume de investimentos realizados, comparando com a previsão realizada.

Caso se perceba necessário um novo ajuste do orçamento do ano entrante, é feita a solicitação aos gestores. Após a auditoria externa do balanço e dos resultados, a proposta de orçamento é apresentada ao Conselho de Administração da mantenedora para aprovação. Uma vez aprovado o plano geral de investimentos e o orçamento, cabe à instituição ensejar todos os esforços para cumpri-lo.

A verificação do atendimento ao planejado é realizada mensalmente por meio dos relatórios de demonstrativo de resultados, de fluxo de caixa e de investimentos realizados pelos gestores. Os equipamentos de laboratórios serão expandidos e atualizados sempre que for necessário, à medida que o curso for evoluindo e avançando de período.

A manutenção de rotina desses ambientes é realizada mensalmente pelos técnicos da IES. A partir de um checklist, todos os computadores (software e hardware) são verificados a fim de que as ferramentas de trabalho estejam funcionando em perfeitas condições e atualizadas. Além do checklist, qualquer usuário do laboratório pode relatar problemas ao Setor de Tecnologia da Informação. Existem diversas formas que o usuário pode utilizar para entrar em contato com o Setor de T.I, como envio de e-mail, telefonemas, notificando o professor ou o atendimento. O acompanhamento do plano de expansão e atualização de equipamentos é transparente e poderá ser acessado e acompanhado por todos os segmentos institucionais. Conforme descrito no eixo 4, o plano está baseado em metas objetivas e mensuráveis de investimentos que possa possibilitar o desenvolvimento deste. Por meio de indicadores de desempenho, realizados pela autoavaliação institucional por meio da CPA, conforme descrito no eixo 1. Frente ao resultado das avaliações institucionais, opinião dos órgãos (colegiados, consultivos e deliberativos).

A IES poderá revisar o PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS como ferramenta de ações associadas à correção do plano, caso a necessidade de melhoria for detectada. Consta ainda na IES o plano de aquisição e manutenção dos equipamentos, regulamento de manutenção dos computadores, manual de manutenção predial, plano de contingencia da biblioteca e da tecnologia de informação.

315

## **INDICADOR 5.17 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

O UNEC conta com uma plataforma online, com funcionamento integral via *web*, que garante ao aluno flexibilidade de acesso, considerando-se a esfera temporal (a qualquer dia e horário) e a esfera espacial/geográfica (de qualquer local), além de contribuir para melhor organização dos estudos.

A Plataforma TOTVS é uma solução de gestão acadêmica baseada na nuvem. Suas ferramentas conectam alunos, professores e todo o ecossistema acadêmico ao longo do processo de construção do conhecimento. A Plataforma TOTVS, recurso de tecnologia educacional, possui foco em experiência de uso e de processos ágeis de desenvolvimento de *software*.

O sistema online permitirá ao aluno o acesso a diversos protocolos de secretaria relacionados à sua vida acadêmica. Estará conectado com o sistema acadêmico e financeiro utilizado pela instituição, o Sistema Integrado Acadêmico-Financeiro, por meio do qual a IES acompanha os seguintes processos acadêmicos:

- Matrícula: abertura e fechamento do processo de matrícula com configuração de etapas (processo interno e processo externo web); recebimento dos aprovados no vestibular ou em qualquer outra forma de ingresso totalmente integrada com o sistema de processo seletivo; manipulação do diário de classe com base em cadastros prévios de período letivo, grade curricular, horários, remanejamentos, quadro de vagas etc.;
- Relatórios/consultas eventuais: informações consistentes, apresentadas de forma adequada para atender o usuário;
- Diário de classe: configuração de vínculo de professores, coordenadores, disciplinas, alunos nas turmas; abertura e fechamento de diários antigos para professores ou coordenadores efetuarem correções;
- Dados de histórico escolar dos alunos: equivalências por aluno, disciplina e estrutura curricular;
- Protocolos: atendimento, configuração do processo/fluxo e registro de contato com o aluno;
- Outros menus para alimentação do sistema, para que sejam usadas as informações em alguma tela operacional.

316

Como ferramenta de apoio aos processos de ensino-aprendizagem, o sistema online permite que o professor cadastre seu plano de aula, as datas de avaliação e os materiais didáticos. O professor também tem acesso, por meio do sistema, ao diário de classe on-line, com possibilidade, inclusive, de assinatura digital das atas de resultado final. Permite que seja feita a reserva de recursos audiovisuais disponíveis na IES para uso em sala de aula.

Pelo sistema, o professor poderá gerar relatórios para acompanhamento das turmas no que se refere à frequência e à avaliação. Por meio do Sistema Online, o educador visualiza seu relatório de avaliação institucional, acessa a base de dados da biblioteca para renovação e reserva de livros, bem como pode acessar as bibliotecas e portais de periódicos on-line e compartilhar com os alunos livros, revistas e jornais ou

indicações bibliográficas. O professor também terá acesso ao Portal Intranet, que permite os conhecimentos relativos aos setores da IES, informações e serviços.

O Sistema Online facultará também ao aluno acompanhar com mais autonomia, da IES ou de qualquer outro ambiente em que esteja, as informações que o professor disponibilizar no sistema. Por meio desse recurso tecnológico, é possível que professores e alunos, bem como a coordenação do curso e a direção da instituição, comuniquem-se por e-mail e estabeleçam um diálogo mais efetivo para resolução de eventuais questões acadêmicas.

Além disso, o Sistema TOTVS é um importante instrumento de gestão para o coordenador do curso, uma vez que permite o acompanhamento da execução do trabalho docente por meio de relatórios de pendência sobre lançamento de planos de ensino, notas e frequências.

Essa forma de monitoramento contribui, ainda, para o processo de auto avaliação institucional, pois oferece ferramentas para subsidiar esse processo, como relatórios e avisos de pendências.

Os protocolos disponíveis no Sistema TOTVS permitirão a melhoria do atendimento ao aluno, a efetividade e a agilidade nas respostas, além disso, otimizarão processos e evitarão a perda de tempo para atendimento. O sistema on-line pode ser acessado em qualquer computador com conexão à internet, não necessariamente a partir da IES. Pode ser acessado também por dispositivos móveis, pela versão do sistema adequada a essas mídias. Entre os diversos processos que poderão ser solicitados pelo sistema online, destacam-se os seguintes: assistência pedagógica domiciliar; atestado de conclusão de curso com histórica escolar; colação de grau especial; declaração de frequência etc.

Por meio do sistema, o aluno poderá também realizar sua matrícula, contando com tecnologia exclusiva para a efetivação do processo.

Cabe ressaltar, todavia, que a virtualização dos protocolos não excluirá o atendimento presencial, quando este se fizer necessário. Dessa forma, os alunos têm à sua disposição, a qualquer tempo e espaço, o acesso a informações acerca de sua vida acadêmica, o que permitirá maior autonomia para organização e planejamento de sua rotina diária de estudos.

O Sistema online é o recurso tecnológico que subsidia a interação dos alunos com a IES. É tanto um instrumento de comunicação e interação entre coordenação, professores e alunos da instituição, como também uma ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Por meio do sistema online, o aluno terá acesso às bibliotecas virtuais, que reunirão uma série de títulos universitários disponíveis para acesso on-line, e permite, assim, a relação de um livro por aluno, sem necessidade de empréstimos ou reservas.

Diante da intensa expansão das TIC's no processo de ensino-aprendizagem, o UNEC -, enquanto organização social, apresenta uma complexidade natural própria, tanto no âmbito educativo como no organizacional. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) provocam a dissolução de fronteiras entre espaço virtual e espaço físico gerando um espaço híbrido de conexões. Vindo a assumir um papel cada vez mais influente e imprescindível, sendo notória uma evolução permanente nos paradigmas relacionados com a sua utilização.

O objetivo desta ação de formação é promover o desenvolvimento curricular, a integração interdisciplinar e transdisciplinar das TICs, a elaboração de recursos educativos digitais contando com a colaboração e participação de docentes, discente e tutores e promovendo a interação entre todos.

318

O UNEC traz uma reflexão sobre metodologias de aplicação das TIC no processo de ensino/aprendizagem, incentivando a participação pelos coordenadores juntamente com seus professores, de materiais de apoio ao ensino e sua disponibilização on-line, prolongando os momentos de aprendizagem no tempo e no espaço.

As ferramentas de comunicação e interação a distância proporcionadas pelas TIC's são utilizadas na promoção de boas práticas, nos vários contextos e modelos de aprendizagem, de que são exemplo o trabalho colaborativo e as comunidades virtuais de aprendizagem onde novos modos de expressar pensamentos, sentimentos, crenças surgem por meio de uma diversidade de tecnologias empregadas no processo de aprendizagem.

A implementação de novos modelos curriculares com maior ênfase em competências transversais e realização de tarefas de uma forma autônoma por parte do aluno, justifica a formação de professores de forma a dar resposta a estes paradigmas, incluindo as TICs como ferramentas potencializadoras e geradoras de novas situações



de aprendizagem e metodologias de trabalho, por meio das TICs. No UNEC-, o acesso aos materiais ou recursos didáticos são assegurados em diferentes espaços, tempos e contextos e por existirem simuladores didáticos, são oportunizadas experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

O UNEC traz em sua metodologia de ensino e aprendizagem a incorporação permanente o uso das TICs no **planejamento/elaboração e desenvolvimento dos componentes curriculares dos cursos**. Preocupada com a ampliação e a aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação TICs no processo ensino-aprendizagem, a Instituição implanta permanentemente processos inovadores em seu contexto educacional com conteúdos educacionais e materiais didáticos que serão desenvolvidos através da utilização de recursos tecnológicos tais como: ambientes virtuais de aprendizagem, programas de indexação e busca de conteúdos, objetos educacionais, vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

Ao incorporar as TICs à prática pedagógica, os professores favorecem a aprendizagem significativa dos alunos. Nesse sentido, a utilização de computadores pelos alunos possibilita o uso da tecnologia, o acesso a informações e a realização de múltiplas tarefas. As tecnologias de informação e comunicação planejadas para o processo de ensino-aprendizagem **possibilitam a execução do projeto pedagógico do curso em todos os níveis**, justificando tal afirmativa citamos alguns exemplos de atividades desenvolvidas pelo UNEC, com a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação:

- O setor de Tecnologia da Informação funciona como um portal de relacionamento com o aluno e repositório de conhecimento. Nele o professor pode disponibilizar aos seus alunos, materiais didáticos, trabalhos e endereços eletrônicos, úteis e necessários para o desenvolvimento das atividades extraclasse. Além disso, o aluno pode visualizar e acompanhar as atividades desenvolvidas por ele, permitindo que o mesmo fique ciente de suas notas e avaliações de desempenho.
- Web site UNEC. É uma ferramenta imprescindível de comunicação institucional com os alunos. No site do UNEC, encontra-se a interface intuitiva e

informações relevantes sobre o dia a dia da instituição. Os alunos acessam as informações acadêmicas, a Biblioteca e a página do seu curso, informações administrativas entre outras funcionalidades.

- Redes Sociais UNEC: Serão ferramentas amplamente utilizadas no contexto dos cursos, pois além dos acontecimentos e notícias, permite ampliar a comunicação e interatividade entre docentes e discentes, em grupos e redes sociais (Facebook e Instagram), com intensa interação, com amplo acervo fotográfico de eventos, projetos e cursos de extensão, além de pesquisas realizadas.

O sistema TOTVS de Gestão escolar: O Sistema de Gestão Escolar é um programa (software) que permite a organização administrativa e eficiente da escola. Possui vários módulos, onde os mais lembrados geralmente são o Financeiro e o Pedagógico (sistema de ensino).

O financeiro possui as funções de cobrança (boletos registrados, cartão de crédito, contas a receber) e vendas (captação de alunos). O pedagógico possui o método de ensino e avaliações, como notas, boletins e diários. O sistema de gestão escolar também possui a comunicação com alunos em um sistema integrado online (“site”), acessível na Internet (“na nuvem”) ou por meio de aplicativos para Android / iPhone. O AVA é hospedado na nuvem e funciona totalmente online. Portanto pode ser acessado pelo seu computador, notebook, ou tablet, a qualquer hora e qualquer lugar, além do mais permite que o professor, poste suas aulas, seja em vídeos ou não, lance frequência, comunica diretamente com o estudante ou com a classe internamente, permite interação comunicacional entre todos os segmentos institucionais. Além do mais o sistema possui um app que a comunidade acadêmica poderá usufruir de todos os serviços.

A biblioteca do UNEC é administrado pelo programas TOTVS biblioteca, é uma solução de alta tecnologia e baixo custo, indicada para administração de coleções e serviços de: Bibliotecas, Bibliotecas digitais, Repositórios institucionais, Centros de informações, Arquivos, Museus, etc. Não possui limitações quanto ao tamanho da biblioteca ou do acervo, seus bancos de dados permitem o registro de milhões de títulos e o cadastro de milhões de usuários.

- **Webmail:** É oferecido à comunidade acadêmica um serviço de e-mail, com extensão Webmail, que funciona como um canal de comunicação no UNEC, de forma rápida e segura. É através do serviço de e-mail interno que o sistema acadêmico pode enviar mensagens para os integrantes da comunidade acadêmica, utilizando o e-mail registrado tanto no cadastro de aluno como no de professor e, posteriormente, encaminhar mensagem ao emissor informando a mensagem, o conteúdo e os destinatários com verificação de e-mail individual. Por meio deste serviço os membros da comunidade acadêmica podem comunicar-se entre si.
- **Acesso à Internet e aos Laboratórios de Informática:** É disponibilizado aos acadêmicos laboratório de informática viabilizando o acesso digital, exceto em horários reservados para aula, o que lhes permitem executar pesquisas diversas de apoio ao processo de ensino/aprendizagem. Os Laboratórios de Informática da Instituição ficam à disposição dos estudantes de segunda a sexta-feira, de 7:00 às 22:00 horas, e aos sábados, através de agendamento. Pela natural demanda da comunidade acadêmica, que possui equipamentos de conexão sem fio, foi implantada a estrutura para a rede de comunicação sem fio que pode ser utilizada nas instalações do UNEC. Por questão de segurança, o usuário necessita solicitar a liberação de acesso, cujos login e senha são fornecidos aos estudantes por ocasião de matrícula ou de renovação de matrícula;
- **Acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados:** Todos os alunos têm acesso às facilidades dos Sistemas Informatizados. Este acesso facilita a interação com os serviços de Biblioteca, Secretaria, Tesouraria e acompanhamento das atividades acadêmicas das disciplinas matriculadas. O acesso aos Sistemas Informatizados é feito pelo site da IES, por ícones identificados como painel do professor e painel do estudante;
- **Existência de meios de divulgação:** O UNEC estimula a produção de trabalhos técnicos e científicos por docentes e discentes e sua divulgação nos meios adequados para cada tipo de trabalho. Assim, são recomendados revistas e jornais de divulgação para o público em geral quando se trata de matéria de interesse da sociedade. Recomendam-se revistas técnicas, quando a matéria é mais restrita ao interesse profissional. Para a divulgação interna, para a

promoção de debates e acompanhamento de determinados assuntos, algumas disciplinas adotam a divulgação em murais, apostilas e manuais produzidos por estudantes e professores. Todos os materiais produzidos que passam a fazer parte do acervo da Biblioteca têm a sua ficha catalográfica preparada pela bibliotecária:

A instituição possui o pacote G-SUITE que oferece ao estudante e docente:

- **Gmail**, Google Apps Sync, Google Calendar, Google Contacts, Google Contacts Sync, Google Drive, Google Groups, Google Sites, Google Tasks, Google Voice, Google Analytics, Google+, – **E-mail comercial Gmail**: personalizado com o domínio e logo da empresa. Tem a interface padrão do serviço do Google;
- **Hangouts Chat e Meet**: o primeiro é o aplicativo para troca de mensagens de texto e o segundo permite fazer chamadas de vídeo e/ou voz com até 100, 150 ou 250 pessoas por vez.
- **Agenda**: permite criar e compartilhar com outras pessoas metas, lembretes e eventos como reuniões, videoconferências, etc.
- **Drive**: sistema de armazenamento em nuvem com capacidade de 30 GB até ilimitado, de acordo com o plano.
- **Documentos, planilhas, apresentações e formulários**: são os produtos Google equivalentes ao Word, Excel e PowerPoint da Microsoft. Com uma ferramenta extra para criar formulários de pesquisa múltipla escolha e/ou com perguntas abertas.
- **Sites**: é um aplicativo que permite criar páginas sobre sua empresa para divulgar internamente e para parceiros em apresentações sobre o negócio.
- **Keep**: um aplicativo para criar notas e listas compartilháveis.
- **Currents**: é um aplicativo similar a um Fórum de discussões onde os membros da equipe podem compartilhar suas ideias.
- **Apps Script**: ferramenta de desenvolvimento e programação de aplicativos.

- **Cloud Search:** um recursos que permite pesquisar informações em todo o sistema G Suíte da empresa. E diversos outros

Por meio dos programas de tecnologia citados anteriormente, a Instituição viabiliza interatividade entre docentes, discentes e asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar, e todos os sites são acessíveis.

A proposta educacional do UNEC **viabilizam a acessibilidade digital e comunicacional para o atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais**, como: Oferece recurso didático pedagógico adaptado; recursos de tecnologia assistiva; acesso às dependências acadêmicas; pessoal docente e técnico capacitado; serviço de apoio específico (adaptação de materiais; tradutores/intérpretes de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS; leitor e escriba; guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento).

O UNEC vem investindo em tecnologias nos seus diversos setores, onde, além do site, que disponibiliza acesso aos periódicos por área de conhecimento e por curso, permite o acesso de Bibliotecas Virtuais, incluindo o ambiente de Domínio Público, do Governo Federal.

No UNEC, a utilização da Tecnologia da Informação é planejada e coordenada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação, o qual busca inovações tecnológicas alinhadas aos objetivos administrativo-acadêmicos. O Núcleo de Tecnologia da Informação -NTI - possui o técnico para auxiliar nas atividades acadêmicas e administrativas, além de estagiários e monitores, quando necessários. A atualização tecnológica dos equipamentos de informática é realizada periodicamente, de acordo com o plano de informática a ser determinado pelo NTI.

As nossas TICs proporcionarão diversas experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso, principalmente na educação pela aplicação da realidade virtual configura soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

### **REALIDADE AUMENTADA E TECNOLOGIA 3D (meta 2022-2023):**

Através de programas específicos, e com os óculos especializados de realidade virtual, podemos personalizar o aprendizado de uma forma criativa e atrativa. Temos neste sentido o programas organon, anatomyouvr, anatovr, complete anatomy

from elsevier, MEL VR, VR biomolecules, AR VR molecules, Human Embriology, ACLS HELPER, tabela periódica, Cell World, átomos e elementos, lab. Reações, virtual and orbital, processos patológicos e diversos outros. Todos estes programas possuem perguntas e respostas como forma de aprimorar o conhecimento estudado.

Os recursos de tecnologias de informação e comunicação asseguram a execução do PDI, viabilizam as ações acadêmico-administrativas, garantem a acessibilidade comunicacional, permitem a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica e apresentam soluções tecnológicas comprovadamente inovadoras.

Quanto aos dados sensíveis de todos os envolvidos nesta instituição, esclarecemos que o UNEC realiza o tratamento dos dados pessoais em conformidade com a Lei nº 13.709/2018 (“Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais”), inclusive, quando aplicável, para fins de compartilhamento, assim, não podemos por regramento legal passar quaisquer informações sem o consentimento do titular dos dados.

Sendo assim, o UNEC trata os dados pessoais de quem está tendo acesso somente nos estritos limites legais, sob pena de responder pelos eventuais danos causados, devendo manter sigilo, garantindo que todos os colaboradores que tiverem acesso a tais dados estejam sujeitos ao dever de confidencialidade, bem como devidamente instruídos e capacitados para o tratamento de dados pessoais. Existe ainda na IES o plano de aquisição e manutenção dos equipamentos, regulamento de manutenção dos computadores, manual de manutenção predial, plano de contingencia da biblioteca e da tecnologia de informação.

324

## **INDICADOR 5.18 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM - AVA**

A Instituição dispõe de uso do seu Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UNEC), o que possibilita a oferta de unidades de ensino na modalidade a distância dos seus cursos de graduação em conformidade com a legislação. É disponibilizado no AVA, recursos multimeios com qualidade a partir da integração de tecnologias e propostas pedagógicas com o foco na aprendizagem e com um mix de tecnologias que se adaptam ao ritmo de estudo do aluno.

Além de atender estes objetivos, o AVA UNEC permite, de imediato e como parte desses recursos tecnológicos, a disponibilização de vídeos, material didático multimídia, ferramentas que permitem efetiva interação entre todos os atores envolvidos

no processo (fóruns, chats, atividades avaliativas, diários de bordo, glossários, pesquisas e questionários).

Com uma interface amigável, proporciona recursos e interatividade que fazem a diferença tanto para conteúdos ministrados a distância, quanto para acesso ao material didático de apoio aos estudos, disponibilizado, gratuitamente pela instituição a todos os seus cursos.

O AVA UNEC se baseia no princípio de comunicação educativa, onde emprega o uso de meios didáticos que permitem aos professores /tutores e discentes obterem diferentes experiências de comunicação, tanto em momentos síncronos, como em momentos assíncronos. São utilizados para as comunicações assíncronas os seguintes recursos:

- AVA: onde são disponibilizados conteúdo de cada uma das aulas, objetos virtuais de aprendizagem, além de exercícios para revisão e atividades com finalidade de avaliar a aprendizagem;
- Fórum: ferramenta destinada ao debate sobre temáticas de relevância para a disciplina promovendo o intercâmbio de informações e experiências além da reflexão sobre os conceitos fundamentais que merecem ser assimilados pelos alunos;
- Correio eletrônico (e-mail);
- Videoaulas: cujo objetivo é complementar tópicos relevantes do conteúdo programático.

Para as comunicações síncronas é empregado o seguinte recurso:

- Chat: destinado ao esclarecimento de dúvidas e consequente aproximação entre alunos e professor.

O conteúdo disponível no AVA pode ser acessado em qualquer sistema ou dispositivo e também ser impresso, caso o aluno prefira essa opção. Por critérios de responsabilidade institucional e com o esmero necessário para se tornar uma plataforma

universal, igualitária e humana, o AVA UNEC conta com elementos de acessibilidade que estão em constante aprimoramento para se adaptar a todos os usuários.

Todos os conteúdos disponibilizados são autorais, exclusivos e produzidos pelos Professores conteudistas do UNEC. A equipe multidisciplinar - EMEAD UNEC se reúne periodicamente durante o desenvolvimento do material para condução e orientação dos trabalhos. A versão final da disciplina passa por uma revisão da coordenação de curso e NDE e uma vez aprovado é liberado para o sistema. É realizada uma avaliação periódica do AVA, através da CPA e FUNECQuali, para que os resultados encontrados possam se refletir em uma melhoria para o ambiente. O AVA do UNEC é administrado pelo TOTVS que permite a integração de todo o sistema acadêmico, o sistema atende com plenitude as as políticas institucionais para educação a distância estabelecidas pela IES.

O SIGA (Sistema Integrado de Gestão Acadêmica), que compõe o Sistema TOTVS: É um sistema gerenciado no próprio UNEC, pelo seu setor da Tecnologia da Informação, que funciona como um portal de relacionamento com o aluno e repositório de conhecimento. Nele o professor pode disponibilizar aos seus alunos, materiais didáticos, trabalhos e endereços eletrônicos, úteis e necessários para o desenvolvimento das atividades extraclasse. Além disso, o aluno pode visualizar e acompanhar as atividades desenvolvidas por ele, permitindo que o mesmo fique ciente de suas notas e avaliações de desempenho. A tecnologia descrita permite a interação entre docentes, discentes e tutores, inclusive possui recursos inovadores, que já foram descritos ao longo do PDI.

Caratinga, 11 de dezembro de 2020

**Prof. Antonio Fonseca da Silva**  
Reitor do UNEC

**Prof.<sup>a</sup> Raquel Carvalho Ferreira**  
Pró – Reitora de Ensino do UNEC